CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVIII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 7 DE OUTUBRO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.293

Nova ofensiva desfechada na Coreia pelos exercitos das Nações Unidas

BATEM EM RETIRADA AS FORÇAS COMUNISTAS, PERSEGUIDAS DE PERTO PELOS ALIADOS — OUTRA VIOLENTA BATALHA AÉREA TRAVADA NOS CEUS DA CORÉIA

LONDRES, 6 (A. F. P.) — Verificou-se hoje o primeiro tumulto eleitoral na Inglaterra, entre comunistas e anti-comunistas.

***

LONDRES, 6 (A. F. P.) — Quando um desfile comunista de mais de mil pessoas chegava às alturas de Kingsland Market, uma verdadeira barreira de granadas lacrimogenias barrou-lhe os passos. Essa contra manifestação foi organisada por um grupo de individuos que haviam se concentrado previamente na praça do Mercado.

Uma verdadeira luta corpo a corpo se verificou entre manifestantes e contramanifestantes. A policia interveio depois da grande desordem verificada mas os comunistas conseguiram se reagrupar.

Foram realizadas 17 prisões.

Embora não se possua quaisquer indicações sobre a tendencia politica dos contra-manifestantes parece que se trata de elementos do antigo Partido Fascista de sir Osvald Mosley, tradicionalmente ativo no East End.

CHURCHILL TENTA OBTER A ADESÃO DO PARTIDO LIBERAL

LONDRES, 6 (A. F. P.) — O "flirt" entre Winston Churchill e o Partido Liberal predomina na situação politica da Inglaterra na abertura da campanha eleitoral. O Partido Conservador, de fato, em numerosos distritos retirou o seu candidato para apoiar representantes do Partido Liberal contra candidatos trabalhistas. Assim, no setor dos mineiros, no norte da Inglaterra, lady Violet Bonham Carter, chefe da ala direita do Partido Liberal, se apresenta sozinha contra o deputado que encerra seu mandato, Olenvil Hall, presidente do Grupo Parlamentar Trabalhista, sabendo-se que Churchill estará em Colne Valley, em 15 do corrente, para falar em favor de lady Violet.

O Partido Conservador favorece tambem a eleição de Clement Davies, lider do Partido Liberal e a de dois ou três deputados do seu grupo.

Essa atitude do lider da oposição teria dois motivos:

1.o — Premunir-se contra qualquer surpresa e, em particular, contra a possibilidade dos conservadores conseguirem apenas algumas cadeiras, com maioria trabalhista. Nessa eventualidade, três ou quatro votos liberais constituiriam um fator não negligenciavel para um primeiro ministro conservador.

2.o — Churchill foi sempre um homem de coligações politicas: ele sempre se recusou a se identificar com o Partido Conservador. Permitindo um sucesso eleitoral de direita do Partido Liberal, Churchill considera que estará em boa posição para oferecer a esses liberais alguns postos em seu futuro gabinete. A criação desse ministerio de "boa vontade" libertaria tambem o lider conservador da tutela organizatoria do seu Partido.

Churchill seria sustentado neste caminho por Anthony Eden e lorde Woolton, enquanto que A. Butler e "os jovens conservadores" estariam inquietos com a primeira manobra do lider que, a seu ver, procuraria se afastar da supervisão de seu proprio Partido.

(a) Paul Loby, da "France Presse".

Procura o embaixador "yankee" harmonizar a situação em Teerã

CONSIDERADA DESASTROSA PARA A GRÃ BRETANHA A DERROTA DO GOVERNO BRITANICO NA QUESTÃO DO PETROLEO

TEERÃ, 6 (A. F. P.) — O sr. Loy Henderson, embaixador dos Estados Unidos no Irã, visitou ontem o dr. Mohammed Mossadegh, chefe do governo, a convite deste, segundo foi hoje anunciado.

Em circulos autorizados, declara-se que a conversação entre o diplomata norte-americano e o primeiro ministro, versou sobre a proxima reunião do Conselho de Segurança, na qual será discutida a pendencia anglo-iraniana.

Todavia, admite-se que o chefe do governo persa expôs ao embaixador norte-americano, o seu ponto de vista, relativo à constituição de uma companhia internacional, de venda e distribuição do petroleo, no quadro da lei de nacionalização.

Por outro lado, anunciou-se hoje de manhã, que o embaixador da Grã Bretanha sir. Francis Shepherd, visitou o sr. Loy Henderson. Não se conhece, por enquanto, qualquer pormenor a respeito dessa entrevista, na qual ao que se adianta, foi abordada a questão do petroleo.

DECEPCIONADOS OS FUNCIONARIOS INGLESES

LONDRES, 6 (A. F. P.) — O "Constellation" que conduziu os altos funcionarios da AIOC, evacuados de Abadã, chegou na manhã de hoje a esta capital. A bordo do aparelho, se encontravam, entre outros, Alex Mason, diretor geral da Companhia no Irã e Kenneth B. Ross, diretor geral da refinaria de Abadã, bem como o major Charles Capper, consul geral da Grã Bretanha em Khorramshahr.

"Ficamos atordoados, declarou à imprensa o sr. Mason, quando nos deram ordem de partida. Como britanicos, esperavamos apoio do governo britanico. Depois do fracasso da missão Stokes, o governo deixou a iniciativa inteiramente com os iranianos e só quando estes nos deram uma semana de aviso previo, de evacuação, foi que as coisas começaram a "esquentar", mas já era demasiado tarde. Os iranianos estavam decididos a nos fazer partir a 4 de outubro. Estou convencido de que se não tivessemos partido, teriamos sofrido a afronta de ser conduzidos, à força, até a fronteira, ou privados de todos os meios de vida". Por seu lado, o sr. Ross acha que "o governo britanico não tratou do problema com firmeza". Não quero dizer, exatamente — acrescentou ele — que fosse preciso recorrer à força. Os persas deveriam ter sido tratados com energia, mas não creio que o emprego da força fosse necessario".

POLITICA ERRADA DO GOVERNO

LONDRES, 6 (AFP) — Falando hoje à tarde, em Leds, o sr. Anthony Eden, antigo chanceler da Grã Bretanha, atacou violentamente a maneira como o governo trabalhhista se conduziu na questão iraniana.

"Receio que uma nova parcela de 50 milhões de libras tenha de ser acrescentada ao deficit da balança de contas, que já se eleva a 638 milhões de libras no terceiro trimestre do corrente ano, disse o orador Este é o custo das tergiversações e da derrota do governo trabalhista em Abadã.

Ao examinarmos a crise persa, temos de levar em consideração o conjunto do Oriente Medio. As hesitações da politica inglesa, num setor desta região, produziram imediatamente efeitos em outros. A continuação desta politica seria desastrosa. No Irã, o caminho ficaria aberto à infiltração comunista e os vizinhos desse país poderiam ter pela frente um novo satelite da URSS, o qual se estende do Mar Gaspio ao Golfo Persico.

Sou incapaz, prosseguiu o sr. Eden, de encontrar um liame ou (Conclui na 15.a página).

Verifica-se o primeiro tumulto da campanha eleitoral na Inglaterra

Luta corpo a corpo entre comunistas e anticomunistas nas proximidades de Kingsland Market — Atividade de Churchill para o pleito que se aproxima

Q. G. DO 8.o EXERCITO AMERICANO NA CORÉIA, 6 (U.P.) — Nova ofensiva foi desencadeada na Coréia pelos Exercitos das Nações Unidas — informam despachos de ultima hora.

ATAQUE GERAL

Q. G. DO 8.o EXERCITO NA CORÉIA, 6 (U.P.) — Tropas aliadas desencadearam vigorosa ofensiva na frente centro-oriental da Coréia com um ataque geral lançado à meia noite de ontem à "colina da desilusão", ao norte de Yanggu.

Todos os três regimentos da 2.a divisão de infantaria americana tomaram parte no inesperado ataque noturno.

PERSEGUIÇÃO AOS COMUNISTAS

Q. G. DO 8.o EXERCITO NA CORÉIA, 6 (U.P.) — Os exercitos das Nações Unidas estão perseguindo os comunistas que batem em retirada para o Norte, depois de abandonarem suas linhas de defesa de inverno — informou um oficial aliado.

ATUAÇÃO DAS TROPAS COLOMBIANAS

FRENTE DA CORÉIA, 6 (U.P.) — As tropas colombianas não estão participando da atual ofensiva das Nações Unidas, mas se acham na frente de batalha, defendendo um trecho ativo da linha aliada.

Os colombianos realizam, diariamente, missões de patrulhamento na "terra de ninguem" e por detrás das linhas comunistas. Praticamente, vivem em suas trincheiras individuais que, embora pouco comodas, são um excelente refugio quando os comunistas abrem fogo com morteiros e artilharia pesada.

OUTRA BATALHA AEREA

TOQUIO, 6 (U.P.) — Trinta e três aviões a jacto norte-americanos, tipo "Sabre", encontraram sobre a Coréia a maior formação de caças "Mig" comunistas jamais avistada até hoje, num total de mais de cem aviões.

Travou-se uma batalha de quinze minutos, em que um dos aparelhos norte-americanos foi abatido, o mesmo acontecendo provavelmente a um "Mig". Outros dois aviões comunistas foram avariados. O piloto do avião norte-americano abatido conseguiu salvar-se.

VIOLENTOS COMBATES A BAIONETA

Q. G. DO 8.o EXERCITO NA CORÉIA, 6 (U.P.) — No ataque lançado para conquistar a "colina da desilusão", ao norte de Yanggu, o 23.o Regimento de Infantaria norte-americano matou mais de cem soldados comunistas num combate a baioneta.

Quando se aproximavam do pico da elevação, os comunistas norte-coreanos lançaram mais de 150 granadas de mão pelas encostas.

Como recurso para desalojar os vermelhos, os norte-americanos lançaram mão de lança-chamas e o inimigo bateu em retirada. Foram encontrados mais de 150 trincheiras e alojamentos individuais na colina; alguns tinham paredes de 2,50 metros de largura.

O bombardeio da artilharia, em apoio às forças terrestres que atacavam a "colina da desilusão", matou mais de 800 soldados comunistas.

CERCO COMUNISTA ROMPIDO

FRENTE CENTRO-OCIDENTAL DA CORÉIA, 6 (U.P.) — Uma patrulha aliada foi cercada pelos comunistas chineses ao norte de Kumhwa, porem, após seis horas de duros combates, os soldados aliados conseguiram romper o cerco inimigo e se unir ao grosso das forças das Nações Unidas.

APRESENTA A INGLATERRA «DEFICIT» PELA PRIMEIRA VEZ EM DOIS ANOS

Apontado como fator principal do fenomeno o excesso das importações sobre as exportações

LONDRES, 6 (U.P.) — A Grã-Bretanha apresentou deficit pela primeira vez em dois anos.

Dados oficiais revelaram um deficit de 122 milhões de esterlinos no saldo de pagamentos britanicos do primeiro semestre deste ano. As melhores estimativas prevêm um deficit total de três ou quatro vezes maior até o fim de 1951.

A revelação do deficit que provocou um choque na opinião publica foi feita 24 horas depois de haver o chanceler do Erario revelado que as reservas de ouro da Grã-Bretanha e da area do esterlino diminuiram de 638 milhões de dolares no terceiro trimestre do corrente ano.

O deficit dos pagamentos é devido em grande parte ao excesso de importações sobre as exportações que provocou completo malogro dos calculos e previsões anteriores.

No ano passado houve um excesso, no saldo de pagamentos, de 221 milhões de esterlinos.

Os peritos do governo estão estudando meios de deter esta progressiva agravação da situação. Concordam em que um dos meios consiste em cortar drasticamente as importações e aumentar as exportações, mas nenhum dos dois processos é considerado muito promissor, devido aos fatores desfavoraveis existentes no momento.

A diferença existente no saldo de pagamentos britanico é formada pelo "deficit" comercial, consequente ao excesso de importações sobre exportações, que monta a 338 milhões de esterlinos (946.400.000 dolares), nos primeiros seis meses de 1951, diminuido pelos lucros dos fretes de navios, juros de 216 milhões de esterlinos. Eis o que aconteceu e o que provocou a inversão do progresso de reabilitação britanica nos dois ultimos anos:

As importações aumentaram devido às grandes necessidades, em parte por causa do programa de rearmamento. Mas acima de tudo os preços das mercadorias importadas subiram acima de qualquer expectativa.

A grande questão consiste em encontrar fontes alternativas de abastecimento fora da area do dolar, porque há pouca possibilidade de reduzir a quantidade das exportações atuais.

As fontes da Cortina de Ferro constituem quase que as unicas fontes alternativa, mas o recurso a essas areas implica em abastecimentos maiores para as mesmas pela Grã-Bretanha e outros paises da Europa Ocidental. Isso encontrará por sua vez consideravel resistencia dos Estados Unidos.

Entretanto os britanicos advertiram Washington, no mês passado que não poderão abandonar o comercio com o Oriente devido às suas dificuldades internas.



A VOLTA DE FULGENCIO BATISTA HAVANA — O ex-presidente de Cuba, Fulgencio Batista, acena para uma multidão, depois de ter sido proclamado candidato presidencial pelo "Partido da Ação Unitaria", durante um recente comicio no Parque Central de Havana.

Nenhum comentario em Washington e Londres relativo às ultimas declarações de Stalin

DIFUNDIDA EM MOSCOU A ENTREVISTA DO CHEFE DO GOVERNO SOVIETICO SOBRE O EMPREGO DA BOMBA ATOMICA COMO MEDIDA DE DEFESA — FAVORAVEL À PROIBIÇÃO E CONTRA A PRODUÇÃO DAS ARMAS ATOMICAS PARA AGRESSÃO

WASHINGTON, 6 (AFP) — Nos circulos governamentais de Washington observa-se absoluto silencio particularmente na Casa Branca, sobre as declarações do generalissimo Stalin relativas à bomba atomica.

A entrevista concedida ao "Pravda" é considerada como uma resposta direta à divulgação da noticia relativa à segunda explosão atomica na URSS, e deseja-se assim, deixar ao chefe do governo norte-americano a incumbencia de prosseguir o dialogo, caso julgue necessario.

O presidente Truman, aliás, logo às primeiras horas da manhã de hoje, deu inicio, em seu escritorio ,a conferencias com seus conselheiros imediatos, e, diante das inumeras perguntas dos jornalistas, os porta-vozes da Casa Branca limitam-se a dizer: "Não temos comentarios a fazer"

Os observadores politicos voltam contudo, toda a sua atenção para as declarações de Stalin e ressaltam em particular os pontos seguintes: — 1.o — O generalissimo confirmou que a explosão anunciada pela Casa Branca se refere a um dos tipos de bomba atomica, o que é considerado como importante, pois na época da primeira experiencia russa (setembro de 1949), o sr. Molotov declarou que se tratava de uma explosão efetuada no quadro de grandes obras publicas e não uma experiencia propriamente dita; — 2.o — Stalin afirmou que, caso os Estados Unidos não pretendam atacar a URSS, eles não teriam qualquer motivo para alarme, pois o governo soviético não deseja atacar ninguem; — 3.o — Stalin repetiu que a URSS é favoravel à proibição pura e simples do emprego da força nuclear no dominio militar, enquanto que os Estados Unidos estão à procura de uma simples legislação que lhes permita continuar a fabricar bombas; — 4.o — A atenção dos circulos politicos foi atraida de um modo particular pelas declarações de Stalin, a um mês dos trabalhos da Assembléia Geral da ONU em Paris. Observa-se nestes circulos que num tom de grande calma e numa linguagem menos violenta do que a dos ataques habituais contra os "fautores de guerra anglo-americanos", o generalissimo Stalin definiu as divergencias russo-americanas como divergencias de concepção inicial: Moscou favorece a proibição e Washington a legislação.

Pergunta-se, assim, se estas palavras não devem ser interpretadas como um convite para se reiniciarem as negociações internacionais durante a Assembléia Geral de Paris. — (a.) André Ragache, da "France Presse".

DIFUNDIDA A ENTREVISTA DE STALIN

PARIS, 6 (AFP) — A emissora de Moscou difundiu uma entrevista concedida por Stalin ao "Pravda". Interrogado sobre o que pensava acerca das informações da imprensa estrangeira a respeito das experiencias atomicas na URSS, Stalin respondeu: "Efetivamente procedemos à experiencia de um dos tipos de bomba atomica. Experiencias de bombas atomicas de diversos calibres prosseguirão, doravante, no quadro da defesa de nossa patria, contra os objetivos do bloco agressivo anglo-americano".

À pergunta "No quadro das experiencias atomicas, os dirigentes dos Estados Unidos evocam o perigo que elas representam para seu país; são esses temores fundados?".

Stalin respondeu: "Este temor não tem qualquer fundamento. Os dirigentes norte-americanos não podem deixar de saber que a URSS se insurge não apenas contra o emprego da bomba atomica, como tambem deseja a sua interdição. Isto significa que, no caso em que os Estados Unidos atacassem nosso país, os circulos governantes norte-americanos empregariam a arma atomica. Foi isto precisamente que obrigou a URSS a fabricar a arma atomica, a fim de ficar armada, da cabeça aos pés, para poder enfrentr os agressores.

Acrescentou ser evidente que os agressores desejam que a URSS esteja desarmada no caso em que seja atacada. No entanto, a URSS não está de acordo sobre esse ponto e acha que o agressor deve poder ser contra-atacado de maneira suficientemente forte. Portanto, se os Estados Unidos não pretendem atacar a URSS, os temores dos dirigentes americanos podem ser considerados sem fundamento e perfeitamente hipocritas, porque, quanto à URSS, não cogita absolutamente de atacar os Estados Unidos ou qualquer outro país.

"Os dirigentes americanos, prosseguiu Stalin, estão descontentes pelo fato de que o segredo da arma atomica pertença a outros Estados e, em primeiro lugar, à URSS. Gostariam de ter o monopolio da produção atomica, a fim de ter campo livre para a chantagem do temor à bomba atomica. Mas, por que pensam eles assim e com que direito?

Exigiriam os interesses da paz tal monopolio? Ora, na realidade,

(Conclui na 15.a página).

Foi assassinado sir Henry Gurney alto comissario inglês na Malasia

O governador britanico foi vitima de uma emboscada quando seguia para a residencia de verão — Sua esposa saiu ilesa do atentado, porém outras pessoas ficaram feridas

LONDRES, 6 (AFP) — Sir Henry Gurney, alto comissario britanico na Malasia, foi assassinado hoje por terroristas.

EMBOSCADA

SINGAPURA, 6 (U. P.) — Foi morto numa emboscada o alto comissario britanico sir Henry Gurney.

LADY GURNEY SAIU ILESA

SINGAPURA, 6 (U. P.) — O alto comissario britanico Sir Henry Gurney foi morto hoje numa emboscada, numa remota estrada da Jangal, por bandidos malaios, que se acredita sejam comunistas guerrilheiros.

Lady Gurney que viajava no mesmo carro escapou ilesa do ataque a tiros de fuzil metralhadora, mas o motorista e secretario particular do alto comissario ficaram feridos.

Quatro outros europeus — dois homens e duas mulheres — se achavam na comitiva de Gurney mas viajavam em outro carro, a alguma distancia do automovel do comissario.

A emboscada teve lugar na estrada de Kuala Lampur, a duas milhas da Colina de Fraser, na fronteira de Pahang Selangor.

Noticia-se que a emboscada foi executada com habilidade e ao que parece fora cuidadosamente planejada. A escolta militar que sempre acompanhava Gurney, desde que os terroristas comunistas malaios o ameaçaram de morte em 1949, ficou isolada do carro do alto comissario por uma arvore que caiu juntamente na frente deste, depois de passar a escolta. Os bandidos fugiram antes que a escolta pudesse alcançar o comissario.

SINGAPURA, 6 (UP) — O alto comissario britanico, sir Henry Gurney, foi assassinado por elementos comunistas numa emboscada levada a cabo a 96 quilometros de Kuala Lumpur, capital da Malaia.

Os bandidos vermelhos deliveram o auto de Gurney na estrada de Bentong, colocando uma arvore sobre a estrada depois que passou a escolta militar do alto comissario, e disparando-lhe tiros de metralhadora.

(Conclui na 15.a pag.)

Acham imprescindivel o uso da bomba atomica na Coreia

Senadores norte-americanos exortam o presidente Truman a autorizar o fornecimento daquela arma de guerra ao general Ridgway

WASHINGTON, 6 (UP) — Três senadores exortaram o presidente Truman a autorizar os dirigentes militares norte-americanos a utilizarem a bomba atomica contra as forças comunistas na Coreia, no momento propicio.

Essa exortação foi feita após o discurso pronunciado por Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atomica, na Universidade da California Meridional, em Los Angeles, no qual revelou que os Estados Unidos já estão fabricando novas bombas atomicas que poderão ser usadas como arma tatica.

O senador democrata Edwin C. Johnson, membro da Comissão de Energia Atomica do Congresso, comentando as palavras de Gordon Dean, disse: "Se possuimos tais bombas, porque estamos esperando? Há muitos alvos para elas na Coreia".

O senador republicano Harry P. Cain, por seu turno, declarou que se deve proporcionar essas bombas ao general Ridgwy, sem demora. "E' preciso dizer a criterio de quanta arma atomica dispõe o homem, a fim de que ponha fim à guerra vitoriosamente" — acrescentou o senador Cain.

De acordo com a lei, somente o presidente Truman pode ordenar que a Comissão de Energia Atomica entregue armas atomicas às forças armadas. Isso significa, na pratica, que o presidente Truman tem que autorizar o uso da bomba atomica na Coreia para que a termine com a vitoria das Nações Unidas.

O senador republicano Bourke R. Hikenlooper, dirigente da minoria na Comissão de Energia Atomica do Congresso, disse que o problema de decidir onde e quando devem ser utilizadas as bombas atomicas teria que se deixar inteiramente em mãos dos "peritos militares profissionais".

O representante democrata Henry M. Jackson, membro da Comissão de Energia Atomica do Congresso, tambem declarou que a bomba atomica seria uma arma decisiva, em apoio das forças terrestres norte-americanas. "Essas bombas — acrescentou — já estariam sendo utilizadas na Coreia, não fosse a ideia de todo o mundo sobre a matança de mulheres e crianças". Jackson, da mesma forma que Gordon Dean. Disse que seria um "grave erro" continuar sustentando esse criterio sobre a guerra atomica, já que o mesmo resulta obsoleto em vista do desenvolvimento das bombas atomicas para usa-las como arma tatica.

A decisão de Attlee

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O "premier" Clement Attlee tinha uma decisão muito dificil a tomar, porem escolheu o caminho certo e patriotico. As ultimas eleições se realizaram há menos de dezoito meses e, com um pouco de sorte, um governo poderia durar pelo menos tres anos. Mas, o "premier" Attlee não pode contar, indefinidamente, com a sorte. Na verdade, parece extraordinario que o governo tenha conseguido sobreviver por um tão longo periodo com tão precaria maioria. Certamente, poderia continuar mais alguns meses, porem sob crescente tensão — primeiro, pelo risco de perder cadeiras nas eleições complementares; em segundo lugar, pelo perigo de enfermidade de seus partidarios. Ficar preso por um fio não é bom para o partido no poder nem para a atividade do Parlamento. Quanto mais reduzida a maioria, mais ativa e exigente a oposição, pois o "osso" está tentadoramente perto.

Há, tambem, outras razões para a convocação de novas eleições. Embora este Parlamento seja jovem, o governo é um governo velho e fatigado. Já revelou sinais de fadiga antes das eleições de 1950; o esforço dispendido pelos ministros, desde o seu inicio, está apresentando suas consequencias. Houve uma injeção de sangue novo — sobretudo Gaitskell e Robens — mas, em experiencia, dificilmente, podem comparar-se com sir Stafford Cripps e mr. Bevin. Houve tambem as perdas de Aneurin Bevan e Harold Wilson, que não constituiram uma calamidade, porem formam um foco de descontentamento e pressão que é motivo de ansiedade para os dirigentes trabalhistas. O Partido Trabalhista não é mais uma força compacta como até há pouco tempo.

Este é o aspecto humano da decisão do "premier" Attlee. Ele perguntou a si mesmo se está, realmente, cumprindo o seu dever para com o país um governo privado de quase toda liberdade de manobra. Quando foram divulgados os resultados das eleições de 1950, todos prognosticaram que um governo com tão escassa maioria seria impotente. Na verdade, as coisas não foram tão más; o governo não tem sido de todo ineficiente. Agora, no entanto, está entrando num periodo muito mais dificil, quando tornam necessarias decisões ousadas e medidas economicas impopulares, decisões e medidas que um governo não poderá executar sem o apoio da oposição, o que, nas circunstancias atuais, não é possivel obter.

O "premier" Attlee agiu inteligentemente ao decidir que o país terá uma oportunidade de conerir ao governo um mandato decisivo. Naturalmente, ele pede a renovação da confiança do eleitorado. Isto já é outra historia. Mas, que seja trabalhista ou conservador o proximo governo, o que é preciso é que tenha uma maioria folgada na Camara. Isto é, talvez, mais importante do que mesmo a composição do governo.

As eleições, tão faladas, ainda encontraram os partidos mal preparados no que a esquerda chamaria de plano ideologico. O Partido Trabalhista esgotou a sua inspiração e não tem nada que se assemelha a um corpo de doutrina socialista para orienta-lo. O seu programa em 1950 era uma colcha de retalhos, sua declaração eleitoral de há algumas semanas uma coleção de formulas vagas. Os proprios "bevanistas" não tem muito que dizer. Os conservadores não se encontram em melhor situação. Prometem realizar algumas desnacionalizações. Mas, isto é a unica coisa que pretendem fazer de positivo. Os liberais têm bons planos no papel, porem poucas probabilidades de executa-los. Esta esterilidade no campo politico não é surpreendente e nem lamentavel.

Estamos na situação de um nadador cansado, cuja posição é bastante precaria para que ele tente exibir-se, e cujo unico esforço deve ser para manter-se em cima dagua. O proximo governo não terá tempo de ocupar-se em questões ideologicas mas de dificuldades economicas para as quais o "socialismo", o "conservantismo" e mesmo o "liberalismo" não ofereceu solução em si mesmos. As medidas contra a inflação e para a organização do país para a defesa exigem decisões e tecnicas que não são encontradas nas plataformas partidarias destinadas a conquistar o eleitorado. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

XXI Domingo depois de Pentecostes — Festa de N. S. do Rosario

Profunda confiança na proteção de Deus nos inspira os canticos do Introito e do Comunio. Sem essa confiança não poderiamos subsistir, muito menos vencer. Ardentemente desejamos do domingo passado a patria celeste, mas não nos será facil alcança-la. O Evangelho fala-nos da responsabilidade do ultimo juizo. A Epistola mostra-nos a luta. Tentações do inimigo. Dias maus. Devemos estar armados para o combate. Anima-nos um exemplo. O paciente Job que, apesar de sua vida levada no temor de masb,-
Deus foi gravemente tentado, mas obteve pela sua perseverança a felicidade temporal e eterna. A fé e a confiança em Deus hão de fazer-nos triunfar nesta luta.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Efesios

(CAP. VI, 10-17)

"Irmãos: Fortalecei-vos no Senhor, e com o poder da sua virtude. Revesti-vos da armadura de Deus, para que possais resistir ás ciladas do demonio. Porque não é contra a carne e o sangue que temos que lutar, senão contra os principes e as potestades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra os espiritos malignos espalhados pelos ares. Portanto, tomai, a armadura de Deus, a fim de poderdes resistir no dia mau e vos conservar perfeitos em tudo. Ficai firmes, pois, tendo cingidos os vossos rins com a verdade, vestindo a couraça da justiça e calçando os pés, prontos para irdes anunciar o Evangelho da paz. Sobretudo embraçando o escudo da fé, para poderdes apagar todos os dardos inflamados do espirito maligno. Tomai tambem o capacete da salvação e a espada do Espirito, que é a palavra de Deus".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho Segundo S. Mateus

(CAP. XVIII, 23-35)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parabola: O reino dos ceus se compara a um rei, que quis tomar conta dos seus serviços. Começando a fazer contas, apresentou-se-lhe um, que lhe devia dez mil talentos. Mas não tendo ele com que pagar, mandou o Senhor que fosse vendido ele, sua mulher e seus filhos, e tudo quanto possuia, para pagar a divida. Então este servo, prostando-se em terra, dizia-lhe suplicante: Tem paciencia comigo, e eu pagarei tudo. E compadecendo-se desse servo, o Senhor deixou-o ir livre e perdoou-lhe a divida. Saindo dali, porem, o servo encontrou-se com um dos seus companheiros, que lhe devia cem dinheiros, e logo o agarrou e, sufocando-o disse: Paga-me o que me deves. E o seu companheiro, prostrando-se aos seus pés, implorava-lhe: Tem paciencia comigo, e eu te pagarei tudo. Mas ele não quis: retirando-se fez que o metessem na prisão, até pagar a divida. Vendo os outros servos, seus companheiros, o que se passava entristeceram-se muito, e foram contar ao eu senhor tudo o que tinha acontecido. Então o Senhor o chamou e disse: Servo mau, eu te perdoei toda a divida, porque me suplicaste; não devias tu tambem ter piedade do teu companheiro, como eu tive de ti? E, indignado, seu Senhor entregou-lhe aos algozes, até que pagasse toda a divida. Assim tambem vos fará o meu Pai celestial, se do intimo dos vossos corações não perdoardes cada um a seu irmão.

21.o DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

de Nossa Senhora
Festa do Santissimo Rosario

A Missa deste 21.o domingo fica impedida este ano, por causa da ocorrencia da festa do Santissimo Rosario de Nossa Senhora, que é duplice de segunda classe.

Rosario vem a ser grinalda, corôa de rosas. Os antigos principes usavam de tais grinaldas floridas, assim como homenageavam os grandes poetas com corôas de louro. Com o andar dos tempos as grinaldas de flores transformaram-se na corôa de metal precioso com gemas, usadas pelos soberanos.

Maria é a nossa soberana, a nossa imperatriz. Sempre ela trouxe à Cristandade os seus socorros poderosissimos. E assim, ao modo como se coroavam os gigantes da guerra, após a derrota total dos inimigos, com grinaldas de variadas côres, cingiam-se as frontes dos monarcas com corôas esplendidas de beleza, a Igreja quis por à cabeça da sua Rainha e Protetora o Rosario, que diz das suas graças em nosso favor e dos seus triunfos ("Nossa Senhora das Vitorias").

E foi precisamente assim. A 7 de outubro de 1571 travou-se nas águas de Lepanto, na Grecia, imensa batalha naval entre a esquadra luzida muçulmana e a pequena frota da Cristandade. Maomet já conseguira pisar grandes regiões européias. Os dois ramos da sua tenaz construtora apertavam os territorios cristãos: de um lado, pelos Balcãs; do outro, pela Espanha, onde havia o califado de Córdoba. Prestes atingiriam Roma papal. Como hoje, quando o comunismo está quase às portas da Italia. Na retaguarda porém todos os cristãos agarraram a sua arma, ainda mais poderosa do que a boca dos canhões dos vasos de guerra. Desde o Papa no Vaticano até o ultimo cristão empunharam o Terço. E veio a vitoria. Inesperada. Magnifica. Total. Frutuosissima, porque desde então começou de definhar o imperio muçulmano.

Depois de triunfo tão insigne a festa de Nossa do Rosario substituiu a de Nossa Senhora das Vitorias.

E até hoje nas horas mais angustiosas apegamo-nos ao Terço. Não fez isto Leão XIII, com suas esplendidas enciclicas a respeito do Rosario? E ultimamente Pio XI e Pio XII?

De fato, o Terço é esplendida oração. Antes de mais nada é oração completa. Pois é prece mental, meditando-se sobre os misterios mais sagrados da fé cristã, que são os da vida de Jesus e da sua Mãe bendita. Misterios brancos de pureza, de alegria, de consolação: os cinco gozosos. Misterios roxos de mortificação, paciencia, dor ofertada com espirito de redenção: os cinco dolorosos. Misterios róseos, azuis, vermelhos de vitorias, de ascensões e assunções, e conjuntamente verdes de esperança da graça: os cinco gloriosos.

Depois, é oração vocal. E recitam-se as orações mais caras e mais preciosas do devocionario cristão. O Padre Nosso, que é a oração dominical, ensinada pelo proprio Jesus. E é a Ave Maria, cuja primeira parte compôs o anjo e Isabel inspirada pelo céu; a segunda, acrescentou a Igreja, assistida pelo Espirito Santo. E é o Glório ao Pai... com que louvamos a Trindade de boca, assim como havemos de louvar pelas obras virtuôsas da nossa vida, porque a ela consagrados, e porque isso é o fim da nossa existencia aqui, para o fim soberanamente último dela, que é gozar do céu, no além.

Haverá então oração mais oportuna, mais preciosa, mais "forte"? Agradeçamos à Virgem os favores que nos prestou graças à reza do Rosario.

Rezemo-lo com confiança. Somos soldados de Deus. O Terço é uma das nossas armas mais poderosas. E o triunfo será nosso.

H. C. L.

JUBILEU DOS PADRES SALVATORIANOS

A Congregação Salvatoriana comemora hoje, o jubileu aureo de seu estabelecimento no Brasil. As solenidades comemorativas estão sendo realizadas na Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida de Indianopolis, onde trabalham os sacerdotes da referida Congregação.

Como preparação à festa iniciou-se ontem solene triduo, sendo este primeiro dia dedicado às crianças. A's 7 horas houve missa festiva pelos alunos do Grupo Escolar e às 8 horas, missa com canticos pelos alunos do Ginasio Nossa Senhora Aparecida. Ambas as vezes a igreja estava literalmente repleta. A's 9,30 horas, os alunos do Ginasio prestaram significativa homenagem aos Padres Salvatorianos e aos Seminaristas, constando o programa de treze numeros variados. A' noite houve reza solene com pregação pelo padre Belarmino Krause SDS. Domingo, dia do jubileu as solenidades serão presididas, de manhã pelo cardeal, e, à noite, por d. Paulo Rolim Loureiro.

ENCERRAMENTO DO ANO SANTO

O Santuario de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal, viverá uma das suas maiores datas no proximo dia 13, quando, por determinação do Santo Padre Pio XII, serão ali encerradas, com grandes solenidades, as comemorações do Ano Jubilar fora de Roma. Esse dia assinala a ultima aparição de Nosa Senhora aos pastorinhos da Cova da Iria. A fim de tomar parte nessas solenidades, estão sendo organizadas em todo o mundo numerosas peregrinações, nas quais deverão tomar parte diversos prelados.

MOVIMENTO CATOLICO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

O Movimento Catolico dos Funcionarios Publicos está convidando os funcionarios estaduais, federais e municipais e suas familias para, coletivamente, conseguirem as indulgencias do Ano Santo. Para esse fim promoverá uma concentração, hoje, às 15 horas, na Igreja de Santa Ifigenia, onde se iniciarão as visitas às igrejas prescritas pela autoridade eclesiastica, a saber: Santa Ifigenia, São Bento. São Francisco, e Basilica de N. S. do Carmo. Acompanhará os funcionarios o padre José Maria Ramos, assistente eclesiastico do Movimento.

E' oportuno lembrar que o prazo para se lucrar as indulgencias do Ano Santo fóra de Roma expira no dia 13 do corrente. Todos os que desejarem se beneficiar com a indulgencia, devem comungar no proprio dia da visita às igrejas.

QUESTIONARIO DO ENSINO RELIGIOSO

A diretoria do Ensino Religioso Arquidiocesano lembra os revmos. parocos e vigarios a necessidade de responderem "quam primum" o questionario que lhes foi enviado, para que a referida diretoria, por sua vez, possa preencher o relatorio geral da Santa Sé.

CRISMA

Hoje, às 10 horas, este sacramento será administrado por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, na igreja do Rosario, em Caieiras.

ORFANATO N. S. ACHIROPITA

Será efetuada hoje, às 10 horas, à rua 13 de Maio, 488, a solenidade do lançamento da pedra fundamental do predio destinado ao Orfanato N. S. Achiropita, que a Obra a d. Orione levará a exito nesta capital.

Durante o lançamento da primeira pedra, no templo dedicado a Nossa Senhora Achiropita, serão efetuadas varias cerimonias liturgicas.

Paraninfará a solenidade o comendador Vicente Amato Sobrinho, presidente da Sociedade dos Amigos de D. Orione.

CAPELA DO BEATO PIO X

Ao lado do santuario de N. S. Achiropita está sendo levantada uma capela dedicada ao beato Pio X.

A essas obras, d. Matilde Macedo Soares fez, recentemente, uma generosa oferta.

Os trabalhos da construção estão muito adiantados, oferecendo aos visitantes um belo aspecto.

Os padres da Divina Providencia estão apelando para que os catolicos contribuam para essa construção.

Concerto de Sarita Radzanowitz

Patrocinado pelo Teatro Brasileiro de Comedia, será realizado, no proximo dia 15, naquela casa de espetaculos, um concerto a cargo de Sarita Radzanowitz, jovem interprete do genero negro-espiritual, cuja voz foi tida como muito semelhante à da famosa contralto Mary Rnderson.

Do programa constarão canções do genero acima, além de canções palestinenses, musicas classicas, "liedes" e folclore brasileiro.

GRANDE VENDA COMEMORATIVA DO

30º ANIVERSÁRIO

em tôdas as secções
ofertas especiais

A PREÇOS QUE SÃO VERDADEIROS PRESENTES!

Saia de jersey em quatro modelos diferentes. Marinho, preta e marrom. Todos os tamanhos.
Preço de aniversário
$ 95

Camisola em opala estampada. Nas côres: branca, rosa e azul. Todos os tamanhos.
Preço de aniversário
$ 65

Vestido em sêda lisa ou estampada. Diversos modelos. Côres bem variadas. Tamanhos 42 a 48.
Preço de aniversário
$ 225

Pijama de algodão em pois azul, branco e rosa. Mangas curtas, com dois bolsos.
Preço de aniversário
De 2 a 8 anos.... $ 69 De 8 a 12 anos..... $ 85

LEMBRANÇA DO 30.º ANIVERSÁRIO
As Crediaristas de Outubro a Clipper oferece gentilmente êste presente de aniversário: um colar de pérolas da Tchecoslováquia, com artístico fêcho.

OFERTA GRÁTIS DA SECÇÃO DE CALÇADOS
A tôdas as freguesas da Secção de Calçados, a Clipper oferece GRÁTIS uma útil calçadeira anatômica.

A Clipper fica aberta tôdas as 6as. feiras, até às 10 horas da noite.

Tudo para Senhoras, Senhoritas, Meninos e Meninas... e também para o Lar!

Clipper
Largo Sta. Cecília

COMPRE PELO CREDIÁRIO SEM ENTRADA INICIAL

Standard-C3-486

BANCO DE SANGUE CENTRAL DE S. PAULO

Sob a direção dos drs.: José Monteiro, Oscar F. Barreto, Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo.

Sangue — Plasma — Oxigenio

MEDICOS DE PLANTÃO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574
RUA LIBERO BADARO',488 — 1.o andar.
Fones: 36-5660 — 33-1574
SÃO PAULO

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

—o—

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano ..	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 65,00
Capital: — Ano ..	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia ...	36-3169
Redator-chefe	36-5262
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Tels. 42-4887 — 42-7664. — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7820. SANTOS — Rua do Comercio, 15 — 2.o, s| 4 — Tel. 8870. CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2 — Telefone 5767.

Óculos bi-focais
— um modêlo para cada necessidade profissional
PRÁTICOS E MODERNOS
AE
A Especialista
ÓPTICA DE PRECISÃO
São Paulo: Av. S. João, 555 — R. S. Bento, 196
Campinas: Fco. Glicério, 1052 - Rib. Preto: Gal. Osório, 323

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO DE VEREADORES

O Diretorio Executivo da Comissão Coordenadora, tem a grata satisfação de apresentar aos seus correligionarios e ao eleitorado livre de nossa capital a lista dos candidatos registrados pelo Partido Republicano à Camara Municipal de São Paulo.

São os seguintes os nomes que a nossa agremiação apresenta ao sufragio dos dedicados correligionarios:

JOÃO SAMPAIO, advogado e jornalista;
ALAOR STOCKLER DE LIMA, comerciante;
ALBERTO LADEIRA, engenheiro;
ALBERTO RICCA, dentista;
ALCIDES SEVERINO BEZERRA, funcionario publico;
AMIM MOUCDY, dentista;
ANGELO LAVANDER, contador;
ANSELMO FARABULINI, professor;
ANTONIO AUGUSTO MENDONÇA, ferroviario;
ANTONIO SOARES FILHO, farmaceutico;
ARI ARIOVALDO EBOLI, advogado;
ARMANDO ROTONDO, economista;
BENEDITO DA CUNHA MILANO, funcionario municipal;
BENITO SERPA, militar;
CARIO MOURÃO PERALVA, jornalista;
ÉMILIE KAYATT, universitaria;
EMILIO SANTIAGO DE OLIVEIRA, medico;
EUDORO FERNANDES, ferroviario;
FRANCISCO MORAES, funcionario;
GUSTAVO COTRIM DIAS, industrial;
ISAAC CARLOS SANTOS CAMARGO, professor;
IVAN ROCHA DA PALMA, professor;
JOÃO AMERICO GALETTI, comerciante;
JOSE' DE MOURA, jornalista;
JOSE' SOARES, comerciario;
J. VIRIATO DE CASTRO, jornalista;
LEONCIO FERRAZ JUNIOR, agronomo;
LUIZ AUGUSTO DE GOUVEIA, despachante;
LUIZ GAMBETTA SARMENTO NETO, jornalista;
LUIZ GLYCERIO GRACIE DE FREITAS, engenheiro;
MARIO PINHEIRO, reporter esportivo;
MIGUEL GOUVÊA FRANCO, militar;
NESTOR NOGUEIRA MACEDO, funcionario publico;
NILO MAZZEI, comerciante;
NORBERTO MAYER FILHO, funcionario publico;
PAULO BARBOSA CORRÊA, funcionario;
PLACIDO JOSE' AFFONSO, medico;
RAUL GOMIDE DE ANDRADE, medico;
RENATO MANTOVANI, industrial;
RUBENS MARTINEZ DELA ROSA, industrial;
SALVADOR NICOLACCI, militar;
SENDER FICHIMAN, corretor;
VICENTE MELITO OLIVEIRA, serventuario da justiça;
WALDEMAR DA COSTA CIRNE, comerciario.

Esta simples enumeração evidencia que a escolha recaiu sobre destacados representantes das diversas atividades sociais — advogados, médicos, militares, jornalistas, ferroviarios, economistas, engenheiros, agronomos, professores, dentistas, farmaceuticos, comerciarios, comerciantes e industriais, todos cidadãos honrados e prestantes, de inteligencia esclarecida e de patriotismo comprovado — capazes, portanto, de serem os dignos mandatarios do municipio de São Paulo, de defender-lhe os legitimos interesses, de prover às multiplas exigencias do seu crescente desenvolvimento cultural e material.

Aos vereadores republicanos que merecerem a consagração do eleitorado, caberá a grande tarefa de realizar, pelo seu esforço e pela sua dedicação, o programa que o partido lhes traçou e dentro de cujas normas se desdobrará sua atuação politica e administrativa no seio da Camara Municipal.

Espera a Comissão Coordenadora que os seus correligionarios e amigos, obedientes como sempre à disciplina partidaria, não faltem ao dever civico de comparecer às urnas e de concorrer com o seu apoio e com os seus votos para a vitoria dos candidatos que propugnam pelos ideais e pelas tradições do PARTIDO REPUBLICANO.

São Paulo, 21 de setembro de 1951.

CORY GOMES AMORIM
JOAQUIM PACHECO CYRILLO
JOSE' DALMO F. BELFORT DE MATTOS
ALCYR DE TOLEDO LEITE
ANGELO BORTOLO.

Deixam de assinar os outros membros do Diretorio, por serem candidatos.

O vereador José de Moura e o sr. Renato Mantovani, candidatos à vereança pelo Partido Republicano, avisam aos seus amigos e correligionarios que as suas cedulas trazem o nome do partido a que pertencem — Partido Republicano.

Fazem este aviso para evitar possivel confusão, pois outros partidos politicos registraram candidatos com o mesmo nome.

* * *

O Dr. Paulo Francisco de Andrade Arantes, que tambem assina Paulo Arantes, suplente de Deputado Estadual pelo Partido Republicano e membro da Comissão Coordenadora da Politica da Capital, não é candidato a vereador na eleição de 14 de outubro.

Este aviso dirige-se a seus amigos e correligionarios, em virtude de ter sido registrado por outro partido um candidato cujo nome se confunde com o seu.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ANA TAVARES, com 65 anos de idade, filha do sr. João Tavares e da sra. Francisca Elias Tavares, já falecidos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cel. Silva Gomes, 40, para o cemiterio do Braz.

SRA. MANOELA HIDALGO LEAL, com 65 anos de idade, viuva do sr. Miguel Leal. Deixa os filhos: José, casado com a sra. Laura Leal; Ana, casada com o sr. Helio Fuganholi; Antonia, casada com o sr. Zelio Sagioratto; Maria, casada com o sr. Luiz Zerzan; Edwiges, casada com o sr. Artur de Carvalho; Dora, casada com o sr. Sergio Pretti; Aracelis, casada com o sr. Paulo Queiroz e Dolores.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Potiguares, 128, para o cemiterio do Braz.

SRA. SERAFINA DELL'OMO, com 60 anos de idade, casada com o sr. Amadeu Dell'Omo

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Celso Garcia, 5642, para o cemiterio de Vila Formosa.

SRA. MARGARIDA DA CRUZ DE MATOS, com 52 anos de idade, casada com o sr. Jaime Rodrigues. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Rodrigues; Eugenia e Irene.

O sepultamento deu-se ontem, no cemiterio do Braz.

SRA. JOSEFINA DE JESUS PEREIRA, casada com o sr. Eduardo Rodrigues Figueiredo. Deixa os filhos: Silvio, casado com a sra. Archemarina Figueiredo; Geraldo e José.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Diana, 721, para o cemiterio São Paulo.

JOSE' POZZETTI, com 65 anos de idade, casado com a sra. Felisberta Pozzetti. Deixa os filhos: Elizaudo, casado com a sra. Ridete Porto; Helio e Alba.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Benjamim de Oliveira, 466, para o cemiterio do Araçá.

ROBERTO SALTARI, com 56 anos de idade, casado com a sra. Carmela Saltari Altieri. Deixa os filhos: Ettore: Ida, casada com o sr. Manuel Vilela; Teresa, casada com o sr. Dante Crivellaro; Tosca, Italia e Cleopatra.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Carandal, 331, casa 3, para o cemiterio do Araçá.

ANTONIO GRACIA JIMENEZ, com 74 anos de idade, que foi casado em primeiras nupcias com a sra. Isabel Perez Jimenez, e da qual deixa os filhos: Francisco, Manuel e Teresa. Em segundas nupcias casou-se com a sra. Josefa Leiva Jimenez e deixa os filhos: José, Miguel e Maria.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio de Vila Formosa.

MANUEL MARTINS SIMÕES, com 67 anos de idade, casado com a sra. Ana Martins Simões. Deixa os filhos: Tervile, casada com o sr. João Bacheto; Alice, casada com o sr. Americo Botelho Correia; Ester, casada com o sr. Antonio Izaldi e Osmilda, casada com o sr. Ivo José Costa.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Marcial, 136, para o cemiterio do Braz. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

LUIZ MAXIMO, com 57 anos de idade, casado com a sra. Carmem de Jesus Maximo. Deixa os filhos: Abel, casado com a sra. Ivana Munhoz Maximo; Altina, casada com o sr. Julio Sidney Gomes; Jaime e Antonio Augusto.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Tremembé.

VITO TORCI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Maria Luiza Divoni Torci.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

CAETANO GARCIA, com 37 anos de idade, casado com a sra. Maria Aparecida Siane Garcia. Deixa uma filha, Sueli.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio de Tremembé.

MENINA EURIDES PEREIRA DE OLIVEIRA, com 9 anos de idade, filha do sr. Pedro Pereira de Oliveira e da sra. Alice Pereira de Oliveira. Deixa os irmãos: José, João e Rosinha.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Vinte e Nove, 10, para o cemiterio de Vila Formosa.

TANCREDO



...e assim a cozinha está sempre limpa e agradável. Coloque-o também em sua casa. Há 2 modelos: ED-1 e ED-2, para paredes de 1/2 e 1 tijolo. É aparelho fácil de instalar em residências já concluidas.

Jotavê

SOC. MERCANTIL E IMPORTADORA CHIARONE LTDA.
RUA CANINDE' 449 — FONE: 9-5920

"CRITERIO DA TRADIÇÃO" DA CEXIM

RIO, 6 (News Press) — Até o momento, a CEXIM conforme tem sido dito, não pôde substituir o chamado "criterio da tradição", que vem sendo mantido à falta de outro mais perfeito e que pudesse satisfazer os legitimos interesses, não só do todo, e não apenas de uma parte do comercio importador, como tambem da economia nacional. As sugestões apresentadas eram consideradas falhas e a sua execução poderia, na pratica, acarretar embaraços ainda maiores. Todavia, não há duvida de que o criterio em vigor criou verdadeiros monopolios em favor de determinadas firmas, que, assim privilegiadas, abusaram de todos os modos, em prejuizo da economia popular. A' vista disso, o atual diretor da CEXIM, sr. Luiz Simões Lopes, determinou já ha algum tempo, a realização de estudos sobre a materia. Varias sugestões estão sendo examinadas e os trabalhos já vão bem adiantados. A simples tradição seria substituida por um criterio em que passariam a ser considerados o capital e o giro comercial de cada firma, para a sua participação nos rateios das quotas que viessem a ser determinados, abrindo-se possibilidades a todas as firmas importadoras interessadas, de maneira proporcional e desde que perfeitamente idoneas. A possibilidade de mudança dessa politica, está agora robustecida pela recente decisão do Supremo Tribunal Federal que, apreciando um caso de farinha de trigo do Uruguai, condenou veementemente o criterio da chamada "tradição" por sete votos contra um. Aguarda-se, pois, o pronunciamento oficial da CEXIM sobre o importante assunto tão logo se ultimem os estudos ora em curso.

Não houve reunião do Congresso por falta de numero para deliberra

Feita nova convocação para examinar o veto presidencial ao projeto que altera dispositivos da lei de imposto de consumo — Não prevaleceu a argumentação do sr. Capanema a favor do funcionamento da reunião

RIO, 6 ("Correio") — O Congresso Nacional esteve reunido hoje no Palacio Tiradentes, sob a presidencia do sr. Café Filho, para apreciar um veto oposto, totalmente, pelo presidente da Republica ao projeto de lei que altera dispositivos da lei de imposto do consumo.

"O mencionado decreto" — diz o presidente da Republica em sua mensagem ao Congresso — "que encerra apenas alterações concernentes à especie fumo (alinea 24, tabela "b" da Consolidação), — e que se enumeram os decretos-leis expedidos nos anos de 1945 e 1946 e duas leis do ano de 1948 — viria introduzir na alinea referida da lei do imposto de consumo alterações fundamentais".

A razão citada e outras constantes da mensagem, levaram o presidente da Republica a considerar o projeto contrario aos interesses nacionais. Depois de terem falado os srs. Deoclecio Duarte e Aliomar Baleeiro, o primeiro favoravel ao veto e o segundo contrario, foi feita a chamada, verificando-se, após a votação, falta de numero, pois que votaram 156 deputados e 28 senadores e o numero dos membros do Congresso é de 367. Não havia, consequentemente, dois terços para a deliberação.

ARGUMENTO DO SR. CAPANEMA

Surgiu, depois de a Mesa haver declarado o resultado, uma questão de ordem levantada pelo sr. Gustavo Capanema, que declarou não exigir a Constituição que, para a reunião, seja necessaria a maioria da Camara ou a do Senado. A Constituição não estabelece a obrigatoriedade da maioria para que o Congresso funcione. E, de acordo com a Constituição, interpreta que a sessão poderia deliberar com "quorum" minimo.

Vieram, em seguida, outros oradores, dentre eles os srs. Aliomar Baleeiro, Nelson Carneiro e Oscar Carneiro, que achavam que o veto é um convite do Executivo ao Legislativo, para que o Legislativo, que pela maioria de suas duas Casas já aprovaram o projeto, reexaminem agora, com a mesma maioria a materia.

NOVA CONVOCAÇÃO

Finalmente, depois de questões de ordem, levantadas e discursos proferidos, decidiu o sr. Café Filho manter a deliberação da Mesa, isto é, suspender a sessão por falta de numero, marcando para o dia 16 do corrente nova reunião do Congresso.

NO MARANHÃO

"DORAVANTE ME ENTENDEREI DIRETAMENTE COM O POVO"

Empenha-se o governador Eugenio de Barros na formação de um secretariado popular — Voltam à normalidade os transportes e a vida comercial da capital maranhense — Continuam vigilantes, contudo, as autoridades militares federais

RIO, 6 ("Correio") — São melhores as noticias de hoje procedentes de São Luiz. Ao que parece, a situação tende a normalizar-se, ali e em todo o Estado depois da retirada das tropas federais. Falando pelo telefone interestadual a um jornal do Rio, o governador Eugenio de Barros reafirmou o seu proposito de encerrar definitivamente suas sucessivas demarches ou tentativas de conciliação com os chefes das oposições coligadas: "Doravante me entenderei diretamente com o povo — acrescentou ele. Estou — continuou — juntamente com meus oficiais, envidando esforços para que o Estado volte à sua inteira normalidade. Com o decedido apoio dos trabalhadores espero que até segunda-feira o Estado esteja em seu ritmo normal de trabalho".

MEDIDADAS DO GOVERNADOR PARA A PACIFICAÇÃO

RIO, 6 ("Correio") — Em declarações à reportagem politica de um jornal desta capital, o governador maranhense, sr. Eugenio de Barros afirmou que, se pediu a retirada das tropas federais, era porque se considerava capacitado a governar sem a ajuda do Exercito. "O comercio está funcionando — disse ele — a vida inteiramente normalizada e as fabricas apitaram chamando os operarios para o trabalho" Salientou o chefe do governo maranhense que continuará, entretanto, disposto a uma conciliação com as forças politicas da oposição a fim de pacificar definitivamente a familia da sua terra. Com este espirito se empenhará na constituição do seu secretariado. Ao mesmo tempo, está ordenando a libertação de elementos pertencentes às Oposições Coligadas, e que foram detidos pelo proprio povo no decorrer dos graves acontecimentos que ora se conjuram.

DEIXARAM A CIDADE AS TROPAS MILITARES

S. LUIZ, 6 (News Press) — As tropas militares deixaram o policiamento da cidade, que está agora entregue à Policia do governo Estadual. Do Exercito existem atualmente apenas as forças das corporações sediadas nesta capital, subordinadas ao comando da 10. Região Militar, cuja sede é em Fortaleza. Durante todo o dia aviões militares transportaram os soldados do 23.o Batalhão de Caçadores de volta a Fortaleza, depois de sua permanencia nesta capital, para o policiamento da cidade.

FRACASSADA A MARCHA CONTRA O PALACIO

SÃO LUIZ, 6 (New Press) — Durante todo o dia de ontem, as forças da Oposição Coligada passaram organizando exercitos para uma "blitz" final contra o governo, notando-se extraordinaria movimentação em toda a cidade. A "marcha" foi iniciada e logo em seguida dispersada, com a dominação completa do ambiente, por parte do governador Eugenio de Barros.

INICIO PARA A ORGANIZAÇÃO DO SECRETARIADO

SÃO LUIZ, 6 (Asapress) — Deverá ter inicio hoje a organização do secretariado do governador Eugenio de Barros.

O nome do secretario da Fazenda deverá ser conhecido logo após a reunião do sr. Eugenio de Barros com os diretores da Associação Comercial, marcada para esta tarde.

SECRETARIADO POPULAR

RIO, 6 (Asapress) — Correspondencia de São Luiz aqui chegada atribui ao sr. Eugenio de Barros a seguinte declaração: — "Governarei agora com o povo, através dos lideres de seus sindicatos". Acrescenta a correspondencia que o sr. Eugenio de Barros rompeu as negociações com os coligados e formará seu secretariado unicamente com elementos sindicalistas e personalidades indicadas pelos chefes populares.

Adiantou o governador que conta com 800 homens para manter a ordem em São Luiz, aos quais recomendou a maxima urbanidade para com o povo.

VOLTA A NORMALIZAR-SE A VIDA EM S. LUIZ

SÃO LUIZ, 6 (Asapress) — O trafego em São Luiz voltou ontem, praticamente, à normalização. Nenhum incidente foi registrado entre o povo e as tropas da Policia Militar que guarnecem os veiculos e patrulham a cidade.

Varias casas comerciais foram tambem reabertas.

ATENTO O COMANDANTE DA REGIÃO

SÃO LUIZ, 6 (Asapress) — O general Edgardino Pinto continua instalado no "Hotel Central". As tropas sob seu comando estão aquarteladas e prontas para entrar em atividade, no caso de uma eventualidade.

Falando à imprensa, o comandante da 10.a R. M. manifestou a convicção de que o movimento contra o governador Eugenio de Barros está praticamente debelado.

RUMORES SOBRE A SUBVERSÃO DA ORDEM

SÃO LUIZ, 6 (Asapress) — Circularam ontem rumores de que as oposições coligadas pretendiam atacar as forças policiais do Estado, que ora patrulham a cidade, a altas horas da noite. Adianta-se que a tecnica seria fazer uma série de pequenos conflitos, em diferentes pontos da cidade, com o que seria desarticulado o plano de defesa do governo.

Sabe-se que o governador Eugenio de Barros está atento e poderoso grupo de policiais, além dos guarda-costas, é visto em volta do Palacio dos Leões.

PESSIMISTA A OPOSIÇÃO

SÃO LUIZ, 6 (Asapress) — Falando ontem à imprensa, o lider coligado Neiva Moreira declarou o seguinte:

Chegamos ao ponto culminante. O governo federal assim quis. Nada mais podemos fazer no sentido de evitar a carnificina. Agora tudo é imprevisivel."

O conhecido lider oposicionista concluiu afirmando que a situação está agora entregue ao povo, que deverá decidir sobre sua sorte.

TEMEM-SE AINDA NOVOS CHOQUES

SÃO LUIZ, 6 (Asapress) — Apesar da calma aparente reinante agora em São Luiz, teme-se que, de uma hora para outra, possa eclodir um movimento oposicionista, possivelmente com um choque com os policiais.

Ontem, durante todo o dia e pela noite a dentro, elementos das oposições estiveram em visitas aos bairros proletarios, conferenciando com lideres operarios, possivelmente na organização de um movimento contra o governador Eugenio de Barros.

TONICO NERVÉT
TONICO ESTIMULANTE

Precauções para o proximo pleito

RIO, 6 (Asapress) — O ministro Edgard Costa apresentou na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral indicação no sentido de que nenhum eleitor possa votar sem estar munido do respectivo titulo eleitoral.

A indicação em referencia visa coibir os abusos cometidos por ocasião das eleições de 3 de outubro ultimo, quando o Tribunal permitiu aos eleitores que tivessem seus titulos retidos em poder de terceiros, que votassem em separado, mediante a apresentação da carteira de identidade.

A indicação do ministro Edgard Costa tem em vista as proximas eleições municipais em São Paulo e em outros Estados.

Os excedentes da Faculdade de Niteroi

RIO, 6 (News Press) — O ministro da Educação e Saude, sr. Simões Filho, nos termos da lei n. 1392, de 11 de julho ultimo, acaba de autorizar a Faculdade de Ciencias Juridicas do Rio de Janeiro a matricular na sua primeira serie os restantes excedentes da Faculdade de Direito de Niteroi, que são ainda em numero de mais de trezentos. Como se sabe, esses candidatos ao curso juridico não puderam matricular-se naquele estabelecimento de ensino da capital fluminense, por falta de vagas e de acomodações adequadas.

A UNIÃO CULTURAL BRASIL-EE. UU. E OS JORNALISTAS — Ontem, às 12,30 horas, prestou a União Cultural Brasil-Estados Unidos expressiva homenagem ao Clube dos Proprietarios de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo, oferecendo-lhe um almoço nos salões da "Casa Roosevelt".

À reunião compareceram, além do sr. Rone Amorim, presidente e outros dirigentes da U. C. B. E. U., diretores de entidade de imprensa, radialistas e convidados, entre os quais o sr. Roberto Moreira, ilustre homem publico e escritor e antigo jornalista.

À sobremesa, falou, inicialmente, o sr. João Castaldi, como diretor do Clube dos Proprietarios de Jornais e Revistas, dando conta das atividades da instituição e de assuntos gerais de interesse da classe.

Deu a palavra, no final, ao sr. Uriel de Carvalho, para agradecer à entidade de cultura a recepção que proporcionava aos jornalistas paulistanos. O sr. Rone Amorim pronunciou, após, breves palavras de agradecimento às saudações de que fôra alvo, solicitando ao sr. Alvaro Aguiar, orador da U. C. B. E. U., que proferisse o discurso oficial. Ressaltou o orador a satisfação com que a União Cultural recebia em sua séde a visita de representantes da imprensa paulista, cuja atividade em favor da cultura e do entendimento entre os povos salientou.

O sr. Honorio de Sylos, em seguida, comparecendo pela primeira vez às reuniões do Clube na qualidade de diretor-superintendente do "Jornal de Noticias", disse, depois, por solicitação da mesa e em obediencia à praxe, palavras de saudação aos confrades e de agradecimento às referencias que lhe haviam sido feitas.

Vivamente aclamado, falou, no final, o sr. Roberto Moreira. Orador consagrado, recordou o antigo parlamentar, com brilho e elegancia, a sua passagem pela imprensa militante, no seu periodo academico. Discorreu, depois sobre a ardua missão que o nosso tempo veio a atribuir aos homens de jornal.

Ao finalizar a reunião, solicitou o sr. João Castaldi um minuto de silencio em homenagem a memoria do grnde jornalista Galeão Coutinho, inesquecivel confrade que, durante varios anos, emprestou às reuniões do Clube a vivacidade e a alegria da sua presença.

O clichê é aspecto do almoço de ontem na U. C. B.-E. U.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 6 (A.N.) — Noticias vindas de Fortaleza informam que chegou àquela capital, procedente de Manaus, uma comitiva composta de deputados, jornalistas e altas autoridades administrativas amazonenses, num total de quatorze pessoas. Essa visita tem por objetivo prosseguir nos entendimentos realizados no Rio para recuperação da Amazonia, atendendo ao grande numero de cearenses que desejam seguir para o "inferno verde"

* * *

RIO, 6 (Asapress) — Terão inicio amanhã os festejos da Penha, os mais tradicionais e concorridos do Rio de Janeiro.

A partir de amanhã, até o fim do corrente mês, milhares de pessoas subirão, em romaria, todos os domingos, o Morro da Penha, a fim de pagar promessas e fazer oferendas à Nossa Senhora da Penha. Muitos fieis galgam descalços as centenas de degraus que dão acesso ao mais popular templo da cidade.

* * *

RIO, 6 (Asapress) — Será inaugurada na proxima segunda-feira, pela Caixa de Credito da Pesca, uma fabrica de gelo e um posto de subsistência em Angra dos Reis, destinados aos pescadores fluminenses. O ato contará com a presença do ministro da Agricultura, sr. João Cleofas.

* * *

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Estão sendo aguardados nesta capital os universitarios de Coimbra, atualmente em excursão pelo Brasil. Os nossos irmãos de além mar receberão varias homenagens em Belo Horizonte, não só das autoridades como tambem dos circulos sociais e intelectuais.

* * *

CURITIBA, 6 (Asapress) — Chegou à esta capital o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas. Hoje, s. exc. esteve em visita à Estação Experimental de Trigo, após o que seguiu por via aérea para a Foz do Iguaçú, de onde prosseguirá viagem para Londrina.

* * *

GOIANIA, 6 (Asapress) — O governador Pedro Ludovico sancionou o projeto de lei da Assembléia Legislativa Estadual autorizando o Executivo goiano a adquirir, nos arredores desta capital, uma área de terra para construção de uma Vila Militar destinada à localização de uma unidade do Exercito.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se as terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-6237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente — **Arthur Bernardes**
Vice-Presidente — **Altino Arantes**
Secreario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

O inquerito do I. A. P. C.

RIO, 6 (ASAPRESS) — O gabinete do presidente do IAPC fez distribuir o seguinte comunicado:

"A Comissão Especial de Investigações do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, tendo em vista varias noticias publicadas em diferentes orgãos da imprensa desta capital, nas quais se estranha a demora da conclusão dos seus trabalhos, torna publico que, desde a sua instalação, vem trabalhando ativamente no exame de numerosos processos, oriundos de diversos setores da administração do Instituto.

Tratando-se de uma das maiores instituições em seu genero, compreender-se-á a complexidade e delicadeza da sindicancia, a qual demanda prazo dilatado para o termino dos trabalhos que se acham, entretanto, em fase final".

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
PRAÇA PRINCEZA IZABEL, 92 - Tel. 52-7794
(Junto ás Avenidas Duque de Caxias e Visc. Rio Branco)

Compre o melhor...
- compre um
PHILCO



PHILCO TROPIC 4206 X

Belíssimo gabinete com todos os desenhos "de luxe" Philco. Imagem de 150 polegadas. "Balanced-Beam" exclusivo da Philco, 25 válvulas inclusive 4 retificadoras.

PHILCO RÁDIO E TELEVISÃO S.A.

Visite o revendedor Philco mais próximo de sua casa!

VEJA MELHOR
com
um televisor
PHILCO



De Fama Mundial pela Qualidade

Variações sobre a timidez

FRANCISCO PATI

Uma revista italiana intitulada "Seleção medica" (as "seleções" invadiram o mundo) mantem varias secções de consultas, para uso do povo. Tive a impressão, lendo as do ultimo fasciculo, que a timidez é na Europa um mal generalizado. Ha mais timidos no mundo do que supomos.

Pergunta um leitor: "Gostaria de saber se se pode curar a timidez. Tenho 43 anos de idade. Em moço, quando me censuravam, sentia-me tão perturbado, que tinha vontade de morrer. Ficava sem poder dizer uma palavra aos meus patrões. Do que depende isso? Pode, porventura, depender de um coração doente ou fraco?" Resposta: "Do coração, não; da mente. Pode-se curar a timidez com a psicoterapia, mas todos os tratamentos dessa especie têm maiores probabilidades de exito quando iniciados em tenra idade. Sua timidez resulta provavelmente da educação que lhe deram, do ambiente no qual viveu e tambem de sua predisposição para as atitudes nevroticas, com sentimentos de inferioridade e de culpa".

Outro consulente confessa ter vinte ano e sofrer a obsessão da timidez. Em presença de mulheres, principalmente, perturba-se, agita-se e põe-se a tremer, caindo, algumas vezes, num profundo estado depressivo: "provo una sensazione di smarrimento" e não posso encarar a pessoa que está diante de mim, — diz o missivista. Nessas ocasiões, entra a falar sem pé nem cabeça, sem saber o que está dizendo. Consultou um psiquiatra e este lhe receitou injeções e pilulas. Não melhorou. Pergunta se é indicado o electrochoque, no seu caso. Resposta: "Já que consultou um psiquiatra, convem, antes de resolver sobre o tratamento, consultar tambem um psicanalista. Sòmente conversando um pouco com o senhor e conhecendo-o poderá o analista ajuizar das suas condições de saude. Ao que presumimos, sua timidez é uma consequencia da sua situação na familia", etc.

Seguem-se outros casos parecidos. Um jovem de 17 anos, aluno de liceu, diz que foi sempre timido e que enrubece facilmente em presença de mulheres; um checoslovaco de 20 anos confessa que a sua timidez só se manifesta tambem diante de representantes do belo sexo. As respostas não diferem muito umas das outras. Quando não aconselha um psiquiatra, a revista sugere um psicanalista. Se os doentes morassem em São Paulo, de duas uma: ou deveriam ser clientes do professor Pacheco e Silva, ou do dr. Durval Marcondes. Tanto a psiquiatria como a psicanalise possuem grandes especialistas na nossa terra. Qualquer dos medicos citados resolveria o assunto com facilidade.

Todavia, não é isso o que me preocupa. Preocupa-me a generalização da timidez no mundo. A mesma revista italiana dá-nos noticia de um codigo para uso dos timidos, divulgado por uma congenere parisiense.

Segundo a publicação parisiense pode um timido disfarçar e vencer a propria timidez: a) vestindo-se com elegancia, de maneira a poder-se sentir à vontade em qualquer meio social que frequente; b) não usando joias falsas, isto é, "fantasias"; c) ao receber uma visita, deixar o visitante de rosto voltado para a luz, ficando o anfitrião, isto é, o timido, embuçado na sombra, o que lhe dará um complexo de superioridade; d) usar oculos escuros, os quais ajudam a disfarçar as emoções intimas; e) praticar esporte e ter a direção, ou seja, a responsabilidade de direção de algo (automovel, por exemplo); f) evitar excessivos exames de consciencia; g) não fazer uso de vinhos e outros estimulantes artificiais; h) observar rigorosamente as pessoas que o rodeiam a fim de ver que no fim de contas muitas delas são mais ridiculas que o proprio timido; i) consultar um psicanalista.

Os conselhos são simples como os leitores vêem.

A timidez é um defeito ou uma doença, uma deficiencia ou um vicio? Na opinião de Anatole é um pecado: 'Ah! mon ami, croyez-moi, qui suis votre aînée: la timidité est un grand péché contre l'amour", ensina o mestre, numa passagem de "La Rotisserie de la Reine Pédauque". Na opinião do criador de "Monsieur Bergeret" a maior ofensa que se pode fazer à mulher é ser timido em presença dos seus encantos. No amor, — diz — é preciso tudo ousar. Não triunfam os fracos. *A cortesia excessiva é timidez.* E' sem duvida o caso referido por Brantôme. Um fidalgo espanhol morria de amores por uma linda condessa. Ansiava pelo momento de encontrar-se a sós com ela. Esse momento chegou. Chegou, porém, tão inesperadamente, que o fidalgo, ao cruzar com a mulher amada num corredor escuro, exclamou, dando-lhe passagem: 'Buen lugar, Senora, se no fuera Vuestra Merced!' Ao que respondeu a condessa:

— Si, buen lugar si no fuera Vuestra Merced...

Um conto de Fialho na "Cidade do Vicio", intitulado 'Os novilhos", ilustra o perigo e as desvantagens da timidez no amor.

OS PROGRAMAS SECUNDARIOS

Um dos pontos atingidos pela reforma do ensino, anunciada pelo sr. ministro Simões Filho, diz respeito à elaboração dos programas secundarios.

E' um tema familiar aos nossos leitores, pela insistencia com que vem à baila, nas paginas do CORREIO PAULISTANO. Não é de hoje, com efeito, que aludimos à sobrecarga dos referidos programas. Cada materia abrange em cada serie sessenta, oitenta ou mais itens, chamados "pontos" na giria estudantil. Considerando o numero de aulas, feita naturalmente a exclusão das ferias, dos feriados, dos pontos facultativos e outros descansos imprevistos, não existe tempo suficiente para sua execução pelo professor, muito menos para o seu estudo pelo aluno. O curso ginasial não deve ser um curso de conferencias. Tem de ser, ao contrario, uma boa mistura de teoria e pratica. O professor só muda de "ponto" quando verificou o seu aproveitamento pela classe. Caso contrario, torna-se o ensino "papagueado", visto como ninguem se beneficia com trinta, quarenta ou mais preleções sucessivas.

Já se provou, em debates anteriores sobre o assunto, que os programas ginasiais, ou, melhor dizendo, os programas fundamentais, são verdadeiramente enciclopedicos. Quem os organiza não tem a preocupação de incluir neles só o que possa ser apreveitado pelos estudantes, mas tudo quanto um professor tem obrigação de saber. Os programas não são programas: são toda a ciencia disponivel no momento. Sucede, por isso, frequentemente, que, não tendo podido desenvolver "todo" o programa durante o ano letivo, se vê o professor embaraçado na escolha dos "pontos" para exame final. Deve — pensa o professor — exigir só o que foi lecionado, ou, além do que foi lecionado, tudo quanto figura no programa?

E' esse um dos pontos nevralgicos das reformas de ensino no Brasil. Os maiores especialistas em pedagogia e metodologia do ensino naufragam na elaboração de programas fundamentais, porque têm a preocupação de exigir o maximo, quer dos professores, quer dos estudantes.

Exigir o maximo nao é boa regra de politica educacional. Deve-se exigir que o professor ensine e que os alunos aprendam. Deve-se, em uma palavra, velar pela eficiencia dos cursos secundarios e complementares, de maneira que os nossos estudantes, quer à porta da Universidade, quer à porta da realidade pratica, tenham noções mais do que suficientes para vencer barreiras intelectuais. Deve-se, principalmente, acabar com o regime em vigor na maioria dos estabelecimentos brasileiros, o regime de pontos "para exame". A função da escola de segundo gráu não é obrigatoriamente preparar alunos para as de terceiro e ultimo grau, e, sim, preparar homens para a luta pela vida. A preocupação do exame vestibular é responsavel, em grande parte, pelas deficiencias que se verificam no ensino fundamental, pois os professores-preparadores tratam de incutir nos seus alunos aquilo que possa interessar à banca examinadora desta ou daquela escola universitaria e não tudo aquilo que um jovem brasileiro tem obrigação de saber.

Em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, houve, entre estudantes, um movimento de protesto contra a superlotação dos programas escolares, tendo um deles publicado uma tese contraria aos atuais, baseado num conceito de Montaigne, a saber: "Uma cabeça bem feita, ao invés de bem cheia". O secretario da Educação, sr. Marino de Carvalho, tomando parte no debate aplaudiu a tese do estudante Adaury Pinto Filippi, dizendo o seguinte: "Pelo seu anacronismo e inconsequencia, necessita o ensino secundario de imediata reforma. A intenção pré-vocacional deve inspirar os programas, atualmente demasiado enciclopedicos". O deputado Solano Borges declarou: "O ensino secundario deve ser reformado por causa da extensão dos programas e do excessivo numero de materias ministradas, circunstancias focalizadas com acerto pelo estudante Adaury Filippi".

As reformas do ensino são estudadas em geral entre quatro paredes, por especialistas da confiança do governo. Já uma vez sugerimos a necessidade de um "referendum" sobre a materia. Elaborado um anteprojeto, deveria ele ser entregue ao publico, para apreciação, exame e critica. Só depois de acolhidas as sugestões do povo (professores e estudantes, intelectuais e jornalistas), seria o anteprojeto enviado à Camara dos Deputados, para apreciação final. Um deputado representa o povo, não resta duvida, mas o povo tem o direito de suprir as deficiencias de informação dos seus delegados. A colaboração dos estudantes afigura-se-nos indispensavel, como prova, aliás, o movimento surgido na capital gaucha.

O conceito de Montaigne, citado pelo estudante rio-grandense, está indicando o melhor caminho aos reformadores do ensino no Brasil.

RESPIGOS E RECORTES

O URUGUAI

"Enquanto o caudilhismo afia os dentes e cada vez mais envergonha a America latina, a evolução politica do Uruguai — acentua o "Diário de Noticias" — surpreende e chega a comover.

"Realmente causa especie a purificação, todo ano mais acentuada, da atmosfera politica do Uruguai, ante as sombrias nuvens que definem o horizonte da America do Sul. Tanto mais expressivo é o contraste, quando se vê a pequena República e grande nação situada, entre o Brasil com a presidencia da República ocupada por um antigo ditador, reconhecido pelas urnas, e a Argentina, com uma ditadura neo-fascista, baseada do mais demagogico nacionalismo. Ressalvado o fato de que o Brasil atravessa uma fase de recuperação constitucional, — que os brasileiros conscientes tudo farão para que chegue a bom têrmo, consolidando definitivamente a ordem legal — são as condições da vizinhança as menos favoraveis ao surto democratico em que o Uruguai navega, para colocar-se entre as mais sàbiamente organizadas nações do mundo. Nem se alegue, para diminuir a importância da evolução cultural do homem uruguaio, a pequena extensão do país e o que seria a consequente redução dos problemas que afligem outros povos de grande extensão como o nosso. Nações de superficie territorial equivalente, ou muito menor, se acham entregues ao primarismo politico das ditaduras ou das farsas eleitorais.

"Nessas condições, o gesto da quase totalidade dos parlamentares uruguaios, votando a criação de um Conselho de Estado, para substituir a presidencia da República, se inscreve entre as melhores conquistas da democracia no novo mundo. Não se chegou a tal resultado sem discussão ardorosa e ampla manifestação de pontos de vista, como o deve ser nas verdadeiras organizações democraticas. Entretanto, com a discrepância de menos de dez votos, numa assembléia de uma centena, de ficou decidido o estabelecimento, no Uruguai, de um regime democratico de tipo suiço. E aquêle que seria o opositor natural à alteração no regime, o atual presidente da República, não se levantou para "pronunciamento", com a classica utilização da força armada para as aventuras do poder e o esmagamento da voz popular. Muito pelo contrário, o ilustre sr. Martinez Trueba promoveu, em sua propria residencia, a reunião de onde saiu a articulação final, que substituiu a presidencia da República pelo Conselho de Estado.

"No momento em que o totalitarismo, aproveitando a confusão da guerra fria, que malogrou as mais belas esperanças democraticas, acêsas na campanha bélica contra o nazi-fascismo, procura se firmar em numerosos paises do continente americano e se estende sobre a tradição democratica da nobre nação argentina, o exemplo do Uruguai reaquece os ideais de aperfeiçoamento politico dos povos livres".

A AMAZONIA

Escreve o "Correio da Manhã":

"— Se sair petroleo em Marajó — disseram um dia ao reporter em Belém do Pará — todo este vale do Amazonas se esvazia para dentro da ilha.

"No momento pensamos que, afinal, no mundo inteiro, coisas como ouro, diamante ou petroleo sempre provocam os "rushes", as migrações súbitas e violentas. Mas um mínimo de conhecimento do Amazonas esclarece melhor o que queria dizer o nosso informante. O vale "se esvaziaria" para dentro da ilha literalmente. Nos que tomam parte num "rush" há a intenção de fazer fortuna e voltar, de enriquecer ràpidamente e regressar nababo ao lugarejo natal. Mas o caboclo amazônico quando se muda muda-se num sentido total. Não tem idéia de volta ao lar porque não tem lar. Ele larga a casa de sopapo e palha para (segundo fôr a colheita da estação) mudar-se para a zona de castanha, ou de borracha ou de pau-rosa. Sua vida, em suma, é um 'rush' permanente. O incomum para ele será talvez estacionar. Mudança para êle é o fixo...

"Isto não é culpa do caboclo e sim da sua miseria. Insurgindo-se contra a generalização facil que fizera uma publicação oficial americana, que dava o caboclo como vitima de um nomadismo incuravel, o professor T. Lynn Smith chamou a atenção para a leveza, para a quase imaterialidade de tudo quanto possuia o caboclo amazonico. Uma vez resolvido a deixar o barro e a palha de casa, tudo mais lhe entra na montaria, na canôa atracada numa arvore de beira-rio à porta da casa como o cavalo fica atracado à porta do jagunço. Roupa, ele e a mulher têm a do corpo. Mantimentos, talvez tenham uma manta de pirarucu e uma cabeça de açaí. Filhos, se há algum de mais de seis anos provavelmente já estará remando a sua ubá tambem. O caboclo não é nomade por vagabundagem. E' por falta de pêso especifico. Mais exatamente: vivendo num vale sem agricultura, onde tudo é atividade extrativa e onde a maioria das atividades têm sua estação, e nada possuindo de seu, ele muda ao léu da sua necessidade economica, dando a impressão de que muda por imposição da natureza, como as arvores mudam de folha ou os canarios de penas.

"A atual Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização Economica da Amazonia deverá dar consistencia à vida etérea e sem raizes dêsse caboclo.

"Quanto à Comissão de Valorização da Amazonia da Câmara dos Deputados — Comissão que passou uma legislatura inteira a nada fazer — essa devia pelo menos, já que não consegue fazer plano nenhum para a Amazonia, abandonar planos ridiculos como esse de ir incorporada ao sr. Getulio Vargas no dia 10 de outubro, dia do "discurso da Amazonia", pronunciado em 1940, e que não resultou em coisa nenhuma.

"A Amazonia abandona e patética, onde vivem aqueles nómades sem culpa de o serem, merece ao menos respeito."

NOTAS E COMENTARIOS

O MAL DA ABSTENÇÃO

Sempre que se aproxima a data da realização de um pleito eleitoral, no computo das probabilidades de uma legenda ou de um candidato entra sempre, como fator de relevo, a hipotese das abstenções. E os numeros correspondentes a tais calculos nem sempre são animadores, revelando a certeza de que ainda existe no Brasil falta de convicção no seio do eleitorado quanto às vantagens do regime em que vivemos.

Entretanto, o exercicio do voto é a base da democracia. Por ele, o cidadão manifesta a sua vontade e decide dos destinos do país. Quem não comparece para votar abdica de um direito e desiste de escolher os mandatarios do povo, restando-lhe, pois, tão sómente, resignar-se com o resultado das urnas, o qual, muitas vezes, não correspondente à sua expectativa.

No atual sistema eleitoral, são obrigados a votar os eleitores masculinos e as mulheres que exercem profissão remunerada. Ha penalidades destinadas a punir os faltosos. Mas até agora nenhum eleitor faltoso foi punido pela sua abstenção voluntaria, não obstante o barulho feito pelos jornais e os processos determinados pela justiça competente. Como ainda nos achamos numa fase incipiente da nossa vida democratica, a tolerancia tem sido ampla, confiando as autoridades no aperfeiçoamento da educação civica do povo para o bom cumprimento da lei.

Daí os continuos, repetidos apelos aos eleitores, concitando-os ao exercicio do voto, para que escolham, bem ou mal, seus mandatarios no poder e no parlamento. A abstenção, de qualquer forma, é um crime. Um erro. Um procedimento contrario aos interesses do país, nocivo à prosperidade da patria.

E' possivel que haja elementos, interessados em desmoralizar o regime, soprando intrigas e boatos aos ouvidos dos eleitores, no intuito de desorienta-los e afasta-los das urnas. Contra essa gente, devem acautelar-se os verdadeiros patriotas, os que aspiram um futuro melhor dentro da paz e da ordem que só a democracia está em condições de assegurar.

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr$ 113.712.470,50. Movimento do dia, Cr$. 28.933.279,60. Total do mês, Cr$ 142.645.750,10. — Saidas — Salto anterior, Cr$ ... 171.001.120,20. Movimento do dia, Cr 38.701.990,10. Total do mês, Cr$ 209.703.110,30

SERVIÇO DE "TAXI"

A comissão especial presidida pelo diretor do Serviço de Transito da Capital Federal aprovou um novo regulamento para o serviço de "taxi".

Citaremos algumas das disposições nele incluidas: o "chaffeur" de praça só poderá indagar o destino do passageiro depois que este se achar sentado no veiculo; não lhe é permitido recusar o transporte de bagagem, ajudando o passageiro quer ao subir, quer ao descer; não deve fazer-se acompanhar de pessoas estranhas ao serviço; só lhe é permitido ligar o radio depois de prévia consulta aos passageiros.

Essa questão do radio é muito importante.

O cidadão paulistano toma hoje um auto-lotação para a Penna, isto é, para um bairro distante. Assim que o carro se põe em movimento, começa o aparelho radiofonico a funcionar. O passageiro é obrigado a aguentar durante quinze ou vinte minutos de viagem a gritaria infernal de alguns programas. Como o "chauffeur" é em regra um torcedor de clube de futebol, deve o passageiro suportar em silencio as informações sobre o assunto. Depois de encerrado o programa futebolistico tem de ouvir outro de cantores populares, de preferencia Vicente Celestino. O veiculo atravessa as ruas movimentadas dos nossos bairros como se fosse uma casa assombrada, emitindo dós de peito.

Outro ponto interessante é o destino do passageiro.

Aproximamo-nos de um estacionamento do centro da cidade. Procuramos um motorista cujo carro esteja livre. Antes de subir no veiculo, é frequente ouvirmos a seguinte pergunta: "Para onde?" Se o passageiro cita um bairro meio fóra de mão, o "chauffeur" responde: "Quanto quer pagar? E' dificilimo encontrar "chaffeur" de ponto de estacionamento disposto a fazer um serviço de "taxi" sem preço prèviamente tratado. O "taxi" é para uso apenas no centro da cidade, para uma corrida entre a praça da Republica e o largo da Sé, quando muito.

A urbanidade é fundamental nos individuos que exercem funções publicas. Andar bem vestido (isto é, vestido decentemente), fazer a barba todos os dias, não andar de palito na boca, falar somente o que lhe fôr perguntado ouvir radio com assentimento do passageiro, eis aí uma série de conselhos a ser posta em pratica tambem em São Paulo. Ou principalmente em São Paulo, dirá, talvez, o leitor.

POLITICA NACIONAL

RIO, 6 (Asapress) — Ao que se informa nesta Capital, tornam-se cada vez mais tensa, havendo possibilidades de um imediato rompimento, as relações entre o comandante Amaral Peixoto, presidente do P. S. D., com o P. T. B.

A situação foi criada com a demissão do trabalhista Costa Velho, do cargo de secretario da Saude e Assistencia do Estado do Rio. Os trabalhistas apresentaram uma lista de três nomes, para a escolha do substituto do sr Costa Velho. Entretanto o governador Amaral Peixoto estaria disposto a desprezar a colaboração petebista, nomeando para aquela vaga o pessedista Adelmo Mendonça.

Como consequencia, o P. T. B. teria apresentado um verdadeiro "ultimatum" ao governador fluminense: ou nomeia um trabalhista para a Secretaria de Saude e Assistencia ou então o P. T. B. romperá com o governo fluminense

* * *

RIO, 6 (Asapress) — O sr. Segadas Viana, na qualidade de presidente do P. T. B. carioca, manteve hoje varias conferencias politicas, adiantando estarem ligadas à politica carioca. Informa-se que a crise politica local não foi superada, uma vez que os Partidos Coligados mantêm seus pontos de vista com referencia à composição do secretariado da Prefeitura do Distrito Federal.

* * *

RIO, 6 (Asapress) — Continuam nesta Capital os rumores sobre a possivel formação de uma aliança entre o P. S. P. e a U. D. N., no ambito nacional. Tal aliança já é denominada como a "Frente Anti-Getulista Nacional" e estaria sendo organizada pelo sr. Otavio Mangabeira.

Como se sabe, os circulos politicos anunciam que em sua recente visita a São Paulo o ex-governador baiano não teve outro objetivo senão tratar da organização daquela aliança

RIO, 6 (Asapress) — O vereador Silvino Neto, na sessão de ontem da Camara Municipal, comunicou seu desligamento, em carater irrevogavel, das fileiras do P. T. B. O gesto do conhecido edil prendeu-se ao fato de haver a coligação votado uma "moção de desconfiança" ao secretariado do sr. João Carlos Vital.

O sr. Silvino Neto, ao comunicar sua decisão, foi grandemente ovacionado pelas galerias

* * *

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Em missão politica, viajou para a cidade do Rio Grande, o sr. João Goulart, presidente da Comissão Executiva Estadual do P. T. B. Naquela cidade, o sr. João Goulart participará de importantes reuniões politicas

* * *

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Anuncia-se que o sr. José Raimundo, lider do P. T. B. na Assembleia Mineira, encontra-se desapontado com os resultados de primeira fase dos entendimentos para pacificação da familia petebista mineira, uma ver que tudo indica que o sr. Ilacir Pereira Lima, continuará na presidencia do PTB mineiro. Por outro lado, segundo declarações do sr. José Raimundo, as adesões dos politicos de projeção recentemente propalados, em grande parte, serão de fato efetivadas, pois o seu partido convocará todos os que desejarem partilhar da execução do programa trabalhista em Minas Gerais

Veiculos sobre o controle da C. C. P.

RIO, 6 (News Press) — O vice presidente da Comissão Central de Preços assinou portaria colocando sob o controle desse orgão os caminhões, camionetes, automoveis, tratores e "jeeps" importados de qualquer procedencia.

Imigrantes holandeses

RIO, 6 (Asapress) — Noticias provenientes de Haia revelam que foi submetido aos Estados Gerais, pelo governo da Holanda, o acôrdo de emigração entre este país e o Brasil.

Segundo estipula o novo acôrdo, os emigrantes para o Brasil devem ser, na maioria agricultores.

Mandado de segurança contra o diretor do D. A. S. P.

RIO, 6 (Asapress) — Numerosos funcionarios do Ministerio da Fazenda impetraram mandado de segurança contra o ato do diretor do DASP que os demitiu das funções que vinham exercendo de acordo com as chamadas tabelas unicas, fazendo-os voltar aos cargos que ocuparam anteriormente. Acrescenta-se que na proxima semana centenas de outros funcionarios requererão identica medida.

Filmes russos no porto do Rio

RIO, 6 (Asapress) — Encontram-se nos armazens do Cais do Porto, três caixas contendo filmes russos. Trata-se de remessa antiga, feita para a extinta embaixada sovietica no Rio, devendo os filmes serem examinados pela policia. Se forem trabalhos artisticos, serão vendidos em leilão para exibição; mas se forem peculiares à propaganda politica, ficarão retidos como documentario da ação subversiva comunista no Brasil.

Lafer na Camara

RIO, 6 (News Press) — Em aditamento da secção da Camara, o sr. Aliomar Baleeiro enviou à mesa um requerimento, convocando o ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, a fim de explicar os resultados de sua viagem aos Estados Unidos. O requerimento foi assinado por vinte deputados.

UM OUTRO COMPANHEIRO QUE SE FOI

ALCIBIADES DELAMARE — TRAÇOS DO ESTUDANTE E DO AMIGO — A PENSÃO DE DONA CANDINHA"

PELAGIO LOBO

A 30 de agosto ultimo faleceu no Rio, onde residia ha longos anos, Alcibiades Delamare Nogueira da Gama; essa morte foi, para mim e para todos os nossos companheiros da turma de 1910, uma das mais dolorosas surpresas. Estivera ele conosco nas festas comemorativas dos quarenta anos de formatura e tomára parte no almoço do "Clube Comercial" de 15 de dezembro e ali, após conversas e recordações, algumas lastimosas, outras risonhas, todas enternecedoras, haviamos tomado, com Enéas Ferreira, num dos cantos envidraçados, um "compromisso solene": — "Nenhum de nós morre enquanto não completar os 50 anos de formatura".

Depois desse termo, prazo, ou condição suspensiva — como queiram os civilistas — ficava livre aos compromitentes tomarem o rumo da morte, sem notificação ou "aviso aos navegantes". Estendemos o compromisso aos outros colegas e incluimos no rol alguns ausentes.

Mas o compromisso, logo depois, começou a ser infringido e burlado: foram-se Afonso Celso de Paula Lima, Antonio Rolim de Oliveira, Florivaldo Linhares (o maior de todos nós) e agora Alcibiades Delamare. A morte não respeita esses compromissos, solenes ou jocosos, e a folhas tantas, verso, dos autos, reclama da vida a sua contribuição: sentimos um frio indefinivel quando um companheiro de vida academica, de trabalhos comuns ou de lutas em trincheiras adversarias parte para o outro lado da vida, que é o eterno, e nos deixa confrangidos com a separação. Delamare havia perdido, pouco tempo antes um irmão, o Flavio, alto funcionario do Banco do Brasil — e alto em todos os sentidos — pela categoria e conceito que desfrutava no Banco e pela altura do corpo de quase 1 metro e noventa, curvo, desengonçado, de cara circunspecta que só se abria em sorrisos breves quando abordado por algum velho amigo ou companheiro.

Estava eu no Rio quando ali se celebrou, na igreja de S. Francisco de Paula a missa de 7.o dia pelo Flavio. Lá fui ter, de combinação com alguns antigos colegas de São Paulo e lá demos a Alcibiades o nosso fraternal abraço. Estava ele abatidissimo por aquela morte que lhe tirava o ultimo irmão. A nossa aparição deu-lhe conforto inesperado. Parecia dotado de robustez para cumprir o nosso "compromisso de vida", aqui tão atrevidamente assumido. Eu só soube da sua morte mais de uma semana após, pela leitura de um convite de missa, inserto no 'Jornal do Commercio" Dobrei-me sobre mim mesmo, afundei a memoria no passado e dele fui extraindo, e agora aqui estou rapidamente recompondo, impressões e lembranças de uma vida comum que fizemos risonhamente no curso academico e que vem sofrendo, neste decurso de quarenta e cinco anos tantos desfalques e erosões.

* * *

Alcibiades Delamare, nascido em São Paulo, em outubro de 1888 e — origem de que se ufanava — batizado na antiga pia de marmore da Sé pelo arcipreste João Jacinto Gonçalves de Andrade, era filho do dr Lamartine Delamare Nogueira da Gama, nome ilustre, da arvore dos Nogueira da Gama de Baependi, colocado por meritos proprios e por suas insignes virtudes entre os maiores educadores da mocidade de São Paulo, no mesmo nivel em que se colocaram os Moretzsohn, Ivaí, Jorge Miranda, Mamede de Freitas, Hipolito Pujol, Augusto Freire, Rangel Pestana, Norton, Lane e outros desse alto padrão. Pelo seu Ginasio, que funcionou durante longos anos em Jacareí e mais tarde, já no fim, se transferiu para São Paulo, passaram gerações numerosas de meninos e rapazes que ainda agora conservam o nome do mestre entre suas impressões da mais viva ternura, a cada passo recordando a vida daquele homem sereno, meio pai, meio diretor, tão minucioso no zelo com que lecionava suas classes, como paciente no tom paternal com que acolhia os meninos do seu internato, preocupado, principalmente com a formação moral de cada um.

Dessa escola em que varias gerações fizeram seu aprendizado tinham que sair os filhos, que eram tres — Alcebiades, Flavio e Lamartine — bem afeiçoados ao modelo que o pai lhes oferecia na vida caseira e na atividade de educador.

Tendo cursado o 1.o ano de direito na Faculdade de Belo Horizonte, em 1906, transferiu-se Alcebiades para São Paulo em 1907 e veio alcançar-nos no 2.o ano.

Nos ultimos meses de 1906, quase a largar a casca de calouro, residi com Silvio de Morais Sales e Pedro Bueno de Camargo Silveira numa sala de frente ampla e agradavel da casa de uma viuva polaca, residente na rua Santo Antonio, com frente para a rua da Abolição nossas refeições eram tomadas em outra casa de familia da rua da Liberdade, esquina da rua Livre, para onde foramos por indicação de amigos de Silvio, que ali moravam e de um amigo meu, o Casper Libero.

Essa familia era a de um velho paulista, o major João Batista de Campos Leite, antigo escrivão do foro de Itatiba, voluntario do Paraguai, casado com uma cunhada do dr. Lamartine Delamare. Essa cunhada era d. Candida de Campos Leite e a pensão passou a se chamada pelo seu nome. Em 1907, ao reiniciarmos o curso, estava d. Candinha instalada na rua José Bonifacio, antigo 18, hoje 152, sobrado, situado bem em frente a uma fileira de velhos sobradões que foram demolidos para a abertura da rua Senador Paulo Egidio. Os comodos da pensão estavam tomados porque o dr. Lamartine Delamare, então eleito deputado estadual, para cá viera com o proposito de transferir para S. Paulo o Ginasio de Jacareí. Em julho daquele ano conseguimos acomodações e compusemos ali um "bloco campineiro" com Silvio Sales, Antão de Morais, Feliz de Morais Sales e dois pinhalenses, Tito Ribeiro de Oliveira Mota, anteriormente nosso contemporaneo de curso do Ginasio de Campinas e José de Sousa Leite, companheiro de curso e de quarto de Feliz Sales. Enquanto eu aguardava vaga instalei-me num quarto fronteiro ao de Alcebiades com Sidenham de Lima Ribeiro, bacharelando, hoje desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio e igualmente sobrinho a fim do dr. Lamartine Delamare.

Vai essa explicação minuciosa para dar a origem das relações de camaradagem, depois convertidas em amizade das mais solidas com o Delamare e os motivos por que, fazendo com ele o curso de direito durante quatro anos e residindo na mesma casa durante ano e meio, estou bem habilitado a contar o que ele foi e recordar periodos e episodios da nossa vida academica e social que aqui vou deixando, em traços apressados e sem nenhuma coordenação — talvez muito mais para consolo da saudade do que com a pretensão de rabiscar dados que sirvam para a futura historia dos grandes vultos da patria que nós, em geral, acreditamos vir a ser em dias não muito remotos...

A pensão de d. Candinha, pelo fato de ali residirmos com a familia do dr. Lamartine, era um centro de convergencia e reuniões de seus antigos discipulos e amigos, moços, maduros e velhos. O ambiente era agradavel, por ser variado na sua composição humana e social — um deputado, com a familia, 8 estudantes de direito, 1 funcionario da Cia. de Gás e duas filhas de criação dos donos da casa, uma delas mulatinha ativa e pomposa — o que levou Tito Mota, com suas acentuadas tendencias ironicas e, em certos pontos, mordazes, a apelidar a casa de ambiente familiar "heterogeneo, heterodoxo e heteróclito".

A respeitabilidade da mesa, sob a presidencia do major João Batista de Campos Leite, septuagenario, com belas barbas brancas foi aumentada pela do dr. Lamartine Delamare, o que não impedia que, de tanto em tanto, esfusiassem apreciações e criticas, mais ou menos irreverentes, em que os dois anciãos confraternizavam conosco, gozando aqueles ditos e rindo por dentro, já que não lhes parecia bem gargalhar para fora com estrondo como é de habito em rodas de galhofa em que velhos gaiteiros tomam parte.

Nós, moços (que qualificativo gostoso!) assumiamos em geral a "iniciativa do fogo" e as chamas depois se propagavam, até que uma expansão um tanto excessiva ou acerada, provocava uma discreta reprovação de olhares e o assunto voltava a inocuos comentarios. Alcebiades, por aquele tempo, só se expandia em assuntos de estudos, criticas de leituras, e temas que reputavamos graves, demais, para uma mesa de refeição. E lia de tudo, como nós tambem: afundavamos o nariz, sofregamente, em todo o genero de leituras, historia, ficção, romance, polemicas, poesia e coisas proibidas. Andava ele às voltas com Tobias Barreto e Silvio Romero e constantemente os trazia à tela da conversa; para aparar aqueles surtos entusiasticos, nós lhe opunhamos Lafaiete e José Verissimo e pregavamos a vantagem arazadora da dialetica do civilista mineiro sobre o chefe vivo da Escola do Recife e a superioridade da critica comedida e limpa de Verissimo, sobre as objurgatorias violentas e os desgovernos de linguagem de Romero.

Alcebiades Delamare, quando tomava sob sua simpatia uma figura, obra ou tipo, vivo ou morto, ficava identificado com ele e o impelia para o alto, quase a deifica-lo. Assim foi com Silvio Romero, como fora com Tobias Barreto, em resultado de uma intoxicação livresca que contraira em Belo Horizonte em rodas da intimidade do escritor Artur Guimarães.

Mas, exatamente por essa veemencia admirativa que o tomava, tempos depois já se passava para outros idolos. Com os amigos era de um excesso descabelado de louvores que criava, certas vezes, situaçoẽs incomodas. Ao colecionar estudos e escritos para um livro que planejava —e para cuja edição sua mãe, dona Flavia, lhe forneceu o dinheiro necessario, animando-o e dando-lhe estimulos decisivos — juntou ele algumas biografias inspiradas em obra de Bulhão Pato (Sob os Ciprestes) que Antão de Moraes lera e passara adiante. No perfil do parlamentar português José Estevão, um dos mais vibrantes oradores da "Camara dos Pares" colheu ele impressões e expressões que foi logo aplicar no desenho biografico de alguns contemporaneos. A transplantação era inadequada, pela diversidade das épocas, do meio e das proprias figuras: ele estava, entretanto, inflamado pelo estilo do livro e transbordava em explosões admirativas, até que, na rabona de José Estevão encaixou o perfil de Ricardo Gonçalves, com a inseparavel capa de borracha atirada ao ombro — mas à revelia do biografado, que era infenso a retratos e panegiricos.

Ricardo ao saber do artigo e da sua inclusão no livro, ficou livido, gritou, rugiu e brigou com o Delamare e comigo, como se eu tivesse alguma co-responsabilidade naquela exaltação que ele qualificava de "necrologico desaforado". Semanas depois dessa explosão estavamos, de novo, em alegre camaradagem, no "Café Guarani" esquecidos do "necrologio".

O ambiente da pensão, toldou-se um pouco em setembro de 1907, por motivo da agitação politica do velho P. R. P. na escolha de candidaturas ao governo de São Paulo, em substituição a Jorge Tibiriçá. Nós eramos "sallistas" vermelhos e nas nossas incontidas expansões davamos os qualificativos mais crus aos que se punham em oposição à candidatura de Campos Salles. Ora, o dr. Lamartine, seguindo outra corrente, era pela candidatura Albuquerque Lins e ficou sendo o para-raio das descargas que nós insofridos Vulcanos, desfechavamos entre o picadinho e a batata, a goiabada e o café. Quando davamos pela coisa, já a invectiva tinha saido: "adventicios", "cabeças chatas" "transfugas", "vendilhões do nome de São Paulo", e por aí abaixo...

Aquilo criou uma situação desagradavel — e quem mais se ressentiu foi, não o dr. Lamartine que, filosoficamente, dava aos jovens estabanados um amplo desconto, mas ao filho que sentia, mais do que ele, aquelas descortesias politicas. (Hoje, quando tomo conhecimento de excessos de palavreado e gestos de moço em comicio, procuro atenuar a severidade da reprovação recordando o que fiz e o que disse em tempos idos — e peço a Deus perdão por minhas exorbitancias passadas, pedindo, ao mesmo tempo, que Ele perdoe as exorbitancias presentes dos moços em suas agitações e frenesis).

Mas as reservas do filho e o seu encolhimento jamais toldaram a estima em que ele dispensava a seus colegas. No campo afetivo em que era verdadeiramente transbordante, aqueles desentendimentos não tomavam pé. Por isso, na primeira pagina dos seus "Ensaios", saidos à publicidade em 1908, lá está, logo abaixo dos nomes de seus pais e irmãos e da consagração à memoria de Tobias Barreto de Menezes, a carinhosa dedicatoria — a Alfredo de Assis, Silvio Sales e a mim. Assis era o seu irmão espiritual mais chegado, o poeta e sonhador com quem ele melhor se entendia, o animador dos seus planos e idealismos que com ele, frequentemente, se perdia em vôos altos pelos paramos azuis do Incognoscivel.

No fundo eram dois poetas — um que escrevia linhas rimadas, o outro que escrevia versos ao modo chamado modernista, sem respeito a cadencia, metro ou rimas.

A' noite, muitas vezes, reuniam-se na pensão alguns parceiros do jogo de "solo": eram o dono da casa, o dr. Honorio Libero e senhora e, para completar a quadra, Silvio Sales. A coisa, quando muito, durava até as dez da noite hora em que os parceiros suspendiam a sessão largavam o baralho e recolhiam aos penates. Eram horas cristãs em que o repouso da cama se impunha e ninguem excedia o termo fixado para aquele inocente passatempo, marcado a grãos de milho que valiam um vintem, mas em geral liquidados no fim a "leite de pato".

Tenho ainda outras coisas a dizer — do Alcebiades, da roda que compôs, do seu curso e da sua atividade febricitante, na vida de jurista, depois da formatura.

Ficará esse complemento para um outro rodapé.

PALACETE PRATES

Relatado favoravelmente o projeto de reestruturação do funcionalismo

Inteiramente de acordo com o substitutivo do sr. André Nunes Junior o relator, sr. Aloisio Greenhalg — Providencias para que esse projeto seja discutido com urgencia

Sob a presidencia do sr. André Nunes Junior, realizou-se ontem, às 9 horas, na sala da presidencia da Camara Municipal a reunião dos lideres das bancadas, para a apreciação do relatorio do sr. Aloisio Greenhalg sobre o substitutivo do sr. André Nunes Junior ao projeto de reestruturação do funcionalismo municipal.

REIVINDICAÇÕES PROPOSTAS

Inicialmente, o sr. Aloisio Greenhalg fez uso da palavra para dar conhecimento do relatorio que elaborou. Em seguida, apontou alguns erros datilograficos, cuja correção solicitou. A seguir, declarou que recebera numerosas representações de funcionarios interessados, colimando reivindicações, visto julgarem-se prejudicados. "A primeira — esclarece — faz referencia aos mensageiros, que pleiteiam a sua inclusão no quadro geral como escriturario, padrão inicial, uma vez que já se acham efetivados na carreira de mensageiros, exercendo, todavia, funções de escriturarios. No entanto, parece-nos prejudicada tal reclamação, visto como a pretenção já se acha satisfeita pelo disposto no artigo 32 do corpo da lei. A segunda versa sobre o erro na publicação do substitutivo que classifica os cargos de chefia de secção em padrões diversos, prejudicadas tambem pelas corrigendas já propostas, de evidente lapso datilografico. Finalmente, os educadores reivindicam o seu escalonamento em padrões iguais aos atribuidos aos educadores sanitarios e instrutores, sob a alegação de que, para o provimento de seus cargos, lhes fora exigido o diploma de professora. No entanto, no substitutivo do sr. André Nunes Junior, não há mais tal exigencia, pois que o provimento dos cargos de educador se fará por simples concurso de provas ou titulos. Todavia, as carreiras de educador sanitario e instrutor tem exigencias especificas, quais sejam a apresentação de diplomas de escolas especializadas.

PARECER FAVORAVEL

Depois de outras considerações, o sr. Aloisio Greenhalg declara textualmente:

"Estando o projeto em causa devidamente sacramentado, na forma legal, pois tem o apoio do executivo, consubstanciando tambem as apreciações que o sr. André Nunes Junior, auscultando os varios pronunciamentos da Camara, enfeixou nos seus diversos dispositivos e enquadrando-se dentro das normas legais, nada há a objetar quanto a sua constitucionalidade, merecendo, assim, nossa inteira aprovação. Tambem sob o aspecto financeiro o projeto se reveste das formalidades necessarias, dada a manifestação anterior da Comissão de Finanças, e do pronunciamento do executivo, através da sua Secretaria das Finanças, opinando favoravelmente sobre essa condensação, com a consignação real do aumento das despesas decorrentes, indicando os meios necessarios à sua cobertura.

Concluindo esse trabalho, o sr. Aloisio Greenhalg esclarece que o substitutivo deve ser incluido na pauta dos trabalhos da Camara Municipal com a maior urgencia possivel, pois as arduas contingencias do custo de vida atual estão exigindo que se proporcione às classe do funcionalismo municipal condições de vida mais compativeis com o papel que lhe cabe desempenhar na sociedade.

DISTRIBUIÇÃO DO RELATORIO AOS LIDERES

Ao termino da reunião, o sr. André Nunes Junior deliberou distribuir copias do relatorio do sr. Aloisio Greenhalg aos demais lideres das bancadas, que estiveram ausentes, para que o apreciem e se manifestem sobre ele, com urgencia, a fim de que o projeto, relatado pelos lideres das bancadas, possa ser discutido em Plenario.



É só V. querer, e dentro de poucas horas estará na bela capital gaúcha! Com seus aviões de luxo e a tradicional cortezia de seu pessoal especializado, a REAL fará com que as distâncias pareçam ainda menores!

Viaje REALmente bem e verá que Pôrto Alegre fica ali!

HORÁRIO: Diàriamente às 6,32 hs., exeto aos domingos. Domingos às 9 hs.

Consulte as novas tarifas



PERFEIÇÃO SEM IGUAL

Rua Conselheiro Crispiniano, 375
Telefones: 34-7166, 36-4644 e 34-0744
LOJA - 2: Rua Braulio Gomes, 44
Fones: 36-3443 e 33-3498

HEGUI publicidade

MUSICA

QUARTETO HAYDN

Cogita-se na Camara Municipal, da oficialização do Quarteto Haydan.

Recebido com simpatia e interesse pelos meios musicais de São Paulo, o projeto representa uma bela iniciativa e louvavel esforço, no sentido de se enriquecer o patrimonio artistico da capital e consequentemente do Estado e do pais, com o valioso conjunto cujo renome já ultrapassou as limitadas fronteiras patrias, refletindo, no estrangeiro, um aspecto avançado da cultura brasileira.

Comprovando as nossas palavras apresentamos trechos do critico musical francês N. Castel do jornal "Paroles Françaises", de Paris.

—— "O Quarteto de São Paulo apresentou-se ao publico de Paris executando Beethoven, Debussy e Villa-Lobos. Esse conjunto, que possui expressões calorosas e "arcos" notavelmente disciplinados pode rivalizar com os grandes "Quartetos" de reputação mundial. Cada executante é um tecnico perfeito. Alfonsi, 1.o violino dirige a execução com autoridade magistral e um sentido esclarecido dos textos. Regosijemo-nos, pois, com a esplendida ovação que coroou a ultima parte do programa e convidemos muito sinceramente para revermos a esses artistas tão simpaticos e talentosos".

Essa voz abalizada e entusiasta que se ergue, tão distante, para tecer loas aos meritos reconhecidos dos nossos artistas, é um atestado a mais a juntar-se aos muitos que a critica nacional tem dado da eficiencia e do elevado nivel artistico do conjunto.

Se atentarmos para a necessidade premente que há de se alargarem os horizontes da cultura artistica brasileira, e se dar mais ampla e solida base à obra de educação musical, em nossa terra, não haverá hesitações e delongas na oficialização do Quarteto Haydn pelo muito que ele representa para o patrimonio artistico-cultural de São Paulo e do Brasil.

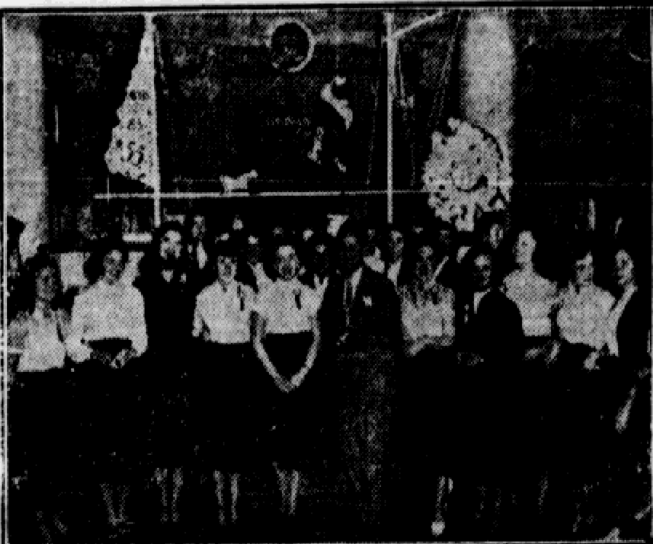
Suas atividades, que consequentemente se ampliarão com os beneficios advindos da oficialização, terão finalidade de imediato alcance, tais como artistico, educativo, de difusão cultural, constituindo um valioso elemento, alem de educativo, socializador e nacionalizador.

Gavoty, o eminente critico musical francês que há pouco visitou o Brasil, em uma de suas entrevistas disse: "volto admirado com a grande ansia de saber e interesse artistico demonstrado pelo povo brasileiro"

Proporcione-se, pois, ao povo brasileiro o meio ambiente e recursos com os quais possa satisfazer a essa "sêde de saber" a essa necessidade fundamental do espirito humano de se elevar alem das vicissitudes da vida real, para encontrar na arte, e especialmente na musica, o goso supremo de uma vida ideal.

I. MELLO

CARLOS RAMIREZ — O FAMOSO ARTISTA-CANTOR DE HOLLYWOOD VISITOU MODAS CLIPPER



Conforme havia sido anunciado, CARLOS RAMIREZ, o notavel astro-cantor de Hollywood, esteve sexta-feira à tarde em visita a MODAS CLIPPER, onde teve ocasião de distribuir às suas inumeras "fans" artisticas fotografias autografadas.

CARLOS RAMIREZ permaneceu longamente no conhecido "magazin" paulistano, em conversa com todas as suas admiradoras e teve ocasião de verificar o quanto é querido pelo publico feminino de nossa cidade.

CARLOS RAMIREZ atua todas as terças-feiras e sabados pela PRF-3-TV e às quintas e domingos pela Radio Tupi, numa temporada patrocinada por MODAS A EXPOSIÇÃO-CLIPPER, que comemora, neste mês, seu 30.o aniversario.

O clichê acima mostra-nos um flagrante colhido por ocasião da visita do conhecido cantor a MODAS CLIPPER.

OUÇA MELHOR com um receptor PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

PARA VEREADOR
EMILIE KAYATT
UNIVERSITARIA
Cedulas no "Correio Paulistano" e pelo telefone 52-2766

PELO SACERDOCIO DO SENHOR TUDO SE CONSEGUE

MIGUEL HELOU

A vida do sacerdote é tal como a do medico porque o primeiro é cura d'almas e o segundo é do fisico; aquele procura conduzir à salvação eterna e este trata de conservar a saude para a luta terrena. Ambos são apostolos, no cumprimento de seus deveres para com Deus e com o proximo. Uma coisa, porém, difere da missão que lhes é confiada, qual seja de: um querer a salvação da alma e outro a saude do corpo; um procura pela palavra evangelica conduzir o seu paroquiano à pratica da boa obra, da paciencia, da humildade, da caridade em fim, para com o semelhante e perdoando como Jesus perdoou a seus algozes e o medico procura convencer o paciente a suportar o sofrimento até onde fôr possivel para obter a cura de seus males e continuar a vida. Belos feitos praticam os dois conselheiros, porém deve ser destacada a atuação do sacerdote porque ele se cinge de elevada finalidade espiritual qual a de um dia fazer ganhar a saude eterna no céu. Exemplos inumeros temos da conduta de missionarios e de curas d'alma, como este que hoje reproduzimos do "Pelo Altar":

"Na China, por ocasião de um levante de Boxers uma familia cristã foi inteiramente massacrada por um só criminoso. Sobreviveu apenas o avô, o velho Wang. O malfeitor, receando a justa colera do povo, fugiu.

Passaram-se os meses. Certo dia o vigario do lugar recebeu um estranho pedido: o assassino fugitivo desejava voltar para sua aldeia e perguntava se seria recebido sem odio, sem vinganças...

O sacerdote depois de rezar e refletir, chamou o velho Wang. Conversou com ele sobre o passado, sobre a extinta familia e de repente perguntou-lhe:

— Que farias se visses de novo o assassino de tua gente?

O sangue afluiu ao rosto do chinês, que disse apaixonadamente:

— Eu o seguraria pela garganta e o estrangularia com toda a força que me resta...

Após breve silecio, o padre retomou a palavra:

— Tu és cristão, Wang... Há momentos em nossa vida em que nos é duro provar isto. O caminho do pecado, do odio, está vedado ao cristão. Não podes matar, não podes estrangular o malfeitor que te fez tanto mal. E' preciso... perdoar.

E então contou ao velho Wang o pedido estranho e angustioso do Boxers. Intimamente o padre rezava e invocava de todo coração o auxilio de Deus: tinha diante de si um homem curvado pela dôr, que tremulo o fitava aturdido. Exigiam dele um ato heroico.

De repente, num movimento brusco o velho dobra-se sacudido por soluços, mas, entrecortadamente diz:

— Está bem, padre, que volte para esta aldeia.

Numa tarde tranquila, varios cristãos da aldeia reuniram-se na casa do vigario a fim de aguardar o retorno do fugitivo malfeitor. Continham todos a emoção. O velho Wang, palido, ansioso, ficara ao lado do padre.

Transcorreram alguns minutos de profundo silencio e imobilidade; nisto o sacerdote levanta-se: fôra o primerio a avistar o filho prodigo que à medo vinha vindo. Ao chegar junto ao grupo que o esperava, olhou para o padre e caiu de joelhos. Este, profundamente emocionado, foi lhe dizendo:

— Amigo, estes que aqui estão são cristãos. Ninguém te fará mal!

Então o velho Wang acercou-se do assassino dos seus e num gesto de suprema caridade o levantou e o abraçou..

Meses depois aquele homem pagão e malfeitor, devidamente preparado pelo vigario, recebia solenemente o batismo, tendo como seu padrinho o velho Wang, que mercê dos santos ensinamentos soubera perdoar e esquecer todo mal recebido."

Que edificante exemplo este dos milhares que os sacerdotes do Senhor praticam dentro da beleza da religião de Jesus Cristo, que ensinou a humanidade a bondade, o trabalho no campo do bem da coletividade e que aconselhou o perdão que todos nós devemos praticar!

Como é sublime saber sofrer e suportar a renuncia por amor a Deus que se humanou para nos salvar a alma!

Façamos tudo para ver aumentado o numero das vocações em nossa patria, porque os que se dedicam verdadeiramente à causa do Senhor precisam estar em todos os recantos do Brasil catolico.

Assim será, e Deus há de permiti-lo!

BOLETIM METEOROLOGICO

6-10-951	Temper. Max.	Min.	Chuv.
LITORAL			
Iguape	—	—	8.0
Itanhaem	23	—	15.0
Santos	23	16	3.0
S. Sebastião	—	19	0.4
PLANALTO			
A. Branca	—	14	8.0
Horto Florestal	23	12	4.0
Obsevat.	23	16	4.0
Avaré	20	15	22.0
Campinas	26	16	8.0
Itu'	22	15	12.0
S. Carlos	24	17	12.0
Sorocaba	—	15	15.0
SERRA			
Guaratinguetá	32	17	0.5
Pindamonhangaba	30	15	5.0
OESTE			
Araçatuba	—	—	16.0
Bauru'	—	15	8.0
Catanduva	34	21	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Do quadrante Oeste, com rajadas de frescas a muito frescas.

Curso de Noções de Literatura Brasileira

Conforme noticiamos, terá inicio, no dia 10, quarta-feira da proxima semana, o curso de Noções de Literatura Brasileira, instituido pelo SESI para os alunos dos seus Cursos Populares e de Orientação de Leitura, trabalhadores e interessados em geral. Entregue ao prof. Antonio Sales Campos, livre docente da Universidade de São Paulo e professor do Colegio Rio Branco, destina-se esse curso a difundir conhecimentos gerais da nossa evolução literaria. Em vista da diversidade cultural dos alunos, as aulas serão dadas de forma perfeitamente acessivel. Até terça-feira proxima, deverão os interessados encaminhar as suas inscrições, sem qualquer onus — o curso é gratuito — ao 5.o andar do edificio Thomaz Edison — Praça D. José Gaspar, 30.

As aulas terão lugar às quartas-feiras, às 20 horas, no auditorio "Roberto Simonsen" — 10.o andar do mesmo edificio.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

VOTARÃO OS HANSENIANOS

PROBLEMA RESOLVIDO PELO S. T. E.

Interpretações as mais diversas foram dadas quando da sanção da lei 1.430 de 12 de setembro ultimo, que mandou fossem instaladas mesas receptoras, por ocasião dos pleitos eleitorais, nos leprosarios. O Tribunal Regional Eleitoral, agindo acertadamente, deixou, pelos juizes das comarcas onde se localizam aqueles nosocomios, de receber os pedidos de alistamento dos doentes. Havia necessidade de regulamentação da lei, o que só poderia ser feito pelo Superior Tribunal Eleitoral que, naquele sentido, foi consultado. Na ultima reunião do orgão superior da Justiça Eleitoral, o problema teve sua solução, sendo expedidas as instruções relativas e que, por serem de interesse de inumeros eleitores, vamos transcrever: "As mesas receptoras — dispõe o artigo 1.o da citada regulamentação — deverão ser de preferencia instaladas nos pavilhões do serviço médico ou, não sendo possivel, em local indicado pelo diretor do estabelecimento. Paragrafo unico: — Seus membros serão escolhidos de preferencia entre os medicos e funcionarios sadios do proprio estabelecimento. Art. 2.o — Os eleitores votarão a medida que forem sendo chamados os seus nomes, independentemente da senha. Art. 3.o — Na vespera do dia do pleito, o diretor do nosocomio promoverá o recolhimento dos titulos eleitorais, mandará desinfeta-los convenientemente e os entregará ao presidente de cada mesa receptora antes de iniciados os trabalhos desta. Art. 4.o — Ao terminar de votar receberá o eleitor seu titulo devidamente datado e rubricado pelo presidente. Art. 5.o — Fica dispensada a rubrica do presidente da mesa após a assinatura de cada eleitor na folha de votação. Art. 6.o — Sempre que o voto tiver de ser tomado em separado, o proprio eleitor, na presença do presidente da Mesa, é que deverá encerrar na maior a sobrecarta menor, bem como a folha de impugnação e o titulo. Art. 7.o — Terminada a votação e ultimadas as providencias de que tratam as letras "A" até "O" do art. 89 do Código Eleitoral, aguardará o presidente da mesa a desinfecção de que cogitam as instruções realizada sob as vistas do diretor do estabelecimento, para, a seguir, dar exato cumprimento ao estatuido nas letras "f" e "h" do mesmo artigo. Art. 8.o — Antes de sair do nosocomio todo o material utilizado no ato eleitoral será submetido a rigorosa desinfecção depois de encerrado em involucro hermeticamente fechado. Paragrafo unico — Serão utilizadas nessas eleições urnas de lona. Art. 9.o — A apuração será feita na séde do proprio juizo perante a Junta Apuradora Excepcional, presidida pelo respectivo juiz eleitor 1, mas integrada por especialistas em leprologia ou, na falta destes, por pessoas suficientemente familiarizadas no trato de tais enfermos. Art. 10.o — Revogam-se as disposições em contrario".

Finalizam, assim, com estas instruções, as controversias relativas ao direito de voto dos hansenianos. Os que se alistaram como eleitores cumprirão com seu dever civico no proximo dia 14 e os demais, isto é, das comarcas onde os pedidos não foram recebidos, aguardarão o futuro pleito.

RENUNCIOU

O sr. Amaral Peixoto, presidente nacional do P.S.D. a fim de prestigiar seu partido e os candidatos ao pleito de 14 do corrente, deveria ter chegado ontem a esta capital, a fim de tomar parte em uma serie de comicios, o que entretanto não fez, alegando molestia.

O sr. Cunha Bueno, presidente em exercicio da secção paulista do P.S.D. diante da deliberação do governador fluminense, renunciou ao posto que vinha ocupando, tendo, nesse sentido, telegrafado ao sr. Antonio Feliciano, que é o segundo vice-presidente.

Ao que soubemos, os motivos que determinaram a ausencia do presidente nacional do P.S.D. em nosso Estado, com o objetivo de prestigiar seus correligionarios, foram as perspectivas de criar dificuldades no entendimento que existe, entre São Paulo e Rio, no que diz respeito à politica federal. Com isso não se conformou o sr. Cunha Bueno, que julgou-se diminuido dada as promessas feitas aos candidatos pessedistas de que o dirigente maior do P.S.D. tomaria parte em seus comicios de propaganda.

PERMANECERA' ATE' AS ELEIÇÕES

A decisão do dirigente pessedista divulgada na edição de ontem, como comunicado, em varios jornais.

Ontem mesmo reuniu-se o diretorio Regional do P.S.D. Ao cabo de prolongada conferencia, deliberou o que adiante se lê, constante de comunicado expedido pela Secretaria do partido:

"O Diretorio Regional do Partido Social Democratico reuniu-se hoje, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do deputado Antonio Feliciano, para tomar conhecimento do pedido de renuncia apresentado pelo deputado Cunha Bueno, presidente em exercicio. Por deliberação unanime, o Diretorio Regional resolveu recusar a demissão pedida pelo ilustre correligionario, que tão relevantes serviços tem prestado ao partido.

O deputado Cunha Bueno, sensivel ao veemente apelo feito por seus companheiros de direção partidaria e dos correligionarios do interior, que mais uma vez lhe hipotecaram integral solidariedade, declarou que, não obstante demissionario, continuaria na presidencia do PSD de São Paulo até as proximas eleições municipais de 14 de outubro".

UMA SEMANA

Dentro de uma semana, isto é, no proximo domingo, em todo o Estado de São Paulo, serão escolhidos os novos vereadores às edilidades municipais, bem como os chefes dos executivos. Quanto a estes ultimos, excluem-se apenas os das estancias hidrominerais, que são de livre nomeação do Executivo, de São Paulo, Santos e Guarulhos, considerados bases militares.

São Paulo e Santos, entretanto, dentro de muito pouco tempo reconquistarão sua autonomia politica e paulistanos e santistas, em outra oportunidades, poderão escolher, livremente, os governadores de suas cidades.

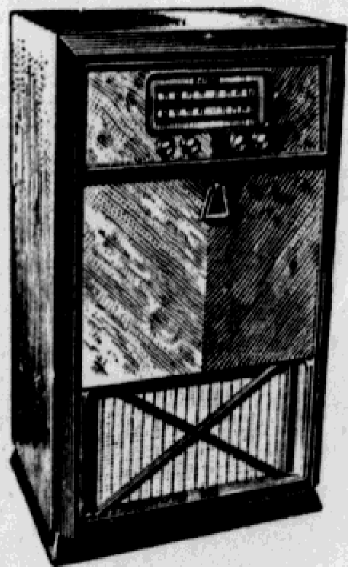
VICE-PRESIDENCIA

Na sessão de amanhã da Assembléia, caso os lideres das diversas bancadas cheguem a um acordo, será escolhido o 2.o vice-presidente do poder Legislativo, lugar vago com a renuncia do sr. Janio Quadros.

DESISTENCIAS

Dos nomes que os partidos providenciaram, em tempo habil, para o registro no Tribunal Regional Eleitoral, ao pleito de 14 do corrente, 13 desistiram. Assim, concorrerão 534 candidatos, o que dá a media de cerca de 12 para cada lugar na edilidade paulistana, onde são 45 as cadeiras de vereadores.

Compre o melhor... - compre um PHILCO



PHILCO TROPIC 3552

Maravilhosa apresentação em gabinete de madeira tipo "console", de fino gôsto e linhas agradáveis. Fonógrafo de 3 velocidades, "long playing". Rádio de sonoridade perfeita, com 6 válvulas dotado de alto falante de 10 polegadas.

PHILCO RÁDIO E TELEVISÃO S.A.



Visite o revendedor Philco mais próximo de sua casa!

CORREIO PAULISTANO

PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 7 DE OUTUBRO DE 1951 — PRIMEIRA SECÇÃO: 8 PAGINAS

FINAIS EPISTOLARES

Um bom emprego de tempo para os que ainda o possuem de sobra, é anotar pacientemente os finais das cartas amorosas. Quanto mais celebre e quanto mais ardente o apaixonado, tanto original é o fecho que encontra para as suas cartas. Via de regra, pode haver respeito ou timidez no vocativo, e nas primeiras linhas. No texto, o amor deliquesce e se faz comedido ao longo da complacencia das frases que se distendem. Mas é no final, naqueles ultimos rabiscos que ficarão vibrando como a ultima e angustiosa nota do semaforo amoroso, que explode, se revela e desmascara o arroubo e a ansia de quem escreve sob o impulso de se fazer presente junto ao amado ausente. Ai das que se julgam amadas e não encontram na derradeira linha da missiva amorosa a explosão que vinham buscando nos olhos, nos gestos e na voz do bem amado. E' possivel que se oculte os sentimentos durante os paragrafos sucessivos, mas não é sustentavel que a camuflagem atinja aquele ponto final de meridiana clareza.

Mozart, o divino mago das melodias mais sutis, ourives de belezas harmoniosas, bem poderia ter encontrado para a carta mais doida que escreveu à Constance, um lirico e "maestoso" final. Mas não quis ser artista mas somente homem. E escreveu: "Oh! stru, stru, stru, beijo-te 10.989.746.948 de vezes".

De Victor Hugo (para somente citar os nomes de maior envergadura que perderam o lineamento regular nesse comprometedor mas rigoroso fixador de emoções que é o final de uma carta) pode-se dizer que não amou a ninguem como aquela Ester que soube eclipsar-se quando foi preciso apenas amar, compreender e desculpar. Pois o criador genial de "O Noventa e Três" só encontrava, invariavelmente, para finalisar as suas cartas, este final pouco revelador de sua estatura mental: "Será segunda-feira? Será terça-feira? Será quarta-feira? Será quinta-feira? Será sexta-feira? Será no sabado? Quando será?"

Não é possivel esperar ordem, harmonia, seriedade, complacencia nessa revolta de sentimentos que não se acomodam e não se disciplinam. Napoleão ordenava uma carga e outra na batalha de Marengo e enquanto os regimentos marchavam para o norte fechava uma carta à doce crioula na Martinica, dizendo: "que bom se pudesse cobrir-te de beijos, tão quentes como o sol do Equador".

Antes de ser pieguice, a pesquisa valeria pela demonstração de que os grandes homens, em qualquer das atividades humanas, não podem manter a convenção e o comedimento quando devem confiar à tinta e ao papel a posição em que se situam. Mas quem se abalançasse a tal estudo deveria necessariamente ter em mente a disparidade de situações em que colocam, homens e mulheres. Para exemplo dessa diversidade, eis o fecho de uma carta de uma mulher jovem, amorosa e inteligente: "Dificil não é só viver sendo ciente da morte como realidade, mas, viver em confraternização, sem se esquecer de que se vai sozinho para essa realidade. Quando eu morrer, já quem fique; morrem e eu fico (para mais tarde ir só). Foi mergulhada nessa dupla reflexão que fiz a mim mesma aquele voto de que existir seja de você a minha quota, foi, ainda, dentro dela que lhe falei em amizade, mais que amor".

Não há duvidas. Num tempo em que a especialização desce a minucias, quando teremos um estudo sobre as chaves de ouro das cartas de amor?

H DONATO

EXPERIENCIAS E VALORES

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

A geração atual dos brasileiros está fazendo duas experiencias novas, intensas. Durante mais de cinco anos, a guerra separava da Europa o país. Agora, já se pode viajar. Mas já não é — como antes — Paris o unico ponto de destino. O modernismo tinha, aliás, preparado a queda do monopolio que a literatura francesa mantinha durante mais de um século no Brasil, como expressão principal da civilização européia. Os brasileiros que agora voltam da Europa, estão todos eles entusiasmados pela Italia. E os que ficaram em casa? Estes leram, em traduções mexicanas ou antes espanholas, quantidades de livros filosoficos, sociologicos, historicos. A segunda grande experiencia, ao lado da arte italiana, é a ciencia alemã.

Mas que é a Italia que inspira tanto entusiasmo aos viajantes brasileiros? E' Siena. E' Veneza. E' Florença, a da Idade Média e a da Renascença, E' a Roma barroca. A experiencia limita-se, quase exclusivamente, às artes plasticas do passado. E a experiencia alemã? Antes de surgirem as traduções, foi Ortega y Gasset o grande intermediario que determinou a seleção: Dilthey, Max Weber, Scheler, Spengler. Depois, introduziram-se Mannheim, Meinecke, a analise estilistica dos Vossler e Leo Spitzer (e, recentemente, de Auerbach), a interpretação da historia das artes plasticas por Woelfflin e Worringer (tambem começam a chegar Riegl e Dvorak). Ainda faltam uns nomes importantes, Rosenstock, Horkheimer, Karl Loewith, Cysarz, mas não modificarão o panorama. Até em filosofos como Jaspers e Heidegger interessam especialmente os conceitos da historicidade. A experiencia limita-se à ciencia historica. As artes plasticas e as ciencias historicas talvez sejam mesmo o melhor que a Italia e a Alemanha têm que dar. As duvidas sugeridas por aquelas limitações podem parecer marginais. Mas não são marginais os respectivos problemas.

Justifica-se, por exemplo, o entusiasmo exclusivo pela arte da Italia medieval, renascentista e barroca, declarando-se que, depois disso, não houve mais nada. Mas atrás dessa declaração esconde-se o velho preconceito que se chama Decadencia. Não se dá importancia à renascença literaria da Italia entre 1770 e 1830, definida pelos nomes de Parini, Manzoni e Leopardi. Não me cansarei de repetir que os "Promessi Sposi", de Manzoni, são romance tão grande como "La Chartreuse de Parme" ou "Guerra e Paz", embora sabendo que não adiante contra preconceito enraizado. Mas Leopardi, este pode ser salvo das mãos dos que o consideram como palido romantico. Na verdade, Leopardi é, desde Lucrecio, o primeiro grande poeta que tenha sido materialista; fenomeno unico nas literaturas modernas. Como foi possivel? Porque os italianos do século XVIII interpretaram em sentido materialistico a filosofia de Locke, que o resto da Europa não entendia assim. Mas por que a interpretaram dessa maneira? Porque o historicismo de Vico, precursor de Hegel, os tinha imunizado contra o cortesianismo. Por isso mesmo Hegel, que estava esquecido na propria Alemanha entre 1850 e 1900, sempre teve discipulos na Italia, em Napoles sobretudo. A tradição filosofica napoletana, de Vico e Croce, já basta para refutar aquele conceito de decadencia.

A Italia não é nem foi nunca "decadente" Parece apenas assim aos que consideram exclusivamente sua expressão pelas artes plasticas. Na verdade, há intermitencia. A Italia exprimiu-se, durante certos séculos, pela arquitetura, escultura, pintura. Durante outros séculos, pela poesia. Durante mais outras épocas, principalmente pela musica. E hoje, assim como há 200 anos, pela filosofia e critica filosofica Nunca houve decadencia mas sim renascenças sucessivas.

Esse fenomeno já chegou a sugerir aos nacionalistas italianos a idéia de pertencer a uma das nações mais jovens da Europa, embora a Italia seja, como todo mundo sabe, a mais velha das nações européias. A França e a Inglaterra só parecem mais velhas porque suas tradições culturais nunca sofreram solução de continuidade. A tradição italiana, porem, apresenta-se intermitente. "Jovens" tambem se sentem os alemães; mas alí há realmente tradição interrompida.

Já existe hoje no Brasil um grande movimento em favor da criação do verdadeiro espirito universitario. Precisamos, dizem, de Universidades assim como são ou foram as da Alemanha, berços daquela ciencia historica. Desrespeitam-se os oradores observa-se, com inveja, a consideração extraordinaria de que o professor universitario goza na Europa, ao ponto de reis, presidente e ministros se levantarem quando ele entra. Durante o século XIX, todos os paises europeus (e os Estados Unidos) imitaram a esse respeito a Alemanha. Por que não o fariam agora? E' verdade. Mas não é a verdade inteira. As Universidades francesas continuam até hoje diferentes; instituições de tipo alemão é a École Normale Supérieure em Paris. Na Inglaterra, ninguem pensou em remodelar as Universidades historicas de Oxford e Cambridge; "germanizou-se" só a nova, em Londres. Em país nenhum o exemplo alemão foi imitado com tanto zelo como na Italia; mas o verdadeiro portador do espirito universitario à maneira germanica, Benedetto Croce, nunca deu uma aula em instituição oficial. Esses fatos desconcertantes requerem explicação

Dilthey, Weber, Scheler, Mannheim, Meinecke, Vossler, Woelffin: todos esses nomes pertencem a época entre 1880 e 1920. Trata-se, evidentemente, de uma fase; e de uma fase entre outras. Precede-a uma das muitas "interrupções da tradição", de que a historia alemã é, infelizmente, rica. Entre a "morte" da filosofia de Hegel, por volta de 1850, e aquela data de 1880 predominaram despoticamente as ciencias naturais e, na historiografia e sociologia, o mesmo espirito positivista de acumular fatos verificaveis sem interpreta-los. A ciencia historica alemã, que hoje se admira tanto, é fruto tardio do pensamento, enfim ressuscitado, de Hegel. Mas Hegel

(Coclui na 14.a página).

MARIA

"MARIA, VIOLA DE AMOR"
Mario de Andrade

Maria é morte em silencio,
Maria é sol sem palavras,
Maria é a propria neblina.
Livre da concha de tule,
Maria é petala viva,
Maria é a perola fria.

Maria é um extase puro:
— Vivo perfume de incenso
Flauta de junco flexivel
Ausencia morna de atrito,
Lava isenta de tropeço, —
Vinho, mel, cigarra docil,
Leve sargaço de luz.

Maria é foice modesta,
Maria é canção ligeira,
E' nuvem no azul profundo
E' charrua, é clorofila,
Maria é caule, é desenho,
Maria é a propria semente

Maria é véu sem misterio,
Maria é morte em silencio,
Maria, feita de amor.

GERALDO VIDIGAL

Ultimos lançamentos

ESTRELA DE ALTO-MAR — A Livraria Agir Editora publicou em tradução e prefacio de frei Pedro Senonel O.P., o livro "Etoile du Grande-Large", de Guy de Larigaudie, um verdadeiro guia de fé e esperança. O autor, morto no campo de batalha durante a Segunda Guerra Mundial, é um mestre do espirito catolico, um "primus inter pares" de nossa época. Guy de Larigaudie contribui com ese livro para uma concepção livre, clara, honesta e digna do mundo moderno. Cumpriu bem a maxima que ele mesmo elaborou: "Devemos juntar nossa pedra ao edificio do esforço humano".

VITAMINAS BASTANTE, SAUDE CONSTANTE — Volume primeiro da série "Saude Para Todos", as Edições Melhoramentos apresentam o novo livro do professor Fonseca Ribeiro, conceituado catedratico da Universidade de S. Paulo. "Vitaminas bastante, Saude Constante". Em um tom jovial, que faz questão de não ser erudito — embora o autor seja autoridade no asunto — e completado o texto com desenhos e quadrinhas alusivas, o livro recapitula os conhecimentos atuais sobre vitaminas, complexos vitaminicos e fontes alimentares de vitaminas, para depois estudar o problema das vitaminas pelos mais diversos angulos: sua influencia na vida diaria, regimes de alimentação equilibradamente dosados, e muitos outros aspectos de nutrição à luz dietética moderna. Nosso povo, geralmente [illegible]o mal alimentado, abusando de regimes alimentares com excesso de proteinas, ora com alimentação básicamente amilácea, com o organismo desgastado por esses erros de nutrição, muito lucrará com a divulgação de bons livros como este excelente "Vitaminas Bastante, Saude Constante", de Fonseca Ribeiro. Destruindo crendices e preconceitos divulgando novas práticas alimentares, vencendo ignorancias e resistencias farão das futuras gerações homens sadios e fortes, mais uteis à sociedade, à familia e à si mesmos.

A "CARTA AO NOVO PRESIDENTE" — Em separata da Revista "Investigações", o conhecido ensaista Alcantara Silveira nos dá mais um de seus trabalhos. Trata-se de comentarios em boa hora e muito razoavelmente expendidos acerca do documento publicado pelo "Jornal de Letras" de fevereiro ultimo e que logrou grande repercussão em todos os meios culturais do país.

ESPERA POR MIM — Edna Ferber. A famosa autora americana, conhecida já entre nós por diversos romances de excepcional envergadura teve mais uma de suas obras publicadas para o nosso publico. Trata-se de "Espera Por Mim", romance de fundo épico publicado pela Editora Cupolo Ltda. Sob um fundo de verdade historica tão ao gosto da conhecida intelectual desenvolve-se uma trama de muita atualidade e raro vigor emocional pelo que, com este volume grangeerá por certo novos e entusiastas leitores brasileiros.

NOTULAS

ORGANIZA-SE O "ANGELICUM DO BRASIL" — Através da atividade de uma comissão que se incumbiu do assunto, está em organização, nesta capital, uma entidade que terá a denominação de "Angelicum do Brasil", nos moldes do "Angelicum de Milão", conjunto orquestral e coral sacro, que recentemente se exibiu em São Paulo. No dia 27 de setembro ultimo, para examinar o assunto, reuniram-se sob a presidencia do sr. Altino Arantes, os srs.: Ambrosio Bonomi, Eiro Ramenzoni, Andrea Ippolito, Fulvio Marsicano, Felice Orlandi, Alfonso rlandi, Giovanni Angelo Russo, Pasquale Fratta, Vicente Amato Sobrinho, Ferruchio Celani, José Vicente Alvares Rubião, Vasco Marchi, Egidio Bianchi, Ermelindo ?allelli, Franz Lo Jucco, Domenico Nese, Domenico Pellegrini Giampietro, frei Enrico Zurca, reitor do Angelicum de Milão; e frei Alberto Parini.

A ORGANIZAÇÃO DAS SALAS DO TRIANON — A organização da Bienal de São Paulo entrou em sua fase final. O edificio remodelado do Trianon já foi pelos construtores responsaveis, entregue à direção artistica da Bienal, a qual, após realizar as provas preliminares de eliminação e colocação de painés, apresta-se a iniciar a tarefa de colocação das obras de arte a serem expostas. O prof. Baradel que acompanhou a delegação italiana, esteve ontem, em companhia do prof. Lourival Gomes Machado, diretor artistico da Bienal, no edificio do Trianon, examinando as instalações reservadas à sala da Italia, onde se começará a trabalhar imediatamente. Ao mesmo tempo o delegado uruguaio, sr. Oscar Reino Garcia, está iniciando os trabalhos na sala reservada ao seu país. Do Rio é esperada a representante boliviana sra. Maria Núñez del Prado, que se encarregará da instalação da representação enviada pela bolivia; a Gr. Bretanha delegou o prof. E. T. H. Fitzsimmons, que iniciará suas atividades ainda esta semana. O mesmo pode ser dito quanto à sala da Holanda, a cargo do sr. G. de Clerq. Da França é comunicada a vinda de Jacques Lassaigne, que substituirá o critico de arte Jean Cassou, cujas condições de saude não lhe permitem empreender a viagem a nosso país. São esperados ainda, da Belgica, o prof. Emile Langhi, e de Londres o critico Eric Newton. Tambem as obras dos artistas nacionais, já aceitas pelo juri de seleção serão desde logo ordenada no Trianon.

MAIS UM LIVRO SOBRE O BRASIL — Anuncia-se, em Paris o aparecimento de novo livro sobre o Brasil. O autor é Blaise Cendras, escritor largamente familiarizado com a literatura brasileira desde os tempos do brilhante e saudoso Ronald de Carvalho.

CONCURSO LITERARIO NAS BIBLIOTECAS DO "CESBE" — Encerram-se os 15 concursos promovidos pelo Centro de Estudos da Sociedade Brasileira de Estatistica, nas bibliotecas de estudos de Ribeirão Preto, Botucatu, Limeira e Bebedouro. Os premios em livros e em dinheiro, oferecidos pelas Editoras Jackson Inc. S.A., Livraria Martins e Livreiros Saraiva, contribuiram para o interesse desse certame. O concurso destinado principalmente, aos estudantes de curso superior e da ultima serie do curso ginasial, tem por finalidade revelar as tendencias literarias das novas gerações, bem como despertar o interesse pela leitura na mocidade que vive no interior do Estado.

500.000 LIRAS EM LIVROS — D. Marina Crespi fez ao Instituto Cultural Italo-Brasileiro uma doação de 500.000 liras destinadas exclusivamente à aquisição de livros para a biblioteca dessa instituição. Já foram importadas varias obras da Italia, sendo a comissão de seleção integrada pelos srs. Italo Bettarelo, dr. Edoardo Bizzarri e d. Bruna Becherucci. O novo instituto já tem um acervo em sua biblioteca de 5.000 livros.

VIDA LITERARIA

Galeão Coutinho

NELSON WERNECK SODRE'

II

Conheci Galeão Coutinho há mais de três lustros, quando, como redator de grande jornal paulistano, dividia as suas atividades com a direção de emprêsa editora a que deu impulso invulgar. Em Galeão Coutinho, aliás, era facil de distinguir, dêsde logo, a repartição que sempre pretendeu estabelecer, atirando-se, simultaneamente, a diligencia de espirito, entre as quais, com destaque, a de jornalista, e as atividades de negócios. Não houve momento algum, em sua agitada existência, em que deixasse de existir essa repartição. Ao mesmo tempo que se ocupava em escrever um artigo diário para jornal e rabiscar os capitulos de alguma novela, enfrentava algum problema econômico, alguma emprêsa de porte, que acabasse por lhe conferir a independência pessoal e lhe permitisse os lazeres para dedicar-se únicamente à tarefa que era principal de escrever os livros que bem entendesse e que, no fim de contas, embora mal o soubesse, seriam aquêles mesmos livros que êle escreveu.

Nêsse tempo, o seu negócio era aparentado com a atividade de escritor, porque era o negócio editorial, que então se apresentava, a muita gente, como uma atividade capaz de trazer o enriquecimento, ante as perspectivas do instante. Logo em seguida, verificou-se que a atividade editorial, em nosso país, passada a rápida fase de aura, constituiria um risco enorme, com fracas possibilidades de sucesso. Mas havia em Galeão Coutinho reservas de energia tamanhas e confiança tão acentuada em sua própria capacidade de realização, que isso não o impressionaria senão quando a realidade lhe apresentasse, impiedosamente, o quadro catastrofico de sua própria emprêsa. Está fóra de dúvida, em todo caso, que a Cultura Brasileira S.A., para a qual conseguiu, com a sua habilidade de argumentação, trazer capitais de alguns homens ricos que se agradavam da companhia dos livros e que não se importavam de perder uma parte reduzida do que era seu, — a Cultura Brasileira realizou, entre nós, uma tarefa excelente. Como todo escritor, Galeão Coutinho, no esforço editorial, acreditava que, mesmo numa sociedade como a nossa, os bons livros acabassem por encontrar público. Não lhe passaria pela cabeça entregar aos leitores as histórias da princesa Magalona, as aventuras de José do Telhado, ou as profecias de Nostradamus, quando lhes poderia oferecer, como ofereceu, Aristoteles e Platão, ao lado de Hermann Hesse e do que havia de melhor entre os escritores modernos do mundo. Nêsse tempo, havia, no Brasil, em face do ambiente geral do país, a que a revolução de 1930 viera dar uma sacudidela, não só uma viva e alastrada curiosidade intelectual, como o generalizado gosto pelos temas sociais. Galeão Coutinho, a cujo encontro vinha tal desejo, não deixou passar o momento de dar algumas obras de história e de interpretação da sociedade como nunca mais foram lançadas, entre nós.

Não foi preciso que muito tempo se passasse, entretanto, para a verificação de que a Cultura Brasileira S.A constituia apenas a aventura de um homem de inteligencia no mundo dos negócios e que, embora sempre estabeleça uma operação comercial, o lançamento de um livro constitui alguma coisa que escapa, quanto ao sucesso, à percepção isolado dos homens de inteligência. A própria situação do país contribuiria para isso: passada a fase de liberdade de pensamento e de convulsão de diretrizes que propiciara aquêle oasis em que se manifestara a generalizada curiosidade por tudo o que a inteligência pudesse fornecer, como subsídio para a compreensão da vida, o país entraria na longa e tempestuosa noite ditatorial, com as suas negras vesperas, quando fizeram-se autos de fé com obras literárias e, sôbre o Brasil, como sôbre as regiões polares, caiu o manto do mais amargo e do mais triste obscurantismo. Num clima de tais proporções nem era possivel a criação livre, — a única que possibilita o aparecimento do verdadeiro talento e das obras que êle pode oferecer, — quanto mais a livre divulgação. A produção da Cultura Brasileira S.A. se caraterizava, como era natural numa emprêsa dirigida por um homem de pensamento, com pretensões sem fundamento a homem de negócios, pelo alto nível de seus lançamentos. Encolhidos, amedrontados, apertados nas malhas de um terrorismo intelectual que não tinha limites, quando bibliotecas inteiras foram esmiuçadas e destruidas, quando não confiscadas, pelos "intelectuais" da policia, examinando-se, em plena rua, até as obras que alguém conduzisse sob o braço, os escritores brasileiros ou aderiram, na fraqueza própria de um grupo sem rumos, atraídos pelas direções mais divergentes, ou se esquivavam a uma publi-

(Coclui na 14.a página).

TORRE DE VIGIA

"A LUA DO REMORSO"

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Não posso, infelizmente, escrever para esta coluna um comentario completo sobre o livro mais recente do sr. Jamil Almansur Haddad, "A Lua do Remorso", que a Editora Martins acaba de oferecer ao publico. O que mais me tenta neste alentado volume de versos à a discussão de alguns problemas de linguagem. Sob este aspecto, "A Lua do Remorso" é um forte manancial de sugestões para o debate. Todavia as naturais limitações da linguagem que deve ser usada num jornal diario me impede de debater os problemas cheios de sedução, que o autor de "Orações Negras" equacionou em sua nova brochura.

Esperarei a oportunidade de cuidar do assunto numa revista especializada qualquer, atendo-me, no momento, a outros aspectos da poesia de Jamil, sobre a qual já existe, aliás, um estudo que toma as cem paginas de um livro. Refiro-me ao ensaio do sr. Carlos Burlamaqui Kopke, editado em 1943.

A proposito, parece-me ter escapado ao ensaista de "Fronteiras Estranhas" um aspecto que me parece fundamental, na poesia de Almansur Haddad, a atitude oriental do poeta em face da mulher — amada ou não — sempre que dela se serve como tema, o que quase invariavelmente ocorre. Almansur Haddad não é apenas um sentimental, é um sensual. Porisso mesmo a participação feminina em suas emoções não parece nunca interessar-lhe fundamentalmente. Suas emoções são para ele o bastante e, a julgar por seus versos, são veementes demais para que possa o poeta preocupar-se com emoções alheias. Isto explica a sua posição em face da variavel bem amada de suas paginas: esta existe para receber a mensagem, o canto, as homenagens do poeta, para ouvir a sua voz vibrante. Existe sempre como ele a quer, deseja e idealiza. Mas não reage nunca, não tem independencia, não o repudia; é enfim uma eterna figura submissa de harem.

Escudado na posição de quem põe e dispõe, e esquecido da personalidade ou dos possiveis desejos e caprichos da sua bem amada, o poeta a encara apenas fisicamente, e elogia, e louva os encantos e as surpresas que ela oferece à sua sensualidade de homem. Visualista, compara-a sempre a todas as coisas belas ou simplesmente impressionantes do mundo. Fecundo em imagens, rico em ideias, pródigo em recursos de vocabulario, enche seus versos de surpresas, caindo porém, ele mes-

(Conclui na 14.a página).

NOTAS DE POESIA

Metros, divisões dos ritmos

Péricles Eugenio da Silva Ramos

JA' tive oportunidade de expor, em artigos anteriores, que o principio informativo da metrica tradicional luso-brasileira não parece ser simplesmente o "silabico", como fazem crer varios autores, entre os quais Wolfgang Kayser em seus "Fundamentos da Interpretação e da Analise Literaria". Por certo o principio silabico se manifesta convincentemente, digamos, na redondilha maior, mas dizer do hendecassilabo de arte maior que obedece ao mesmo principio da redondilha, é confundir as coisas em vez de elucida-las. Em outros termos. — num poema composto em heptassilabos, varia normalmente a posição dos acentos, que incidem ora na 2.a, 5.a e 7.a silabas, ora na 2.a e 4.a, ora na 1.a, 3.a e 5.a, na 1.a e 4.a e assim por diante. Não há acentos fixos, no interior da redondilha maior, o que já não sucede no verso de 11 silabas: — a posição de todos os acentos é predeterminada, sem escapar um só, na 2.a, 5.a, 8.a e 11.a silabas.

Mesmo do decassilabo heroico se pode dizer que obedece muito mais à diretriz silabico-acentual do que à silabica. O fato de ter ele acentuadas obrigatoriamente apenas a 6.a silaba e a 10.a não invalida a tese: — isso porque, entre a 6.a silaba e a 10.a, há um outro acento, forçado, na 8.a, o que dá ao decassilabo um final iambico carateristico. Entre o inicio do verso e a 6.a silaba, seguramente, os acentos podem ou não assumir posições iambicas; mas mesmo nos paises de metrica silabico-acentual é normal a substituição dos iambos por outros pés no inicio do pentametro.

Na realidade, se um verso é bimembre, isto é, se tem dois hemistiquios, o segundo é o mais importante, pois nele é que estará a constante ritmica Essa observação, relevante porém negligenciada, não se aplica somente ao português: — de acôrdo com Meillet (Aperçu d'une histoire de la langue grecque, IV) a parte sensivel do verso vedico e do verso grego é a final: — só nesta a quantidade de cada silaba é submetida a regras precisas. Se tomarmos "a" como silaba forte, "b" como silaba fraca e "c" como silaba semiforte, o final do decassilabo heroico, a partir da 6.a silaba, não divergirá do seguinte: — a // b a / b a (b), ou a // b c / b a (b) Essa é a parte constante do decassilabo heroico, seu "kolon" invariavel. Quanto ao primeiro membro, é elevado o numero de posições em que os acentos podem figurar.

Uma verificação tão simples, se descuidada, pode levar a equivocos lamentaveis. Sem duvida o decassilabo heroico, em sua face absolutamente regular, é o pentametro iambico: — b a / b a / b a // b a / b a (b). Mas não significa isso que todos os decassilabos heroicos sejam pentametros iambicos (a não ser que se aplique a teoria das substituições e inversões de pés, teoria que, aliás, visa simplesmente a remendar a realidade que não se coaduna com os esquemas descarnados dos metricistas) A unica coisa que se pode dar como certa, no que se refere ao decassilabo heroico português, é que o seu membro final tem alternancia iambica. Quanto às suas cinco primeiras silabas, podem ser iambicas ou não

Ainda mais: — não se pode afirmar que o decassilabo heroico tem apenas uma cesura, após a 6.a silaba Antes desta, pode haver mais uma cesura, de modo que o decassilabo possua internamente dois pontos de enfase mais ou menos pronunciados.

E' preciso que tenhamos bem clara a noção de que o verso é um conjunto de silabas que se sucedem; que essas silabas são tonicas, átonas ou semifortes, isto é, portadoras de acentos, mas não tonicas; e que há cesuras, isto é, leves pausas (ou então simplesmente pontos de enfase maior, que incidem após as tonicas principais do verso. Está claro que qualquer notação do verso, que se queira fazer, há de levar em conta todos esses fatores ao mesmo tempo.

Se tomarmos um verso, como o de Camões — "Erros meus, má fortuna, amor ardente" — possivelmente a muitos bastará reconhecer que se trata de um decassilabo heroico. Mas, se formos esmiuçar-lhe o esquema metrico, desde logo verificaremos que, excetuado o "kolon" final invariavel, nada mais possui de iambico o decassilabo. Para começar, o verso é trimembre; as virgulas indicam duas cesuras, uma depois da 3.a, outra depois da 6.a silaba. E acontece que as cesuras partem as 6 primeiras silabas em dois pés, de carater cretico: — a b a // a b a. O esquema do decassilabo é pois o seguinte' — a b a // a b a // b a / b a (b): — inicio cretico, fim iambico.

Se pesarmos a intensidade das silabas e levarmos em conta as cesuras, isto é, se a escansão espelhar fielmente o verso, de modo a dar-lhe o esquema metrico, é evidente que esse esquema será ao mesmo tempo metrico e ritmico. Essa observação entende principalmente com certos teoricos alemães, para os quais o ritmo, em poesia, assume uma especie de qualidade misteriosa independente do metro. "O metro — diz Johannes Pfeiffer — é o exterior, o ritmo o interior; o metro é a regra abstrata, o ritmo a vibração que confere vida; o metro é o Sempre, o ritmo o Aqui e o Hoje; o metro é a medida transferivel, o ritmo a animação intransferivel e incomensuravel". Na realidade, desde que Aristoteles tomou o numero como base do ritmo, não acredito em ritmos verbais que não possam ser medidos ou numerados. ("Se é sem ritmo, é ilimitado", disse o Estagirita (Retorica, III. 8), e tambem: — "todas as coisas são limitadas pelo numero, e o numero pertencente à forma de dicção é ritmo, do qual os metros são divisões" (ibidem). Assim, não me abalam exemplos como os invocados por Kayser (op. cit., vol. II, pp. 39 e ss.) de ritmos diferentes em estrofes com o mesmo metro:

Camões:

> Erros meus, má fortuna, amor [ardente
> em minha perdição se con-[juraram;
> os erros e a fortuna sobe-[jaram,
> que para mim bastava o amor [somente.

Sá Carneiro:

> Oh! regressar a mim profun-[damente
> E ser o que já fui no meu [delirio.
> — Vá, que se abra de novo [o grande lirio,
> Tombem miosotis em cristal e [Oriente!

"O esquema metrico é o mesmo, o ritmo é diferente; pertence ao individual de cada poesia". E' o que resta verificar.

Sem duvida o ritmo é diferente nas duas quadras, mas será igual o esquema metrico, como assevera Kayser? Pelo contrario, o esquema metrico é tambem diferente.

Para começar, impõe-se usar com maior rigor o vocabulo "metro" nas dissertações sobre poesia. Comumente, entende-se por "metro" o tipo de verso (e assim se diz que "o metro usado por Fulano foi o decassilabo"). Mas o decassilabo não é o metro, é o tipo de verso, tomado quanto ao numero de silabas. "Os metros — repitamos Aristoteles — são divisões do ritmo". Um ritmo que se fixa é um metro, e para sabermos qual é o metro temos de fixar o ritmo. Assim, se as quadras citadas não têm o mesmo ritmo, não possuem tambem, forçosamente, o mesmo metro. O tipo de verso "decassilabo", e mesmo "decassilabo heroico", engloba numerosissimos metros, isto é, conjuntos decassilabicos de silabas e cesuras em determinada ordem. E isso é facilmente demonstravel: — o esquema metrico das duas quadras não é o mesmo, nem poderia ser, uma vez que o ritmo diverge:

Camões:

a b a // a b a //
b a / b a (b)
b a // b c / b a //
b c / b a (b)
b a // b c / b a //
b c / b a (b)
c / b b a / b a //
b a / b a (b)

O primeiro verso tem um ritmo cretico-iambico, sendo seu

(Coclui na 14.a página).

VARIAS NOTICIAS

— Recebida com entusiasmo e vitoriosa completamente pelo numero e qualidade das adesões recebidas, a fundação do "Angelicum" de São Paulo. Similar à organização italiana que nos visitou recentemente, cuidará da musica sacra e das artes plasticas.

— Difundem-se os suplementos e as paginas literarias pelo interior. O poeta Arnaldo Magalhães Di Giacomo está preparando semanalmente uma boa pagina para a "Gazeta do Rio Pardo", de São José Rio Pardo.

— Erwin Theodor, que nos deu há poucas semanas uma tradução da "Origem da Tragedia" de Nietzsche, está traduzindo para a Editora Cupolo o "Werter" de Goethe.

— Verdadeiro corte de medalhões foi o resultado da seleção que o juri da Bienal procedeu nos trabalhos apresentados pelos escultores. Apenas seis nomes entre dezenas e dezenas de concorrentes. Entre seis, alguns novissimos valores. A grita está sendo enorme...

— Teremos para março ou abril de 1952, editada em São Paulo uma revista de alta cultura para jovens e adultos. Chamar-se-á "O Bom Companheiro" e, devendo ser orgão de uma de nossas maiores editoras é de se confiar em sua regularidade e continuidade.

VIDA SOCIAL

Tres filas, tres objetivos...

As contingencias da vida moderna nos grandes aglomerados humanos impuseram a organização das filas para que se possa manter um serviço em moldes democraticos, sem lesão de direitos e sem parcialismos, de maneira a que todos possam ser atendidos pela ordem de precedencia, independente de qualquer influencia ou favor. Nos ultimos tempos, habitou-se o publico de tal forma com esse sistema que a fila é formada automaticamente, para tudo e por qualquer motivo. A cidade está cheia dessas "bichas", muitas das quais chegam a atrapalhar o transito, tornando-se impecilho em vez de elemento disciplinador. Ganham a palma as filas dos pontos de tomada de onibus; à tarde, quando cessam as atividades no centro, a dificuldade para tomar condução é comprovada pelo comprimento impressionante das espirais desenhadas nas praças publicas pelos individuos que se enfileiram aguardando a vez de embarcar num coletivo, de regresso ao lar. Às vezes, um cidadão morador no perimetro urbano da metropole leva mais tempo para chegar ao seu tugurio, de volta do trabalho, do que aquele residente numa cidade distante, como Campinas ou Santos. Mas há três filas dignas de nota, alem dessas: a da cachaça, a dos restaurantes populares e a da balança. A primeira se extende à porta de certos botequins afamados pela pinga que servem aos apreciadores do alcool, gente que se envenena todos os dias com permissão das autoridades e que perde horas em conversas sem futuro, entre estalos de lingua e expansões de exagerada fraternidade, degenerada, de vez em quando, em exibição de força bruta... São os chamados "irmãos da opa", bebedores da agua que passarinho não bebe. . Denunciam-se à distancia, pelo cheiro adocicado da cachaça e pelo falar com a lingua pregada. A fila dos restaurantes é mais nobre e selecionada, apesar de reunir elementos de todas as classes sociais. Ao contrario da primeira, ali só concorrem abstemios, pois não se permite o alcool durante ou após as refeições; em vez de cachaça, leite. Em lugar de estragar o organismo e perverter o espirito, o homem da fila vai ali aprender a comer bem, higienicamente, disciplinadamente, livre de exageros ou indigestões. O ambiente é tranquilo e ameno; come-se ouvindo boa musica ou bons conselhos e, o que é notavel, barato. Mais barato do que enganar o estomago por aí com empadas deterioradas, sanduiches minguados e coxinhas de pinto... E vem, depois, a fila da balança, à porta das drogarias. Podia chamar-se a fila da esperança: dos que querem saber se estão mais esbeltos, dentro dos padrões estabelecidos, e dos que desejam ver o fiel da balança acusar um aumento razoavel de peso. Muitos desses pacientes não se conformam com a verificação num só lugar: saem de uma balança entram na fila de outra. E' natural que uma parte, pelo menos, fique satisfeita com a ultima pesagem. Porque depois de tanto andar e de tanta espera, sempre alguns quilos se derretem... — RIB.

ANIVERSARIOS

SRA. MARIA ALVARES DE ARAUJO CUNHA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da sra. Maria Alvares de Araujo Cunha, esposa do sr. José de Araujo Cunha, funcionario da Secretaria da Fazenda.

Muitas e carinhosas serão, por certo, as manifestações de simpatia que a distinta aniversariante receberá das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

JOSÉ DA RESSURREIÇÃO VIEIRA

Festeja amanhã, o seu aniversario natalicio o nosso prezado companheiro de trabalho José da Ressurreição Vieira, reporter policial desta folha.

Desfrutando de geral estima em nossos meios de imprensa, o aniversariante terá oportunidade de receber, por certo, muitos cumprimentos dos seus inumeros amigos e admiradores.

* * *

Ocorre amanhã o aniversario natalicio do sr. Aurelio Ferreira de Paula, irmão do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Soter Ferreira de Paula.

* * *

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio o dr. Carmo D'Andréa medico-chefe da Clinica São Camilo, vice-presidente da Comissão de Obras do Hospital São Camilo de Lelis, e da Casa de Detenção.

* * *

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do menino Valdir, filho do sr. Humberto Stefano e da sra. Rosa Stefano.

A data de amanhã regista o aniversario natalicio do menino Jarbas Saint-Clair, filho do sr. Jarbas Ourique de Carvalho e da sra. Ubaldina Ourique de Carvalho.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. Ana Luiza Haddad, esposa do dr. Labib Haddad, industrial nesta capital.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio da menina Marina, filha do sr. Atilio Basini e da sra. Helena Carneiro Basini.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Vera, filha do sr. Noé Gertel e da sra. Raquel Gentel;

a menina Clara Beatriz, filha do sr. João B. Grassi e da sra. Mafalda L. Grasso;

a menina Maria Celeste, filha do sr. Agenor Inacio Resende e da sra. Carmem Ribeiro Resende;

o menino Antonio Ricardo, filho do tte. Valter Paulo Siegl e da sra. Lucia Cruz Siegl;

a srta. Tereza, filha do sr. Casimiro Pereira e da sra. Benedita Pereira;

a sra. Diva, filha do sr. Angelo Basile e da sra. Beatriz Basile;

a sra. Madalena Paulilo Ginatazio, esposa do sr. Francisco Gianatazio;

a sra. Maria Bernardi, esposa do sr. José Bernardi;

a sra. Iolanda Conceição, esposa do sr. Francisco Conceição;

o sr. Angelo de Lucca;

o sr. Carlos Freitas;

o sr. Vicente Vita;

o pe. Luiz Bicudo de Almeida, vigario da paroquia de Marilia;

o sr. Alcides de Castro.

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a srta. Araci Nogueira Veiga filha do sr. Raimundo Nogueira Veiga e da sra. Adelaide Antonini Veiga.

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Luiza, filha do sr. Francisco Severino e da sra. Chiarina Severino;

a menina Teresinha, filha do sr. Ari Castro Pacheco e da sra. Olga Silveira Pacheco;

a menina Leda, filha do dr. Leite Penteado e da sra. Aurora Penteado;

a menina Regina Maria, filha do sr. Lavil Veiga de Oliveira e da sra. Maria Olga de Oliveira;

a menina Odete, filha do sr. Sebastião de Paula e da sra. Lidia Gomes de Paula;

o menino Luiz Carlos, filho do sr. Pedro Augenio Moschini e da sra. Dulce Alves Moschini;

o menino Arnaldo, filho do sr. Benevolo Luz e da sra. Alzira Luz;

a srta. Neusa, filha do sr. Mario Augusto e da sra. Elvira dos Anjos Augusto;

a srta. Esperança, filha do sr. Armindo Martins, já falecido, e da sra. Maria Rosa Queiroga Martins;

a sra. Marcilia Amaral Fagundes, esposa do sr. Antonio Fagundes;

a sra. Maria Augusta de Oliveira, viuva do sr. José Pereira de Oliveira Dias;

a sra. Teresa De Amicis, viuva de sr. Vicente De Amicis;

a sra. Maria Braga de Carvalho, esposa do sr. Itagiba Torres de Carvalho;

o sr. Manuel Rodrigues Barbosa, residente em Itatiba;

o sr. Afonso Toschi;

o sr. José Carvalho;

o sr. Michelangelo Giosa;

o sr. Pedro Antonio da Silva.

NUPCIAS

ENLACE SOLI-ALVES

Realiza-se quinta-feira, às 15 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Davio Americo Alves, filho do sr. Evaristo Deodato Alves e da sra. Amelia Campos Alves, já falecida, com a srta. Léa Soli, filha do sr. Augusto Soli, já falecido, e da sra. Cornelia Boschini Soli.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Valdemar Garcia e sra., e, por parte da noiva, o sr. Manuel Rodrigues da Costa e srta. Maria Helena Domingues. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Fortunato Cateli Machado Florence e a srta. Olga Paroni, e, por parte da noiva, pelo sr. Vitorio Vassalo.

ENLACE WAHLBUHL-GUERRA

Realiza-se 5.a feira, às 17 hrs. na igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Rubens Guerra, filho do sr. Antonio Durval Guerra e da sra. Mercedes Muler Guerra, com a srta. Luiza Ana Wahlbuhl, filha do sr. Raul Alfredo Wahlbuhl e da sra. Emilia Siteck Wahlbuhl.

ENLACE PINTO-SAMPAIO

Realizou-se quinta-feira, na capela do Colegio Coração de Maria, o enlace matrimonial do sr. Benedito Silveira Sampaio com a srta. Ismenia Vasconcelos Teixeira Pinto.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva o sr. Joviano Soares de Camargo e sra., e, por parte do noivo, o sr. Francisco Rodrigues Barbosa Junior e sra.

HOMENAGENS

DR. CIRO ROSA

Amigos, colegas e admiradores do dr Ciro Rosa, alto funcionario do Palacio da Justiça, vão, por motivo de sua aposentadoria, oferecer-lhe um banquete dia 13, às 13 horas, na Casa Anglo-Brasileira.

A Comissão organizadora está assim constituida: drs. J. Carvalhal Filho, José de Barros Morgado, Duilio Parente, José Lafane, major Marcelino Moreira Junior, Joaquim Correa Neto, José Macedo Mafra, Arsénio Costa, Tabelião Nuno Moreira Poranhos, Vasto Sante, Durval Vallielo Vicente Criscuolo, Afonso Martins Pontes, Jorge Franchini, Carlito Lafane, Antonio Atina, Ciro Felipe Garofalo, Afonso Paccini Junior, Romeu Rodrigues e prof. Eugenio Monteiro.

EDITOR JOSÉ OLYMPIO PEREIRA FILHO

Será homenageado pela Camara Brasileira do Livro com um jantar em data, local e hora a serem oportunamente anunciados, o editor José Olympio Pereira Filho, ao completar 20 anos de atividades editoriais.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 36-2361 e 34-4540.

PROF. ANTONIO RUBBO MULLER

Amigos, alunos e admiradores do sr. Antonio Rubbo Muller, professor da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, vão promover-lhe uma homenagem por motivo de seu recente regresso da Universidade de Oxford, onde defendeu com brilho uma tese intitulada "Um estudo da organização social de tribus de indios sul-americanos". A homenagem constará de um jantar a realizar-se às 19,30 horas, dia 10, na Gruta Real.

As adesões poderão ser encaminhadas pelo telefone: 32-7974, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje a partir das 14,30 horas, no ginásio de sua praça de esportes na Ponte Grande um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. C. fará realizar hoje, das 20 às 23 hs., em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

AGNA CLUB — A diretoria do Agna Clube fará realizar hoje, das 14,30 às 18.30 horas, nos salões do Club Armenio, à Av. Tiradentes, 847, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar hoje, das 14 às 19 horas, no Palacio dos Comerciarios, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

UIARA CLUBE — O Uiara Clube fará realizar dia 14, das 14,30 às 18,30, horas nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MACEDONIA CLUBE — O Macedonia Clube fará realizar, hoje das 22 hs. em diante, no Ginasio da Associação Atletica São Paulo, à praça dos Esportes, um baile oferecido aos socios e familias.

CONVESCOTE

A. A. ORIENTE DA PENHA — A Associação Oriente da Penha fará realizar dia 15 de novembro, na Ponta da Praia, um convescote oferecido aos socios e familias. A partida dar-se-á às 7 horas, da av. Celso Garcia, esquina da rua Jacerandi.

HOSPEDES E VIAJANTES

BICHARA ISSA MOHERDAUI

Regressou anteontem da Siria, onde foi agraciado com a comenda do Merito Sirio pelo governo daquela Republica, o sr. Bichara Issa Moherdaui, comerciante nesta capital.

EFEMERIDES DE HOJE

(7 de outubro)

MUNDIAIS:

1543 — Morre o pintor alemão Hans Holbein.

1571 — Trava-se a batalha de Lepanto.

1777 — E' derrotado em Stillwater o general inglês Burgone.

1815 — Morre o procer argentino Juan Hipolito Vyeites.

1849 — Morre, em Baltimore, o celebre escritor e poeta Edgard Allan Poe.

1862 — Bartolomeu Mitre é eleito presidente da Argentina.

1870 — Leon Gambetta evade-se em um balão durante o cerco de Paris.

1881 — Revolução no Peru', sendo destituido o ditador Pierola.

1897 — Nasce Julio Ruiz de Alda, "az" da aviação espanhola.

1940 — Os alemães invadem a Rumania.

NACIONAIS:

1534 — Foral de d. João III confirmando a doação da Capitania do Espirito Santo a Vasco Fernandes Coutinho.

1639 — A Corte de Madrid pede a Santa Sé a elevação da prelazia do Rio de Janeiro a bispado, a fim de promover o prelado Lourenço de Mendonça, como reparação a injustiças por este sofridas.

1645 — Manifesto dos moradores de Pernambuco ao rei de Portugal sobre as razões da insurreição contra o dominio holandês. — Fernandes Vieira é aclamado governador de Pernambuco pelas pessoas principais da capitania e da Paraiba.

1650 — Ataque dos holandeses à estancia Aguiar, do capitão Manoel de Aguiar, na Bahia.

1840 — São repelidos no rio Canoas, em Santa Catarina, pelo capitão Taborda os revolucionarios rio-grandenses comandados por Portinho.

1862 — Efetua-se a primeira viagem de navio a vapor no R. Grande do Sul.

1906 — Morre, em Florença, o pintor brasileiro Pedro Americo, autor entre outros, do celebre quadro "O Grito do Ipiranga".

Continua com grande sucesso a
VENDA ESPECIAL
das camisas
EPSOM
À vista e à crédito
Avisamos aos antigos clientes que as suas fichas de crédito estão em pleno vigôr
★ Prêços vantajosos devido a nossa grande produção!
SERVE BEM
Casa RENNER
R. S. Bento, 51 - Av. R. Pestana, 1330
2as. e 6as. feiras aberta até 22 horas

porcelana chinesa
CASA BENTO LOEB
R. 15 de Novembro, 331 - Tel. 32-116[illegible]

![Foto dos noivos]

ENLACE BRAGA-ARTACHO — Realizou-se ontem, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Juraci de Orlandi Artacho, filho do dr. Henrique Pinho Artacho e da sra. Jacira Orlandi Artacho, com a srta. Ligia Braga, filha do sr. José Antunes Braga e da sra. Isabel Soares Braga.

Testemunharam o ato civil, por parte do noivo, o sr. Ricardo Artacho e sra., e, por parte da noiva, o sr. Antonio Braga e sra. Olga Medina Braga. O ato religioso foi paraninfado, por parte do noivo, pelos seus progenitores e sra. Georgina Teixeira Orlandi, e, por parte da noiva, pelo dr. Sergio Cirino da Silva e sra. Iná Braga Cirino da Silva.

O cliché mostra os noivos durante a cerimonia religiosa.

CLÍNICA DE ALERGIA
DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 3-6326 — Das 15 às 18 horas

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XCVI - CARLOS BOTELHO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS FERRAZ DE ARAUJO

Este ramo tem por tronco, nesta capitania, Manuel Ferraz de Araujo, sobre o qual escreveu Silva Leme: "natural da cidade do Porto, da nobre familia — Ferraz de Araujo, irmão de João de Araujo Cabral, professo da Ordem de Cristo, e do reverendissimo padre pregador geral frei Jeronimo do Rosario, monje de São Bento, presidente do mosteiro de São Paulo, e abade do mesmo em 1659, os quais irmãos vieram do Porto em 1656. Foram filhos de Lourenço de Araujo Ferraz e de Brites Ribeiro, da freguesia do Paço de Sousa; neto paterno de Jeronimo Ferraz, nobre cidadão do Porto. Por exames que mandou fazer nos arquivos do Porto, Pedro Taques de Almeida, autor da "Nobiliarquia Paulistana", chegou-se a saber que Lourenço de Araujo Ferraz foi ali vereador com Miguel Pereira de Melo, Miguel Alvaro Brandão, Gonçalo Pinto Monteiro e José Pinto Pereira; que Jeronimo Ferraz (pai de Lourenço Ferraz) foi provedor da Santa Casa de Misericordia da cidade do Porto em 1583; que Manuel Fernandes Ribeiro (bisavô de frei Jeronimo do Rosario) foi vereador no Senado do Porto em 1563".

Manuel Ferraz de Araujo casou em São Paulo (em 1670 já o encontramos casado, conforme documentos da época) com Veronica Dias Leite, filha de Pedro Dias Leme, que foi capitão de milicia em São Paulo e faleceu em 1633, e de Maria Leite, falecida em 1670 (citados no capitulo XCIV), vindo a ser, portanto, irmã inteira do capitão-mór Fernão Dias Paes, o governador das esmeraldas. Foram pais de:

Capitão Pedro Dias Leite — Casou em 1692 em Parnaiba, com a sua segunda mulher, Antonia de Arruda, filha de Francisco de Arruda e Sá, falecido em 1684, e de Maria de Quadros; neta paterna de Gonçalo Vaz Botelho e de Ana de Arruda, da Ilha de São Miguel; neta materna de Bartolomeu de Quadros e de Isabel Bicudo de Mendonça. Francisco de Arruda e Sá era irmão de Sebastião de Arruda Botelho (citado no capitulo LXXXI) e de André de Sampaio Arruda, naturais de Ribeira Grande, da Ilha de São Miguel, que vieram em 1654 para São Paulo e foram os troncos da ilustre familia dos Arruda Botelho. O capitão Pedro Dias Leite foi em 1715 juiz em Itu. Teve:

Pedro Diaz Ferraz — Casou em 1725 em Itu, com Maria Paes de Campos (ou Maria Dias Leite), filha de João Paes Rodrigues e de Margarida Antunes Bicudo (ascendencia abaixo descrita). Faleceu Pedro Dias Ferraz na mesma vila, em 1757, deixando, entre outros:

Antonia Ferraz de Arruda — Que casou em Itu com Francisco Paes de Godoy, natural de Guarapiranga, Minas Gerais, filho do capitão João de Godoy Moreira e de Barbara Paes de Queiroz (citados no capitulo XCIII).

NOS TENORIOS DE AGUILAR

Procede, este ramo, de Martim Fernandes Tenorio de Aguilar, que, segundo Silva Leme era "de nobre ascendencia, povoador e celebre conquistador dos sertões no posto de capitão-mór da tropa; foi da governança de São Paulo; e faleceu em 1603 no sertão do rio Paraná". Foi casado com Suzana Rodrigues. Foram pais de:

Suzana Rodrigues — Casada com o capitão João Paes, filho (em duvida, por Silva Leme), de André Fernandes, falecido em 1588 em São Paulo, e de Maria Paes, falecida em 1616 na mesma vila. Tiveram:

João Paes Rodrigues — Casado com a sua primeira mulher, Ana Maria Rodrigues Garcia, filha de Garcia Rodrigues Velho e de Maria Betim; neta paterna de Garcia Rodrigues Velho e de Catarina Dias; e neta materna de Geraldo Betting (ou Bettimk), natural do ducado de Gueldres, Alemanha (já citados em capitulo anterior). Deste casal descende:

João Paes Rodrigues — Casou em 1695 em Itu com Margarida Antunes Bicudo, filha de Antonio Antunes Maciel e de Ana de Campos (ascendencia em outro capitulo). Teve:

Maria Paes de Campos — (Ou Maria Dias Leite). Foi casada com Pedro Dias Ferraz, filho de Pedro Dias Leite e de sua segunda mulher, Antonia de Arruda (supracitados).

JOSÉ FERREIRA DA ROCHA

O falecimento do conhecido filantropo

Com o falecimento do sr. José Ferreira da Rocha, ocorrido na semana passada, perdeu a Beneficencia Portuguesa um de seus mais devotados amigos. Antigo diretor da benemerita entidade, à qual prestou assinalados serviços, o sr. José Ferreira da Rocha desfrutava de amplo circulo de amizade no seio da sociedade paulistana, sendo o seu passamento muito sentido.

Aos seus funerais compareceu grande numero de pessoas, sendo o sepultamento bastante concorrido. A' beira do tumulo, momentos antes do corpo ser baixado, usou da palavra o sr. Heitor Cunha, diretor da Beneficencia Portuguesa e nosso prezado colaborador, que expressou o pesar de seus antigos colegas e amigos, dizendo, a certa altura: "José Ferreira da Rocha foi cidadão nobre e util ao meio, à sua patria e à patria de seus filhos. Diretor por longos anos da Beneficencia Portuguesa, fez-se louvavel esteio dela em horas bem amargas de sacrificio, contribuindo com sinceras dadivas e consagrando-lhe assiduidade carinhosa. Tais demonstrações de bondade nos deu que outorgamos-lhe nossa maior condecoração, a "Cruz de Honra", e colocamos seu retrato no salão de reliquias de nossa sede, como exemplo definitivo de bondade e o mais vivo incitamento às virtudes cristãs. A Real e Ben. Soc. Beneficencia Portuguera pode orgulhar-se de ter em seu corpo medico seus dois filhos, drs. Carlos Ferreira da Rocha e Joaquim Ferreira da Rocha. O saudoso extinto não desaparece, substitui-se apenas nas pessoas de seus dois filhos".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

As significativas demonstrações do interesse despertado pela Campanha de Educação de Adultos e às quais o S.E.A. tem dado divulgação, cumpre acrescentar a que acaba de fazer o dr. Luiz Corrêa da Costa, representante do Ginasio "Cruz e Souza", à rua Bom Pastor, bairro do Ipiranga, nesta capital. Visitando o S.E.A., o dr. Luiz Corrêa da Costa, após referir-se àquele movimento, declarou que colocava à disposição da Campanha as salas de aula do mencionado estabelecimento de ensino, para instalação de cursos de educação de adultos.

O diretor do S.E.A., prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, agradeceu, enaltecendo, o generoso oferecimento, acrescentando que a delegacia de ensino com jurisdição sobre o bairro do Ipiranga seria imediatamente notificada, a fim de aproveitar a oportunidade de ampliação da rêde de cursos de ensino supletivo naquele local, onde é elevado o numero de operarios.

VISITAS AO S.E.A. — Estiveram, em visita, no Serviço de Educação de Adultos, as seguintes pessoas: — prof. Lafaiete Rodrigues de Sousa, delegado de ensino em Taubaté, profs. Luiz Damasco Penna, Elias J. Ferrari e Otaviano José Corrêa Junior, respectivamente, delegados de ensino em Santos, São Carlos e Marilia; prof. Valentim Carra, inspetor escolar em Bauru. Todos os visitantes são grandes entusiastas da Campanha de Educação de Adultos, que lhes deve assinalados serviços. (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.)

PARTIDO REPUBLICANO
PARA
VEREADOR
VOTAI EM
BENITO SERPA
CEDULAS:
Telefone 36-4112

COMPRE UM PHILCO
e estará comprando
o melhor em...
PHILCO TROPIC 3111
Ondas curtas e longas, 6 válvulas, 2 faixas de onda. Potência aumentada e tom cristalino. Revolucionário dial para facilitar a sintonização. Rico gabinete de imbuia.
PHILCO TROPIC 5502
Uma obra-prima. Luxuoso gabinete, esculpido com arte em fina madeira, pelos maiores especialistas do Brasil! Dotado de "Balanced-Beam" - exclusivo da Philco. Imagem fiel em 150 polegadas quadradas. Fonógrafo de 3 velocidades "long playing", rádio de sonoridade cristalina, com 7 válvulas, inclusive 4 retificadoras.
RÁDIO e TELEVISÃO
De Fama Mundial pela Qualidade
Visite o revendedor Philco mais próximo de sua casa!

"Simbolizamos neste instante apenas uma idéia que centraliza o magnifico movimento em favor do produtor nacional de algodão"

"A nossa luta pela defesa dos seus preços só foi possivel em virtude de nossa confiança na politica economica do presidente da Republica", afirmou o sr. Antonio Adib Chammas no banquete de 1.800 talheres que lhe foi oferecido anteontem no Club Homs — Significativas homenagens foram prestadas por elementos de todas as classes produtoras e autoridades estaduais e federais

Constituiu um magnifico acontecimento de cunho social o banquete de 1.800 talheres oferecido anteontem, no Club "Homs", ao sr. Antonio Adib Chammas, por amigos e elementos das nossas classes produtoras, em reconhecimento pela sua decisiva atuação no mercado de algodão. Ricamente ornamentados, com motivos que lembram os principais campos de atividade do homenageado, isto é, o café e o algodão, foram literalmente tomadas os grandes salões do luxuoso Club da Avenida Paulista, onde predominava contrastante, mas oportunamente, a presença de expressivas damas da nossa sociedade e de numerosos lavradores da "hinterlandia" paulista, que, em grandes caravanas haviam chegado nos ultimos dias a esta capital.

Irradiadas por uma vintena de estações de radio desta capital, do Rio de Janeiro, do interior e S. Paulo e do Paraná, as solenidades encontraram a mais pronta e ampla divulgação. De outra parte, uma verdadeira legião de fotografos e cinegrafistas, em proporções incomuns mesmo nos acontecimentos mais importantes já verificados entre nós, espoucavam centenas de "flash" e dirigiam a todos os cantos os seus poderosos refletores, registrando os minimos detalhes das comemorações, que assumiram, desse modo, brilho invulgar.

OS OBJETIVOS DA HOMENAGEM

As homenagens prestadas ao sr. Antonio Adib Chammas, como já fora amplamente divulgado, visavam consagrar a pessoa responsavel pela corajosa campanha empreendida contra os desmandos de dirigentes da Bolsa de Mercadorias e em defesa dos preços do nosso algodão, tão duramente atingidos, antes da entrada do grupo Chammas no mercado, pelas manobras baixistas dos elementos influentes naquela instituição. Os fatos relacionados à referida campanha foram postos em destaque pelos diversos oradores que se sucederam com a palavra, realçando sempre a atitude digna e decisiva do homenageado. Durante o banquete, foram tomadas assinaturas para um telegrama ao presidente da Republica, agradecendo a cooperação emprestada pelo governo federal aos objetivos ligados à manutenção dos preços do algodão.



DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. ANTONIO ADIB CHAMMAS

O sr. Antonio Adib Chammas, agradecendo as homenagens que lhe eram prestadas, proferiu, com palavras repassadas de emoção, o seguinte discurso:

Dignas autoridades.

Minhas senhoras e meus senhores:

Devemos de inicio, confessar os nossos agradecimentos a todos os que nos distinguiram com esta significativa homenagem. Entretanto, compreendemos e sentimos perfeitamente que não é a nossa modesta pessoa que está em foco. Por força das circunstancias, simbolizamos, neste instante, apenas uma ideia, que centraliza todo o movimento magnifico em favor do produtor nacional do algodão, que é a de que os homens do trabalho tambem têm direito à sua oportunidade.

Mas, precisamos declarar, para sermos, sinceros conosco mesmo, que essa luta pela defesa do preço do algodão — o segundo produto da nossa exportação — só foi possivel em virtude da nossa confiança na politica economica do Excelentissimo Senhor Doutor Getulio Vargas, Dignissimo Presidente da Republica.

Conheciamos bem a firmeza de seus propositos na defesa do trabalhador rural e no amparo ao produtor rural, pois Sua Excelencia, nos honrando com a sua amizade pessoal, teve oportunidade de nos manifestar essa sua deliberação inabalavel de orientar sua politica economica no sentido de proteger e amparar, em qualquer emergencia, e ainda que contra os mais poderosos, os homens que constroem a riqueza do país, arrancando-a ao solo e transformando-a pelo trabalho em fontes de renda nacional. Só assim nos armamos de coragem e energias necessarias a liderar esse grupo de firmas e pessoas dispostas a defender o mercado de um produto vital para a economia nacional que estava sofrendo grande e injustificavel depressão por visiveis manobras de interessados influentes.

E'-nos grato anunciar hoje que já se consolidou a vitoria de nossa causa, que não é nossa porque é de São Paulo e do Brasil.

E' preciso que se faça justiça, deixando bem patente que o Dignissimo Presidente da Republica, por atos concretos e desassombrados, está executando o seu programa de defesa do produtor brasileiro, da economia nacional, ainda quando entram nos campos da luta grandes trusts internacionais, que contam, como é sabido, com defensores mesmo em altas esferas administrativas.

Tambem nos estimulou ao prosseguimento da luta, a manifestação de solidariedade que recebemos de todos os recantos do Estado e do país, da parte dos plantadores do algodão e industriais desse produto, que divisaram na campanha por nós liderada, a salvação da cultura algodoeira do país.

Por outro lado, foi decisiva e confortadora a eficiente colaboração da imprensa e do radio, que se puseram a campo, numa exata compreensão do problema, em defesa dos verdadeiros interesses da economia nacional. Por outro turno, nos alentava a continuar o empenho de defesa do mercado de algodão, a circunstancia de observar que o assunto era bem focalizado e bem defendido na Assembléia Legislativa Estadual, por ilustres representantes do povo, que honram as tradições de trabalho e independencia daquela casa legislativa.

Certo é, outrossim, que foi grande o incentivo por nós recebido de representantes de governos de outros Estados, interessados na cultura da preciosa malvácea; de varias associações de classe que centralizam a vontade de milhares de pessoas; e de personalidades de prestigio moral e intelectual, as quais nos externaram seu apoio.

Mais do que nos estimular, nos comovem as manifestações de aplausos, concretizadas em milhares de telegramas e cartas que nos chegam às mãos e partidas dos homens simples da roça, componentes de cerca de 300 mil familias que, com seu trabalho braçal, com seu suor, produzem essa valiosa mercadoria, cuja sorte está entregue a pessoas na sua grande parte inteiramente estranhas à vida rural, que se enriquecem com o duro trabalho desses infelizes. A representatação de centenas de municipios do Estado, nesta homenagem — o que sobremaneira nos desvanece — é prova cabal de que a defesa do mercado do algodão se fez em beneficio do produtor e com oportunidade para ser aproveitada pelo plantador e reflexos favoraveis na vida dos municipios.

Como agricultores, nascidos e criados no interior do Estado, conhecemos bem a situação da lavoura nacional, e sentimos, em toda a sua intensidade, o drama do agricultor.

Por essa razão, acima do interesse comercial, é que nos decidimos a atender inumeras solicitações para que nossa firma interviesse no mercado algodoeiro, quando ele experimentava uma depressão inexplicavel que não correspondia à realidade da situação.

Pela primeira vez, na verdade, intervinhamos na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, por isso que não somos especuladores de bolsa, e nossa atividade está mais dirigida para a agricultura e industrias de transformação de seus produtos.

Não fosse esse objetivo de defesa da lavoura algodoeira, para nós seria muito mais comodo não intervirmos nesse mercado.

Anteriormente, fomos obrigados a intervir, tambem pela primeira vez, no mercado de café, na Bolsa de Santos, em circunstancias semelhantes.

O café estava cotado a 25 centavos por libra nos Estados Unidos, e dada a estatistica do produto, compreendemos que a mercadoria devia valer mais do que o dobro, para aumentar o seu poder aquisitivo, pondo-a em correspondencia à alta das mercadorias por nós importadas.

Sentimos, tambem, a necessidade da elevação do preço do café, para possibilitar o levantamento do padrão de vida do trabalhador rural, pois o agricultor só poderia dar ao trabalhador o conforto e a vida que ele merece, obtendo preço compensador ao seu produto agricola.

Em face disso, entramos sozinhos no mercado cafeeiro, porque não conseguimos convencer o anterior governo do país das vantagens e da necessidade da elevação do preço do café.

O resultado dessa nossa intervenção, já acentuado pela apreciação, serena de criticos imparciais, foi a elevação do preço da rubiácea para 55 e meio centavos por libra peso, que serviu de base para fixação do preço-teto dessa mercadoria nos Estados Unidos.

Com isso, o pais pode saldar seus compromissos no exterior, que eram de cerca de 300 milhões de dolares, congelados, deixando ainda elevados creditos a seu favor e verificando-se já verdadeira transformação na vida agricola, com elevação dos salarios dos trabalhadores rurais.

Em 11 de outubro de 1950, quando adversarios politicos de Sua Excelencia o Doutor Getulio Vargas, procuravam criar incertezas para deprimir o mercado cafeeiro, propalando que Sua Excelencia ia iniciar uma politica contra os interesses do café, fomos ao Rio Grande do Sul, de avião, em dia nebuloso e com grandes riscos até de vida, para expor, à Sua Excelencia, a confusão que se queria estabelecer a respeito de sua politica e dele ouvir a palavra definitiva sobre a nova orientação economica.

Feita a exposição dos acontecimentos a Sua Excelencia, ele imediatamente asseverou que essa exploração era uma infamia, visto como reconhecia, e não podia deixar de reconhecer, que a situação geral do país dependia fundamentalmente do café.

Depois de alguns instantes de meditação, em que demonstrava sua magoa, Sua Excelencia deliberou dar uma entrevista coletiva à imprensa, definindo de maneira clara e incisiva, sua futura diretriz economica. A entrevista foi dada, esclarecendo Sua Excelencia que ao contrario do propalado por seus inimigos, ele não pretendia desvalorizar o cruzeiro e desejava valorizar o café, e demais produtos de exportação. Essa entrevista causou excelente impressão no mundo economico do país, e no estrangeiro, com imediato reflexo no mercado cafeeiro, que reagiu permitindo aquele preço-teto a que nos referimos.

Esse fato é por nós salientado, não para reivindicarmos glorias, mas, para enaltecer a atuação do digno presidente da Republica que se encontra no firme proposito de defender os nossos produtos de exportação, custe o que custar.

Estamos, pois, hoje, onde sempre estivemos: na defesa dos legitimos interesses do produtor nacional.

SE VOCÊ
AINDA NÃO CONHECE
PRECISA CONHECER
CATU'
100% EFICIENTE
Agora também cilíndrica - Rama 34x49cms.

DAFFÉRNER LTDA.
Fabricantes das afamadas impressoras "CATÚ" — Rama 32 x 44 cms.; impressoras "CATÚ MIRIM", rama 27 x 35 cms. e guilhotinas semi-automáticas "CATÚ", com corte de 83 cms.
Praça dos Esportes, 136 - Ponte Grande
Cx. Postal, 6688 - Tel. 34-2224 - S. PAULO

549 TONELADAS DE CARNE DISTRIBUIDAS NO TENDAL

A entrada de carne no Tendal Unico da Municipalidade para a distribuição ao comercio varejista, registrada na manhã de ontem — de acordo com dados obtidos pela reportagem junto à administração desse proprio municipal — foi de 549.110 quilos.

Essa quantidade foi fornecida pelos seguintes atacadistas: **FRIGORIFICOS:** — Wilson — 101.593; Armour — 106.691; Anglo — 108.274; Swift — 62.453; e Eder — 12.312, totalizando 391.323 quilos. **MARCHANTES:** ..... 140.000 quilos. (700 rezes abatidas). **PARTICULARES:** — 17.787 quilos.

Curso de Noções de Literatura Brasileira

Conforme noticiamos, terá inicio, no dia 10, quarta-feira da proxima semana, o curso de Noções de Literatura Brasileira, instituido pelo SESI para os alunos dos seus Cursos Populares e de Orientação de Leitura, trabalhadores e interessados em geral. Entregue ao prof. Antonio Salles Campos, livre docente da Universidade de São Paulo e professor do Colegio Rio Branco, destina-se esse curso a difundir conhecimentos gerais da nossa evolução literaria. Em vista da diversidade cultural dos alunos, as aulas serão dadas de forma perfeitamente acessivel. Até terça-feira proxima, deverão os interessados encaminhar as suas inscrições, sem qualquer onus. O curso é gratuito — ao 5.o andar do Edificio Thomaz Edison — Praça D. José Gaspar, 30.

As aulas terão lugar às quartas-feiras, às 20 horas, no auditorio "Roberto Simonsen" — 10.o andar do mesmo edificio.

Sindicato de Formicidas e Inseticidas

Reunir-se-á na proxima 3.a feira, às 15,30 horas, à rua 15 de Novembro, 244, 10.o andar, o Sindicato da Industria de Formicidas e Inseticidas do Estado de São Paulo. Para essa reunião estão sendo convocados a diretoria e todos os associados daquela entidade, tendo em vista que serão discutidos importantes questões relacionadas com a importação de inseticidas.

Homenagem a uma generosa professora

Em Mato Grosso, a meio caminho da fronteira do Paraguai, planta-se a cidade de Campo Grande. Ali, entre o turbilhão dos forasteiros que procuram fortuna, os boiadeiros que negociam seu gado, os comerciantes de pedras e cristais — existe um conhecido reduto de doçura e renuncia! E' a "Sociedade Miguel Couto dos Amigos do Estudante"!

Erguendo-se como um oásis de generosidade e mansidão naquelas paragens, essa instituição existe apenas para amparar os pequeninos que a sorte não protege! A profa. Oliva Enciso é a criadora do mais forte esteio daquela cidade!

Conhecendo em toda a sua tristeza a situação da infancia naqueles confins do Brasil, essa moça, incansável e resoluta construiu uma das maiores obras de assistencia social. Seus beneficios se estendem à manutenção da Escola Rural Miguel Couto, ao Lar dos Menores Abandonados, ao Ginasio Barão do Rio Branco, ao Ginasio Bela Vista, Serviço de Amparo às familias dos Menores, Centros de Assistencia medica e a uma infinidade de outras instituições de indizivel valor social.

O programa "Honra ao Mérito", criação radiofonica da Standard Oil Company of Brazil, vai homenagear amanhã, às 21 horas, a profa. Oliva Enciso — um dos mais dignos exemplos de dedicação e luta em prol da infancia desamparada.

Grande excursão à Europa e Oriente Médio com Natal na Terra Santa e Ano Novo em Paris ou Roma

Estando programada para fins de novembro proximo uma excursão à Europa e Oriente Media, a firma organizadora cedeu à Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, varios bilhetes para serem vendidos em beneficio dos seus serviços de assistencia à infancia.

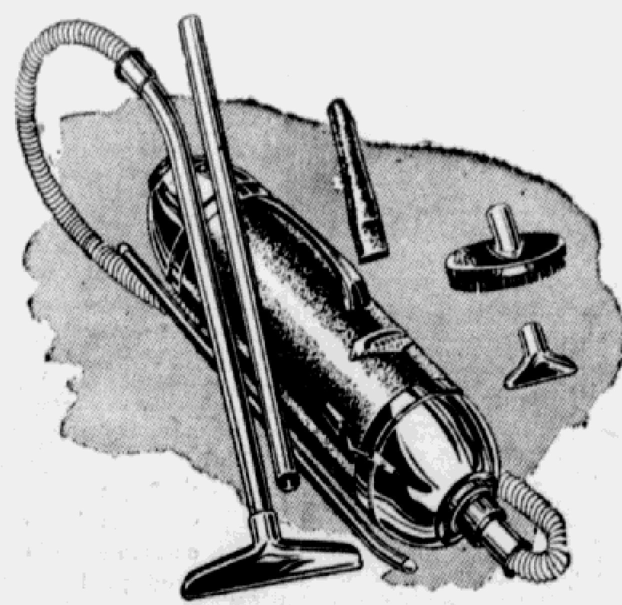
Trata-se de uma viagem pouco conhecida, pois, grande parte da excursão será em visita às terras legendarias do Oriente. Os excursionistas terão oportunidade de conhecer a Esfinge. Piramides, o tradicional Nilo e de passar à noite de Natal em Jerusalem. Podemos adiantar que o "reveillon" do Ano Novo será passado em Roma ou Paris, a escolha dos interessados. Essa excursão, que partirá de Santos à 26 de novembro proximo, percorrerá: Lisboa, Barcelona, Genova, Haifa, Alexandria, Cairo, Beirute, Napoles, Paris, Salzburg (Austria) Zurich, Berna, Genebra, Riviera Francesa e Italiana e estará de volta, em Santos, a 9 de fevereiro do ano proximo.

Os bilhetes vendidos pela Cruz Vermelha não sofrerão alteração nos preços. Será uma oportunidade para que as pessoas interessadas na excursão auxiliem os pequeninos internados no Hospital de Crianças de Indianopolis. Reservem seus bilhetes na sede da Cruz Vermelha à rua Libero Badaró, 595 — 4.o andar e ajudem as criancinhas pobres de Indianopolis a terem um Natal feliz.

Preços de Cr$ 24.000,00 a Cr$ 27.000,00 (de acordo com a localização das cabines), incluindo estadia, viagem e alimentação.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone: 32-3423 — Telefone Resid.: 61-4055

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO E INDUSTRIA
GRANDE VENDA JUBILEU
65 anos servindo os povos do mundo



ASPIRADOR DE PÓ IMPORTADO
★ Limpa seu lar com o minimo de trabalho!
★ Construção solida, leve e distinta!
★ Fabricação Holandesa!
★ Poderoso motor de 1/2 HP!
★ Tubo de borracha extra-flexivel!
Apenas 1.995,
PLANO SEARS:
Entr. 400, Mens. 140,
Economise Cr$ 255,

ENCERADEIRA ELETRICA "KENMORE" COM ESPALHADOR DE CÊRA!
Antes 2.140, 1.950,
★ Silenciosa, Eficiente e Economica!
★ Passa tambem em baixo dos moveis!
★ Atinge todos os cantos da sala!
★ Garantida por 2 anos!
★ ESPALHADOR DE CÊRA COM OFERTA ESPECIAL!
PLANO SEARS:
Entr. 390, Mens. 140,



SABÃO SEARS APPROVED
De 28, 26,
Um otimo sabão alvejante, detergente e não corrosivo! Proprio para maquinas de lavar roupa. Caixas de 1 quilo e 200.

TABOA P/ PASSAR
de 89,50
75,

JOGO DE CAPAS P/ TABOA
de 57,
52,



LIQUIDIFICADOR "KENMORE" E COMO OFERTA ESPECIAL: 30 PEÇAS NO VALOR DE CR$ 202,50!
VALOR 1.350,
★ Liquidifica frutas, legumes, etc.
★ Prepara batidas, refrescos e vitaminas.
★ 2 velocidades — 110 volts.
★ Acompanham 30 peças no valor de Cr$ 202,50!
PLANO SEARS: Entr. 240, Mens. 100, 1.195,

Economise Cr. 955,
GELADEIRA "COLDSPOT"
IMPORTADA DOS EST. UNIDOS
7.5 pés cúbicos
de 11.950 agora
GARANTIDA POR 5 ANOS
10.995,
Entrada 2.200,
Mensal. 680,
★ Espaço util 7,5 pés cubicos!
★ IMPORTADA DOS ESTADOS UNIDOS!
★ Graduação para 9 temperaturas!
★ Equipada com isolamento "COLDEX".
★ Com recipiente de vidro p/ carnes!
★ GARANTIDA POR 5 ANOS!

Economise Cr. 255,
LAVADEIRA ELETRICA "KENMORE"
Agora! Reduzida de 7.250
6.995,
★ Lava facilmente 4 quilos de roupa!
★ Equipada com expremedor e bomba eletricos!
★ Possui desengate de segurança!
★ Ajuste de pressão facil de controlar!
★ Pés com rodas de borracha e breque!
★ Lindo acabamento em esmalte branco!
PLANO SEARS: Entr. 1.400, Mens. 430,

SATISFAÇÃO GARANTIDA OU SEU DINHEIRO DEVOLVIDO
SEARS — Rua 13 de Maio, 1947 — Paraiso
Tel. 33-6151 — Aberta 2.ª e 6.ª até 22 horas

Modificações nos serviços da linha de onibus "Lins de Vasconcelos"

Comunicam-nos:

"Visando melhorar as condições de transportes da linha "Lins de Vasconcelos" e considerando que o crescente movimento de passageiros, que aguardam condução à margem do seu percurso e antes do respectivo ponto final, justifica a criação de uma linha auxiliar, resolveu a Companhia Municipal de Transportes Coletivos, devidamente autorizada pela Prefeitura do Municipio, introduzir, a partir do dia de hoje, domingo, as seguintes modificações naquele setor:

1.o — Será mantida, com o mesmo itinerario, porém, com o n. 140 e com a denominação "Jardim da Gloria", a atual linha de onibus que parte da praça da Sé e faz ponto final na avenida Lins de Vasconcelos, esquina da rua Colonia da Gloria: 2.o — Criação da linha auxiliar n. 14 — "Lins de Vasconcelos", com ponto inicial na praça da Sé e ponto final na esquina da rua Amarante com aquela avenida. O itinerario desta linha será o mesmo da de n. 140, até à rua Amarante".

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Concluidos os trabalhos de elaboração do novo Codigo de Obras da Capital

Lançamento da pedra fundamental de cinco novos parques infantis

Concluiu seus trabalhos a Comissão Especial encarregada de elaborar o anteprojeto para o novo Codigo de Obras da capital. A propositura em apreço, que introduz uma serie de radicais inovações, que deverão encontrar acolhida na Edilidade, foi entregue ontem ao secretario de Obras da Municipalidade.

Durante o transcorrer da semana vindoura, a Comissão se reunirá sob a presidencia do chefe do Executivo Municipal e do titular da Secretaria de Obras, para uma deliberação conjunta dos poderes municipais sobre o codigo que deverá orientar as construções na metropole. Após a consumação desse ato o prefeito encaminhará o anteprojeto do novo Codigo de Obras à apreciação da Camara Municipal.

NOVOS PARQUES INFANTIS

Novos parques infantis, dentro em breve, serão inaugurados na cidade de São Paulo. Ontem, às 17 horas, na avenida "B", com a presença de altas autoridades municipais, realizou-se a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do Parque Infantil de Vila Oratorio. Para a proxima semana, estão programadas as solenidades de lançamento da pedra fundamental dos seguintes parques infantis: de Agua Fria, entre as praças Inacio Mamanna e Olimpia Mamanna; de Vila Carrão; da Freguesia do O', na rua Bonifacio Cubas; e da Cidade Mãe do Céu, na praça Santa Terezinha.

Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em geral

A partir do proximo dia 10, os escritorios deste sindicato passarão a funcionar no edificio C. B. I., à rua Formosa, 367, 20.o andar, telefone 33-6161.

IV Convenção Nacional de Contabilistas

Segue hoje para Curitiba a delegação da Associação Profissional das Empresas de Serviços Contabeis de São Paulo, representativa dos Escritorios de Contabilidade de São Paulo, que tomará parte nos trabalhos da Quarta Convenção Nacional de Contabilistas, e que está assim constituida:

Joaquim Monteiro de Carvalho, da SOTABIL — Soc. Tecnica de Contabilidade Ltda., Odilon Cunha Lima, da CUNHA LIMA S. A. — Peritos Contadores; Luiz Nammur, de FISCOLEX S. C.; Edgard Dalla Torres, do escritorio de contabilidade DALLA TORRE; João Gondin Sobrinho, do ESCRITORIO ROSGON; José Gerolomo, do ESCRITORIO BORGES DE CONTABILIDADE; Armando Righi Filho, do ESCRITORIO TECNICO DE ORGANIZAÇÃO CONTABIL ECONOMICA E FINANCEIRA; Mario Scaff da STARC — Soc. Tecnica de Atuaria e Revisão Contabil S. C.; Shyro Yamamoto, do ESCRITORIO OLIMPICUS DE CONTABILIDADE; Artur Magalhães Andrade, da Organização "SERGE" de CONTABILIDADE E SERVIÇOS FISCAIS.

EDIÇÃO DE HOJE

24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 7 DE OUTUBRO DE 1951

2.ª SECÇÃO:

8 PAGINAS

TRÊS BOLSAS DE ESTUDOS A JOVENS CONCORRENTES À I BIENAL DE ARTE MODERNA

Os premios instituidos pela "Pró Arte" para viagens de estudos — Chegará amanhã a S. Paulo o presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil — O Uruguai participará do festival cinematografico — A retirada de obras não aceitas

Acham-se em pleno andamento no edificio do Trianon os trabalhos de organização e colocação dos milhares de obras de arte reunidas para a I.a Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Sob a orientação do diretor artistico da Bienal, que é assessorado por um grupo de tecnicos e de artistas, tudo está sendo feito para o completo exito da grande mostra de arte que se abrirá a 20 do corrente. Nas salas reservadas à Italia e ao Uruguai, os delegados desses paises estão ordenando as respectivas representações. Nos proximos três dias são aguardados nesta capital os comissarios dos Estados Unidos, Chile, Bolivia, Holanda e França. Os delegados da Grã-Bretanha e do Canadá encontram-se já em São Paulo e em meados do mês devem chegar da Italia o critico Marco Valsecchi e o subsecretario da Instrução Publica italiano, sr. Martino.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ARQUITETURA — Procedente do Rio, é esperado amanhã o sr. Milton Roberto, presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, que vem participar dos trabalhos da direção artistica da Exposição Internacional de Arquitetura. De Londres foram recebidos estes dias os trabalhos com que os principais arquitetos britanicos se representarão no recinto preparado à avenida Paulista. Igualmente da Argentina e do Perú chegaram as "maquettes" dos arquitetos desses paises para a Exposição de Arquitetura.

FESTIVAL CINEMATOGRAFICO — De acordo com uma comunicação transmitida à direção da Bienal, pelo representante do Cine-Clube uruguaio, o Uruguai pretende inscrever, no Festival Cinematografico Internacional a realizar-se em novembro proximo, dois filmes.

CONCURSO DE COMPOSIÇÕES MUSICAIS — Três novos premios vem de ser instituidos para o concurso de composições musicais. Trata-se de três bolsas de estudos oferecidas pela "Pró Arte", colocadas à disposição da Bienal de São Paulo, para serem conferidas a três jovens concorrentes. Essas bolsas constituem um premio de alto interesse e permitirão aos musicistas que as obtiverem, viajar para Teresopolis e ali acompanhar os cursos que vêm sendo dados em contato com destacadas personalidades musicais, como o austriaco Krenek, o alemão Schrnabel e o uruguaio Hugo Balzo. As bolsas incluem viagem aerea para Teresopolis. A sra. Maria Amelia Martins de Rezende, ontem chegada do Rio e que trouxe ao sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Bienal de São Paulo, a comunicação relativa a essas bolsas, expressou o entusiasmo com que a "Pró Arte" se dispõe a cooperar com o sucesso do primeiro concurso. Tendo em vista esses novos premios, a Secretaria da Bienal renova aos interessados no concurso musical a sugestão de que adicionem, ao envelope destinado à identificação dos concorrentes, um breve "curriculum vitae", dados biograficos do autor da composição inscrita.

AVISO AOS ARTISTAS — Confiada no espirito de compreensão dos artistas que tiveram obras não aceitas para a Bienal de São Paulo, a Secretaria solicita aos mesmos que providenciem com urgencia a retirada das mesmas, não tanto pelo fato de que nenhuma responsabilidade pode ser assumida quanto à conservação dessas obras, quanto porque, com a progressiva transferencia do pessoal do Museu para o edificio do Trianon, não será possivel dentro de algum tempo, a fazer a entrega dos quadros. No momento esses trabalhos podem ser retirados à rua 7 de Abril, 230, 6.o andar, sala 650, das 8 às 12 e das 14 às 20 horas, mediante exibição de prova de identidade ou de recibo que comprove a propriedade da obra.

HOSPEDAGEM DE VISITANTES — A Secretaria da Bienal de São Paulo, tendo em vista os numerosos e crescentes pedidos que vem recebendo de todas as partes, aconselha àqueles que pretendam visitar a capital paulista, por ocasião da realização do certame do Trianon, que providenciem desde logo a reserva dos alojamentos necessarios, colaborando nesse terreno, com os responsaveis dessa grande mostra de arte.

PRIMEIRA ZONA ELEITORAL

Cidadãos convocados para comparecer ao cartorio

Ficam intimados, sob pena de desobediencia, a comparecer ao Cartorio da 1.a Zona Eleitoral, do dia 4 a 8 de outubro, das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas, os seguintes cidadãos: — Albino José Ferreira, Alcindo Moutinho Trigo, Antonio Oliva, dr. Armando Gugliano, Benedito Heladio Costa, Candido Vieira Borges, dr. Carlos Alberto de Mesquita Pinheiro, dr. Clovis Brasil Frazão, Dario Teixeira Machado, Edmundo Pereira, Emilio Navas Prado, Evelasio Arruda Guimarães, Francisco Antonio Zaffino, Francisco Caruso Junior, Francisco Delmiro Xavier de Oliveira, Geraldo Ferreira Amaral, dr. Guilherme Pascoal Rodrigues Alves, Horacio Unti, Itamir Costa Moraes, José Gomes da Fonseca, dr. José Jacinto Legaspe, Leoncio Ferraz Junior, Luiz Antonio Dias Borges, Luis Gonzaga Del Nero, Manoel Barbosa e Silva e Max Luiz Rodrigues Rezende, todos eles pertencentes ao distrito da Sé.

Os cidadãos: — Adir Celso Braz, Alcindo dos Santos Terra, Almir Lessa Benevides, Amador Bueno da Ribeira Godoi, Antaldo de Melo Junqueira, Benedito de Deus Monteiro, Boanerges Guimarães, Carlos de Castro Brasil Filho, Cicero Manoel de Figueiredo Silva, Domingos Regina, Elson Loreto de Silvio, Emilio Gazolla, Francisco Boragina Filho, Francisco Catalano Junior, Gilberto de Sousa, Hoel de Carvalho, Hugo Mateus Dias, Iguatemi Jorge de Andrade, Jamil Demetrio, Jijiro Hiura, Joaquim Nunes, Jovino Bernardes Filho, Luiz de Oliveira Cruz, Luiz Tommite, Mario Barbosa, Mario Francisco Napolitano, Paulo Camargo de Moraes, Ralphi Artur Campos de Castro, Rubens Correa de Toledo, Rui Pereira dos Santos, Sidnei Colussi, Valdir Paiva de Oliveira Freitas, Wilson Noronha Lima, todos pertencentes ao distrito da "Liberdade".

Os cidadãos: — Abelardo Alves de Menezes, Afonso Bossi, Americo Luiz Dalle Luche, Angelo de Rafael Laviola, Armando Barbosa, dr. Anestor Rabelo Oliveira, Anibal Faria da Graça Junior, Augusto Teixeira Rocha, Benedito de Alvarenga Freire, Benedito Soares Chagas, Carlos Browne da Cunha, Diamantino Teixeira Poças Frederico Penteado Junior, Geraldo Costa Sampaio, Helio Mota Melo, Irineu José da Silva, Itamar Barbalho, Ivan Tavora de Matos, José Stocco Neto, José Vitor Leite, Lindolf Nogueira Otero, Olavio Cesar Camargo Filho, Pascoal Cristiano Tonini, Pedro Teodoro Silva, dr. Renato de Luccia, dr. Roberto Rodrigues Moreira, Romario Eucario Gouveia Junior, Sebastião de Lucca, Silvio Mota Marcondes, Tarciso de Jesus Ferreira, Valdemar Alves e Wilson Luiz D'Onofrio, todos eles pertencentes ao distrito da "Bela Vista".

Os cidadãos: — Adolfo Martinelli, Americo Martins Serra, André Amato, Antonio Abdala, Antonio Gomes Prior, Antonio Guglielmetti, Arnaldo Stein Campos, dr. Arisaimo Alves de Morais, dr. Arnaldo Corrêa, Benedito Lauro D'Avila, Braz Paulo Sales, dr. Bruno Botelho Pereira Bueno, dr. Carlos Dias Filho, Danilo Dias Martins, Dinaucula Batista de Andrade, Domingos Tomé de Sousa, Durval Guimarães Fortes, Edmundo Juarez, Egito Palma Guimarães, dr. Elealar Eça Negreiros, dr. Euclides Garili, Eugenio Rocha Brito, Floriano Carezzato, Florentino Vilarinho, Francisco Tarcisio Leite Cintra, dr. Gastão Silveira Goiano, Geraldo Alves de Lima, Gumercingo Gonçalves Guimarães, dr. Helio Ceppo, Ivo Galli, Izolzemberg, Jandir Araujo Figueiredo, João Honorio Pereira, João Nasser, José Caio Pacheco e Silva, José Ferreira Filho, José Silva Hellmeister, dr Luiz Alvarenga Junior, Luiz Antonio Gomes Renó, Marino Zanetti, Mauricio Jorge Geraissate, Narciso Rodrigues, Olimpio Seguida Cunha, Otavio Alberto Caldeira Sales, Ovidio Pessoa de Andrade, Paulo KKatuda, Pedro Moacir Collares, Roberto de Figueiredo Castro, dr. Sebastião Cascardo, Sebastião Francisco Borges, Silvio Dinart Vaz Ferreira, Vicente di Pardi, dr. Vicente Paione, Vicente Tirachi e Valdomiro José de Almeida Filho, todos eles pertencentes ao distrito de "Santa Ifigenia".

Os cidadãos: — Francisco Antunes de Oliveira, Clovis Cortes Claro e Vicente Lemos Barbosa, todos eles pertencentes ao distrito da "Aclimação".

Os cidadãos: — dr. Alfredo Queiroz de Oliveira, Antonio Neubern de Sousa, Celso de Almeida Medeiros, Erasmo de Moura, Guilherme Jorge, Joaquim Walter Guisi, José Tomas de Almeida, Luiz José Carlos Sigolo, dr. Marcial José Porto Queiroga, Mario Daer, e Orlando Arantes Carvalho, todos eles pertencentes ao distrito de "Vila Mariana".

SEJA CURIOSO!

A famosa "noite das garrafadas" foi um conflito entre brasileiros e portugueses e no qual os portugueses agrediram os brasileiros a cacos de garrafas.

o

Americo Vespucio e Cristovão Colombo foram grandes amigos. Foi Vespucio quem amparou Colombo na sua desgraça.

o

O ditador argentino Rosas foi derrotado pelos brasileiros na famosa batalha de Monte Caseros.

o

Existem, afirmam as estatisticas, 85 mil especies de animais aquaticos.

o

As aguas do Mediterraneo são mais salgadas do que as do Atlantico em virtude de sua excessiva evaporação.

o

Confucio disse: "Ver e ouvir aos maus é já um começar maldades".

o

Ao padre Anchieta deve-se o primeiro trabalho sobre o idioma tupi falado no Brasil.

o

Eram 60.000 indios Tujucus e 40.000 Nheengaibas os pacificados pelo padre Vieira, na ilha de Marajó.

///

As crianças, em plena fase do crescimento, não devem estudar inclinadas sobre a mesa, durante muito tempo. Isto representa, para a coluna vertebral simultaneamente esforço excessivo e inatividade prolongada, prejudiciais ao desenvolvimento fisico.

Gigli vai cantar para os sentenciados da Penitenciaria

O cantor lirico Beniamino Gigli acedeu a um convite da diretoria do nosso renomado estabelecimento penal para uma visita às suas instalações, no dia 9, às 15 horas.

Num gesto que traduz a sua fidalguia, Beniamino Gigli, espontaneamente, ofereceu-se para executar uma audição aos sentenciados e far-se-á ouvir em escolhidos trechos de seu repertorio.

2.o Congresso Brasileiro de Organização Cientifica

Está marcada para o dia 20 do corrente a inauguração do Segundo Congresso Brasileiro de Organização Cientifica e da exposição de moveis e equipamentos de escritorios, promovidos pelo IDORT em preparação ao Decimo Congresso Internacional dessa especialidade, a realizar-se em São Paulo em 1954. Para ambos esses empreendimentos, o Consorcio Brasileiro de Imoveis acaba de oferecer os salões da sobreloja do edificio Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 192, onde já se iniciaram os preparativos de instalação.

Os trabalhos de discussão do Congresso terão inicio segunda-feira, devendo prolongar-se até o dia 25, ao passo que a exposição continuará aberta até o fim do mês. Já reservaram estandes para seus mostruarios as seguintes empresas: Brafor, Blyngton, Securit, Bergom, Nascimento, Fiel, Riccó e Furgon. A iluminação do recinto será feita pela General Eletric, fornecendo a Light a respectiva força. Durante os dias em que estiver aberta a exposição haverá exibição de filmes tecnicos e recreativos, promovida pelo Departamento de Produção Industrial.

As inscrições para o Congresso continuam abertas à rua Formosa, 59, sede do IDORT.

FRUTO DA VISÃO DOS DIRIGENTES DAS FABRICAS PEIXE

Constitui Pesqueira etapa superior na luta pela conservação e defesa do solo

No municipio pernambucano a maior plantação de tomates do mundo — Visita de agronomos e pesquisadores a Pesqueira — III Reunião Brasileira de Ciencia do Solo

Os congressistas ouvem atentamente as explicações dadas pelo agronomo Moacyr de Britto Freitas, sobre os serviços de controle de erosão.

"Em Pesqueira, realiza-se uma obra ideal para a racionalização das praticas agricolas" — afirmou o sr. Barcelo Fagundes, presidente da Sociedade Brasileira de Ciencia do Solo, exprimindo sua admiração e seu contentamento pelo sucesso das experiencias de conservação do solo que as Industrias Alimenticias Carlos de Britto — Fabricas Peixe — vêm efetuando naquela localidade, importante elo na cadeia de nucleos industriais que a progressista empresa está disseminando pelo país.

No mesmo tom eloquente de estimulo às atividades experimentais das Fabricas Peixe, continuou o sr. Barcelo Fagundes:

— "Existe, realmente, em Pesqueira uma verdadeira estação experimental, integrada em uma empresa progressista, onde encontram aplicação imediata as indicações e ensinamentos da moderna concepção de defesa do solo e da pratica agricola.

"Em nenhuma empresa agricola encontrei como aqui, um atauindustria, demorando-se nas observações aos serviços de conservação do solo da secção agricola das Fabricas Peixe.

A MAIOR PLANTAÇÃO DE TOMATES

A Organização possui um laboratorio especializado com tanques de enxurrada para verificação dos fenomenos de erosão, pluviometros etc. A plantação de tomates de Pesqueira, é considerada a maior do mundo, contando 6.000 hectares, dos quais 1.800 se acham terraceados e adubados cientificamente. A colheita diaria oscila entre 30.000 a ... 35.000 caixas, equivalente a 800 a 900 toneladas. A materia prima produzida é aproveitada na fabricação de extrato e de suco de tomate. Os visitantes examinaram as áreas preparadas para plantio e os campos experimentais sobre conservação do solo. Foram discutidos diversos aspectos dos serviços e experiencias que se vêm realizando, com beneficio não apenas da propriedade agricola da empresa, como de toda a região de Pesqueira e Estado de Pernambuco.

CONTROLE DE EROSÃO

O tecnico paulista Francisco Grohman, da Secção de Conservação do Solo do Instituto Agronomico de Campinas declarou: "A impressão que tivemos das culturas de tomates foi superlativa, principalmente tendo em vista que toda a cultura obedece a um plano de conservação do solo o mais eficiente possivel. No campo, tivemos a oportunidade de vêr a parte experimental de controle de erosão por meio de coletores de enxurradas, experimentos esses dos quais teremos dados que irão orientar a grande cultura de tomates. Há em Pesqueira, uma verdadeira estação experimental de onde se obterão dados que resolverão o problema cultural e conservacionista para a região".

Completando a declaração de seu colega, sr. Hercules Pena Medina, tecnico de solos da Secção de Agro-Geologia e tambem do Instituto Agronomico de Campinas, disse: "Visitando hoje, as grandes instalações das Fabricas Peixe, em Pesqueira, e bem assim os campos de cultivo de tomateiro, resumo as minhas impressões dizendo que essa organização é um orgulho da agricultura e da industria brasileira".

Os congressistas, sempre acompanhados do agronomo Moacyr de Britto Freitas, observam atentamente as extensas e viçosas plantações de Pesqueira.

que tão sério e eficaz aos diversos aspectos dos fenomenos da deterioração do solo. Os trabalhos que aqui se realizam não visam exclusivamente o controle da erosão. Os outros aspectos do desgaste da terra, são tambem considerados e hoje tivemos oportunidade de apreciar a esse respeito, uma série de experimentos que têm por objetivo, além do fator da erosão já citado, a conservação da materia organica e dos elementos minerais que servem de nutrientes ás plantas cultivadas. Podemos assim dizer que o empenho que se manifesta em Pesqueira no sentido da conservação do solo, é integral, compreende não só o combate à erosão, que é provavelmente a causa mais espetacular da perda de fertilidade, mas tambem, os outros fatores que, embora mais sutis, têm efeitos tão ou mais perniciosos".

CONGRESSO DE DEFESA DO SOLO

Eminentes tecnicos e personalidades ligados à analise e ao estudo da conservação do solo, além de agronomos e pesquisadores participaram recentemente da III Reunião Brasileira de Ciencia do Solo, realizada em Recife. Constou do programa do importante certame uma visita por parte dos congressistas ao nucleo industrial de Pesqueira, onde se acham instaladas as Fabricas Peixe. Em companhia do agronomo Moacir Brito Freitas e de outros dirigentes e tecnicos da conhecida organização, os visitantes percorreram as instalações dessa

VENCE O CORONELISMO AGRO-PECUARIO

Os demais tecnicos presentes manifestaram-se profundamente interessados nas realizações e pesquisas efetuadas em Pesqueira, em materia de conservação do solo e cultura de tomate.

Sr. Carlos Bastos Tigre, assistente tecnico do Serviço Agro-Industrial do Departamento Nacional de Obras contra as Secas, expressou: "Visitei as culturas de tomate da Fabrica Peixe, e estou satisfeito por vêr que a tecnica vai vencendo a resistencia do coronelismo agro-industrial que julga poder o leigo com formulas "standards", restituir a fertilidade de solos esgotados pelo "campivismo" utilitario de exploradores incompetentes. Vi a pesquisa servir de norma à orientação tecnica para exploração economica com fim conservacionista, não só da fertilidade dos solos como da integridade dos mesmos".

PLANO AGRONOMICO

O sr. Eudes de Souza Leão Pinto, professor da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco e chefe da secção de Fertilizantes da "Sambra", deu o seguinte testemunho: "As visitas aos campos de plantações de tomates das Fabricas Peixe, constituem para mim, motivo de incontida alegria, uma vez que encontro neste magnifico nucleo de trabalho agricola, a execução de um plano agronomico da mais alta envergadura".

Uma DOSE de PICOT

PICOT REFRESCANTE ANTIACIDO-DIGESTIVO

SAL DE UVAS PICOT

DELICIOSO E SABOROSO

DIGESTIVO-LAXANTE-ANTIACIDO

TAMBÉM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

AS MELHORES BEBIDAS
oferecem os melhores
PROGRAMAS DE RÁDIO

BOLS
BEBIDAS FAMOSAS DESDE 1575

ELZA MARVAL
Famosa soprano argentina, do radio, cinema e teatro, em lindas canções.
6.as feiras, das 21,30 às 22 hs. na DIFUSORA — 2.as feiras das 20,35 às 21 hs. na TUPI — aos sábados na TV-TELEVISÃO

AIDA SALAS
Embaixatriz da musica chilena, cantando melodias centro e sul-americanas.
4.as e sábados das 22 às 22,30 hs. na RÁDIO GAZETA

ESTHER DE ABREU
Consagrada intérprete portuguesa das mais belas musicas lusitanas.
3.as, 5.as e sábados, das 20,30 às 21 horas na RÁDIO EXCELSIOR

e a partir do dia 3 de Novembro
EMILIO LIVI
Festejado cantor de melodiosas canções populares italianas.
2.as, 4.as e sábados das 22 às 22,30 horas, na RÁDIO GAZETA

AGUARDEM NOVOS PROGRAMAS BOLS VERMOUTH, LICORES, GIN, GENEBRA

TEATROS COMUNICADOS

"TOMA, QUE O FILHO E' TEU", COM ALDA GARRIDO — A Companhia de Comedias encabeçada pela atriz Alda Garrido apresentará hoje, às 16 e 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica a peça "Toma, que o filho é teu".

"BROTINHOS E TUBARÕES" EM 3.a SEMANA — No Santana, com as criações irresistiveis de Dercy Gonçalves, Renato Blake, Catalano e Fredy, repetem-se hoje, às 16, 20 e 22 horas, as representações de "Brotinhos e Tubarões", em cujo desempenho aparecem também Sarita Antunez, Paul e Bossy, Virginia de Noronha, Aurea Paiva, Ludmila, Lolita, a rainha dos brotinhos, Walter Teixeira, Carlos de Valencia e numeroso conjunto de "girls" e "boys" em coreografias de Carlos Lisboa.

— No dia 15, festa artistica de Dercy Gonçalves para despedida da Companhia. Reserva de localidades na bilheteria do Santana.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia, apresetará hoje, às 16 e 21 horas, a peça de Gorki "Ralé", sob a direção de Bollini, que tanto êxito vem obtendo.

Espetaculo proibido para menores de 14 anos.

EVA E SEUS ARTISTAS NO TEATRO SANTANA — Depois de uma longa serie de espetaculos de revistas, o Teatro Santana vai inaugurar por estes dias uma temporada de comedia. Esta tarefa foi confiada a "Eva e seus Artistas", o mais homogeneo conjunto de comedias que obedece à direção artistica do escritor Luiz Iglesias.

A estreia dar-se-á com a ultima produção teatral de Joraci Camargo "Bagaço", que realizou uma temporada inteira no Teatro Serrador.

"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES" — A Sociedade Paulista de Teatro está apresentando diariamente às 20,30 horas, no Teatro S. Paulo a peça de Pedro Bloch, "Os inimigos não mandam Flores", com Ladi Veloso e Armando Couto. Esse espetaculo, é levado à cena sob o patrocinio da Prefeitura, sendo os ingressos cobrados a Cr$ 10,00.

"ESTA NOITE CHOVEU PRATA" — Atraiu numeroso publico ao pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica a primeira representação, ontem à noite, pelo ator israelita Zigmunt Turkow, sob o titulo de "De volta à vida".

Hoje, às 21 horas, ultima representação de "Esta noite choveu prata".

"A VALSA N.o 6" — A mais recente peça de Nelson Rodrigues, "A Valsa n.o 6", será apresentada, a partir de sexta-feira, no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, pela sua irmã Dulce Rodrigues, que tem nesse trabalho uma grande criação artistica.

Na bilheteria do Teatro Cultura Artistica estarão à venda, a partir de quarta-feira, os ingressos para a estréia de Dulce Rodrigues em "A Valsa n.o 6".

"A TIA DE CARLITOS" — A Sociedade Paulista de Teatro, sob o patrocinio da Prefeitura, apresentará a partir do dia 16, no Teatro Municipal, a farsa de Brandon Thomas "A Tia de Carlitos", com Jaime Barcelos e o elenco da Companhia de Teatro Comico.

Nos dias 29, 30 e 31, no Municipal, será levada à cena a peça de W. O. Somin, "O Atentado", com Madalena Nicol e Sergio Brito.

CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES "ROSANA-PICCHI" — Estréia quarta-feira, às 20,30 horas, no Teatro São Paulo, a Cia. de Marionetes "Rosana-Picchi". Trata-se de um dos mais perfeitos espetaculos no genero, aclamado por toda a critica. "Rosana-Picchi" realizarão espetaculos diarios, às 16 e 21 horas. A partir de amanhã estarão à venda os bilhetes na bilheteria do Teatro São Paulo.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se no dia 9, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 10 e 14 horas, respectivamente, as Comissões Peças Componentes para Radios e de Tubos de Cimento Amianto.

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, uma sessão ordinaria, no Instituto "Conde Lara", à rua Domingos de Morais, 2463. Na ordem do dia serão apresentados os seguintes trabalhos: Dr. José Martins de Barros — "Educação sanitaria na Profilaxia da Lepra"; — dr. Francisco Berti — "Sumula da quimioterapia da lepra na era Sulfônica".

Primeira Assembléia da Associação Brasileira de Medicina

Seguiu para Belo Horizonte, em avião da Real, uma caravana de medicos paulistas, a fim de participar dos trabalhos da primeira Assembleia Geral da Associação Brasileira de Medicina. Na ocasião do embarque, declarou-nos o prof. Jairo Ramos: Nessa reunião serão aprovados os Estatutos da Associação Brasileira de Medicina e discutidas varias questões relacionadas no congraçamento geral da classe medica em todo o territorio nacional. Integram esta caravana, representantes da classe de todo o Estado de S. Paulo. Esperamos que desta feita se faça a união de todos os medicos do Brasil".

PELO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO BRASIL — Para comemorar a abertura de sua filial em S. Paulo, à rua 24 de Maio, 275 — 7.o andar, a American Express S. A. (Viagens Internacionais) ofereceu à imprensa paulistana e às companhias maritimas e aereas um almoço, que se realizou quinta-feira, no Restaurante Mappin. O cliché é um flagrante feito no momento em que falava o sr. Lloyd F. George, diretor-gerente da American Express no Brasil, vendo-se à sua direita o sr. John Greenup, consul geral dos EE. UU. em S. Paulo, e à esquerda, o sr. Franklin F. Moulton, gerente da filial de S. Paulo da American Express, e o sr. Arthur Bennet, vice-presidente da Camara de Comercio Americana.

O PALMEIRAS E' O MAIS SERIO OBSTACULO DO CORINTIANS NESTE PRIMEIRO TURNO



Luiz Bezzi, veterano corredor paulista, um dos participantes da prova.

FAVORITISMO QUE NÃO SE JUSTIFICA — O CLUBE DO PARQUE ANTARTICA PODERA' SER FAVORECIDO PELO PLACARDE DO PACAEMBU' — HOMERO E TOUGUINHA CONSTITUEM UMA INCOGNITA — COMO FORMARÃO OS QUADROS PARA O CLASSICO DE HOJE — OUTRAS NOTAS

O propalado favoritismo do Corintians no classico não se justifica. E' precisamente nessas situações que um clube derrotado pelos prognosticos consegue uma vitoria antecipadamente julgada impossivel. O Palmeiras está enfrentando uma situação tecnica pouco favoravel. Com o moral um tanto abalado, não poderá produzir o suficiente para derrotar o seu tradicional adversario. Entretanto, ferido em seu amor proprio, o alviverde poderá agigantar-se, constituindo-se em serio obstaculo as pretenções do clube do Parque S. Jorge. Quem poderá julgar que o campeão sairá do gramado com um placarde desfavoravel na tarde de hoje? Ninguem, pois um classico dificilmente poderá ser antecipadamente julgado, porque os quadros são dotados de valores exponenciais do futebol, e somente uma crise passageira tiraria a eficiencia da equipe num grande cotejo.

CONFIRMARA' O CORINTIANS?

O Corintians, inegavelmente, apresentar-se-à no gramado como o melhor equipe da atualidade no futebol bandeirante. Embora apresentando defeitos em sua organização, o alvi-negro não encontrou quem o fizesse dobrar com o peso de uma derrota neste certame. Vitorias de grande repercussão foram obtidas pelos "mosqueteiros" que revivem na "fazendinha" os aureos tempos daquele esquadrão que era o simbolo do futebol nacional.

Dentro de suas reais possibilidades, poderá o lider invicto vencer destacadamente. Mas para que isso realmente aconteça, é preciso antes de mais nada, que todo o otimismo seja colocado de lado, e os companheiros de Claudio empreguem seus melhores recursos para terminarem o primeiro turno bem distanciados dos perseguidores.

Para o Palmeiras, a vitoria, hoje, representa um passo em direção ao titulo. O marcador, se favoravel aos "periquitos", permitirá sua aproximação ao lider, que apenas ficará distanciado dois pontos do clube das coroas, uma diferença irrisoria que permitirá ao verde e branco perseguir com tenacidade o bi-campeonato. Caindo vencido, o detentor da Taça "Rio" ficará bem distanciado do primeiro posto, com seis pontos perdidos. Portanto, somente uma vitoria interessa ao Palmeiras na tarde de hoje.

HOMERO E TOUGUINHA, UMA INGOGNITA

Está sendo alvo dos mais variados comentarios o aproveitamento de Homero na zaga esquerda. Não possuindo poder de recuperação, dificilmente o ex-defensor do Ipiranga conseguirá levar a melhor com o manhoso ponteiro Liminha. O mesmo acontece com Touguinha fora de suas melhores condições técnicas. Será uma temeridade lançar esses "cracks" num cotejo de tamanha responsabilidade, que poderá trazer consequencias imprevisiveis ao lider.

Enfim, o problema é do técnico, que já tomou a deliberação de lançar os dois valores contra o Palmeiras, embora reconhecendo o perigo que isso representará.

QUADROS ESCALADOS

Os quadros atuarão assim formados:

CORINTIANS: — Gilmar, Murilo e Homero; — Idario, Touguinha e Roberto; — Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario.

PALMEIRAS: — Fabio, Salvador e Juvenal; — Fiume, Villa e Dema; — Liminha, Ponce, Cilas, Jair e Rodrigues.



Jair e Luiz Villa, dois destacados defensores do Palmeiras, que atuarão no classico.

Em Interlagos, hoje, atraente competição motociclistica interestadual

O EMPREENDIMENTO É PROMOVIDO PELO PIRATININGA MOTO CLUBE — CERTAME EM HOMENAGEM À CRONICA ESPORTIVA — AS PROVAS — AUTORIDADES E JUIZES

Promovida pelo Piratininga Moto Clube, realiza-se hoje à tarde, no autodromo de Interlagos atraente competição motociclistica interestadual.

O certame está destinado a alcançar o mais completo exito, pois dele participarão os mais destacados "ases" do emocionante esporte do guidão.

Consoante tem sido divulgado, a campetição será efetuada em homenagem à cronica esportiva bandeirante, reunindo os melhores motociclistas cariocas, paulistas, paranaenses, mineiros, catarinenses e gauchos.

Os guanabarinos serão representados por dez competidores, que, inegavelmente, serão os mais perigosos adversarios dos bandeirantes, seus eternos rivais no esporte que consagrou a malogrado "campeonissimo" Omobono Tessi.

Defenderão os paulistas os consagrados corredores Caio Marcondes Ferreira, Felipe Carmona, Edgard Soares, Osvaldo Diniz, Franco Bezzi, Pedro Latorre, Antonio Orlando Guardino, Luiz Bezzi, Valdomiro Pieski, Luiz Latorre, Darwin Pires, Arnaldo Razzante e Edward Pacheco, os quas tudo farão para suplantar os cariocas, mineiros, catarinenses, gauchos e catarinenses, confirmando a hegemonia de São Paulo no esporte do guidão.

AS PROVAS

As provas em disputa são as seguintes:

1.a prova — às 14 horas — categoria 250 c.c. (esporte e especiais) — 8 voltas — 64 quilometros.

2.a prova — categorias 350 e 600 c.c. (esporte) — 10 voltas — 80 quilometros.

3.a prova — categoria até 500 c.c (especiais) — 15 voltas — 120 quilometros.

Nesta prova os concorrentes são obrigados pelo regulamento a parar uma vez no box para reabastecimento.

Após o termino da 1.a prova, as demais serão realizadas com intervalos de vinte minutos uma da outra.

AUTORIDADES E JUIZES

Pelo P.M.C. foram indicadas as seguintes autoridades e juizes: Arbitro de honra: capitão Silvio de Magalhães Padilha, dd. diretor de Esportes do Estado de S. Paulo — Arbitro Geral: Carlos Antonio de Oliveira Neto; assistente: João Georgevich — comissario de pista: Jaime Vieira de Siqueira. Fiscais de percurso: Francisco Pirillo, Miguel Chaebo, Heno Tomaz, Kurt Malcheuthin, Daniel Franco Touron, Inaz Banez, Benedito Saldanha, Arcadio Cress, Jabra Chaebo, Sebastião Pires Frraz, Vicente Credidio, Domingos Consentini, Julio Polli, Feliz Angelo Tunese, Nicanor Ramos de Andrade, Guerino Rugiero, Plinio Pesce, Isaias Gonçalves, Erich Franz Otto Yoddow, Alfredo Guth, Adão Lopes. Superintendente de Policiamento: Dante Robba — Assistente João Parigi — Fiscal Volante Jatir de Almeida. Comissarios de partidas e chegadas: Ernesto Pellegrino e Peter Warschauer. Comissario de box e de abastecimento: Domingos A. Rodrigues. Assistentes: Antonio Carmona, Claudionor dos Santos (Cacau), Fabio de Campos, José Carvalho, Basilio Sgarbi, Francisco Fornengo. Comissario de Anotadores: Emilio Laporta. Anotadores, Angelo Laporta, Domingos de Campos Arcuri, Isidoro Carmona, Guilherme Dei Frate, Adelino Martins, Anibal Novis Ribeiro, Nicolau Rato. Comissario de Cronometragem, Rubens I Orbite. Fiscal encarregado do portão: Leonardo Pencaittis. Assistente, Virgilio Nazareno Latanzi, José Alexandre e Paulo Max Ernest Yudow.

5 POR DIA...

1 — O C. A. Paulistano foi fundado em ..... 29-12-1900. Seu principal desporto: o ciclismo. O ciclismo empolgava na epoca. Dominava no Velodromo, à rua da Consolação. Pouco tempo depois, o Paulistano adotou o futebol. Renato Miranda, Olavo de Barros e Silvio Penteado foram os pioneiros do futebol no Paulistano. E, no Paulistano, o futebol fez escola. Escola de campeões. Foi no Paulistano, outrora onde melhor futebol se praticou em nossa terra.

★

2 — Em outubro de 1762, quando reinava George III, em Newmarket (Inglaterra) — o primeiro grande centro turfistico do mundo — reuniram-se dezessete entusiastas das corridas de cavalo e decidiram adotar uniformes, ou jaquetas-distintivos, para os joqueis. Até essa epoca os joqueis disputavam as corridas com qualquer tipo de roupa de montaria. Não havia a menor obediencia ao feitio ou à cor. Os americanos somente em 1894, quando da fundação de seu Jockey Club, adotaram como os ingleses, o sistema de registro das camisetas.

★

3 — Há pouco tempo, a Federação de Bola ao Cesto, de Paris, fez severa censura "à maneira pouco cuidadosa como muitos jogadores se apresentavam em publico". E concluiu: "O publico nunca se interessa pelo nudismo no esporte". Poucos dias depois, um dos famosos quadros parisienses, envergando seu costumeiro uniforme, apresentou-se na quadra de cartola e monoculo. E um dos jogadores deu-se ao luxo de envergar fraque e de conduzir uma grossa bengala...

★

4 — Gustavo V, da Suecia era um grande apaixonado de tenis. Com mais de 80 anos de idade — pouco antes de falecer — ainda praticava esse desporto. Seu filho, Gustavo VII, — aproxima-se dos 60 anos... — tambem está sempre de raqueta em punho... Otimo tenista.

★

5 — No futebol carioca, até o presente somente três clubes conseguiram triunfar, invictos. O Fluminense, em 1908, 1909 e 1911, o Flamengo, em 1915 e em 1920 e o Vasco da Gama em 1945, 1947 e em 1949. — L. S.

DIFICIL VITORIA DA PONTE PRETA DIANTE DO COMERCIAL DESFALCADO

Sofrendo as consequencias inevitaveis do fato de ter jogado sem cinco titulares, que foram suspensos pelo T.J.D., na reunião de quinta-feira, o Comercial lutou bastante, ontem, à tarde, contra a Ponte Preta, e teve merito de evitar a marcação de qualquer tento contra sua meta, no primeiro tempo. Na etapa final, entretanto, quando o zagueiro Renato contundido, passando apenas a fazer numero no ataque, retrocedendo Vacaro para a zaga, o branco e vermelho capitulou, não sem lutar, tanto é assim que, sofrendo dois tentos, conseguiu o seu unico ponto. Chegou a lutar pelo empate, cedendo o terceiro "goal "à Ponte Preta quando faltavam cinco minutos para o encerramento do jogo.

Como se verifica, a despeito de todos os fatores que o Comercial teve contra si, dentre os quais deve ser incluido o valor do seu adversario, verificou-se que foi dos mais trabalhosos o sucesso do quadro campineiro.

A partida, como espetaculo, não chegou a agradar. Prevaleceu o jogo violento durante a maior parte da peleja. E a vitoria do quadro orientado por Zezé Procopio foi justo.

O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. No final, a vitoria pertenceu ao Ponte Preta, pela contagem de tres a um. Sabará, aos 6'; Lelé, aos 17; Severo, aos 30 minutos e Bruninho, aos 40', todos no segundo tempo, marcaram os pontos.

Os quadros se apresentaram assim formados:

PONTE PRETA: — Ciasca; Inglês e Damião; Manuelito, Petico e Rodriguez; Sabará, Bruninho, Lelé, Moacir e Roverio.

COMERCIAL: — Cavani; Valussi e Renato (Vacaro); Ferrão, Elpidio e Pian; Ribas, Severo, Vacaro, Orlando (Getulio) e Getulio (Renato).

Erik Anderson dirigiu o encontro, tendo boa atuação.

A renda foi de Cr$ 12.052,00.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 6 — Como era esperado, Helio Gracie aceitou o desafio de Kimura, campeão japonês e mundial de jiu-jitsu, dispondo-se a enfrentá-lo entre os dias 15 e 20 do corrente. Helio diz que a luta obedecerá às mesmas carateristicas do embate com Kato exceto com relação ao tempo de duração dos assaltos: três "rounds" de dez minutos. Quanto ao local, não foi escolhido, havendo preferencia pelo estadio do Maracanã.

O campeão brasileiro frisou que lutará com Kimura por questão de esportividade, atendendo a sua pretenção de querer "lavar a honra do jiu-jitsu japonês". Não alimenta maiores esperanças de vitoria, conquanto ressalte a sua pretenção de pugnar com a fibra carateristica do desporto nacional. Assim, nada mais fez do que atender ao fato de ser Kimura o campeão niponico por 15 anos e, alem disso, dotado de fisico privilegiado. Neste particular, as condições entre o brasileiro e o japonês são visivelmente desiguais, possuindo Kimura quase o dobro do peso de Helio.

—— Está pacificado o futebol pernambucano que esteve ameaçado de transformar-se numa nova Colombia dentro do territorio nacional, em virtude de uma decisão da C. B. D. que mandara restituir ao Ibis o direito de filiação à delegação do Recife.

Regressando ontem ao Rio, Antonio Cordeiro, delgado do C. N. D. junto ao Conselho Regional de Desportos, foi portador da nota oficial deste ultimo orgão dando como encerrado o caso de Ibis, com sua reintegração plena entre os filiados do F. C., que renuncia à disputa do Campeonato para o corrente ano, a fim de não criar dificuldades aos clubes coirmãos e às entidades pernambucanas.

—— Viajaram ontem, de automovel, para São Paulo, Pedro Santa Lucia, assistente tecnico da comissão de corridas da C. B. D., Gilberto Machado, comissario tecnico e Gothard Cezle, da comissão de cronometragem. O primeiro vai visitar a estrada para o estabelecimento definitivo do novo percurso para a disputa da prova de estrada Grande Premio "Getulio Vargas". E os dois ultimos vão assistir à corrida a ser disputada amanhã em Rio Claro.

—— Castelo Branco, presidente do Conselho Tecnico da C. B. D., viajará dia 15 para o Peru, a fim de tratar da questão da participação ou não do Brasil no Sul-americano de Futebol.

—— Foram concluidas as negociações do São Paulo e Fluminense para a venda do "passe" do "player" Pé de Valsa, tendo sido o negocio fechado por Cr$ 430.000,00 mil cruzeiros, depois de haver o tricolor carioca pedido 500.000. Pé de Valsa seguirá para a Paulicéia segunda feira proxima.

—— O Esporte Clube Mackenzie desta capital foi convidado para visitar Florianopolis e Joinvile, para realizar a temporada de cestobol nas duas cidades catarienses, onde recentemente se realizou o Campeonato Brasileiro. O clube carioca deverá viajar na segunda quinzena de novembro.

—— Chegou ontem à noite a esta capital a representação paulistana aos jogos da Primavera. O quadro bandeirante enfrentará hoje à noite a equipe constituida pela delegação do Pinheiros, tambem de São Paulo.

—— O governador do Espirito Santo pediu à C. B. D. três tecnicos de futebol, cestobol e remo, capazes de melhorar o nivel tecnico dos desportistas capixabas. O pedido foi feito durante os jogos comemorativos de IV Centenario de Vitoria, sendo dele portador Arnaldo Costa, membro do Conselho Tecnico de Remo, entidade nacional.

—— Mario Gonzalez, brasileiro e Martin Pose, argentino, lideram o campeonato aberto de golf para o Brasil, com sessenta e cinco tacadas cada um.

—— Inicia-se amanhã, na piscina do Fluminense, a temporada carioca de saltos ornamentais, compreendendo os campeonatos juvenis e de principiantes.

Sugestivo certame automobilistico hoje, em Rio Claro

EM DISPUTA A PROVA "COMENDADOR NICOLAU SCARPA" — PARTICIPARÃO DO CERTAME CERCA DE VINTE CONCORRENTES — AUTORIDADES E JUIZES

Na tarde de hoje, o publico esportivo de Rio Claro terá o ensejo de presenciar sugestiva competição automobilistica, promovida pelo Clube Automobilistico "Volkswagem" e patrocinada pelo Automovel Clube do Brasil.

Participarão do certame cerca de vinte concorrentes, os quais pilotarão carros da marca "Volkswagem" de igual cilindrada e potencia, não havendo superioridade de mecanica de um competidor sobre outro.

A corrida será disputada na pista da Chacara Floridiana, cujo circuito mede 1.400 metros, em vinte voltas, com a distancia total de 28 quilometros.

A prova será realizada em quatro eliminatorias, cada uma em dez voltas, na extensão de 14 quilometros, cabendo aos vencedores das eliminatorias disputar a final.

Num gesto bastante elogiavel, os organizadores da competição decidiram que a renda total reverta em beneficio da Santa Casa, Asilo São Vicente de Paulo e Dispensario D. Anita Costa, instituições beneficentes daquela cidade.

Aos vencedores das eliminatorias e da final serão conferidas valiosas taças, trofeus e medalhas.

Preve-se acirrada disputa pela conquista das vitorias, de vez que os competidores vão lutar em igualdade de condições, sagrando-se vencedor aquele que se conduzir com maior pericia e denodo.

A competição terá inicio às 14 horas, e na parte da manhã será oferecido um churrasco pelo sr. Silvio Cassavia aos corredores, cronistas esportivos e diretores do Automovel Clube do Brasil.

OS INSCRITOS

A relação dos inscritos é a seguinte:

Carlos Barattino, De Goes, Peru, Joaquim Antonio Bracant Rocha Camargo, Artur Troula, Rui D'Elias, Ari Camargo Cassavia, Christian Lyder Sagen, Valter Hahn, Ervin Valter Krausse, Celestino Gutierrez, Tomaz Manso Maiello, Oreste Signarelli, Antonio Luiz L. R. Gouvea, Edgard Rombaner e Valdir Pereira da Silva.

Entre os inscritos figura o piloto Artur Troula, nome bastante conhecido nas lides do esporte do volante, que ostenta o titulo de campeão carioca de subida das montanhas e vencedor do II Circuito Termal de Poços de Caldas.

AUTORIDADES E JUIZES

Pelo A.C.B. foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitros de honra, srs. Nicolau Scarpa Junior, Francisco Scarpa e major Eugenio Menescal Conde; diretor da corrida, Eduardo Santalucia; assistentes, Aroldo Chiorino e Wilson Grossman, comissarios: Costa Neto, Oto Linhares, Claudionor dos Santos, Vicente Moura, Edmundo Carvalho e Virgilio Gehre.

CRONOMETRAGEM

O serviço de cronometragem está confiado à Casa Oinegue, desta capital, que se incumbirá desse mister.

5 ANOS SEM DERROTAR O CORINTIANS NO CAMPEONATO

O Palmeiras quer quebrar o "encanto" do alvi-negro — Relação das partidas realizadas desde 1947

O Palmeiras há cinco anos não consegue derrotar o Corintians em peleja do campeonato local. Naturalmente, esse é mais um motivo que levará os alvi-verdes a lutar com tenacidade para quebrar o "encanto" do clube do Parque São Jorge.

E' a seguinte a relação dos jogos disputados desde 1947, quando o alvi-verde, no primeiro turno, conquistou sua ultima vitoria no classico do campeonato:

1947	Palmeiras	3 a 1
1947	Corintians	2 a 1
1948	Empate	1 a 1
1948	Corintians	2 a 1
1949	Corintians	1 a 0
1949	Empate .. .	1 a 1
1950	Empate	2 a 2
1950	Corintians	3 a 1

PRELIOS COMPLEMENTARES DA RODADA

São Paulo e XV de Novembro em busca de uma vitoria

GUARANÍ VS. SANTOS, PORTUGUESA SANTISTA VS. JUVENTUS E NACIONAL VS. JABAQUARA, NA ETAPA DERRADEIRA DO PRIMEIRO TURNO — OUTRAS NOTAS

Afóra o classico Palmeiras-Corintians, desperta grande interesse o choque entre o São Paulo e o XV de Novembro, que lutarão hoje à tarde em Piracicaba em busca de uma vitoria sensacional.

Em seus dominios o "Nhô Quim" é sempre um antagonista dos mais perigosos. O tricolor não desconhece o perigo que representam os locais quando atuam dentro de suas possibilidades tecnicas, amparados pelos seus simpatizantes, e vai lutar com bastante entusiasmo para permanecer no terceiro posto da tabela de classificação.

Os quadros atuarão assim formados:

XV DE NOVEMBRO — Alfredo; De Sordi e Idiarte (Pepino); Cardoso, Armando e Aedo; Santo Cristo, Moreno, Genê, Gatão e Nelsinho.

SÃO PAULO — Mario; Clelio e Mauro; Bauer, Alfredo e Dino; Alcino, Lauro, Alvaro, Durval e Teixeirinha.

EM CAMPINAS

O Santos terá de deixar Vila Belmiro hoje, para enfrentar o Guarani, à tarde, em Campinas. Poucas possibilidades conta o gremio da "Princesad'Oeste" no embate com os santistas, que estão credenciados para vencer destacadamente. Uma surpresa, todavia, poderá surgir, desde que os pupilos de Begliuomini empreguem suas armas prediletas: entusiasmo e fibra.

Eis os conjuntos escalados:

GUARÁNI — Arlindo; Nenê e Edmundo; Godé (Zinho), Santo Antonio e Gamba; Ademar, Renato, China, Piolim e Maurinho.

SANTOS — Manga; Helvio e Sarno; Nenê, Olavo e Pascoal; Tite, Antoninho, Nicacio, Ivan e Brandãozinho.

EM COMENDADOR SOUSA

O Nacional não terá dificuldades para consignar sua segunda vitoria no atual certame, em virtude da manifesta fraqueza do quadro santista do Jabaquara, que, por muito que faça no gramado, sòmente poderá evitar uma série de tentos do quinteto avançado do clube da Estrada.

A formação dos quadros:

NACIONAL — Furlan; Nino e Lorico; Wallace, Helio e Riveti; Paulinho, Charuto, Sampaio, Elson e Noronha.

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Arnaldo; Olegario Abdala e Feijó; Zé Carlos, Alemão, Juarez, Clovis e Pinhegas.

EM "ULRICO MURSA"

A Portuguesa Santista poderá vencer facilmente o Juventus na tarde de hoje, caso atue dentro de suas verdadeiras possibilidades tecnicas. E' que o "onze" da rua Javari está em fase de recuperação, apresentando em cada cotejo uma formação diferente, o que reduz em parte o já pequeno rendimento da equipe.

Prevê-se, portanto, mais uma vitoria da "briosa" em seus dominios.

As equipes são as seguintes:

PORTUGUESA SANTISTA: Laercio; Chico Preto e Olavo; Jarbas, Nelson e Cabeção; Nonó, Barbozinha (Roberto), Vaguinho, Zinho e Rubens.

JUVENTUS: Helio; Pascoal e Diogo; Luizinho, Osvaldo e Nesio; Castro, Periquito, Edelcio, Osvaldinho e Luiz.

O certame maximo de tiro ao alvo cumprirá hoje sua ultima etapa

No "stand" da Força Publica a prova de fuzil de guerra — Em ação os mais categorizados especialistas — O sorteio de postos será no proprio local da prova

Encerrando a disputa do Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, efetua-se na manhã de hoje, tendo como local o "stand" da Força Publica, no Barro Branco, a prova de fuzil de guerra, nas tres posições fundamentais, um acontecimento que reunirá os mais categorizados especialistas, todos eles em condições de registarem indices tecnicos sobremodo expressivos, dadas as condições de preparo que experimentam presentemente.

O certame que hoje chega ao termino apresentou aos adeptos desta especialidade uma série de demonstrações de alta classe, mercê do excelente grau de preparo da maioria dos participantes. Se melhores indices não foram alcançados nas provas do grande cotejo, isso se deve às condições desfavoraveis do tempo que, em varias ocasiões, constituiu um dos maiores obstaculos.

OS DIRIGENTES

A competição a ser efetuada na manhã de hoje no "stand" do Barro Branco contará com o concurso dos seguintes esportistas postos de arbitragem:

Arbitro — cmte. Rubens T. Branco; Juri — cap. Milton C. de Carvalho, Carlos Cyrillo e Luiz Artigas Martins, os quais serão auxiliados por outros amadores que não estiverem competindo.

AS CARATERISTICAS

O cotejo que encerrará a disputa do VI Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, e que constitui um dos principais da série organizada pela Federação Paulista de Tiro ao Alvo obedecerá às seguintes carateristicas:

Neste concurso serão utilizados exclusivamente os fuzis ou mosquetões 7 mm., regulamentares do Exercito Nacional, neles não podendo ser feita a menor modificação que objetive facilitar o tiro.

Será utilizado o alvo regulamentar, de dez zonas, 1.000 x 0,60 colocado à distancia de 300 metros, e cada atirador realizará tres series de 20 tiros cada uma, nas posições de pé, de joelhos e deitado. Poderão ser disparados 18 tiros de ensaio, sendo 6 em cada posição, antes do inicio de cada uma delas.

AS MELHORES MARCAS

As melhores marcas oficialmente conhecidas na especialidade que constitui o certame desta manhã, são as seguintes:

Paulista — 446, de Severino Moreira; Brasileiro — 518, de Harvel Dias Vilela (com arma argentina); Mundial — 530, de O. Elo (Finlandia). Cumpre-nos relembrar que o carioca Vilela é um dos maiores atiradores do mundo em fuzil e que ainda no ultimo certame mundial, classificou-se em terceiro lugar. O atual campeão brasileiro é Armando Braga, pela Federação Paulista.

OS CAMPEÕES

Defenderão o titulo de campeão paulista, Severino Moreira e a equipe da A. D. Floresta, constituida em 1950 por Alan, João e Milton Sobocinski.

Providencias da F.P.F. para o classico de hoje

A fim de evitar atropelos de ultima hora, a Federação Paulista de Futebol tomou as seguintes providencias para o classico:

1.o — Abertura dos Portões: 10 horas;

2.o — Numeradas cobertas e descobertas: Lotação esgotada. Entrada pelos Portões 8, 10 e 18 da rua Itai, e 4, da Praça do Estadio

3.o — Arquibancadas: Venda nos "guichets" da Praça do Estadio e entrada somente pelo Portão Central.

4.o — Gerais: Venda nos "guichets" da Praça do Estadio e da rua Itapolis e entrada pelos Portões 9, 13 e 17 da rua Itapolis; Portão n.o 3 da Praça do Estadio e Portão Central.

5.o — Socios do Palmeiras: Somente Portão Central

6.o — Permanentes: Portão Central e 16, da rua Itai

7.o — Cronistas da capital: Portão 16 da rua Itai

8.o — Cronistas do interior e de outros Estados: Portão 13 da rua Itapolis.

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A Comissão Atletica do Estado de Nova York suspendeu por tempo indefinido o campeão mundial de peso pena "Sandy" Saddler, e cassou a licença do ex-campeão Willie Pep, como castigo pela sua conduta durante uma luta que realizaram na semana passada.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PE' DE VALSA CONTRATADO PELO S. PAULO — Pé de Valsa estava em litigio com o Fluminense. Por esse motivo, não vinha sendo convenientemente aproveitado no tricolor carioca. O São Paulo, que está a procura de um centro médio, lançou suas vistas para o "crack" carioca, conseguindo o seu objetivo, pois o gremio das Laranjeiras não colocou obstaculo para ceder Pé de Valsa, desde que fosse indenizado financeiramente. O "passe" do novo defensor do clube do Canindé ficou em 430 mil cruzeiros, quantia que será paga em prestações mensais.

* * *

ARBITROS QUE ATUARÃO HOJE — Os arbitros escalados para dirigirem as pelejas de hoje são os seguintes:

No Pacaembú — S. E. Palmeiras x S. C. Corintians Paulista — Gunnar Bjorck.

Em Piracicaba — E. C. XV de Novembro x São Paulo F. C. — Erik Andersson.

Em Campinas — Guarani F. C. x Santos F. C. — Sten Ahlmer.

Em Santos — A. A. Portuguesa x C. A. Juventus — Gosta Ackeborn.

Em Comendador Sousa — Nacional A. C. x Jabaquara A. C. — Gosta Lindberg.

Tore Josberg está escalado tambem para o "classico"; será um dos "bandeirinhas".

* * *

PINHEGAS INGRESSOU NO JABAQUARA — Pinhegas veio do Rio, contratado pelo Santos, e precedido de grande cartaz. Todavia, na defesa das cores do clube de Vila Belmiro o ponteiro nunca chegou a completar-se, apresentando atuações falhas, que lhe valeram o afastamento da equipe praiana. Contratando novos valores para a posição, o Santos desinteressou-se pelo "crack" carioca, que solicitou rescisão do compromisso que o prendia ao clube, para ingressar no Jabaquara, onde já está atuando.

* * *

NADA RESOLVIDO COM RELAÇÃO A RUI E NORONHA — O São Paulo continua irredutivel em seu ponto de vista com relação à venda dos atestados liberatorios de Noronha e Rui. O centro médio está sendo pretendido pela Portuguesa de Desportos, que já chegou a oferecer seiscentos mil cruzeiros pela transferencia do "crack". Entretanto ,o tricolor fez pé firme na quantia de um milhão de cruzeiros. Quanto a Noronha, nada de positivo ficou decidido até agora. O Santos mostrou-se interessado em seu concurso, todavia, na questão das cifras, ainda não se pronunciou. Portanto, nada feito até agora com Rui e Noronha.

Eguas nacionais e importadas das mais ligeiras disputarão hoje o quilometro "Jockey Club Paranaense"

DOMINIO FRANCO DA PARELHA BRUMOSA-SIDON — TIDAS COMO FIGURAS SECUNDARIAS OLD FASHION, BRUNATE, BOA ESTRELA E MANAGUA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

O Jockey Club de S. Paulo voltará a fazer realizar corridas hoje, à tarde, em seu hipodromo de Cidade Jardim. E tudo faz crer que o festival alcançará inteiro sucesso. Já o programa, muito bem confeccionado, já o entusiasmo que se nota nas rodas turfisticas deixam assim prever.

As provas são em numero de oito e todas de bom nivel tecnico, avultado, dentre elas, uma de animação, com a denominação de "Jockey Club Paranaense" e que serve de motivo para a homenagem anual da entidade bandeirante à sua co-irmã de Curitiba. A carreira em referencia, reservada que é a eguas nacionais e importadas, especialistas em tiros curtos, à que a sua distancia não vai alem do quilometro, reuniu um campo muito bonito. Não muito homogenio, é verdade, já que por tudo sobressai a parelha Sidon-Brumosa, mas sempre com varias forças parelhas. Tidas como figuras secundarias, mas de certo respeito, estão Old Fashion, Brunate, Boa Estrela e Managua.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — Às 13,15 horas. Ks.

1 Hydra, J. P. Sousa ... 58
2 Buena Dicha, A. Lucca 58
(3 Buzaid, O. Fernandes . 56
3(
(4 Baturitê, F. Sobreiro .. 58
(5 Portenho, P. Vaz 58
4(
(6 Egito, C. Bini 56

Não valem muitos os concorrentes e nem mesmo são em grande numero, mas ha certo equilibrio de forças. Buena Dicha, a despeito de não haver ainda atuado na grama, é a maior figura da carreira. Hydra, que acusou bons progressos e rende mais na grama, constitui boa indicação para o segundo posto. Portenho anda bem e tem chegado perto. Vale como a diferença daquela formula. Buzaid é falso, mas não anda mal. Baturitê tem corrido pouco, mas está agora melhor situado na turma. Egito, na grama, deve sentir os efeitos dos calos.

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 13,45 horas. Ks.

1 Carabranca, P. Vaz ... 56
(2 Sem Medo, J. P. Sousa 58
2(
(3 Carol, C. Bini 58
(4 Leonés, n/correrá 58
3(
(5 Acafim, D. Garcia . 58
(6 Moka, L. B. Gonçalves 54
4(
(7 Maravilha, L. González 56

Carabranca é o candidato do retrospecto, mas cresceu a distancia. Deve dar-se bem na grama e constitui boa indicação. Sem Medo, que anda bem e é francamente da grama, perfila-se como adversario de grande respeito. Carol experimentou grandes progresso; rende menos, ao que parece, na grama, mas pode quebrar aquela formula. Maravilha tem chegado perto. Pouco se sabe da sua produção, na grama, mas não pode ficar de todo desprezada. Moka retorna em condições animadoras, mas mal montada, e Acafim, com tantos calos, não pode pretender muito.

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 14,15 horas. Ks.

1 Campinense, L. González 55
2 Gorizia, M. Signoretti . 55
3 Apolinea, P. Vaz .. 55
(4 Urquiza, R. Zamudio . 55
4(
(5 Clepsydra, A. Cataldi . 55

Campinense, a julgar pelas suas ultimas atuações, é força, na turma. Não se conhece a sua produção, na grama, mas o seu dominio sobre a turma é evidente. Apolinea, sempre em progresso e parecendo melhor adaptar-se à pista de grama, é a nossa indicação para o segundo posto. Gorizia anda bem e tem figurado honrosamente. E' depositaria de boas esperanças. Urquiza não tem corrido grande coisa e não merece, por isso mesmo, maiores atenções. Clepsydra esteve atuando no Bonfim, onde chegou a ganhar. Mais aguerrida e podendo figurar.

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 14,45 horas. Ks.

1 Nylon, R. Zamudio .. 55
" Lord China, J. P. Sousa 55
2 Hot Dog, P. Vaz ... 55
3 Edimburgo, L. González 55
4 Aprisco, O. Rosa .. 55

Aprisco, que falhou na ultima oportunidade, em turma mais forte, retorna com privados que muito credenciam à vitoria. Mas é certo que terá em Edinburgo e em Hot Dog adversarios de grande corredor, na grama, e retorna muito bem; este ultimo deixou a turma dos sem vitoria, ainda recentemente, mas anda muito bem. Não agrada a parelha do Campoani — Nylon não corre grande coisa e Lord China é concorrente modesto.

5.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 15,20 horas. Ks.

1 Bohemio, O. Rosa . 56
(2 Cádiz, E. Vieira 56
2(
(3 Mangabeira, L. Gonzalez 54
(4 Filoca, F. Sobreiro . 54
3(
(5 Jaspe Real, L. Osorio . 56
(6 Notorium, P Vaz . .. 56
4(
(7 Heraldico, C. Bini . . 56

Reaparece o Bohemio sob novo "entrainement" e com privados animadores, devendo ganhar, ainda mais que se dá bem na grama. Cádiz, muito embora não tenha ainda atuado na relva, constitui adversario de primeira grandeza. Notorium é grande corredor na grama. Anda muito bem e é ligeiro, reunindo até mesmo possibilidades de vitoria. Mangabeira está em turma algo forte, mas é animador o seu estado. Filoca não anda mal e já figurou na grama, mas está em turma algo forte. Jaspe Real está correndo pouco e Heraldico não se dá muito bem na grama.

6.o PAREO — "Jockey Club Paranaense" — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 16 horas. Ks.

1 Old Fashion, L. González 58
" Tesalia, C. Bini .. 54
" Preferida, O. Rosa . . 54
2 Sidon, R. Zamudio . . 54
" Brumosa, P. Vaz . . . 58
(3 Brunate, E. Vieira . . 56
3(4 Fatma, D. Garcia . .. 56
(5 Bahranell, G. Greme Jr. 54
(6 Boa Estrela, L. Moreira 54
4(7 Managua, R. Pacheco . 56
(8 Haydée, O. Santos . . 48

A prova de quilometro, de eguas, está, praticamente, à mercê da parelha Sidon-Brumosa. Aquela é uma estreante, ligeira e que anda bem; a Brumosa, nessa turma e nessa distancia, só pode mesmo perder para a companheira, que se diz ser grande corredora. Old Fashion retorna muito bem e é francamente da grama, devendo ser olhada como adversaria de grande respeito. Valem pouco Tesalia e Preferida, como reforço. Brunate está em turma algo forte, mas é da grama e aprecia o tiro. Anda bem e pode figurar honrosamente. Managua tem privados regulares; não é dos melhores o seu estado, mas é ela corredora e vale como bom azar. Boa Estrela não parece atravessar uma fase muito feliz e só mesmo o tiro curto lhe dá algumas possibilidades. Fatma, Bahranel e Haydée estão aqui deslocadas.

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 16,40 horas. Ks.

(1 Ubejo, A. Cataldi 55
1(
(2 El Chapado, D. Garcia . 55
(3 Halte-lá, L. González . 55
2(
(4 Cartago, J. P. Sousa . 55
(5 Chaibub, P. Vaz . . . 55
3(
(6 Anseio, R. Zamudio .. 55
(7 Nafé, P. Simões 55
4(8 Dominio, O. Rosa . . 55
(9 El Carim, L. Osorio . .. 55

Não está facil a eliminatoria de potros. Não ha força destacada, mas Halte-Lá, ligeiro como é, deve dar-se bem na grama. A ele o nosso voto. Chaibub, que correu bem na estreia, talvez mereça maiores atenções com relação à dupla. Cartago evidenciou bons progressos. Deve figurar honrosamente. Ubejo portou-se bem, ha uma semana, e já saiu-se bem, na grama, não podendo agora ficar à margem das cogitações. El Carim, em periodo de progressos, pode alimentar pretensões com relação ao placé. Anseio é apenas ligeiro. Algo melhor, mas parece cedo para figurar. Nafé não correu de todo mal na estreia. Dominio tem bons privados, mas não gosta de os confirmar. O dia que tiver juizo...

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 17,20 horas. Ks.

(1 Biancamano, R. Zamudio 56
1(
(2 Cartada, M. Signoretti 54
(3 Ball, D. Garcia 54
2(
(4 Janira, C. Bini 54
(5 Olera, O. Santos . . . 54
3(
(6 Orriga, F. Sobreiro .. 54
(7 Cleon, E. Vieira .. 56
4(
(8 Portenha, O. Rosa . .. 54

Cleon, mesmo subindo de turma, seria, na areia, uma autentica "barbada". Não se conhece o seu rendimento, na grama, mas convem dispensar-lhe maiores atenções. Agrada-nos a Olera, que figurou sempre, na ultima apresentação, para o segundo posto, mas não negamos possibilidades, nesse terreno, a Ball, ainda mais que a sua ultima apresentação não valeu. Biancamano, algo melhor, pode aparecer colocado. Portenha é falsa, mas chegou segundo, ha uma semana, não podendo agora ficar à margem das cogitações. Os demais não inspiram confiança.

* * *

O 1.o pareo será realizado às 13 e 15 horas.

Todos os pareos serão realizados na raia de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BUENA DICHA	HYDRA	PORTENHO
CARABRANCA	SEM MEDO	CAROL
CAMPINENSE	APOLINEA	GORIZIA
APRISCO	EDIMBURGO	HOT DOG
BOHEMIO	CÁDIZ	NOTORIUM
BRUMOSA	SIDON	OLD FASHION
HALTE LA'	CHAIBUB	CARTAGO
CLEON	OLERA	BALL

LUAR GANHOU A DURAS PENAS DE ALMODOVAR

Mais feliz o nacional, mas de qualquer forma legitima a sua vitoria — Brindela, Gilboé, Ponche Claro, Laffite, Crasuena e Colon, os demais ganhadores da tarde — Os resultados gerais

Alcançou o festival de ontem, em Cidade Jardim, todo o esperado sucesso. Um bom publico esteve presente e muito animadas estiveram as apostas, subindo estas a bem perto dos 17 milhões, sem se computar os concursos, que andaram por volta do milhão.

Os resultado, geralmente aguardados, não desgostaram o publico. Mas uma atuação houve que esta a reclamar um corretivo — a de Jonjoca, que apareceu de gatilho armado e por pouco não disparou.

A disputa do "handicap" valeu por um espetaculo. O que escrevemos em nosso comentario de ontem aconteceu. Doceamargo, cedo ainda, deu caça a Prego, correndo de "faixa" com Almodovar, e procurando tirar aquele quanto antes de corrida. Se tal tatica facilitou a tarefa do platino, contribuiu, tambem, em favor de Luar. Aliás, foi o mestre Gonzalez quem melhor partido tirou nisso tudo. Correu pelo Pierre,e, na reta, mais pronto, deu rédeas ao nacional. Mais feliz, porque teve sempre caminho livre, ao contrario de Almodovar, que se viu obrigado a "dansar", na entrada da reta, Luar tomou a frente. E resistiu, depois, bastante sacudido, ao ataque final de Almodovar. Instante houve,, já depois das pedras, que se duvidou da sua vitoria. Mas o Gonzalez deu-lhe pernas e ele foi o primeiro, no disco, perdendo Almodovar o honroso titulo de invicto que ostentava, na areia.

BRINDELA CORRESPONDEU

Brindela, com as honras de favorita, foi a ganhadora do primeiro pareo. A paranaense esteve sempre colocada, e, na reta, melhorou para segundo. Carregou sobre a ponteira Araly e por ela passou, facilmente, ganhando sem dar susto.

Araly correu bastante, na reta, e classificou-se em segundo, portando-se bem.

Bugio não correu de todo mal e ficou com o terceiro posto.

GILBOE' GANHOU DE GALOPE

Gilboé, como se esperava, foi o destacado favorito do mundo apostador e não deu susto. Correu acomodado na primeira fase e, na reta, passou a mover carga a Fundamento e Kafelin, que lutavam pela dianteira. Os adversarios não lhe opuseram grande resistencia. Logo depois estava ele no comando, com ação muito facil, e fugindo com luz.

Apiai apareceu na reta correndo bastante, por fora, e formou a dupla, deixando o tordilho Fundamento em terceiro lugar.

PONCHE CLARO GANHOU COM FACILIDADE

A preferencia do publico apostador esteve com Cadeado, mas o paranaense não correu grande coisa. Esteve sempre perto, mas, na reta, mal chegou a pretender a dupla. Não conseguiu, porem, dominar Majdube, que acabou dona do segundo posto, sem ameaçar, entretanto, a vitoria facil de Ponche Claro.

O gaucho Ponche Claro evidenciou grandes progressos e logrou uma vitoria das mais comodas. Antes, porem, lá pelos 900 metros, correu de facão e "fechou" feiamente o Chefe, acontecendo ser cuspido o piloto N. O. Silva.

Morocho não correu mal. Esteve presente em todo o percurso.

LUAR BATEU O ALMODOVAR

Almodovar foi à pista com maior numero de poules do que Luar. Mas não teve uma carreira tão feliz como o nacional e acabou perdendo. O pilotado de Gonzalez ganhou por pouco, mas de forma legitima.

A carreira desenvolveu-se como haviamos escrito em nossos comentarios de ontem. Prego foi para a dianteira e cedo ainda Doceamargo tratou de lhe dar caça, procurando facilitar a vitoria do Almodovar. Os dois ponteiros entraram na reta já batidos e logo depois deixaram passar Luar e Almodovar. Mas este, por dentro, algo se atrasou. O nacional, mais pronto, chegou a ter luz sobre ele, mas o pilotado de Pierre ameaçou bastante a sua vitoria, no final. Não logrou exito, porem, e Luar acabou ganhando.

LAFFITE VOLTOU A GANHAR

Medoc contou com a preferencia do publico apostador, com mais de 40 mil poules, e não correu, a rigor, grande coisa. Esteve sempre presente na primeira fase, mas, na reta, não chegou nem mesmo a figurar na dianteira. Foi dominado de passagem por Jubilo e Laffite, defendendo a duras penas o terceiro posto para pagar place.

Jubilo, na reta, foi o primeiro a passar por Margrave, que desalojá, metros antes, a Artuelia. Mas não fugiu. Logo depois Laffite se colocou a seu lado. Sem luta mesmo, o filho de Trinidad dominou de passagem o pilotado de Pierre e ganhou a carreira, comodamente.

Margrave correu pouco e defendeu o quarto posto em "olho mecanico".

MAIS UM FAVORITO GANHADOR — CRASUENA

O publico apostador entregou todo o seu voto a Crasuena e a gaucha correspondeu praticamente sem dar susto. Foi vista sempre em carreira e, na reta, melhorou logo para terceiro. Aguardou o resultado da luta entre Jonjoca e Winning Post e quando o pilotado de Osorio assumiu o comando, apresentou-se ao seu lado. Dominou-o por pequena margem, mas firme e, ganhou a carreira.

Jonjoca levou um castigo que foi bem apreciado. Até o publico bateu palmas. Tambem não era para menos. Há uma semana, depois de uma atuação boa, não fora visto em carreira e agora apareceu de gatilho armado. Ainda bem que estamos na éra do avião.

Winning Post, como sempre, liderou a carreira até a ultima fase. Mas, na reta, não teve forças para conter a carga de Jonjoca e Crsuena. Mas conservou para si comodamente o terceiro posto.

COLON E OUTRA DO GANZALEZ

Colon ganhou o ultimo pareo com as honras de favorito e deu ao mestre Gonzalez, novamente, a liderança da estatistica. Esteve sempre colocado e, na reta, rapidamente melhorou para segundo. Forçou sobre Lordship, que teve uma direção precipitada, e ganhou com luz.

Lordship conservou o segundo posto, sem ser molestado, e Tricolor apareceu correndo muito, no final, e com tempo de salvar o terceiro place.

Gold Girl teve uma carreira cheia de peripecias contrarias e ainda assim não terminou longe.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Brindela, 56 ks., A. Cataldi; 2.o Araly, 49 ks., L. B. Gonçalves; 3.o Bugio, 54 ks., J. Santos; 4.o Nagi, 54 ks., P. Vaz; 5.o Jerupari, 56 ks., S. P. Ribeiro. Tempo: 107" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00; dupla (12) Cr$ 57,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 24,00. Movimento: Cr$ 1.498.800,00. Tratador: A. Magalhães. Proprietario: Stud Cristal.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Sanson e Cinco Damas.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			13	83,00
2	Araly	93,00	14	20,00
3	Jerupari	104,00	23	410,00
4	Nagi	27,00	24	93,00
5	Bugio	51,00	34	143,00
			44	390,00

Brindela ganhou bem e com luz. Araly acabou formando a dupla.

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Gilboé, 56 ks., P. Vaz; 2.o Apiaí, 52 ks., F. Sobreiro; 3.o Fundamento, 56 ks., L. Gonzalez; 4.o Kafelin, 56 ks., O. Santos; 5.o Cuba, 54 ks., E. Vieira. Tempo: 87" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 13,00; dupla (12) Cr$ 17,00. Placés: Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 1.962.720,00. Tratador: S. Biscaia. Proprietario: Alberto José Mezzomo.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Lapachito e Arrogancia.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			13	60,00
2	Apiai	33,00	14	39,00
3	Kafelin	123,00	23	123,00
4	Fundamento	116,00	24	88,00
5	Cuba	250,00	34	355,00
			44	686,00

Gilboé ganhou com grande facilidade. Apiai apareceu para formar a dupla.

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Ponche Claro, 58 ks., A. Aleixo; 2.o Majdube, 54 ks., F. Sobreiro; 3.o Cadeado, 58 ks., C. Bini; 4.o Morocho, 58 ks., J. Nascimento; 5.o Chefe, 55 ks., N. O. Silva (cuspiu seu piloto). Não correram More or Less e Rosa de Maio. Tempo: 97" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00; dupla (23) Cr$ 47,00. Placés: Cr$ 19,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 2.234.980,00. Tratador: P. Taborda. Proprietario: Jaime Carvalho de Oliveira.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Guasongo e Ave Maria.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	32,00
1	Cadeado	26,00	13	35,00
2	Majdube	36,00	14	65,00
6	Morocho	102,00	24	74,00
7	Chefe	76,00	34	78,00
			44	281,00

Ponche Claro foi o ganhador e terminou de galope. Majdube correu muito no final e formou a dupla.

4.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Luar, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 2.o Almodovar, 58 ks., P. Vaz; 3.o Campeador, 53 ks., R. Pacheco; 4.o Prego, 55 ks., C. Bini; 5.o Doceamargo, 54 ks., D. Garcia. Tempo: 87" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 25,00; dupla (14) Cr$ 23,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 2.179.160,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Candido G. Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Santarem e Chaste.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	42,00
2	Prego	38,00	13	99,00
3	Campeador	49,00	23	125,00
4	Almodovar	23,00	24	44,00
5	Doceamargo	373,00	34	78,00
			44	183,00

Luar foi o vencedor do grande "handicap". Uma vitoria legitima mas legitima. Almodovar completou o marcador.

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Laffite, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 2.o Jubilo, 53 1|2 ks., P. Vaz; 3.o Medoc, 53 ks., O. Rosa; 4.o Margrave, 54 ks., R. Pacheco; 5.o Bitter, 53 ks., C. Bini; 6.o Dialogo, 54 ks., R. Zamudio; 7.o Cambi, 56 ks., F. Sobreiro; 8.o Artuelia, 48 ks., O. Fernandes. Tempo: 95" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 87,00; dupla (33) Cr$ 310,00. Placés: Cr$ 25,00, Cr$ 31,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ ...... 3.013.690,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Linneu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Trinidad e Tóca.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	105,00
1	Margrave	36,00	13	68,00
2	Artuelia	388,00	14	28,00
3	Dialogo	69,00	23	158,00
4	Cambi	269,00	24	53,00
5	Jubilo	117,00	34	46,00
7	Medoc	26,00	11	404,00
8	Bitter	53,00	22	846,00
			44	82,00

Laffite não respeitou os novos adversarios e voltou a ganhar. Jubilo e Medoc portaram-se bem e ficaram com os postos secundarios.

1.o Crasuena, 50 ks., R. Olguin; 2.o Jonjoca, 56 ks., L. Osorio; 3.o Winning Post, 56 ks., O. Santos; 4.o Japim, 56 ks., A. Lucca; 5.o Liverpool, 56 ks., L. Gonzalez; 6.o Confetti, 53 ks., R. Zamudio; 7.o Cancionero, 58 ks., J. P. Sousa; 8.o Lacio, 53 ks., P. Vaz; 9.o Mandrake, 54 ks., A. Cataldi; 10.o Al Arussa, 53 ks., F. Sobreiro; 11.o Cimaron, 52" 1|2 ks., S. P. Ribeiro; 12.o Barbaro, 54 ks., J. Nascimento. Tempo: 96" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00; dupla (34) Cr$ 42,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 50,00 e Cr$ 25,00. Movimento: Cr$ 2.900.470,00. Tratador: E. Scolari. Proprietario: Stud Macal.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Crater e Hijasucno.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Confetti	63,00		
2	Mandrake	384,00	12	87,00
3	Barbaro	307,00	13	6,00
4	Winning Post	119,00	14	86,00
5	Lacio	153,00	23	54,00
6	Al Arussa	453,00	24	49,00
8	Cancionero	133,00	11	307,00
9	Japim	196,00	22	235,00
10	Cimaron	161,00	33	95,00
11	Jonjoca	242,00	44	143,00
12	Liverpool	37,00		

Ganhou nos ultimos instantes a favorita Crasuena. Jonjoca formou a dupla e Winning Post pagou o terceiro placé.

(Conclui na 12.a pag.)

Potrancas de três anos no G.P. «Alfredo Santos»

Nabia e Herodiade com maiores possibilidades — Programa e montarias — Palpites do "Correio Paulistano" — Varias

RIO, 6 ("Correio") — O calendario classico do turfe guanabarino registra, para amanhã, a disputa do Grande Premio "Alfredo Santos", em dois quilometros e 150 mil cruzeiros de dotação, com a participação apenas de potrancas nacionais de três anos.

A carreira reuniu um campo não muito numeroso, mas bonito, podendo-se destacar os nomes de Nabia e Herodiade, que melhor figura têm feito, na turma. São ainda concorrentes Hell Cat, Araripe, Kasbah, Grey Girl, Hidalga e Heleniza.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras da domingueira gaveana, já com as montarias oficiais.

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 13 horas. Ks.

1 Surubiú, D. Moreira .. 56
" Oscar, L. Rigoni . . 56
(2 Monterey, R. Latorre .. 56
2(
(3 Theophilo (x), A. Nobr. 56
(4 Opuviro, C. Moreno . 56
3(5 Odila, E. Castillo 54
(6 Ornato, XX 56
(7 Statano, E. Silva . .. 56
(8 Obelia, J. Mesquita . . 54
(9 Snowsterm, C. Caleri . 56
(x) ex-Gengibre

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — Às 13,30 horas. Ks.

1 Path Finder, E. Castilo 53
" Sketch, J. Mesquita .. 56
(2 Oraci, U. Cunha . . . 56
2(
(3 Coraliaco, R. Latorre 56
(4 Helio, C. Moreno . .. 56
3(
(5 Comtesse, n/correrá . . 54
(6 Tocantins, L. Rigoni . 56
4(
(" Madrigal, P. Tavares .. 56

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 14 horas. Ks.

1 New Comer, L. Rigoni . 58
" Pujanza, O. Macedo . 52
(2 Varsity, S. Ferreira . 58
2(
(3 Macanudo, C. Brito . 54
(4 El Tigre, C. Moreno . 54
et3(
(5 Dizzi, J. Mesquita . 52
(6 Silicio, D. Moreira . .. 54
4(7 Master Bob, U. Cunha 5
(8 Larue, P. Tavares . .. 52

4.o PAREO — "Candido Egydio de Souza Aranha" — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 14,30 horas. Ks.

1 Goldena, L. Dia . . . 60
2 Oreja, C. Moreno . . . 58
(3 Onéa, O. Macedo . . . 57
3(
(4 Macauba, J. Mesquita 54
(5 Marly, D. Ferreira . . . 56
4(
(" Maud, O. Ulloa . . . 54

5.o PAREO — (Decima Prova Especial de Eguas) — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 15 horas. Ks.

1 Terzica, W. Meirelles . 59
" Miss France, S. Ferreira 58
(2 Laurina, L. Diaz 60
2(
(3 Viuva Alegre, n/correrá 59
(4 Lyonora, N. Linhares . 58
3(
(5 Larue, P. Tavares . 58
(6 Sinless, E. Castillo . 62
4(
(" Victory Dearth, Red. F.o 59

6.o PAREO — G. P. "Alfredo Santos" — Cr$ 150.000,00 — 2.000 metros — Às 15,35 horas. Ks.

(1 Nabia, O. Uloa . . . 55
1(
(2 Hell Cat, R. Latorre . 59
(3 Araripe, U. Cunha . 55
2(
(4 Kasbah, D. Ferreira . 55
(5 Grey Girl, D. Moreira 55
3(
(6 Hidalga, E. Castillo . 55
(7 Herodiade, L. Rigoni . 55
4(
(8 Heleniza, I. Pinheiro .. 55

7.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 16 horas. Ks.

(1 Maná, C. Moreno . . . 53
(2 Waxy, E. Silva 56
1(
(3 Topasio, J. Mesquita . . 58
(4 Alvino, J. Ribas . . . 52
(5 La Malinche, U. Cunha 56
(6 Itamoji, A. Brito . . . 58
2(
(7 Abre Campo, M. Coutin. 54
(" Eton, J. Portilho . . . 54
(8 Erin, L. Rigoni 56
(9 Polidor, L. Coelho . .. 56
3(10 Ival, N. Linhares . . . 54
(11 Caipó, S. Machado . . 50
(" Mico, D. Moreira . . . 50
(12 Apinagé, O. Macedo .. 58
(13 Alcazaba, J. Baffica . . 48
4(14 Dehés, G. Costa . . . 58
(15 Gericó, I. Pinheiro . .. 56
(" Foliador, C. Calleri . . 52

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.000 metros — Às 16,50 horas. Ks.

1 Fairfax, D. Ferreira . . 58
" Cumberland, L. Diaz . 56
" Parthenon, XX 57
(2 Pracinha, S. Ferreira .. 54
2(3 Intrépida, U. Cunha . . 49
(4 Inicio, O. Macedo . .. 56
(5 Guaruman, C. Calleri . 56
3(6 Itaim, C. Moreno . . 48
(7 Mandí, J. Tinoco . . . 50
(8 El Campeador, Red. Filho 52
(9 Catão, R. Latorre . . . 50
4(
(10 Argonauta, J. Mesquita 50
(11 Ocre, D. Moreira . . . 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
OBELIA	SURUBIU	OSCAR
SKETCH	TOCANTINS	PATH FINDER
VARSITY	NEW COMER	EL TIGRE
GOLDENA	ONÉA	OREJA
LAURINA	SINLESS	TERZICA
HERODIADE	NABIA	GREY GIRL
LA MALINCHE	MANA'	ERIN
ISLETE	DESCAMISADO	MARIANO
FAIRFAX	OCRE	GUARUMAN

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

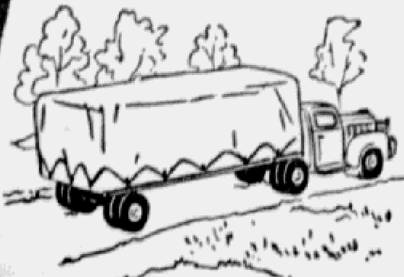
SECRETARY
Efficient typist required with good knowledge of english for, normally, five day working week. Shorthand desirable. Apply in writing giving full personal details, experience and salary required to Duperial Personnel Division, Caixa Postal, 8112, São Paulo.

Para qualquer carga ou estrada-

GOODYEAR tem o pneu apropriado!

A. K. S. Alta Quilometragem

Proporciona um trabalho extraordinàriamente prolongado e uniforme, devido à sua banda de rodagem com ranhuras intercaladas. Recomendado para todos os casos em que há serviço comum de transporte de carga.





ALL Weather-AWT

Máxima tração em estradas molhadas, de superfície lisa, e também para operação em estradas semi-pavimentadas. Nenhuma outra banda de rodagem tem tal soma de tração e resistência, nas paradas repentinas e nos resvalamentos em tôdas as direções.



X. K. Extra-Quilometragem

Tem uma banda de rodagem mais espêssa e ranhuras profundas, anti-derrapantes, de longa duração. Desenhado especialmente para percurso maior, em serviço de ônibus e caminhões sujeitos a paradas freqüentes.



Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interêsse - economize borracha, cuidando bem dos seus pneus.

Aqui estão três GIGANTES GOODYEAR — construídos especialmente para atender às necessidades específicas de trabalhos específicos – seja quanto à carga ou quanto à estrada. Êstes GIGANTES GOODYEAR cumprem sua missão com mais potência, segurança e economia que qualquer outro tipo de pneu comum. Para atender com mais eficiência aos seus problemas de cargas, velocidades e estradas, é importante calçar o veículo com os pneus GIGANTES GOODYEAR mais apropriados, de acôrdo com as suas especificações particulares.

GOODYEAR

—O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DE PNEUS

TENIS NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 6 (A. F. P.) — No torneio pan-americano de tenis, semi-finais duplas cavalheiros, os americanos Art Larsen e Gerald de Witts venceram os mexicanos Pico Cervantes e Mario Llamas, por 6|4, 7|5, 12|10. Em semi-finais, simples, senhores, a americana Dorothy Head venceu a mexicana Melita Ramirez, por 6|0 e 6|4, a americana Anita Kanter venceu a americana Laura Lou Jahn, por 2|6, 6|2 e 6|1. Em semi-finais, duplas, femininas as americanas Dorothy Head e Anita Kanter venceram Patricia Zellmar e Mary Eilenberger, por 7|5 e 6|2.

Hipodromo Brasileiro

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 6 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje à tarde no Hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — 1.200 METROS
Cr$ 40.000,00

1.o Corrinha; 2.o Elegal. — Vencedor, Cr$ 31,00; dupla (24) Cr$ 54,00; places, Cr$ 18,00 e Cr$ 35,50.

2.o PAREO — 1.600 METROS
Cr$ 30.000,00

1.o Rio Verde; 2.o Sol Bonito. — Vencedor, Cr$ 22,00; dupla (12) Cr$ 34,00; places, Cr$ 13,00 e Cr$ 17,50.

3.o PAREO — 1.400 METROS
Cr$ 40.000,00

1.o Manimbé; 2.o Manguarito. — Vencedor, Cr$ 32,00; dupla (34), Cr$ 65,00; places, Cr$ 20,00 e Cr$ 28,00.

4.o PAREO — 1.200 METROS
Cr$ 40.000,00

1.o Sorriso; 2.o Parnaso; 3.o Hastim. — Vencedor, Cr$ 24,00; dupla (13), Cr$ 38,00; places, Cr$ 16,00, Cr$ 42,00 e Cr$ 19,00.

5.o PAREO — 1.300 METROS
Cr$ 30.000,00

1.o Gorgona; 2.o Rivera; 3.o Marinha. — Vencedor, Cr$ .. 36,00; dupla (22), Cr$ 84,00; places, Cr$ 13,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 12,00.

6.o PAREO — 1.300 METROS
Cr$ 30.00000

1.o Rio Formoso; 2.o Algos; 3.o Cantinflas. — Vencedor, Cr$ 228,00; dupla (13) Cr$ 75,00; places, Cr$ 25,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 15,00.

7.o PAREO — 2.200 METROS
Cr$ 80.000,00

1.o Torpedo; 2.o Fort Napoleon. — Vencedor, Cr$ 221,00; dupla (22), Cr$ 36,00; places, Cr$ 64,00 e Cr$ 25,50.

8.o PAREO — 1.500 METROS
Cr$ 30.000,00

1.o Assunguí; 2.o Urucania; 3.o Lucifer. — Vencedor, Cr$ 95,00; dupla (14) Cr$ 33,00; places: Cr$ 27,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 28,00.

Movimento de apostas: Cr$. 10.565.380,00.

GRANDES PAREOS DE TROTE HOJE

Oito provas e todas cheias e equilibradas — A primeira carreira dos "bettings" a de maior interesse — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Outras notas

A Sociedade Paulista de Trote, como o faz todos os domingos, tem programado e fará cumprir hoje, à tarde, em Vila Guilherme, um conjunto de oito pareos, todos cheios e nada faceis.

O numero de maior interesse é o primeiro dos "bettings", para trotadores de boa classe, em 2.200 metros e com as inscrições de Meia Lua, Day Dreamer, Diomed II, Lady, Coati, Noiva, Wimona, Amazonas e Fleet.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 2.200 metros

Pibe, que ganhou bem na ultima apresentação, deve repetir. Worth Son é o maior nome com relação à dupla, não devendo ficar esquecido o Cacique.

2.o pareo — 2.200 metros

Port, desfalcada que está a turma, deve ganhar este numero. Agrada-nos a formula com Neusa. Lincoln é um adversario de bom respeito.

3.o pareo — 2.200 metros

Suzanne, muito bem situada na turma, conta com a nossa preferencia. Agrada-nos a dupla 13, com Cheyenne, mas convem não esquecer que o Worthy Chapp II constitui concorrente de possibilidades.

4.o pareo — 2.200 metros

Kentucky e Clear Day são os candidatos mais em evidencia. Talvez aquele mereça maiores atenções. Fabia e Joazeiro são figuras secundarias, mas de certo respeito.

5.o pareo — 2.200 metros

Minuano tem tudo a seu favor e vale como carta de primeira grandeza. A escolha para a dupla é coisa mais dificil. Tanto pode ser Phoenix, como Nimble ou até mesmo Nina.

6.o pareo — 2.200 metros

Meia Lua foi a ganhadora na sexta-feira, nesta turma, e reune possibilidades de novo feito. Diomed II é a melhor indicação para a dupla, convindo não deixar à margem Coati e Winona.

7.o pareo — 2.200 metros

Nosso voto continua em poder de Dinah, facil ganhadora, aqui, na ultima reunião. A dupla com Moonstruck parece a mais viavel. Jocosa tem aspirações ao placé.

8.o pareo — 2.200 metros

Baiardo teve uma carreira infeliz na ultima oportunidade e deixou escapar o titulo de invicto. Deve reabilitar-se amplamente. Adventurous, Delaware e Rual devem decidir entre si a dupla.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras de logo mais, no hipodromo de Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,30 horas
2.200 metros

(1 Cacique, C. Nappi . . . —
1(2 Otello, J. Belfiore . . . . —
(3 Chispa, A. Boccia . 20
(4 Palmeiras, A. Carpinelli 20
2(5 Worth, S. Sapienza . . —
(6 Worth Son, Vasconcelos 20
(7 Faisca, M. Locatelli .. 20
3(8 Trieste, F. Bosco .. .. —
(9 L. Chance, A. S. Correa 40
(10 Conga, P. Santoni 20
(11 Pibe, P. Santoni . .. 20
4(
(12 Delphi J. M. Anjos . —
(13 Garbosa, F. F. .. .. —

2.o Pareo — A's 14,00 horas
2.200 metros

1 Port, J. Belfiore 20
2 Neusa, S. Sapienza . . 20
3 Lincoln, A. Luiz 20
(4 Sereia, C. Nappi 20
4(
(5 Rose Mary, F. F. .. .. —

NOTA — Devido ao "forfait" de Rose Mary, todos os concorrentes sairão na raia.

3.o Pareo — A's 14,30 horas
2.200 metros

1 Suzanne, P. Santin .. 60
2 Tiroleza, J. Pereira . . —
3 Cheyenne, J. Belfiore . —
(4 Annabela II, Ambrosio —
4(
(5 Worth Chap II, L. Rota 60

4.o Pareo — A's 15,00 horas
2.200 metros

1 Kentucky, G. Citti . 20
(2 Fabia, V. Papaléo . . —
2(
(3 Brasil, S. Sapienza . . —
(4 Clear Day, A. S. Correa 20
3(
(5 Zonzo, A. S. Maçãs 20
(6 Joazeiro, A. Vasconcelos —
4(
(7 Garita, J. Furtado . —

5.o Pareo — A's 15,30 horas
2.200 metros

1 Minuano, J. M. Anjos 40
(2 Phoenix, S. Sapienza 60
2(
(3 Facon, A. Luiz . . . 20
(4 Nimble, J. Belfiore . .. —
3(
(5 Festim, V. Papaléo .. 20
(6 Nina, P. Ramos .. . 20
4(
(7 Sleeper, R. F. dos Anjos 60

6.o Pareo — A's 16,00 horas
2.200 metros

(1 Meia Lua, M. Locatelli 20
1(
(2 D. Dreamer, E. Andreini —
(3 Diomed II, A. Luiz . . 20
2(
(4 Lady, A. Ambrosio . . —
(5 Coato, A. Del Moro —
3(
(6 Noiva, A. Neves . . 20
(7 Winona, J. Furtado . . 40
4(8 Amazonas, A. Carpinelli —
(9 Fleet, R. F. dos Anjos . 20

7.o Pareo — A's 16,30 horas
2.200 metros

(1 Dinah, XX 20
1(
(2 Fa Presto, V. Papaléo 20
(3 Moonstruck, XX 20
2(
(4 Geme, A. Carpinelli . . —
(5 Aguateiro, J. M. Anjos 20
3(
(6 Mossoró, A. Luiz . . . 20
(7 Jocosa, F. Bosco . 20
4(
(8 Particular II, Ambrosio 40

8.o Pareo — A's 17,00 horas
2.200 metros

(1 Baiardo, S. Sapiensa 40
1(
(2 Conforme, J. Belfiore . . —
(3 Adventurous, A. Correa 20
2(
(4 Raggio, A. S. Correa 20
(5 Delaware, A. Luiz .. .. —
3(
(6 Pive, A. Carpinelli —
(7 Rual, V. Papaléo 20
4(
(8 Martim, A. Manzione .60

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
PIBE	WORTH SON	CACIQUE
PORT	NEUSA	LINCOLN
SUZANNE	CHEYENNE	W. CHAP II
KENTUCKY	CLEAR DAY	FABIA
MINUANO	PHOENIX	NIMBLE
MEIA LUA	DIOMED II	COATÍ
DINAH	MOONSTRUCK	JOCOSA
BAIARDO	ADVENTUROUS	DELAWARE

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotaçao — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

TURF DAQUI E DE FÓRA

A jornada de ontem foi inteiramente favoravel ao mestre Gonzalez. O bridão andino, que ao termino da semana que ficou, estava a um ponto de Pierre Vaz, na escala de 67 para 68, deve ter sentido ontem um arrepio ao ver ganhar o Gilboé, com o Pierre, que lhe fugiu, assim, mais um corpo. Mas o mestre não tardou a acertar o passo. Levou o Luar ao marcador, à frente do Pierre no Almodovar, e anulou a vantagem, do dia, a favor do freio. Depois, montou e ganhou com Laffite, igualando com Pierre, nas 69 vitorias. Numero feio e o Gonzalez gosta das cifras redondas. "Enfiou" logo mais uma, com o Colon, no ultimo numero, e voltou, assim, a comandar o grande pareo da estatistica de 51.

★

PARIS, 6 (A.F.P.) — O cavalo francês Pomare, montado por Signoret, venceu o Premio de "Arenberg", corrido hoje em Longchamp, na distancia de 1.000 metros, com a dotação de 2 milhões de francos. Participaram do pareo 9 animais.

★

Noticiam os jornais de Buenos Aires, que será ali disputada, hoje, a prova maxima do turfe local — o Gran Premio "Nacional" — na distancia de 2.500 metros.

A prova será corrida no Hipodromo de Palermo e se destina a produtos de puro sangue nascidos a partir de 1.o de julho de 1948, com 57 quilos de peso para os potros e 54 para as potrancas.

O premio do vencedor será de 350.000 pesos, mais um objeto de arte; o segundo colocado receberá 87.500 pesos, o terceiro 52.500 e o quarto 17.500.

Oito potros e uma potranca tentarão interromper a serie de notaveis triunfos do extraordinario "crack" Yatasto.

Entretanto, a notavel campanha cumprida por Yatasto, especialmente seu triunfo no Gran Premio "Jockey Club", o indica como o provavel vencedor desta importante prova do turfe argentino.

Para a prova de hoje, que está despertando grande interesse entre os amantes do esportes dos reis, inscreveram-se os seguintes pareIheiros: Yatasto, Luxembur, Again, Sabueso, Barbazul, Pamperito, Bigarreau, Rompelanza, Aclarado e Duty.

★

Segundo noticias telegraficas procedentes de Paris, vinte e dois cavalos, dos quais 5 estrangeiros: o irlandês Oleins Grace; os ingleses Saturn, Lesage e Fraise des Bois, e o italiano Nuccio, que obteve 7 vitorias consecutivas antes de fazer uma corrida decepcionante no Grande Premio de "Paris", disputarão hoje, na distancia de 2.400 metros, no Hipodromo de Longchamp, o G. P. "Arco do Tirunfo".

Essa prova será o ponto culminante da mais sensacional reunião hipica do seculo pelo fogo de artificio dos milhões que serão distribuidos aos ganhadores dos diferentes pareos. Com efeito, nenhum deles será dotado com menos de 1 milhão de francos.

O "Grande Criterium" pagará 5 milhões ao seu vencedor e o "Arco do Triunfo" valerá 25 milhões, mais uma percentagem, sobre as entradas — cerca de 20 milhões — ou sejam mais ou menos 45 milhões. Finalmente, o "sweepestake" que funcionará nesse pareo distribuirá 1 bilião e 110 milhões de francos, dos quais 60 milhões serão para o possuidor do bilhete do vencedor.

O favorito do Grande Premio "Arco do Triunfo" é sem contestação o cavalo Tantieme, pertencente ao sr. François Dupre e que já foi o vencedor no ano passado.

Sicambre, "crack" da geração dos 3 anos, ganhador do Grande Premio de "Paris" este ano, fez "forfait". A coudelaria "Boussac" terá 4 representantes: Dinamiter, Pharsalo, Pharo e Djelfa.

Essa apoteose do puro sangue tambem será a da elegancia, pois as grandes casas de costuras e peles apresentarão seus modelos para o inverno.

Entre os vencedores passados do Grande Premio "Arco do Triunfo" recordam-se os nomes de Biribi, Mon Talisman, Mortico, que o venceu pela segunda vez com a idade de 7 anos, Brantome, Djebel e Coronation.

★

CURITIBA, 6 ("Correio") — Serão encerradas no proximo dia 8 de outubro, segunda-feira, as inscrições para o G.P. "Paraná", a ser realizado em 9 de dezembro futuro.

A distancia é de 3.000 metros, sendo a dotação de Cr$ 200.000,00 com Cr$ ... 40.000,00 — Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00 para os outros premios.

Os nacionais de 5 anos e mais idade, carregarão 60 quilos, os de anos, 59 e os de 3 anos 52, tendo as eguas 2 quilos de vantagem.

AMANHÃ O PRIMEIRO DIA DAS VENDAS

Serão apresentados os produtos dos haras "Bela Vista", "Dark Prince", "Coudelaria Paulista", "Shangri-la", "Bela Esperança", Itatinga", "Pinheiros", "Santa Cruz", "Santa Hilda" e "Virginia"

Terá lugar amanhã, à noite, com inicio às 21 horas, no Tattersal de Cidade Jardim, o primeiro dia dos leilões de poldros paulistas e paranaenses.

Serão oferecidos à licitação os produtos dos seguintes estabelecimentos:

HARAS "BELA VISTA" — 185 — Fattori; 186 — Fabrizzi; 187 — Festival Day; 188 — Falcão Negro; 189 — Faraday; 190 — Farajan; 191 — Fornarina; 192 — Flambue; 193 — Faile; 194 — Firenze.

HARAS "DARK PRINCE" — 231 — Big Kid; 232 — Major Kid; 233 — Royal Prince; 234 — Galant Prince; 235 — Caramuru Prince; 236 — Bayard Prince; 237 — Arrow Princess; 238 — Wonder Princess; 239 — Flying Kid; 240 — Midnight Princess; 241 — Magia Princess.

COUDELARIA PAULISTA — 165 — Nindo; 166 — Nhambi; 167 — Norte; 168 — Narbona; 169 — Nerusa; 170 — Ning-pó; 171 — Nyanza; 172 — Numisma; 172 — Nenama.

HARAS "SHANGRI-LÁ" — 20 — Ingrato; 21 — Ice-Water; 22 — Intrepida.

HARAS "BELA ESPERANÇA" — 325 — Muriel; 326 — Me Too; 327 — Macaroni; 328 — Merci; 329 — Marilu.

HARAS "ITATINGA" — 339 — Estilhaço.

HARAS "PINHEIROS" — 38 — Aratujo; 39 — Avancene; 40 — Acorina; 41 — Aluete; 42 — Asalea; 42 — Abaqinta.

HARAS "SANTA CRUZ" — 24 Futuroso; 25 — Marquezito; 26 — Requestado; 27 — Deslumbrante; 28 — Colosso; — 29 Sunfire; 30 — Miss White; 31 — Suavidade; 32 — Dunguinha; 33 — Lady Lydia; 34 — Dona Rita; 35 — Riqueza.

HARAS "SANTA HILDA" — 1 Caribe.

HARAS "VIRGINIA" — 6 — Crush; 7 — Tempestade.

LUAR GANHOU A DURAS PENAS

(Conclusão da 11.a página).

7.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Colon, 58 ks., L. Gonzalez; 2.o Lordship, 58 ks., D. Garcia; 3.o Tricolor, 56 ks., R. Pacheco ;4.o Gold Girl, 54 ks., M. Signoretti; 5.o Caracol, 56 ks., C. Bini; 6.o Timoneiro, 52 ks., F. Sobreiro; 7.o Junior, 56 ks., T. O. Silva; 8.o Bohemia, 54 ks., F. Fernandes; 9.o Amaurá, 56 ks., L. Osorio; 10.o Rondel ,56 ks., R. Zamudio. Não correu: Idolo. Tempo: 83' 6|10. Rateios: Vencedor Cr$ 22,00, dupla (14) Cr$ 43,00. Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 28,00. Movimento: Cr$ 2.995.820,00. Tratador: P. Borroni. Proprietario: André Nicolitch.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Raimundo e Atuba.

QUANTO PAGARIAM..

	Vencedor			Duplas
2	Amaurá	74,00	12	29,00
3	Gold Girl	52,00	13	79,00
4	Tricolor	70,00	23	143,00
6	Rondel	344,00	24	72,00
7	Timoneiro	204,00	34	167,00
8	Caracol	494,00	11	57,00
9	Lordship	61,00	22	157,00
10	Bohemia	723,00	33	565,00
11	Junior	149,00	44	329,00

Movimento geral das apostas: Cr$ 16.785.640,00. Movimento dos concursos: Cr$ 935.145,00. Portões: Cr$ 61.510,00.

Pista de areia leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores, com 6 pontos, cabendo a cada um Cr$ 16.474,80.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 13 pontos, cabendo-lhe Cr$ 63.709,70.

BETTING SIMPLES — 57 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 866,20.

BETTING DUPLO — 3 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 217.008,10.

Encerra-se hoje a disputa dos XVI Jogos do Campeonato Aberto do Interior

NA PISTA DA PONTA DA PRAIA AS PROVAS DE ATLETISMO — SURPREENDENTES ATUAÇÕES DE ALGUMAS EQUIPES — EXCELENTE CONDUTA DOS PRAIANOS EM VARIAS ESPECIALIDADES — OS RESULTADOS DE ONTEM

A disputa dos Jogos do XVI Campeonato Aberto do Interior chega hoje ao seu termino, depois de oferecer ao publico esportivo santista demonstrações incontestaveis de progresso em quase todas as especialidades, mercê do clima favoravel que domina em todos os recantos do Estado.

Como centro ideal para empreendimentos desta natureza, a bela cidade praiana viveu dias de intenso entusiasmo, o que atestam as rendas fabulosas apuradas nas bilheterias dos locais das competições, embora se considere que houve certo abuso na fixação dos preços dos ingressos, dada a complacencia do orgão oficial dos esportes.

Os certames de cestobol e de voleibol, como ressaltamos em nosso noticiario da semana finda, constituiram os principais atrativos da magnifica semana do esporte interiorano, tendo o desfecho de ambos os certames correspondido amplamente à expectativa, de vez que as turmas finalistas apresentaram-se com probabilidades de exito desde os primeiros instantes daqueles torneios.

Algumas surpresas, não restam duvida, emprestaram um aspecto diferentes aos derradeiros momentos desta importante realização do Departamento de Esportes. Constituiu o fruto de dedicado trabalho desenvolvido em varios setores, que se sobrepôs à confiança excessiva que dominava alguns conjuntos.

AS PROVAS DE ATLETISMO

As provas do certame do esporte-base, iniciadas de maneira auspiciosa na tarde de ontem, levou à pista do Clube de Regatas Saldanha da Gama uma assistencia numerosa, esperando que hoje venham a ser superlotadas as amplas dependencias do clube do "Convento", isto porque alguns "ases" da especialidade deverão provocar a queda de alguns recordes, a despeito de serem altamente significativos os indices que figuram no quadro de honra desta modalidade.

Os atletas de Itú, que constituiam um dos bons agrupamentos deste certame, por motivos de ordem disciplinar foram afastados da disputa. Não puderam os jovens daquela cidade participar, por não terem enviado, em tempo habil, as relações de inscrições nas provas do programa. Perdeu um concorrente, entretanto, não foi quebrada a linha disciplinar imposta aos participantes dos Jogos Abertos do Interior.

O PROGRAMA

O programa organizado para o certame de atletismo, terá o seu desenvolvimento subordinado ao seguinte horario:

14 horas — 100 metros rasos, semi-finais, moças; salto com vara, homens.

14,30 horas — 110 metros sobre barreiras, em séries, classificando-se os seis melhores tempos para a final, homens.

15 horas — 400 metros rasos, final, em séries, homens; arremesso do disco, homens; salto em altura, moças.

15,30 horas — 100 metros rasos, final, moças; salto em extensão, homens.

16 horas — 1.500 metros rasos, final, homens.

16,30 horas — Revezamento 4x100, moças, final. em séries, por tempo.

17 horas — Revezamento 4x400, homens, final em series, por tempo.

Como sucedeu ontem, as medalhas conquistadas pelos primeiros classificados serão conferidas aos seus ganhadores logo após a classificação oficial das provas do programa.

OS RESULTADOS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados verificados ontem dos diversos setores em atividade:

XADREZ MASCULINO: — Jundiaí 2 vs. Rio Claro 1; Santos w. o. vs. São José do Rio Preto 0; Campinas 1|2 vs. Sorocaba 2 1|2.

VOLEIBOL MASCULINO: — Santos 2 vs. Campinas 1; Sorocaba 2 vs. São Vicente 0; Araraquara 0 vs. Mogi das Cruzes 2.

VOLEIBOL FEMININO: — Ribeirão Preto 2 vs. Santos 0; Uberaba 2 vs. São Carlos 0; São José dos Campos 2 vs. Campinas 0.

CESTOBOL MASCULINO: — Sorocaba 45 vs. Campinas 47; Guaratinguetá 27 vs. São José dos Campos 19.

CESTOBOL FEMININO: — Descalvado 22 vs. São José do Rio Preto 11; Rio Claro 12 vs. São José dos Campos 27; Santos 27 vs. Sorocaba 18.

COLOCAÇÃO FINAL

XADREZ MASCULINO: — 1.o, Sorocaba; 2.o, Campinas; 3.o, Santos; 4.o, S. José do Rio Preto; 5.o, Jundiaí; 6.o, Rio Claro.

VOLEIBOL MASCULINO: — 1.o, Santos; 2.o, Campinas; 3.o, Sorocaba; 4.o, S. Vicente; 5.o, Mogi das Cruzes; 6.o, Araraquara.

VOLEIBOL FEMININO: — 1.o, Rib. Preto; 2.o, Santos; 3.o, Uberaba; 4.o, São Carlos; 5.o, São José dos Campos e 6.o, Campinas.

CESTOBOL MASCULINO: — 4.o, Sorocaba; 5.o, Guaratinguetá; 6.o, S. José dos Campos.

CESTOBOL FEMININO: — 1.o, Santos; 2.o, Sorocaba; 3.o, S. José dos Campos; 4.o, Rio Claro; 5.o, Descalvado; 6.o, S. José do Rio Preto.

Em cestobol masculino; quando encerravamos os trabalhos da presente edição defrontavam-se as representações de Santos e Ponta Grossa. Campinas obtivera o 3.o lugar.

RESULTADO DA PRIMEIRA PARTE DAS PROVAS DE ATLETISMO

ARREMESSO DO PESO — Homens — 1.o lugar — Geolindo Florencio da Silva — Santos — 12,68 mts.; 2.o lugar — Alcel P. Franciscato — Bauru' — 12,31 mts.; 3.o lugar — Helio P. Valverde — Campinas — 12,26 mts.

800 METROS RASOS — HOMENS — 1.o — lugar — Argemiro Roque — Campinas — 1,58"4; 2.o lugar — Osmar Soalheiro — Santos — 2'02"3; 3.o lugar — Vicente Coelho Cruz — Santos, 2'03".

SALTO EM ALTURA — HOMENS — 1.o lugar — Haline Nakajima — Bastos — 1,90 mts. (recorde); 2.o — Wlamyr Rocha — Santos — 1,80; 3.o — Walter F. Oliveira — Sorocaba — 1,75.

Nota — O resultado do primeiro colocado constitui novo recorde.

80 METROS S| BARREIRAS — MOÇAS — 1.o lugar — Maria Antonieta G. Santos — Rib. Preto — 12"5; 2.o — Anice Leal Burgos — Santos — 13"2; 3.o — Darcy Chagas — Santos — 14"8.

Nota — O resultado da primeira colocada, constitui recorde estabelecido.

ARREMESSO DO DISCO — MOÇAS — 1.o lugar — Noemia Assumpção — Sto. André — 34,41 mts.; 2.o — Maria Nilza Pasqualine — Santos — 28,44; 3.o — Wilma Cardoso — Santos — 27,15.

Nota — O resultado da primeira colocada, constitui novo recorde.

RESULTADOS FINAIS DE ATLETISMO MASCULINO — 1.o — Santos, 85 pontos; 2.o — Campinas, 51; 3.o — Ribeirão Preto, 30; 4.o — Araçatuba, 25; 5.o — Sorocaba, 20; 6.o — Marilia, 18; 7.o — Bastos, 13; 8.o — Bauru, 11; 9.o — Araraquara, 6; 10.o — Santo André, Lucelia e Mogi das Cruzes, 5.

RESULTADOS PARCIAIS DE ATLETISMO FEMININO: 1.o — lugar — Santos, 26 pontos; 2.o — Ribeirão Preto, 14; 3.o — Santo André, 13; 4.o — Campinas, 5; 5.o — Bauru, 3; 6.o — Rio Claro, 1.

PROVAS DE CICLISMO DE VELOCIDADE REALIZADAS HOJE: 1.o lugar — Constantino Bento Jr., de Santos; 2.o — Anesio Argentan, de Araraquara; 3.o — José Magalhães Jr., de Santos; 4.o — Drausio Camamardo, de São Carlos; 5.o — Angelo Aladino, de Santo André; 6.o — Anibal Mendel, de Campinas.

Campeonatos infantil e juvenil de bola ao cesto

Ambos os certames serão disputados em turno unico — Tabelas de jogos

A Federação Paulista de Basquetebol acaba de organizar as tabelas de jogos de seus campeonatos infantil e juvenil. Ambos os torneios serão disputados em um unico turno, de acordo com as seguintes tabelas:

CAMPEONATO INFANTIL

Somente um turno — Quadra neutra

14|10|51 — Tenis Clube Paulista x E. C. Pinheiros — Quadra da A. D. Floresta.

14|10|51 — A. . São Paulo vs. C. E Penha — Quadra da A. D. Floresta.

yTenisCs ETAOI AA A O O

21|10|51 — A. A. São Paulo x A. D. Floresta — Quadra do Tenis Clube.

21|10|51 — C. E. da Penha vs. E. C. Pinheiros — Quadra do Tenis Clube Paulista.

28|10|51 — C. E. da Penha x Tenis Clube Paulista — Quadra da A. A. São Paulo.

28|10|51 — E. C. Pinheiros x A. D. Floresta — Quadra da A. A. São Paulo.

4|11|51 — E. C. Pinheiros x A. A. São Paulo — Quadra do C. E. da Penha.

4|11|51 — A. D. Floresta x Tenis C. Paulista — Quadra do C. E. da Penha.

11|11|51 — A. D. Floresta x C. E. da Penha — Quadra do E. C Pinheiros.

11|11|51 — Tenis C. Paulista x A. A. São Paulo — Quadra do E. C. Pinheiros.

Inicio dos jogos às 9,15 horas, com tolerancia maxima de 15', não haverá tolerancia no 2.o jogo.

CAMPEONATO JUVENIL

Somente um turno — Quadra neutra

9|10|51 — S. C. Corintians x C. E. da Penha — Quadra da A. A. São Paulo.

9|1051 — S. E. Palmeiras x A. D. Floresta — Quadra do C. R. Tietê.

11|10|51 — Tenis Clube Paulista x C. R. Tietê — Quadra da S. E. Palmeiras.

11|10|51 — E. C. Pinheiros vs. A. A. São Paulo — Quadra da A. D. Floresta.

13|10|51 — S. E. Palmeiras x C. A. Ipiranga — Quadra do Tenis Clube Paulista.

13|10|51 — Tenis Clube Paulista x C. E. da Penha — Quadra do S. C. Corintians.

1610|51 — E. C. Pinheiros x A. D. Floresta — Quadra da S. E. Palmeiras.

16|10|51 — A. A. São Paulo x C. R. Tietê — Quadra da A. D. Floresta.

18|10|51 — Tenis Clube Paulista vs. S. C. Corintians — Quadra da S. E. Palmeiras.

18|10|51 — E. C. Pinheiros x C. A. Ipiranga — Quadra do Tenis Clube Paulista.

20|10|51 — A. A. São Paulo x C. E. da Penha — Quadra do S. C. Corintians.

20|10|51 — C. R. Tietê x A. D. Floresta — Quadra da A. A. São Paulo.

23|10|51 — E. C. Pinheiros x C. R. Tietê — Quadra do Tenis Clube Paulista.

23|10|51 — A. A. São Paulo x S. C. Corintians — Quadra do C. E. da Penha.

25|10|51 — C. R. Tietê x. C. A. Ipiranga — Quadra do E. C. Pinheiros.

25|10|51 — A. D. Floresta x C. E. da Penha — Quadra do S. C. Corintians.

2710|51 — A. A. São Paulo x Tenis Clube Paulista — Quadra do E. C. Pinheiros.

27|10|51 — C. R. Tietê x S. E. Palmeiras — C. A. Ipiranga.

30|1051 — A. D. Floresta x S. C. Corintians — Quadra do C. R. Tietê.

30|10|51 — C. E. da Penha x C. A. Ipiranga — Quadra da S. E. Palmeiras.

3|11|51 — C. R. Tietê x E. C. Pinheiros — Quadra do Tenis Clube Paulista.

3|11|51 — A. D. Floresta vs. Tenis Clube Paulista — Quadra do C. A. Ipiranga.

6|11|51 — C. E. da Penha vs. S. E. Palmeiras — Quadra do S. C. Corintians.

6|11|51 — C. A. Ipiranga vs. S C. Corintians — Quadra da A. D. Floresta.

811|51 — A. D. Floresta x A. A. São Paulo — Quadra do C. R. Tietê.

8|11|51 — C. E. da Penha x E. C. Pinheiros — Quadra do Tenis Clube Paulista.

10|11|51 — C. A. Ipiranga x Tenis Clube Paulista — Quadra do E. C. Pinheiros.

10|11|51 — S. C. Corintians x S. E. Paulmeiras — Quadra da A. A. São Paulo.

13|11|51 — C. E. da Penha x C. R. Tietê — Quadra do S. C. Corintians.

13|11|51 — C. A. Ipiranga x A. A. São Paulo — Quadra da A. D. Floresta.

17|11|51 — S. C. Corintians x E. C. Pinheiros — Quadra do C. E. da Penha.

17|11|51 — S. E. Palmeiras x Tenis Clube Paulista — Quadra do E. C. Pinheiros.

20|11|51 — C. A. Ipiranga x A. D. Floresta — Quadra do C. R. Tietê.

20|11|51 — S. C. Corintians x C. R. Tietê — Quadra do C. E. da Penha.

22|11|51 — S. E. Palmeiras x A. A. São Paulo — Quadra do C. A. Ipiranga.

22|1151 — Tenis Clube Paulista x E. C. Pinheiros — Quadra da A. A. São Paulo.

Às terças e quintas-feiras, os jogos terão inicio às 19,45 horas, e aos sabados às 14,45 horas, com tolerancia maxima de 15'.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. GUAPIRA vs. E. C. SUL-AMERICANO



A equipe da A. A. Guapira, que hoje medirá forças com o E. C. Sul-Americano.

A A. A. Guapira hoje, em seu campo, em Jaçanã, enfrentará o E. C. Sul Americano em partida amistosa. O quadro de Nardo vem apresentando otimas atuações e conquistando espetaculares vitorias frente aos mais destacados quadros do futebol menor da Paulicéia. Para o compromisso, a diretoria da A. A. Guapira pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

—:o:—

C. A. SILVICULTURA vs. G. E. UNIVERSAL (Casa Verde)

Em seu campo, no Horto Florestal, o Silvicultura enfrentará hoje à tarde os conjuntos do G. E. Universal da Casa Verde, em partida amistosa. O prelio promete ser dos mais renhidos, dada a igualdade de forças dos contendos. Para o encontro, a diretoria do Silvicultura pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

C. A. CANTO DE VILA DEODORO vs. 13 LISTAS F C

Hoje à tarde, será efetuada a esperada partida de futebol em que estarão frente à frente as equipes do Canto de Vila Deodoro e as do 13 Listas. A peleja apresenta-se muito dificil para ambos os adversarios, dada a igualdade de forças. Para o compromisso, a diretoria do Canto de Vila Deodoro pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

SALADA F. C. vs. GREMIO MADUREIRA

Boa e equilibrada partida de futebol está marcada para hoje à tarde no campo do Salada F. C. O encontro entre o Salada e o Gremio Madureira desperta justo interesse entre os "fans" daqueles clubes. Para o jogo, a diretoria do Salada pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

S. E. ARARAQUARA DO ITAIM vs. G. D. MONTEIRO LOBATO

Hoje, pela manhã, será realizada uma partida amistosa de futebol entre o S. E. Araraquara e o G. D. Monteiro Lobato. Ambos os clubes contam em suas fileiras com elementos de boa classe e que estão dispostos a lutar em busca da vitoria. Para o jogo, a diretoria do Araraquara pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na séde social.

G. D. VILA ALBERTINA (Pinheiros) vs. PORTUGUESA (Vila Beatriz)

O Vila Albertina visitará hoje os dominios da Portuguesa de Vila Beatriz, para jogar uma partida com o clube local. O encontro é aguardado com grande entusiasmo pelas "torcidas" interessadas. Para o embate, a diretoria do Vila Albertina pede o comparecimento de todos os jogadores, no horario e local combinados.

ATLANTIC DO CAMBUCI vs ATLANTICO DA MOO'CA

Em seu campo, hoje, pela manhã, o Atlantic do Cambuci medirá forças com o Atlantico da Moóca. O prelio vem despertando o mais justo interesse entre os admiradores daqueles clubes, dada a classe e cartel dos contendores. Para o compromisso, a diretoria do Atlantic pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na séde social.

E. C. CORINTIANS DA CASA VERDE vs. BANDEIRANTES F. C

Será efetuada amanhã, pela manhã, a partida de futebol entre o E. C. Corintians da Casa Verde e o Bandeirantes F. C O embate vem sendo aguardado com grande interesse pelos esportistas da Casa Verde. Para o prelio, a diretoria do Corintians pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na séde social.

C. A. VILA MAZZEI vs. E. C VASCO DA GAMA F. C. Casa Verde)

Em Vila Mazzei, linha da Cantareira, o C. A. Vila Mazzei enfrentará os fortes quadros do Vasco da Gama da Casa Verde, em partida amistosa. O compromisso é dificil para o clube de Ilheu, pois o Vasco da Gama conta com elementos de reais possibilidades em suas fileiras. Para o encontro, a diretoria do Vila Mazzei pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

G. D. R. VASCO DA GAMA vs. PARADA INGLESA

Hoje, no festival do E. C. União Independente do Carindiru', o G. D. R Vasco da Gama, de Vila Guilherme, enfrentará o E. C. Parada Inglesa. O clube de Vila Guilherme não tem contado em seus ultimos jogos com o concurso de todos os seus elementos, razão dos insucessos sofridos nos ultimos encontros. Para o jogo, a diretoria do "Azulão" pede o comparecimento de todos os jogadores, às 12,30 horas, na séde social.

PELO ESPORTE CLUBE SÃO JORGE

Hoje, à tarde, em seu campo, o Esporte Clube São Jorge dará combate aos fortes quadros do Clube Negro de Cultura Social. O encontro apresenta-se dificil para o lider da Barra Funda, que terá que empregar-se seriamente para evitar a derrota. Para o compromisso, a diretoria do São Jorge pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

DIAMANTE NACIONAL F. C. vs. GAUCHO CLUBE

Na manhã de hoje, será travada uma partida amistosa de futebol entre as equipes do Diamante Nacional e do Gaucho Clube. Dada a igualdade de forças contendoras, esperam as "torcidas" uma grande partida. Para o encontro, a diretoria do Diamante Nacional pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no local combinado

C. A. PENITENCIARIA vs. GUAICURUS A. C

No Carandiru', campo do Penitenciaria, será travada a partida de futebol entre o clube local e o Guaicurus A. C., peleja, que reune dois dos mais fortes quadros do futebol varzeano, desperta justo interesse entre os "fans" daqueles clubes. Para o jogo Nini pede o comparecimento de seus pupilos, no horario do costume.

E. C 7 de SETEMBRO vs. PENAROL F C.

Boa partida será apresentada hoje aos numerosos "fans" do E. C. 7 de Setembro, quando este enfrentará o Penarol F. C. O embate, que está marcado para as 8 horas, no campo do primeiro, deverá atrair numerosa assistencia. Para o compromisso, a diretoria do 7 de Setembro pede o pontual comparecimento de todos os jogadores escalados, às 8 horas, no local combinado.

CORUJA CLUBE vs CEDRO DO LIBANO A C

Para a disputa de uma taça, o Coruja visitará hoje à tarde os dominios do Cedro do Libano, à rua Rodolfo Miranda, Ponte Pequena. Para o encontro, que promete ser dos melhores da tarde domingueira, a direção esportiva do Coruja pede o comparecimento de todos os jogadores, às 14 horas, no local da peleja.

G. E. FRANCANA CLUBE vs. G. D. BATOVI

Hoje, pela manhã, o G. E. Francana enfrentará os quadros do G. D. Batovi em partida de futebol. A peleja está marcada para as 8 horas. Os jogadores do Francana deverão estar nesse horario no local combinado.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar — Salas 311|312

O ATLETICO MINEIRO JOGA HOJE EM MOCOCA CONTRA O RADIUM

Desperta grande interesse a presença do clube das Alterosas em nosso "hinterland"

Mocóca ganhou projeção nos meios futebolisticos nacionais com a inclusão do Radium na divisão principal. Varios clubes de outros Estados estão propensos a jogar naquela cidade do "hinterland" com o conjunto orientado pelo dedicado Florindo.

Entre os convidados do Radium estava o Atletico Mineiro, clube de invulgar projeção no mundo, pois teve oportunidade de atuar na Europa, onde realizou uma excursão vitoriosa não há muito tempo. Os dirigentes do clube das Alterosas aceitaram o convite e, hoje, em Mocóca o Atletico, atuará contra o Radium, que deseja estrear vitoriosamente nos cotejos interestaduais, conquistando um feito dos mais expressivos.

A presença do clube de Lourdes estava sendo aguardada ansiosamente pelos esportistas locais, que terão oportunidade de conhecer o conjunto que recentemente atravessou o Atlantico, elevando bem alto o bom nome esportivo do Brasil.

DEPOSITE SUAS ECONOMIAS
NA
Casa Bancária Predial e Fiadora
A. E. CARVALHO S. A.
Taxas compensadoras • Caderneta p. controle • Talão de cheques • Serviço rápido
Horário: das 9 às 11,30 e das 13,30 às 17 horas.
RUA FORMOSA, 413 — FONE: 36-1194

PROVA CICLISTICA NA PENHA

A competição é promovida pelo C. C. Teixeira

Promovido pelo C. C. Teixeira e sob os auspicios da Federação Paulista de Ciclismo, realiza-se hoje, com inicio às 15 horas, a prova ciclistica "Fioravanti Iervolino"

Concorrem à competição os pedalistas das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias dos clubes filiados à entidade mentora do esporte do pedal, os quais irão empenhar-se com fibra e galhardia pela conquista da vitoria.

PERCURSOS

Os competidores das 1.a, 2.a e 3.a categorias terão por percurso o trajeto entre Penha-Bonsucesso, ida e volta, e os da 4.a e juniors, entre Penha-Guarulhos.

A saida e chegada serão dadas na rua da Penha, 362, defronte dos estudios da Empresa Cine Radio Jaraguá, que irradiará e filmará todas as fases da competição.

PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos ricos troféus e medalhas, e uma taça ao clube que se fizer representar pelo maior numero de concorrentes.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO
Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.
Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058
Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545
Condições especiais para pessoas modestas

PARTIDAS MARCADAS PARA HOJE NO CAMPEONATO DO INTERIOR

Das mais interessantes se afigura a rodada de hoje do campeonato da segunda divisão de profissionais que contará com diversos cotejos de real importancia para a tabela de classificação das diversas regiões. São os seguintes os prelios marcados:

ZONA LESTE

Em Rio Pardo: Riopardense x Pirassununguense.

Em Araraquara: Comercial x Rio Pardo.

Em Franca: Francana x Velo.

Em Ribeirão Preto: Botafogo x Orlandia.

ZONA CENTRAL

Em Bebedouro: Internacional x Mirassol.

Em Araraquara: Paulista x Barretos.

Em Jaú: XV de Novembro x Palmeiras.

Em Monte Azul: Monte Azul x São Paulo, de Araraquara.

ZONA OESTE

Em Getulia: 9 de Julho x Corintians, de P. Prudente.

Em Assis: Ferroviaria x Tupã.

Em Presidente Prudente: Prudentina x São Bento.

Em Baurú: Noroeste x Linense.

Em Garça: Garça x Penapolense.

Em Paraguaçú: Brasil x São Paulo, de Araçatuba.

Em Botucatú: Ferroviaria x Baurú.

ZONA SUL

Em São Bernardo: Palestra x Estrela da Saude.

Em Santo André: Corintians x Paulista, de Jundiaí.

Em Taubaté: Taubaté x São Bernardo.

Em Valinhos: Valinhense x União.

Em Sorocaba: Votorantim x Internacional, de Limeira.

FACILMENTE VENCIDO O IPIRANGA PELA PORTUGUESA DE DESPORTOS

Cinco a zero o resultado da partida — Pinga (3), Giancoli e Simão marcaram os pontos

A Portuguesa de Desportos era favorita no prelio com o Ipiranga. Sua defesa, a despeito de alguns pontos falhos, vale muito pelo senso de responsabilidade de seus homens, sendo devidamente organizada. O seu ataque é uma peça extraordinaria, capaz de ameaçar qualquer defesa. Por esta razão, era favorita a Portuguesa, na peleja de ontem, admitindo-se, porém, que o jogo chegasse a ser disputado e que os lusos fossem obrigados a comprar o triunfo com o alto preço de muitos esforços, esperando-se que o Ipiranga repetisse a mesma atuação cumprida durante o prelio com o Corintians. Mas, muito cedo, viu-se que o Ipiranga de ontem era diferente. Lutou, é certo. Mas, não foi aquele superlutador. Lutou normalmente, mas não lutou extraordinariamente. Por esta razão, foi nitidamente superado, tecnica e territorialmente, nos dois periodos. Desde logo, viu-se que estava condenado a perder, destacadamente, por larga margem. Isto foi tão claro que, no Pacaembu, ninguem se impressionou com o zero a zero do primeiro tempo. A Portuguesa de Desportos triunfou por cinco a zero, mas, pelo andamento do jogo, poderia ter dobrado a contagem sem que isto fosse anormal. O "placard" ficou em apenas cinco a zero, por duas razões: a atuação de Samarone, dominando algumas situações criticas e a falta de "chance" dos lusos, que perderam alguns tentos certos, tendo mesmo atirado duas bolas contra a trave ipiranguista.

Os quadros jogaram assim formados: IPIRANGA: Samarone; Giancole e Valdemar; Gonçalves, Reinaldo e Belmiro; Bueno, Tico, Chuna, Valter e Paulo. PORTUGUESA DE DESPORTOS: Muca; Nena e Jacob; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

No segundo tempo, aos 10 minutos, Valdemar falhou, passando erradamente. A bola se ofereceu a Nininho, que atirou de regular distancia. Samarone, que vinha jogando muito bem, largou a bola e Pinga abriu a contagem. Aos 13 minutos, houve uma falta contra o Ipiranga. Cuidou-se da formação da barreira. O arbitro foi fiscalizar-lhe a organização. Sem que fosse ordenada a cobrança da falta esta foi executada e Pinga, completamente impedido, recebeu a bola e marcou o segundo tento dos lusos. Uma lastima a conduta do arbitro, nesta jogada. Aos 14 minutos, após a cobrança de um escanteio, houve confusão e a bola se ofereceu a Pinga, que marcou o terceiro tento luso. Aos 30 minutos, Giancole, que já estava machucado, ao tentar uma rebatida, marcou contra a sua propria equipe. Aos 40 minutos, com um tiro semi-rasteiro, dos mais vistosos, Simão assinalou o quinto ponto da tarde.

O jogo rendeu Cr$ 63.805,00.

Na preliminar entre quadros mistos a Portuguesa venceu por 2x0.

O jogo principal foi dirigido por Tore Sjoberg.

Excursão aos Lagos Argentinos

Empreendimento notavel, na vida turistica nacional, é a excursão que o Touring Club do Brasil organizou, abrangendo Buenos Aires e famosas regiões do Rio da Prata. Proporcionará o roteiro amplas visitas aos celebres lagos de Bariloche, como Traful, Gutierrez, Mascardi, o pitoresco lago de Nahuel Huapi, e o sitio de Porto Blest. Estão programados ainda, nesta excursão, passeios ao Tigre, com estada numa das ilhas do Delta, alem, de varios dias livres na capital argentina. A viagem poderá ser feita por via aérea ou maritima, para maior comodidade dos excursionistas. Quaisquer informações poderão ser obtidas na séde do Touring Club, nesta capital, à rua Quirino de Andrade, 35, ou telefones 34-4124 e 34-4125. Em Santos, à rua D. Pedro II, 72, com tel. 2-55771.

CONFERENCIAS

"ARTES E TRADIÇÕES DO MEXICO" — O prof. Arturo Manzano, diretor do Departamento Social e Cultural da Associação Cristã de Moços da cidade do Mexico, pronunciará, amanhã, às 20,30 horas, na Associação Cristã de Moços, uma conferencia sobre os costumes, artes e tradições do seu país.

"LUCILIO DE ALBUQUERQUE" — Em prosseguimento ao ciclo de conferencias quinzenaes da Pinacoteca do Estado, à praça da Luz, 2, aquele museu de arte plasticas realizará dia 11, às 16 horas, uma palestra a cargo da profa. Georgina de Albuquerque, catedratica de pintura da Escola Nacional de Belas Artes, que discorrerá sobre o seguinte tema: "Lucilio de Albuquerque".

"COMO APRECIAR A MUSICA" — Realiza-se dia 10, às 20 horas, uma conferencia pelo sr. Sergio de Araujo Prado, compositor e musicologo patricio, que abordará o tempo "Como Apreciar a Musica". Durante a conferencia serão reproduzidas diversas gravações de compositores famosos, classicos e contemporaneos.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone, 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: Alberto Tavares, rua Cavor, 720; Vila Prudente ; Alfredo Zazelati, rua Darzan, 372; Carlos Teixeira, rua Yucatan, 95; Jardim America; Eduardo Brombina, rua Boa Cica, 273; Vila Prudente; Exmo. sr. Francisco F. Cury Correa, rua José Bonifacio, 28; 2.o andar, Ivan e Beatriz, rua Lamatirne dos Santos, 42, Vila Maria; Lambuns; Luquel para Yolando Possato; Pontal; Ruth Jacinto, urgente, rua Goes, 43; Seramica Saisman, n. 71

Associação dos Cronistas

Recebemos da diretoria da ACESP o seguinte comunicado oficial:

"A Diretoria, reunida sob a presidencia do sr. Caetano Carlos Paioli, presidente em exercicio, em 1.o do corrente, resolveu ratificar a decisão tomada, em sessão de diretoria, de 24 de agosto pp., presidida pelo presidente da entidade, dr. José Bicta Junior, que motiva esta publicação: — Por não terem respondido à chamada, conforme edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do dia 8 de agosto pp., foram desligados do quadro social, como incursos nos dispositivos da alinea "c" do artigo 20 dos estatutos sociais, os seguintes senhores: Afonso Bernardo Mentá, Antonio Alves Teixeira, Antonio Ferraz Netto, Antonio Gracioso Filho, Arne Enge, Carlos Alberto Magalhães Turner, Duilio de Andrade e Silva, Durval Silva, Eduardo Jardim, Ernani Ferreira de Aguiar, Felicio De Vivo, Fernando Portarel Barbosa, Frederico Ostini Neto, Gilberto Geraldo Siqueira Lopes, Helio Arruda Camargo, Hermelino Herbster Gusmão, Hernani Donato, Hilton Pacheco de Souza Ribeiro, Hugo Penteado Teixeira, Jaime Madeira, Jaime Moreira Filho, Jair Ferraza, João Pimenta Neto, Joaquim Antunes, Joaquim Dionizio Rodrigues, Jonas dos Santos, José Bento Mello Monteiro, José Cyrino Goulart, José Guarnieri Leite, José Minas Costa, José de Moura, Juvenal Simões Santos, Manuel Matos Pacheco, Mario Miranda Rosa, Mauricio de Oliveira, Nelson Cassetari, Ney Amaral Barbosa, Odilon Cesar Braz, Esnaldo Eduardo, Osvaldo Gomes de Carvalho, Paulino Domingos Pretto, Raul Penteado Sales Teixeira, Renato Guimarães ou Renato Franzosi, Silvio Pinto Ferreira e Walter Marcondes.

Os associados acima desligados poderão voltar ao quadro social cumprindo o que determina o artigo 25 dos estatutos sociais.

PROVAS MOTOCICLISTICAS

O Piratininga Moto Clube dirigiu à ACESP, um atencioso oficio concitando a entidade dos cronistas a representar-se nas corridas motociclisticas de hoje, dia 28 do corrente e 25 de novembro vindouro. A diretoria da ACESP designou para essa representação os seguintes associados: Carlos Thiago Pereira, Helio Peixoto de Castro, Benedito Leal, George Netto e Wilson Fitipaldi.

CORTESIA, MUITA CORTESIA!

Casos deveras lamentaveis foram registrados durante os varios lances do certame que se desenvolve em Santos, notadamente em relação ao reconhecimento do direito de livre ingresso às autoridades e jornalistas.

Por ordem do presidente da Comissão Central Organizadora nem a Portaria n. 2, do DEESP foi tomada em consideração, numa demonstração do descaso manifestado pelos mentores praianos.

A proposta das arbitrariedades praticadas pelos delegados da Comissão Central Organizadora, comenta "A Tribuna":

"Quando se disputava um jogo anteontem no C. R. Vasco da Gama o dr. Joaquim Alcaide Valls, em companhia de seu secretario, sr. Gilberto Alcaide Vells, ingressou no ginasio e se dirigiu às cadeiras reservadas às autoridades. Quando s. s. se acomodava, um moço, que vem auxiliando os serviços dos Jogos Abertos, acercando-se do sr. Gilberto Alcaide Valls, perguntou quem era aquele cidadão. Dada a resposta, o jovem não acreditou nas palavras do secretario do governador da cidade, que tambem não conhecia. E piscando um olho falou baixinho: "Aqui, não. Esse negocio de prefeito é conversa. Vocês querem é assistir ao jogo de bom lugar. Estas cadeiras são para as autoridades". Diante destas palavras, o filho do prefeito mostrou suas credenciais. Nisto o jovem, ainda desconfiado, perguntou: "E' mesmo o prefeito?"

Como se vê, na tribuna oficial encontrava-se um elemento que nem ao menos conhecia a autoridade maxima de sua terra, portanto, facil será avaliar a sua conduta em relação a outros.

Cortesia, muita cortesia, foi uma das principais carateristicas dos Jogos Abertos de 1951.

CULTO EVANGELICO

Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo) — Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

Terceira Igreja Presbiteriana Independente de S. Paulo (Rua Joli, 608) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e 20 horas.

Quarta Igreja Presbiteriana Independente de S. Paulo (Rua Abel Pereira, 6) — Escola Dominical às 10,30 Culto e pregação do Evangelho, às 20 horas.

Igreja Presbiteriana do Braz — (Rua São Leopoldo, 318) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Cultos, às 11 e 20 horas.

Congregação de S. Miguel Paulista — Escola Dominical, às 9 horas — Culto, às 20 horas.

Congregação de Comendador Ermelino — Escola Dominical, as 9,30 horas. Culto, às 20 horas.

Congregação de Vila Esperança — — Escola Dominical, às 18 horas. Culto às 20 horas.

Congregação de Ferraz de Vasconcelos — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 16 horas.

Congregação de Tatuapé — Escola Dominical, às 16 horas.

Congregação da Penha (Rua Major Rudge, 18) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto os 20 horas.

Igreja Presbiteriana Conservadora (Rua Pearoso n. 351) — às 10,50 horas, Escola Dominical para o estudo das doutrinas da Palavra de Deus; às 11 horas, Culto e pregação da Palavra Deus; às 20 horas, conferencia religiosa.

Associação Ciencia Cristã de São Paulo — Na sede desta associação, no Edificio Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 206, 2.o andar, haverá hoje culto publico, em português, às 9,30 e em inglês, às 11 horas, versando a Lição Sermão sobre o tema "A Irrealidade".

CULTO CATOLICO LIVRE — A missa do 21.o Domingo, depois de Pentecostes será celebrada, às 8 e 10 horas, na capela da Curia Episcopal, à rua Jacinto Pais, 72, Bosque. Haverá celebrações, ainda, nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; igreja de Santo Antonio, em Vila Clara, São Miguel; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio em Ribeirão Pires. Oratório de N. S. Aparecida, em Santos.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE MEDICINA — Com o exame dos titulos, terão inicio amanhã, às 8 horas, os trabalhos do Concurso para docência-livre de Clinica Oto-rino-laringologia, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Acha-se inscrito o dr. Moisés Cutin, candidato unico.

COLEGIO ESTADUAL PRESIDENTE ROOSEVELT — As provas escritas referentes aos exames de licença ginasial, terão inicio no dia 9, e obdecerão ao seguintes horario: dia 9, 14,30 horas, matematica — dia 10, 9 horas, português — dia 10, 13,30 horas, Latim — dia 11, 8,30 horas, francês — dia 11 14,30, inglês.

Somente serão admitidos aos exames os candidatos que se apresentarem munidos da respectiva ficha de inscrição fornecida pela secretaria do Colegio.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Encontram-se abertas na secretaria da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, à rua Três Rios, 363, as inscrições ao concurso para docencia livre das cadeiras que constituem o curriculo dos cursos de Farmacia e Odontologia. As provas desses concurso deverão se realizar em novembro.

Certificados de aproveitamento do curso de Post-graduação para farmaceuticos — Encontram-se na secretaria, à disposição dos interessados, os certificados de aproveitamento dos alunos que concluiram o curso de Post-Graduação para Farmaceuticos no ano letivo de 1950.

Conferencias do dr. Eduardo Alfonso

Encontra-se em São Paulo devendo realizar uma série de conferencias, o cientista e filosofo espanhol dr. Eduardo Alfonso. Natural de Madrid, onde se doutorou pela escola néohipocratica, exerce a sua profissão há 33 anos. Fora de seus estudos profissionais cultivou a filosofia, a historia e a musicologia. Por sua obra de egiptologia "El Egipto Misterioso", foi nomeado socio honorario da Sociedade de Geografia e Historia de Guatemala. Devido às suas obras de medicina pertence ao Conselho de Investigações da Emerson University, de Los Angeles. Desempenhou tambem a catedra de "Historia das Civilizações da Antiguidade e Historia Comparada das Religiões", na Universidade do Chile. Deu mais de 1.500 conferencias em varios países, das quaes 700 na Espanha, sobre temas de Medicina, Higiene, Egiptologia, Historia, Musicologia e Filosofia. Foi discipulo do teósofo e ocultista Mario Roso de Luna.

As conferencias do dr. Eduardo Alfonso obedecerão ao seguinte programa: — amanhã, às 20,30 horas — "Evolução da alma", na Sociedade Cultural e Espiritualista Cruzeiro do Sul — rua da Liberdade, 47, 1.o andar; — 3.a-feira — "Alimentação", na Sociedade Cultural e Espiritualista Cruzeiro do Sul; — 4.a-feira — "A Higiene Mental", na Fraternidade Rosacruciana "São Paulo"; — 5.a-feira — "Filosofia da Musica", na Sociedade Cultural e Espiritualista Cruzeiro do Sul.

PUBLICAÇÕES

"O ESPIRITUALISTA" — Quinzenario publicado nesta capital, ano XI, ns. 134 e 135 — Do respectivo texto destacamos: "Assistencia social ao proximo", "As crianças exigem um ambiente bom e puro", Cesar de Almeida Campos", "O problema dos problemas: a criança é o tema de todos os dias", "Imortais e ensinamentos — A doutrina do amor ao proximo", "Luz do Amor".

"F. P. F." — Boletim da Federação Paulista de Futebol — Numero de 1.o de setembro — Como os numeros anteriores, o de setembro apresenta materia de interesse esportivo.

"O CRUZEIRO DO SUL" — Orgão dos Funcionarios do Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S. A. — Numero de outubro, com materia relativa aos interesse daquele estabelecimento de credito.

"BOLETIM BRITANICO" — Publicação do "Brazilian Goverment Trade Bureau In Great Britain" — Numero de 1.o de outubro — Insere o seguinte: "O problema dos deficits na nossa balança comercial", "O problema do dolar persiste na Europa", "Comercio da America Latina com a Europa", "Redução nos fornecimentos de maquinas-ferramentas", "Distribuição do Comercio Exterior Britanico", "Baixam os preços por atacado na Grã Bretanha", "Acentuado aumento nos preços do aço", "Noticias Diversas", "Oportunidades comerciais".

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO (PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

AS MARAVILHOSAS VIAGENS E AVENTURAS DE GULIVER

Resumo da parte já publicada — Guliver despertando de um profundo sono viu-se prisioneiro num pais estranho. Seu navio naufragara e achava-se em poder dos Liliputianos. Mas... como o prisioneiro se mostrasse tranquilo os medicos mandaram que lhe afrouxassem as ligaduras e feridas produzidas pelas flechas.

CAPITULO III

GULIVER IMPLORA SUA LIBERDADE AO REI DOS LILIPUTIANOS

Defronte da construção, tinham erguido um palanque onde se achava o imperador, a imperatriz, os principes e as princesas de sangue e centenas de fidalgos. Embaixo, contidos pelos soldados, viam-se mais de cem mil habitantes.

O animal empinou-se, assustado, e quase derrubou da sela o real cavaleiro. O imperador, porem, manteve-se firme e examinou o gigante com muita admiração. Vestia-se com simplicidade, metade à moda asiática e metade à européia. Cobria-lhe a cabeça um capacete de ouro, ornado de joias e onde esvoaçava uma pluma valiosa. Empunhava a espada para se defender, caso Guliver quebrasse as cadeias. As damas e os cortesãos trajavam soberbamente. Sua majestade imperial deu ao gigante a honra de lhe dirigir a palavra. Ele respondeu-lhe. Mas nem um nem outro podiam compreender...

Passadas duas horas, a comitiva retirou-se, ali deixando um forte contingente de tropas para defender Guliver da impertinencia e da maldade popular. Alguns homens, cheios de perversidade, dispararam-lhe flechas contra o rosto, uma das quais quase lhe vazou um dos olhos.

O comandante da tropa fez prender seis dos mais atrevidos e entregou-os ao gigante, para este lhe dar o castigo que entendesse.

Ele segurou-os com a mão direita, metendo cinco no bolso, e fingindo ir devorar vivo o sexto. A pobre criatura desatou a espernear, soltando gritos que penalizavam toda gente. Imaginese o sobressalto de todos quando viram Guliver tirar um canivete do bolso...

Logo, porem, se tranquilizaram. Com um ar bondoso, depois de lhe ter cortado as cordas que o prendiam, o gigante colocou-o suavemente no chão. Então é que era vê-lo fugir!...

Em seguida, Guliver fez o mesmo aos outros cinco prisioneiros, o que muito impressionou os soldados e o povo. Essa demonstração de bondade foi relatada ao imperador com os maiores elogios.

A noticia da chegada de um homem prodigiosamente grande, espalhando-se por todo o reino, atraiu grande numero de curiosos. Os campos ficaram quase abandonados. E o imperador teve que proibir aquele movimento, fazendo que todos aqueles que houvessem visto o homem-montanha — como os anões chamavam a Guliver — regressassem a suas casas e retomassem suas ocupações.

No entanto, o imperador realizava conferencias com seus ministros a fim de resolver sobre o destino a dar ao famoso gigante. Temia que a sua alimentação viesse a causar a fome no país. Propuseram os ministros varias coisas: deixarem-no morrer de fome; matarem-no com flechas envenenadas etc. A solução da morte foi logo posta de lado pelo motivo de recearem que a decomposição do cadáver provocasse uma peste na capital, espalhando-se daí por todo imperio.

Por fim, ficou resolvido que o homem-montanha fosse sustentado pelo tesouro.

E o imperador mandou uma comissão oficial percorrer o reino, obrigando as vilas e cidades a entregarem todas as manhãs seis cabeças de gado, quarenta carneiros e outros víveres para o sustento do gigante.

Nomearam para o servir seiscentas pessoas que dormiam, em tendas, ao lado de sua residencia. Ao mesmo tempo ordenaram que trezentos alfaiates lhe fizessem uma roupa à moda do país e que seis homens de letras lhe ensinassem a lingua do imperio.

Todas essas ordens foram pontualmente executadas. Cedo, Guliver fez grandes progressos na lingua liliputiana. Durante esse tempo, o imperador fez-lhe diversas visitas e mostrou certo prazer em auxiliar os mestres no manejo daquela lingua, tão dificil e estranha.

As primeiras palavras que Guliver proferiu foram para pedir ao rei que lhe concedesse a liberdade. Repetia-lhe o gigante essa suplica diariamente e de joelhos. A resposta imperial era infalivelmente a mesma — nada podia fazer sem primeiro ouvir os seus ministros. Tornava-se indispensavel que o gigante jurasse manter paz inviolavel para com ele, e seus suditos. E aconselhou-o a conseguir com paciencia a boa conduta e estima e confiança da gente liliputiana.

(Continúa)

(Do livro — "Viagens Maravilhosas de Guliver" — das Edições Melhoramentos).

NOSSOS CONCURSOS

CONCURSO HEROIS DA INDEPENDENCIA

Conforme noticiamos em nosso ultimo numero, aqui está o resultado do nosso XIII Concurso Mensal, a que demos o nome de Concurso Herois da Independencia em homenagem à grande data de 7 de setembro. Concorreram varios leitores e dentre os que acertaram todas as respostas, fizemos o sorteio de dois vencedores. São os felizardos: Wilma Rodela (rua Heitor Penteado n.o 73, Garça, Estado de S. Paulo) e Eni dos Santos, Ceramica Martini S.A., Mogi Guaçu, E. S. Paulo. Ambos receberão uma assinatura anual da belissima revista infantil O GAROTO que se edita em Curitiba, Paraná.

XIV CONCURSO MENSAL — CONCURSO FERNANDO FORTAREL

Estamos recebendo até o fim do mês trabalhos concorrentes ao concurso instituido e premiado pelo conhecido jornalista e escritor Infantil Fernando Fortarel.

FORD 49 — 4 portas — 2.500 quils. -- particular, unico dono.
CITROEN 49 — estado de novo.
PACKARD – 2 portas.
Facilita-se. Rua Luiz Gama, 422 — Cambuci.

O filho do pescador

E agora, criançada, atenção! Neste capitulo que as Edições Melhoramentos vem publicando para vocês, vamos conhecer os temores, as peripecias e descobertas do nosso já conhecido Joanico.

* * *

III

Ao sentir-se sozinho naquela escuridão, lembrou-se dos queridos pais, dos amigos, da Bilá, dos seus brinquedos... Perdeu a coragem... Chegou a chorar devagarinho...

Mas, depois começou a envergonhar-se de sua fraqueza. Procurou ver por onde era a boca da gruta. Mas nada conseguiu enxergar...

Pôs-se, então, a pensar no que deveria fazer. Um pequeno ruido atraiu-lhe a atenção.

Apurou o ouvido para melhor escutar, e distinguiu perfeitamente o ressonar de alguem que dormia ali bem perto.

Quem seria?

Encolheu-se mais, para furtar-se a algum perigo. Ficou quietinho, quietinho...

A respiraçoã continuava.

E ele tambem dormiu.

Durante quantas horas? Não sabia.

Quando acordou, ouviu o mesmo ressonar, como ainda ouviu no dia seguinte, e no outro, e no outro, durante semanas inteiras, durante meses...

Nesse tempo todo, Joanico não saiu do lugar indicado pelo peixe.

Uma bondosa mão lhe levava tudo de quanto precisasse.

Café, chocolate, refrescos, sorvetes, doces, manjares finos, tudo, tudo em que ele pensasse, logo lhe era trazido, sem se ver por quem.

O noso Joanico, assim bem tratado, já se ia habituando àquela vida

— Sim, senhores, — dizia consigo, às vezes — a hospedagem não é má! Se não estivesse aqui sozinho, não a trocaria por nada um isqueiro!

E os dias se passavam.

Uma tarde, estava o Joanico a fazer a digestão de um magnifico jantar quando ouviu alguem lhe dizer, numa voz rude:

— Ó menino! Traga-me daí isqueiro!

— E a mim que pede? Não fumo, meu amigo. Nem nunca pude suportar esse feio vicio.

A voz se calou. E tudo voltou ao costumado silencio.

De novo se passaram dias, semanas, meses.

Em uma outra tarde, a mesma voz fez-se ouvir:

— Ó menino! Gostavia você de ir ver seus pais?

— Não desejaria eu outra coisa! Mas por que me faz a pergunta?

— Porque eu posso conduzi-lo até eles... Mas com uma condição: é de que você regresse, no prazo de sete dias, ao ponto onde eu o deixar.

— Juro que o farei.

— Então pule para as minhas costas, e vamos!

Joanico olhou para à água, no fim da escada, e lá viu à sua espera o Rei dos Peixes.

Como da primeira vez, subiu para o lombo escamoso do bicho.

O peixe logo se pôs a nadar.

Pouco depois deixaram a escuridão da gruta. Voltaram à luz do sol.

Joanico sentiu-se deslumbrado. Do azul do ceu, onde demorava o olhar, desciam-lhe ao coração palpitações de alegria!

Mas o seu contentamento foi maior ainda quando enxergou ao longe a colina tão conhecida, e a casinha branca, onde talvez naquela hora os queridos pais nele pensavam...

— Chegamos! — exclamou o peixe, arrancando-o da sua distração. — Desça, meu menino, e não se esqueça de que aqui virei busca-lo dentro de sete dias.

— A minha palavra é uma só! — disse. E pulou para a terra, correndo em direção à sua casa, de que se afastara havia dois anos.

Imaginem o alvoroço dos pobres velhos ao reverem o filho tão querido!

Choraram de alegria abraçaram-no, beijaram-no, dirigindo-lhe uma quantidade de perguntas.

Quando o deixaram falar, Joanico contou-lhes, então, sem nada esquecer, tudo quanto lhe havia acontecido naqueles dois anos.

— Mas tenho de voltar para lá dentro de sete dias! — terminou.

A mãe ficou muito triste.

Uma coisa, porem mais que as outras, a fazia pensar: era o pedido de um isqueiro que a voz oculta tinha feito ao Joanico!

Quem sabe, — imaginava ela, se a pessoa que ressonava não queria conhecer a prisão onde a haviam posto? Por mim, não vejo nenhum perigo em colocar no bolso de Joanico um bom isqueiro! E hei de faze-lo. Talvez dessa minha lembrança resulte algum beneficio para o meu filho!

E pôs-lhe, como o prometera, no bolso, não somente um isqueiro como tambem duas pequenas velas de cêra.

Joanico de nada desconfiou.

No sétimo dia fez as suas despedidas, vestiu o paletó e correu para a praia, onde já o esperava o Rei dos Peixes.

Como das outras vezes, pulou para cima dele e a viagem começou.

Dez horas depois o peixe entrava pela gruta e de novo punha o rapaz na mesma escada, aberta na pedra da montanha.

Depois que o peixe se foi, Joanico sentou-se no mesmo cantinho onde já ficára tanto tempo.

Aos seus ouvidos de novo chegou o ressonar do desconhecido.

Passaram-se ainda dias e dias, semanas e semanas, meses e meses.

Um dia ao vestir o paletó, Joanico sentiu um peso esquisito no bolso.

Revistou-se e deu com o isqueiro e com as duas velas de cêra.

Teve, então, uma idéia arrojada: acender uma vela para verificar o que seria aquele ressonar âto estranho.

E executou o que pensara.

Logo que a luz clareou a gruta, ele deu um passo atrás, deslumbrado.

Sentada a quatro pasos dele, e dormindo profundamente, achava-se uma moça de extraordinaria formosura.

Aproximou-se, para melhor contempla-la.

— Como é formosa! — exclamou.

E não póde mais tirar os olhos do rosto da encantadora donzela.

Parecia-lhe uma santa, no seu vestido de seda azul-claro, com entrelinhas douradas.

Os cachos de cabelos louros, que lindos! caiam-lhe sobre os ombros, emoldurando seu rosto branco de neve...

De repente sentiu uma forte pressão na garganta, e uma voz indignada que dizia:

— Ah! traidor! E' assim que você não tinha fogo! Pensava, então, que eu era tão tolo que acreditasse nas suas mentiras!

E, depois de uma gargalhada, continuou:

— E está gostando da moça. Quer talvez, casar com ela? Quer, sim, bem o vejo nos seus olhos...

Com o vozerio do gigante, a moça abriu os olhos. Viu ali o rapaz, e estremeceu.

De seu peito, escapou um debil suspiro.

E ao ver a brutalidade com que Joanico era tratado pelo gigante, rompeu em soluços.

Quanto a Joanico, quase sufocado pela mão que lhe comprimia a garganta, nada podia dizer...

— Vamos com isto! — resmungou o gigante

E levantando pela gola o pobre rapaz, saiu da gruta, e caminhou para o cimo da montanha, colocando-o no galho mais elevado de um enorme pinheiro.

— Destas alturas, meu principe, — disse gaguejando, — você gozará uma linda vista, e talvez mesmo um dia possa avistar aquela que o encanta...

E afasteu-se, dando uma terrivel gargalhada.

Joanico lá ficou, sozinho, pensando na sua triste situação.

Ali não mais teria os deliciosos jantares com que se regalava na gruta.

A chuva e os raios do sol haveriam de incomoda-lo constantemente.

Descer do pinheiro era uma coisa quase impossivel, porque o tronco da arvore não tinha galhos, e era quase tão grosso e liso como a chaminé das grandes fabricas!

A situação era horrivel para ele. Qualquer outro menino ficaria desesperado e desataria a chorar.

Mas Joanico era corajoso, e não perdia a calma nunca.

Pensou alguns instantes.. Depois, teve um alegre sorriso.

Revistou o bolso e nele achou o seu canivete de folha de aço.

Tirou-o, abriu-o, e pôs-se a cortar tiras da casca do tronco, que ia pendurando em um galho.

Depois, fez delas uma grossa corda, tão comprida que chegava ao chão.

Tendo amarrado a corda num galho resistente, por ela foi descendo, com cuidado. Enfim, chegou.

Estava salvo!

(Continúa)

(Do livro "O Filho do Pescador" autoria de Arnaldo de Oliveira Barreto).

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Praça Clovis Bevilacqua, 53 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

GALEÃO COUTINHO

(Conclusão da 6.a página).

cação que estava emparedada entre o elogio irrestrito à tarefa obscurantista ou o silêncio, quando não às trilhas, aparentemente salvadoras, de criações neutras e distantes da realidade, como se a arte não tivesse partido ou pudesse confinar-se em mundos isolados da vida e do homem.

A derrocada da empresa editorial de Galeão Coutinho não arrefeceu nele, entretanto, a mania dos negócios. A liquidação da empresa, com os seus amargos e tristes aspectos, deixando-o crivado de dividas, não esmoreceu a sua atividade extra-intelectual. Julgava-se um homem destinado aos empreendimentos do dinheiro, embora jamais tenha sabido avaliar o seu preço e os caminhos que levam à sua conquista, tão diversos, quanto ao traçado e quanto às carateristicas, daqueles que existem nos mundos da imaginação. Entregando, a preço minimo, o acêrvo, liquidava um episodio apenas de sua atividade à margem do jornalismo, que lhe constituia a fonte principal de recursos. Nessa época, os nossos contatos eram frequentes e numerosos. No naufragio da Cultura Brasileira S.A. — com esse S.A. é que implicava Galeão Coutinho, não compreendendo que constituiam a essência da organização, — fôra-se uma parte da primeira edição do meu livro de estréa, a que, sob pressão da noite ditatorial que se aproximava, com as suas vesperas sanguinolentas, foi necessário alterar o título, para não provocar a raiva de Caliban. Galeão Coutinho resolvera mudar-se para o Rio de Janeiro, onde o chamava o seu antigo companheiro de lides jornalisticas, Genolino Amado: o governo resolvera beneficiar a inteligencia com a organização de um empreendimento capaz de arregimentar os intelectuais, em beneficio do país, e todos eram chamados a colaborar. Lá se foi Galeão Coutinho e nova desilusão o esperava, como a Genolino Amado, pois o tal empreendimento não tardaria em transformar-se em nada mais nada menos do que no famigerado D.I.P. E assim retornou Galeão Coutinho a S. Paulo, porque aquelas perspectivas de tornar-se um escriba oficial não lhe poderiam sorrir.

E aqui está a origem de uma das tragedias de Galeão Coutinho, e o motivo por que não consideramos a sua atividade jornalistica como das principais, entre as tantas que exerceu, embora nela se tivesse demorado práticamente a existência inteira, tornando-se um mestre e chegando a exercer a presidência da sociedade profissional paulista. E' que, mudando constantemente de jornal, de acôrdo com a inquietação constante de seu espirito e com o seu amor enraizado pelo movimento e os destemperos do seu espirito, jamais lhe foi possível, mesmo nas melhores condições, dar ao que escrevia qualquer cunho pessoal. O material deixado por Galeão Coutinho, no acêrvo escrito de todos os jornais a que pertenceu, como trabalho anonimo, constitui alguma coisa de extenso e se a sua qualidade não é superior, isso não se deve, certamente, a deficiencia suas mas a motivos extra-pessoais. Jungido à condição de empregado de emprêsas jornalisticas, Galeão Coutinho estabeleceu a sua ética de imprensa, não se responsabilizando senão pelo que assinava, e houve jornais em que passou todo o tempo sem assinar uma linha sequer. Não foi apenas a derrocada de sua emprêsa editorial, pois, que lhe forneceu a visão de como é triste, no Brasil do nosso tempo, a situação do intelectual e como ela não encontra saídas, mas a situação permanente de interprete de pensamentos os mais contraditórios, a que devia dar forma, já que não podia fornecer conteúdo.

Para conciliar, de alguma forma, a atividade costumeira, sôbre a qual assentava a sua subsistência e de sua familia, com aquela atividade pessoal, de ordem intelectual, que mais lhe despertava o interêsse Galeão Coutinho encontrou o caminho do folhetim. E foi o folhetim que lhe abriu a perspectiva para o romance de costumes, afetando a forma de suas novelas. Em folhetim, — um gênero que teve a sua época, no Brasil, de pois quase desapareceu, — surgiram, há mais de três lustros, as *Memórias de Simão, o Caôlho*, primeiro marco, — pondo de parte a sua produção anterior, inclusive o hoje quase desconhecido *Câmbio a 3*, — numa carreira das mais interessantes do nosso mundo literário, a que muitos afetaram, justamente por lhe sentir a importância, relegar a nivel secundário.

Do jornalismo prático e quotidiano, trouxe Galeão Coutinho a facilidade em escrever, a graça e a leveza da frase, a clareza do pensamento, a simplicidade comunicativa do estilo. De seus conhecimentos teatrais, o gosto pelos temas envolvendo artistas, — o circo e o teatro sempre têm um lugar, nas suas novelas, e existe até uma delas inteiramente dedicada ao estudo dos pruridos teatrais de personagem que retirou à vida real, — e a facilidade espontânea do diálogo, aquela maneira de por as personagens a falar, como se elas existissem, traço dos mais ásperos e que êle atravessou com uma facilidade extrema. Todos os seus tipos existiram, foram plausiveis, estiveram envolvidos com a sua vida, apanhados por uma observação aguda e exata, e representados com uma arte de finura, de agilidade, de gosto, de proporções, como não há exemplo entre nós.

Em Galeão Coutinho foi um espetáculo maravilhoso não só a obra, das mais importantes e das mais carateristicas do nosso tempo, como a própria vida. Já a sua pessôa era um espetáculo e teve razão o reporter que a assinalou como das curiosidades a que era imprescindivel conhecer, na vida paulistana. Seu riso forte e constante, sua visão pitoresca das coisas e dos homens, sua compreensão humana, sua interpretação exata e nitida da vida, constituiram partes essenciais de uma criatura singular. Com a sua perda, sentimo-nos desfalcados de um valor autêntico, um dêsses homens que fazem falta, que são insubstituiveis, que deixam um vazio, que só a sua recordação pode preencher. Tanta criatura ruim, por êste Brasil e por êste S. Paulo, e desaparecer justamente Galeão Coutinho!

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 Ap. 203 — Rio).

Seminario de Quimica Organica e Biologica

Realiza-se no dia 9, às 17,30 horas, um seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo à Alameda Glete, 463, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia. Falará o prof. Ulf von Euler, da Universidade de Estocolmo, sobre "Nova adrenalina e sua significação na fisiologia animal".

As seis casas brancas

(Conclusão da ultima pag.)

dão ao trem presidencial o nome de "Potus", decerto como uma abreviatura de "President of the United States" Pesa 285.000 libras, o dobre do peso dos "pullmans" comuns, nada tem de espetacular, nem sequer cozinha eletrica, mas é protegido como um couraçado, à prova de balas e bombas. Viaja sempre na cauda do comboio e um "trem piloto" segue alguns quilometros adiante. Essa Casa Branca de rodas foi construida pela Pullman Co. e dada de presente à Presidencia pela Associação Americana de Estradas de Ferro, sendo vendido simbolicamente por um dolar.

A CASA BRANCA VOADORA

A Casa Branca voadora é agora o DC-6 construido há três anos, o "Independence", com lugares para 13 pessoas. Sucedeu à "Vaca Sagrada", o DC-4 de Roosevelt, que tinha um elevador para o presidente subir com a sua cadeira de rodas. Roosevelt foi o primeiro presidente voador, mas não gostava de andar de avião. Só voou para ir às conferencias de Casablanca, Teerã e Yalta, num total de 26.776 milhas contra as 107.675 que Truman já voou em 46 viagens. Somando as distancias percorridas em todos os meios de locomoção, Truman já andou 200.000 milhas em seis anos contra 355.000 de Roosevelt em doze. A Casa Branca dispõe alem disso de uma frota de 10 automoveis Lincoln de luxo, adaptados até para passageiros de cartola e blindados contra balas e bombas.

DOIS ATENTADOS

Cuidar da segurança do presidente nestes dias de nevrose coletiva com tremendas tensões internas e externas e nessas seis Casas Brancas se tornou uma tarefa torturante e extremamente complicada. Já houve dois atentados contra a vida do presidente, mas parece que centenas de outros abortaram antes de materializar-se. "Nunca a vida de um presidente esteve em tanto perigo quanto agora", diz o sr. Baughman, chefe do serviço secreto presidencial. O sr. Baughman seguiu a pista de 3.000 cartas de ameaça escritas ao presidente, muitas das quais provinham de semi-loucos, que poderiam ter constituido um risco para o presidente. A quem menos preocupam essas ameaças, atentados ou precauções é ao proprio presidente, cuja tranquilidade assombra os que o rodeiam. Deve isso ser parte dessa confiança na sua sorte e no seu destino que uma vida inteira tem justificado por meio de incriveis acasos e coincidencias que o elevaram à posição que hoje ocupa.

(Copyright de Editors Press — D. Record).

A lua do remorso

(Conclusão da 6.a página).

mo, algumas vezes, nas ciladas verbais que arma ao leitor.

Acontece todavia — e isto é outro traço fundamental da personalidade de Jamil — que ele não é um sensual egoista e esquivo. E' tambem um sentimental, cheio de ternura por tudo o que é fragil e periclitante no mundo. "Primavera na Flandres" — um dos seus livros — é o que de mais importante foi escrito no Brasil — depois de Castro Alves — em materia de poesia interessada pelos sofrimentos do homem num mundo de destruição e miseria.

Almansur Haddad intercala em suas paginas cheias de vigor sensual outras em que chora a fome e a orfandade, o luto e a indigencia. Não o faz, propriamente, com a consequencia de um revoltado, que quer apontar injustiças e corrigi-las. Oferecê no entanto o seu testemunho e comunica a sua emoção. E com isto Almansur alia a sensualidade de seu sangue arabe ao sentimento de generosidade que lhe vêm de sua formação de cristão autentico.

Poeta pouco interessado por escolas e cartilhas, já se disse dele que é um "marginal", um "isolado" ou coisa que o valha. Ora, Jamil Almansur Haddad é um poeta atual. Seus sentimentos — salvo o que se relaciona apenas com o seu temperamento — são do mundo atual. A amplitude de suas metáforas e imagens muitas vezes se aproxima da bitola de um Neruda. Um Neruda caindo logo em seguida nas redondilhas suaves, cheias de luas palidas, à Garcia Lorca. Luas tuberculosas, iluminando o rosto de raparigas prontas para a morte, como aquelas pobres meninas que encontramos nos versos de Antonio Nobre. Há, aliás, muito em Jamil do espirito do autor de "Só". Há porém, muito mais, de pessoal, de busca propria, de audacia propria.

Eu gostaria de documentar esta afirmação com algumas transcrições. Isto ficará, porém, para o estudo posterior, a que me referi acima.

Curiosos efeitos da ação lunar sobre a terra

(Conclusão da ultima pag.)

que foi prestigiada por Jonh Herschell. Não se trata disse, pois as nuvens é que mudam de altitude, outorgando a impressão de terem desaparecido em face do luar.

Não falta tambem quem afirme que o astro da noite age sobre o tempo climatico, o que não está evidenciado.

A influencia da Lua sobre fatos naturais é admissivel, mas, cuidado devemos ter com as extrapolações longinquas.

INIMIGA DOS EDIFICIOS ANTIGOS

Ha quem atribua à Lua a faculdade de arruinar edificios antigos. O luar parece preferir as ruinas e as solidões, e o espirito humano lhe associa os estragos que na realidade são causados pela chuva ou pelo Sol. Quem examinar as torres da catedral de Notre Dame de Paris, e comparar com cuidado seu lado sul com o lado norte, há de verificar que aquele está incomparavelmente mais gasto e carcomido do que este. Tal fato é erroneamente atribuido à Lua, pois a chuva e o vento vêm pelo lado onde bate o Sol, juntamente com cujo calor causam a ruina do edificio.

No tempo da patologia, muitos fatos tendem a provar que certas doenças nervosas e mesmo cutaneas oferecem manifestações periodicas relacionadas com a marcha da Lua, o que pode ser explicado se levarmos em conta que a Lua exerce ações de ordem magnetica e eletrica sobre a nossa atmosfera.

Quanto às molestias nervosas, especialmente do dominio mental, investigações efetuadas deixam entrever que o termo lunatico, empregado pelos antigos, tem alguma razão de ser. Segundo Etella, a Lua exerce influencias sobre os comediantes, açougueiros, botiqueiros, taberneiros, domadores, pequenos comerciantes e corretores, bem como sobre os que exercem atividades suspeitas ou ilicitas, tais como os larapios, jogadores, espiões, mulheres de vida facil, vadios, moedeiros falsos, falcatrueiros, espelunqueiros, usurarios, contrabandistas, troquilhas e rabulas procuradores de causas perdidas, enfim sobre os que trabalham à noite e os que praticam atos indignos das pessoas decentes. Há nestas afirmativas exageros e fantasia, dado que muitas destas influencias não estão cientificamente provadas. No entanto, estender a ação lunar sobre fenomenos de outra ordem, dificeis de serem explicados diretamente, dada a sua transcendencia, não custa muito, pois, à medida que o homem se aprofunda na investigação dos fatos, descobre novas relações, causas e teorias mais amplas, que circunscrevem maior numero de fenomenos.

ENTRE OS CAFRES

Entre os cafres celebrava-se com costumes religiosos originais a entrada da Lua nova e da Lua cheia Os assuntos mais importantes das suas tribus eram resolvidos pelos Conselhos reunidos nas noites de novilunio e de plenilunio. Os antigos conheciam a influencia da Lua no crescimento das plantas, nas colheitas e no plantio, conhecimento esse que, como tivemos ensejo de apreciar, tambem é do dominio de muitos lavradores. Ao lado desta, existem influencias de que nos dão noticia os usos, as tradições, as lendas e os costumes. E' assim que os pagés das tribos receitavam aos seus doentes ervas que, efetivamente, realizavam curas de molestias graves. Os proprios animais, instintivamente, buscam antidoto ao veneno decorrente de certas mordidas, em ervas que procuram nos bosques e florestas, haja vista o lagarto quando luta com a cobra e de cujo prelio sai sempre vencedor.

O homem civilizado, vivendo dentro das cidades, perde aquela força latente que a natureza lhe propicia, o que já não se dá com os indios, com o homem do campo e com os animais, que a conservam e dela se beneficiam. O homem da cidade assim abandona os recursos espontaneos de cura que a natureza lhe oferece e os substitui por essa medicina de laboratorio, muitas vezes precaria. A Radiestesia visa, atualmente, desenvolver no homem civilizado aquelas primitivas forças latentes que lhe são inatas. Trata-se daquela especie de "faro" que nos guia na vida, quando o possuimos ou o preservamos.

A Lua tambem exerce força repulsiva dificil de se explicar. Os efeitos da atração e repulsão, tambem chamados simpatias e antipatias, manifestam-se muitas vezes de modo tão irregular e anomalo no espirito do homem, que até o presente têm passado como incompreensiveis os seus misterios psicologicos, se bem que nada haja tentado a sua explicação. Sem saber porque, sem motivo aparente, somos atraidos para uma pessoa por uma força oculta, quando a vemos pela primeira vez; noutras vezes experimentamos o efeito de desagrado e repulsão, que debalde pretendemos vencer. Tais contrastes psiquicos, a inquietação, os tormentos do coração, as anomalias e irresoluções, que em muitos casos lutam no nosso espirito, são os efeitos sintomaticos da atividade eletromagnetica que reside em todos os corpos.

Rogerio Bacon sentia-se acometido de desmaio cada vez que começava um eclipse da lua, e não voltava a si senão depois de terminar o fenomeno.

O mesmo ocorria com o bispo de Escars, se bem que este não tivesse tornado à vida, no ultimo acidente que sofreu.

METROS, DIVISÕES

(Conclusão da 6.a página).

metro da mesma natureza (decassilabo di — cretico di — iambico, cesurado após a 3.a e a 6.a silaba); o segundo e o 2.a e 6.a silabas; o ultimo pode ser escandido como se vê acima, ou ainda:

c / b b a // b a /
b a / b a (b),

ou mesmo:

c b / b a // b a /
b a / b a (b);

a silaba inicial fica solta, ou, se se recusar essa como que catalexe, teremos um decassilabo 1 troqueu 4 iambos, com cesura na 4.a silaba.

Já o esquema dos decassilabos de Sá Carneiro é muito diferente:

a // c b a / b a //
b a / b a (b)
b a // b c / b a //
b a / b a (b)
a // b a / b b a //
b a / b a (b)
a // b b a // b c /
b a / b a (b)

Se tirarmos os finais iambicos e o numero de silabas, nada terceiro são decassilabos puramente iambicos, com cesuras na não é decassilabo heroico, mas Camões. O ultimo verso, aliás, têm eles de comum com os de de outro tipo (acentuado na 4.a e 8.a silabas).

Embora os versos de Camões e de Sá Carneiro sejam decassilabos, não se pode dizer que, ainda como decassilabos, sejam iguais: — suas configurações ritmicas, seus esquemas metricos diferem entre si. Os ritmos são diferentes, os metros tambem (e por isso mesmo). O elemento persistente é apenas o "kolon" e é por atenção a esse "kolon" que o tipo de verso se denomina "decassilabo heroico". Mas o decassilabo heroico, insistamos, não é um metro: — é uma abstração em que cabem todos os decassilabos que, a partir da 6.a silaba, tenham final iambico. Longe, pois, de ser um "metro", é apenas um compromisso entre metros diferentes.

P. S. — No ultimo artigo por mim publicado no "CORREIO PAULISTANO" (23-9-52) há, entre outros equivocos de revisão, um particularmente grave, que necessita ser retificado. Assim, onde está "por Pierre Louys", leia-se "via Pierre Louys".

NERIO NUNES
ADVOCACIA EM GERAL
Escr. R. S. Bento, 405/ R. Libero Badaró, 504 — Sala 1623-B — 16.o andar. Edificio "AMERICA" — Fones: 33-1064 e 33-9075

EXPERIENCIAS E VALORES

(Conclusão da 6.a página).

é, em 1830, um fim: o fim da época da filosofia idealista que é, por sua vez, uma transformação laica da fé luterana.

A reforma luterana tambem partiu das Universidades, Lutero era professor em Wittemberg; foi este seu titulo de autoridade para reformar a Igreja assim como ao mesmo tempo seus adeptos, os principes alemães, reformaram seus Estados. Mas aconteceu que as novas Igrejas protestantes logo se tornaram meros orgãos administrativos, a serviço daqueles principes. Tambem aconteceu, na verdade, o mesmo na Inglaterra: mas lá o espirito da Reforma conseguiu criar, ao lado da Igreja oficial, as igrejas livres do puritanismo. Na França, vencendo o catolicismo, a oposição tornou-se livre-pensadora: seus orgãos são a literatura, mantida pela sociedade, e — aquela École Normale Supérieure. Na Alemanha não houve sociedade livre nem livres-pensadores nem igrejas livres. A religiosidade da nação asilou-se nas universidades: a propria ciencia virou religião.

Daí o respeito que, na Alemanha, se dedica ao professor universitario: é o sacerdote daquela religião chamada "Cultura". Daí a tendencia alemã de transformar em instituições de carater universitario tudo o que é "superior", inclusive o Estado Maior do exercito prussiano. Daí a incapacidade dos catolicos alemães de aderir plenamente à cultura de sua nação: porque estes têm uma religião, uma outra. Daí a dificuldade ou impossibilidade de imitar em outros paises a Universidade alemã, que é instituição nacional, e, a seu modo, "religiosa".

A seu modo: pois essa religiosidade é critica. Lutero foi critico da religião dos outros. Kant foi critico das filosofias dos outros. Criticos, embora sempre com impeto religioso, são Hegel, Marx, Max Weber. O grande perigo inerente a esse movimento historicista é o relativismo, contra o qual um dos seus maiores representantes, Ernst Troeltsch, lutou desesperadamente e em vão. Essa ciencia historica não é, porém, perigosa, enquanto se observa sempre seu carater de critica; só quando o equivoco chega a confundir a critica dos valores com os proprios valores, então só há uma alternativa: dissolução completa ou um dogmatismo estéril. O novo entusiasmo pela arte italiana não é propriamente perigoso: pois esta época utiliarista e democratica não tolerará os exclusivismo esteticistas. Mas aquele dogmatismo pode chegar a ser mais que neo-academico: agressivo e, talvez, violento.

Grande exemplo historico é o que aconteceu à cultura universitaria alemã quando se transportou, no século XIX, para a Russia: criou-se a famosa "Inteligentzia", portadora de valores ocidentais e no entanto suicida. E' uma advertencia que sugere mais uma pergunta: quais são, afinal, esses valores ocidentais pelos quais se pretende hoje lutar? Será marginal esse problema?

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 688 — CONCURSO MENSAL

O nosso concurso de setembro foi encerrado domingo ultimo. Os premios, como informamos, são um isqueiro de mesa, de prata, inglês, marca "Ronsen", do valor de 600 cruzeiros, para o primeiro lugar; obras de Bernard Shaw, editadas e oferecidas pelas Edições Melhoramentos, para o segundo; uma assinatura de um ano e duas assinaturas de seis meses desta folha, respectivamente, para os terceiro, quarto e quinto colocados.

Para este mês, com o primeiro problema que hoje publicamos, temos para primeiro lugar uma riquissima cigarreira ou um "minutier", escolha a cargo do vencedor ou da vencedora, uma assinatura de um ano e duas assinaturas de seis meses deste jornal.

As respostas dos quatro problemas de setembro devem ser enviadas até o proximo dia 15 e o sorteio dos que acertarem será realizado em data que marcaremos oportunamente.

PROBLEMA DO CONCURSO MENSAL

HORIZONTAIS: 1 — aqui; extraordinarias; 2 — sufixo, designativo de serventia; bosque; 3 — resas; venerar; 4 — bando de animais (pl.); lavra.

HORIZONTAIS: 1 — aqui; 2 — sufixo, designativo de serventia; 3 — resas; 4 — bando de animais (pl); 5 — extraordinarias; 6 — bosque; 7 — venerar; 8 — lavra.

VERTICAIS: I — interjeição de espanto; II — o mesmo que canjica; entre II e III — viver; III — adora; IV — ramos ou folhas de uma planta; V — ligar; VI — cura.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Acumulação de cargos do magisterio secundario

Do Serviço de Legislação e Publicidade da Secretaria da Educação, pedem-nos divulgar:

Na sua secção de anteontem um matutino desta capital, apreciando a situação do regime de acumulação de cargos do magisterio secundario e normal do Estado, conclui suas observações afirmando que na ultima sessão de Forum de Debates Educacionais o professor da cadeira de Administração Escolar da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo abordou a questão, para a considerar "sem nenhum criterio e objetivo, pois o que prevalece são os favores e os interesses da politicagem."

A proposito do assunto cumpre-nos informar ao publico que todas as acumulações de cargos existentes na Secretaria da Educação estão fundamentadas no preceito constitucional sobejamente conhecido, que permite tal situação para dois cargos de magisterio ou a de um destes com outro tecnico ou cientifico, contanto que haja correlação de materias e compatibilidade de horario (artigo 96, n.o 3). Os ocupantes de cargos docentes os acumulam com fundamento nesse dispositivo, regulamentado, a titulo precario, pelo ato n.o 72, de 25 de setembro de 1950, publicado no "Diario Oficial" de 26 de setembro de 1950, que cuida apenas da situação de acumulação nas dependencias desta Secretaria da Educação.

Autoriza o sr. secretario a informar ainda ao publico, através da imprensa, que esta Secretaria procurou dar solução definitiva ao problema das acumulações, através de substitutivo de no. 1 ao projeto de lei n.o 404, de 1950, publicado no "Diario Oficial" de 13 de julho de 1950 (pag. 25), apresentado pelo então deputado Lino de Matos, lider da bancada governamental no Legislativo. Acontece, entretanto, que existe no processo em andamento na Assembléia Legislativa, relativo ao aludido projeto de lei e substitutivo n.o 1, carta de proprio punho enderecada ao deputado apresentante — Lino de Matos — em que em nome da Cadeira de Administração Escolar da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras se informava não atender ao interesse dos professores da Faculdade o art. 1.o do substitutivo, assim redigido: "A acumulação prevista no artigo 90 da Constituição Estadual será permitida somente em carater efetivo e observadas as exigencias da presente lei", e o artigo 10.o, que "veda a regencia de aulas extraordinarias em qualquer estabelecimento oficial aos que acumulam cargos nos termos desta lei", além de outros dispositivos igualmente moralizadores da situação, agora, invetivada pelo proprio catedratico de Administração Escolar da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras.

Durante a mesma conferencia divulgada em diversos matutinos desta capital o orador afirmou que deixava de entrar na analise da ausencia de uma **politica de Educação**, que poderia ser focalizada através "da transformação que se faz do sistema escolar em fabrica de empregos e instrumento de submissão, pelos escusos processos de "disposições de funcionarios."

As acumulações a que se referiu o conferencista citado existem em virtude de autorização constitucional, e as disposições aludidas sempre se verificaram, para atender interesses do serviço e visando o aperfeiçoamento cultural e tecnico do magisterio, embora, hoje, não se extendam por periodos tão largos como anteriormente, uma vez que nem se concede aos professores secundarios a regalia do afastamento para o fim de concluir o curso universitario.

Esses são os esclarecimentos que o sr. secretario se vê constrangido a prestar a bem da verdade. S. exa. se empenhará para que o projeto de lei já referido tenha o mais rapido andamento no Poder Legislativo, para resolver em definitivo todos os casos de acumulação, de forma a que se limitem às hipoteses expressamente legais.

O proprio conferencista da ultima sessão de Forum de Debates, prof. José Querino Ribeiro, da cadeira de Administração Escolar da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, quando diretor do grupo escolar de Rio Claro, foi comissionado em 1936 junto à cadeira de Administração e Legislação Escolar do Instituto de Educação, tendo esse comissionamento prorrogado em 1.o de julho de 1938, 10 de agosto de 1938, 23 de janeiro de 1942, 5 de fevereiro de 1942. Por decreto de 11-2-1946 foi nomeado por equidade para exercer o cargo de professor de Sociologia da Escola Normal e Ginasio Estadual de Itapira, visto haver sido aprovado em concurso para identica cadeira do Instituto de Educação na qual foi provido candidato melhor classificado, continuando porém comissionado junto à Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras. Removido por decreto de 4-1-1949, para a mesma cadeira no Colegio Estadual e Escola Normal "Canadá" de Santos, passou só aí a exercer cumulativamente o cargo referido com o de que é ocupante na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, embora não satisfazendo as exigencias do Ato 55, de 1949, desta Secretaria então em vigor. S. s. ficou, portanto, à disposição da Universidade cerca de treze anos, sendo que, por decreto de 11-1-1950 foi o prof. Querino Ribeiro removido para a Escola Normal e Ginasio Estadual "Anhanguera" desta capital.

O conferencista de Forum de Debates certamente concordará que, pelo menos em alguns casos, as acumulações e disposições não merecem a classificação que lhes deu em sua oração.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VENCEDOR O FLAMENGO NO JOGO COM O AMERICA

RIO, 6 ("Correio") — Na sabatina rodada da semana pelo campeonato carioca de futebol, o Flamengo derrotou, hoje, no Maracanã, a equipe do America, pela contagem de 2 a 1. Ao mesmo tempo noticia-se que o clube rubro-negro acaba de contratar o dianteiro gaucho Camargo, pertencente ao Nacional, de Rio Grande, e que figura como o artilheiro no presente certame da Federação rio-grandense.

Embarcou para Nova York o primeiro ministro do Irã

LONDRES, 6 (UP) — Informa a radio de Teerã que o primeiro ministro Mossadegh partiu por via aerea para Nova York, a fim de defender o Irã contra as acusações britanicas, perante o Conselho de Segurança. Em sua companhia viajam o vice-primeiro ministro Hossein Fatemi e outros delegados.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

OCORRENCIAS POLICIAIS

GRAVISSIMA AGRESSÃO A GOLPES DE PUNHAL

Em estado desesperador a vitima foi internada no Hospital das Clinicas — Agredido por dois elementos da Policia Maritima

A's 20,30 horas de ontem, o estagiario Rubens A. Liberatori, de plantão na Central de Policia, foi notificado de gravissima agressão ocorrida na pensão sita à rua Silva Bueno, 225. Rumando para o local apurou que Durvalino Pereira da Silva, de idade e estado civil ignorados, havia sido agredido a golpe de punhal por seu conhecido de nome Luiz Esteves Serafim, de 30 anos, solteiro, tambem ali residente.

A contenda originou-se na rua, tendo Durvalino, após ser alcançado por profundo golpe nas costas, que interessou o pulmão esquerdo, procurado auxilio num bar das imediações. Amigos seus, passando pelo local, removeram o ferido para os altos da pensão, ocasionando-lhe maior perda de sangue, concorrendo para que seu estado se agravasse.

A' chegada da policia, Durvalino Pereira da Silva foi diretamente encaminhado para o Hospital das Clinicas, onde seu estado foi considerado desesperador.

Ha inquerito em torno do fato.

AGREDIDO POR DOIS POLICIAIS

Quase defronte à Padaria General Osorio, no largo do mesmo nome, às 13,45 horas de ontem, Hildebrando Evaristo da Silva, de 33 anos, casado, residente à rua Vitor Meireles, 332, em Presidente Altino, foi agredido a socos e pontapés por Jorge Geraldo Pereira Leite e Jair Cruz, ambos pertencentes à Policia Maritima e residentes à rua Conselheiro Nebias, 184, em Santos.

Vitima e indiciados foram ouvidos no inquerito aberto a respeito.

CONDUTOR VITIMA DE DESASTRE

Por volta das 15,30 horas de ontem, na rua Maria Marcolina, defronte ao n. 623, o condutor da CMTC, Antonio Mariano Matias, de 34 anos, casado, domiciliado à rua Rio Bonito, 1067, quando viajava no estribo de um bonde de numero não identificado, foi colhido pelo auto 58.623, dirigido por Benedito de Oliveira.

A vitima sofreu lesões de natureza grave que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

COLHIDO PELO ONIBUS

Ontem às 15,20 horas, na rua José Paulino, em frente ao n. 709, Adelino Costa Cruz, de 48 anos, casado, residente à rua Silva Teles, 1167, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-onibus 85.237, dirigido pelo motorista profissional Luiz Rampinelli.

Depois de passar pela Central de Policia, onde foi instaurado inquerito, a vitima deu entrada no Hospital das Clinicas.

ATROPELOU E FUGIU

Cerca das 11 horas de ontem, sobre o viaduto da avenida Presidente Wilson, José Santa Lucia, de 47 anos, casado, residente à rua Visconde de Inhomerim, 197, foi atropelado e ferido por um auto não identificado.

A vitima recebeu curativos no Pronto Socorro, sendo ouvida depois no inquerito instaurado a respeito.

VITIMA DE ASSALTO

Compareceu ontem ao plantão da Policia Central José de Paula Ferreira, de 32 anos, casado, morador à rua Padre Machado, 332, em Vila Mariana, para declarar que às 20 horas do dia anterior, na estrada de Campinas, fora vitima de assalto por oito individuos que viajavam no carro de placa 82.596.

Adiantou haver sido despojado da importancia de 800 cruzeiros, que carregava consigo, alem de ter sido agredido a socos e pontapés.

A vitima foi submetida a exame de corpo de delito e ouvida no inquerito instaurado a respeito.

ATROPELADAS MÃE E FILHA

Transitando pela avenida Celso Garcia, proximo à esquina da rua Bresser, às 5,45 horas de ontem, Rosa Cheruti, residente à rua Monsenhor Francisco de Paula, 35, em Gualauna, foi colhida por uma bicicleta de placa ignorada.

Em consequencia da queda recebeu ferimentos leves sua filha Marilene, de 5 meses, a qual foi pensada no Pronto Socorro.

Sobre o fato foi aberto o competente inquerito.

ESCOLAR ATROPELADO

Cerca das 9,30 horas de ontem, na rua Lavapés, defronte ao grupo escolar "Oscar Thompson", o menor Raul José, de 8 anos, ali matriculado, filho de Vitorio Ferri, residente à rua Teixeira Mendes, 133, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de aluguel 55.593, dirigido pelo motorista profissional Arnaldo de Jesus Bastazina.

A vitima, depois de passar pelo Pronto Socorro, foi internada no Hospital das Clinicas.

SEXAGENARIO ATROPELADO

A's 11,45 horas de ontem, na rua Consolação, esquina da rua Maceió, Marcolino Morais, de 69 anos, viuvo, residente à rua Novo Horizonte, 252, foi atropelado e levemente ferido pelo auto particular 35.726, guiado por Luiz Orlando Martins.

Conduzida pelo proprio indiciado, a vitima foi pensada no Pronto Socorro e ouvida no inquerito aberto a respeito.

Nenhum comentario

(Conclusão da 1a pag.)

os interesses da paz exigem o fim de tal monopolio, com a consequente interdição da arma atomica. Acredito que os defensores da bomba atomica só aceitarão a interdição da arma nuclear no caso em que compreendem que não são mais "monopolistas".

Finalmente, à pergunta: "Que pensais do controle internacional da energia atomica?", Stalin respondeu: "A URSS é contra a aplicação e o emprego da arma atomica. Nosso país é pela instauração de um controle internacional, mas com a condição de que a interdição de fabricar e utilizar a arma atomica seja eficiente em relação a todo o mundo e que as bombas já fabricadas sejam utilizadas unicamente para as necessidades civis. A URSS mantem seu ponto de vista justamente para tal controle internacional. Os dirigentes norte-americanos falam tambem de controle, mas para eles, isso consiste, não na paralisação da produção da arma nuclear, mas no desenvolvimento dessa produção, em quantidades tão grandes quanto o permitam as materias-primas existentes neste ou naquele país. Portanto, o controle norte-americano baseia-se, não sobre a interdição da arma atomica, mas sobre a legalização. Isto legalizaria o direito dos fautores de guerra de exterminar por meio da arma atomica dezenas e centenas de milhares de seres humanos pacificos. Não é dificil verificar-se que isto não é controle, mas uma mentira lançada aos povos pacificos. E' claro que tal controle não pode satisfazer a estes povos, os quais exigem a proibição do emprego da arma atomica e a suspensão de sua produção".

FAVORAVEL A PROIBIÇÃO

LONDRES, 6 (UP) — Em declarações feitas ao "Pravda", em Moscou, Stalin afirmou que a União Soviética é favoravel à proibição das armas atomicas e a suspensão de sua fabricação.

Para isso, Stalin preconizou o estabelecimento de uma regulamentação internacional.

Mascarenhas de Morais na ativa

RIO, 6 (News Press) — A Comissão de Segurança desarquivou o projeto investindo no posto de marechal do Exercito o marechal João Mascarenhas de Morais, o comandante da F. E. B. nos campos da Italia na ultima guerra, projeto que, desde 1948, estava esquecido numa gaveta da Comissão. O projeto determina que o marechal Mascarenhas de Morais permanecerá em serviço ativo enquanto viver. Os seus vencimentos serão iguais aos dos ministros do Supremo Tribunal Federal e imediatamente abaixo do ministro da Guerra, poderá o marechal Mascarenhas de Morais exercer os seguintes cargos: a) chefe do Estado Maior das Forças Armadas; b) chefe do Estado Maior do Exercito; c) Membro do Conselho de Segurança Nacional. Foi relator o sr. Galdino Vale, sendo o projeto aprovado pela comissão.

FOI ASSASSINADO

(Conclusão da 1a página).

O secretario particular de Gurney, que dirigia o carro, foi ferido, mas lady Gurney escapou ilesa. Outros quatro europeus, que acompanhavam Gurney num segundo carro, não foram atacados.

A radio de Malaia anunciou que a emboscada foi armada nas imediações de Kuala Kubu Basru, no Estado de Selangor, perto da fronteira do Estado de Pahang e a somente poucos quilometros da residencia de verão do governo.

As tropas britanicas percorreram a região onde se levou a efeito a emboscada à procura dos assassinos, porém, até as ultimas horas de hoje não haviam encontrado o menor rastro.

Lady Gurney permaneceu junto ao corpo do seu esposo depois que fugiram os assassinos e abandonou o local somente quando chegou um caminhão militar para conduzir o cadaver a Kuala Kubu Basru. O sepultamento será efetuado em Kuala Lumpur, na manhã de segunda-feira.

Lady Gurney recebeu mensagens de condolencias do rei Jorge VI, do primeiro ministro Clement Attlee e de outras altas autoridades.

Michael Hogan, alto funcionario que assumiu provisoriamente as funções de Gurney, revelou pelo radio que o alto comissario, ao ser atacado o seu automovel pelos bandidos comunistas, armados de metralhadoras, abandonou o carro e tentou correr para o lado da estrada, a fim de atrair o fogo dos assassinos e salvar assim a sua esposa.

Moveis no barro do Mangue

RIO, 6 ("Correio") — Assinala a reportagem que desde que tomou posse do cargo, o sr. João Carlos Vital vem se empenhando na desobstrução dos canais e esgotos donde procedem as tremendas enchentes periodicas da cidade. No tradicional canal do Mangue, que, ao que se diz, ha cerca de 20 anos não era examinado, já foram extraidos 100 mil metros cubicos de terra, lama e detritos. Nos demais canais perfurados agora por maquinas modernas e turmas permanentes de trabalhadores têm sido surpreendidos intransponiveis obstaculos ao livre escoamento das aguas pois nada menos de peças de moveis, malas velhas, e até um pequeno barco! Objetos semelhantes em volume vão sendo retirados de varios encanamentos da cidade, de sorte que acreditam os engenheiros da Prefeitura haverem preparado outros canais com esta limpeza, para as enchurradas causadas pelos periodicos e fortes aguaceiros que costumam inundar as ruas.

Abordou novamente Adenauer a questão da unidade alemã

Almeja o povo germanico a unificação, mas sem assumir qualquer compromisso militar

BERLIM, 6 (AFP) — O chanceler Adenauer, no discurso que proferiu, hoje, no decorrer da cerimonia de inauguração da exposição de Berlim, asegurou que a politica do governo federal visa, "com toda a energia que se impõe", restabelecer a completa unidade da Alemanha, "unidade com Berlim, unidade com a zona soviética".

A questão da unidade com a Alemanha e a da unidade da Europa, prosseguiu o chanceler, interessam a todos os alemães, tanto os de Berlim, como os da Republica Federal, os da zona sovietica e os que se encontram do outro lado da linha Oder-Neisse.

O sr. Adenauer declarou depois que as potencias vitoriosas assumiram o solene compromisso de não anexar nenhuma parte da Alemanha e a restabelecer a sua unidade, em bases democraticas. "Estes compromissos foram confirmados até recentemente, e por varias vezes, pelos paises ocidentais. Esperamos, acrescentou, que a URSS respeite a sua palavra e não proceda a anexações, restaurando a unidade da Alemanha, de acordo com os principios democraticos. Nós outros, alemães, desejamos firmemente a unidade, a paz e a liberdade".

O chanceler assegurou em seguida: "O segundo objetivo de nossa politica é a paz Conhecemos a guerra e desejamos ardentemente a paz". Salientou que a situação atual na Europa não poderia ser qualificada como pacifica. O estado no qual se encontra a Alemanha é um dos elementos essenciais da perigosa situação politica que se observa hoje no mundo.

CONTRA A NEUTRALIZAÇÃO

O dr. Adenauer repeliu em seguida a idéia de neutralização da Alemanha. "A neutralização da Alemanha, — frisou, — não somente não traria qualquer solução ao problema, mas aumentaria e agravaria os perigos politicos, para nós, para a Europa e para o mundo".

O orador salientou que não é possivel criar um vacuo politico no centro da Europa, pois, afirmou, isto, incitaria os paises vizinhos a se dirigirem em massa para este vacuo, a fim de preenche-lo. "Todos aqueles que desejam sinceramente a paz, devem, por este motivo, agir, a fim de que esta Europa que se desagrega assuma uma nova forma solida. Desejamos integrar a Alemanha na Europa, toda a Alemanha, e não somente a Republica Federal. Desejamos o restabelecimento da unidade da Alemanha e a incorporação do país unido na Europa integrada. Digo-o com toda a clareza e energia que se impõem".

O chefe do governo federal alemão salientou depois que era falso afirmar que os alemães queriam a guerra ou que desejavam provocar a guerra com a sua politica. "Uma Europa integrada, — disse o orador, — jamais poderia agredir, ela não atacaria, mas se defenderia contra qualquer ataque. A Alemanha representaria nesta Europa um elemento de paz, particularmente forte. Espero que a zona oriental se dê conta deste fato".

O dr. Adenauer ressaltou em seguida que as negociações entre a Republica Federal e as potencias ocidentais, presentemente em curso, não têm outro objetivo senão garantir a paz, através da unificação da Europa e com a participação da Alemanha.

A QUESTÃO DA UNIDADE ALEMÃ

O orador prosseguiu indicando que as negociações tomaram um rumo encorajador. Observou, contudo, que o sr Grotewohl e a Camara do Povo parecem fazer uma idéia diferenta da que faz a Alemanha ocidental, no que se refere ao restabelecimento da unidade do país. O sr. Grotewohl, em seu segundo discurso, excluiu expressamente da idéia de unificação o territorio situado alem do Oder-Neisse. "A região situada alem do Oder-Neisse, — insistiu o orador, — pertence, na nossa opinião, à Alemanha".

O chefe do governo federal mostrou-se cetico no que diz respeito à atitude do sr. Grotewhol e relembrou que o governo federal tinha, nos dias 22 de março de 1950, 14 de setembro do mesmo ano e 9 de março de 1951, proposto a realização de eleições livres e secretas, proposta esta que ficou sem resposta.

"E' no momento em que estamos empenhados em negociações referentes ao ingresso da Republica Federal na comunidade europeia, que recebemos o convite da Republica Democratica, prosseguiu o dr. Adenauer. A Republica Democratica e a Camara do Povo encontram-se às ordens de Moscou, e Moscou está decidido a seguir uma tatica de retardamento". Relembrou depois a declaração do governo federal de 27 de setembro ultimo, anunciando que apresentaria um projeto de lei eleitoral, no qual seriam observadas as normas adotadas pelos povos democraticos.

O chanceler, na parte final de seu discurso, respondeu sumariamente ao questionario formulado pelo sr. Otto Nuschke. "Quando falamos em Europa unida, — disse ele, — referimo-nos a uma entidade geografica e politica, ou seja, a paises cuja constituição repousa na liberdade da pessoa humana, na ordem e na liberdade democraticas tradicionais no continente europeu. Na nossa opinião, esses paises são os membros que participam da nova Europa. E esta consideração pode tambem tornar-se valida para as nações situadas alem da cortina de ferro e para os alemães que se acham alem do Werra".

O chefe do governo federal, dirigindo-se especialmente aos "irmãos e irmãs" do setor oriental e dos territorios situados alem do Oder-Neisse, concluiu seu discurso com estas palavras: "Armai-vos de paciencia: nós não vos abandonaremos".

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço, hoje, às seguintes farmacias:

CENTRO — Tesouro, rua Alvares Penteado, 18.

BRAZ: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal Guarani, rua Bresser, 1405; Castor, avenida Rangel Pestana, 2258; Mercurio, Av. Rangel Pestana, 1618; Angeli, rua Benjamin de Oliveira, 239; São João, rua Bresser, 710

MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Mooca, 2315; Pais de Barros, Av. Pais Barros, 251, N. S. de Loreto, rua Oratorio, 110; S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102; Edison, rua Mooca, 3600; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE-CANINDE-PARI: Balatarma Ltda., rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edwiges, rua Canindé, 410; N. S. de Fatima, rua Maria Marcolina, 69; Sta. Teresa, rua João Boemer, 740; Juruá, rua Olarias, 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caiçaras, rua Humberto I, 572; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 297; Guanabara, rua Paraiso, 559; Indiana, rua Domingos de Morais, 168; Landia, rua Dr. Neto de Araujo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Tangará, rua Tangará, 124.

BARRA-FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 859; S. Lourenço, Al. Barão de Limeira, 512; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amelia, rua da Gloria, 280; S. José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Souza, rua Muniz de Souza, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 708; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510; Santo Osvaldo, matriz, rua Cincinato Braga, 569.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 372.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2045; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

JARDIM PAULISTA: — Haiti, rua Pamplona, 1711; Itu, Al. Itu, 1, Batataie, rua Batatais, 242.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: Pasteur, Al. Barão de Limeira, 173; Maristela, rua Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto de Magalhães, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 348; Sueli, rua Pagé, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Cons. Nebias, 306; Anhangabau, rua Andrade, 302; Vitoria, rua Anhangabaú, 815; Barão de Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA: Drogamerica, rua Augusta, 2288; Augusta, rua Augusta, 2843.

LUZ-S. CAETANO: — Espirito Santo, rua João Teodoro, 586; Benedito, Av. Tiradentes, 796; Bastos, Av. Tiradentes, 168.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Costa Aguiar, 2707; Bristol, rua Morumbi, 22; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704.

BOM RETIRO: — Drogaluz, rua José Paulino, 616; Tres Rios, rua Tres Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 565; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104.

BELEM-BELENZINHO: — S. Luiz, Av. Celso Garcia, 2584; Ressurreição, rua Herval 643; Bom Jesus do Belem, largo São José do Belem, 67; Dalva, av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde de Parnaiba, 2526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE': — Déa, rua Tijuco Preto, 234; Tupan, rua Vileia, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANTANA: — Santa Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384, Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, Estrada Carandiru, 573; São José, rua Maria Candida, 974.

TREMEMBE — Tremembé, rua Pedro Vicente, 15; Horto Florestal, rua Horto Florestal, 15.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, 112.

VILA MARIA: — Luzitana, av. Guilherme Cotching, 1607, 4 Irmãos, Av. 4, 74, Drogavita Av. Guilherme Cotching 977.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Curia, Estrada Sto. Amaro, 510; Vila Nova, Estr. Sto. Amaro, 986.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — Achieta, Via Anchieta, 1230.

CANINDE: Sta. Edwiges, rua Caninde, 410.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 425.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; São José de Pinheiros, rua Butantan, 21; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RAZA-BERTIOGA-FEGENTE FEIJO': — Luso Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Raza, rua da Mooca, 3014 (largo Agua Raza); N. S. do Bom Parto, avenida Alvaro Ramos 2115.

LAPA: — Santa Isabel, rua 12 de Outubro, 626; Viviani, rua Tonelleros, 77, baixos.

Anistia a condenados na Alemanha Oriental

BERLIM, 6 (A. F. P.) — Vinte mil condenados serão anistiados na zona sovietica — anunciou hoje o sr. Oto Grotewohl, ministro presidente da Republica Democratica Alemã.

Posse do novo diretor do D. N. P. S.

RIO, 6 (Asapress) — Tomará posse na proxima segunda-feira o sr. Waldir Niemeier, diretor do Departamento Nacional de Previdencia Social.

Silencio sobre as conversações de paz na Coréia

TOQUIO, 6 (UP) — Os comunistas continuam a manter silencio com respeito às conversações de paz.

Até o momento não se verificou nada de novo — mesmo na propaganda comunista — desde que o general Ridgway, ha dois dias, convidou os vermelhos a escolherem um local na "terra de ninguem" para o reinicio dos entendimentos. Aquela sugestão do comandante aliado se verificou depois dos comunistas terem repelido a proposta para que os representantes aliados e comunistas se reunissem em Songhyon.

VISITARÁ O LITORAL O GOVERNADOR DO ESTADO

SANTOS, 6 (Da sucursal) — O governador sr. Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de grande comitiva, visitará no proximo dia 10 a cidade de Pedro de Toledo, na linha Santos-Juquiá, onde presidirá a inauguração de varios melhoramentos publicos, tais como grupo escolar, parque infantil, jardim publico, usina eletrica auxiliar, emplacamento e numeração de todas as ruas e casas da cidade, alem de varias estradas municipais e pontes.

A comitiva governamental partirá de Santos em trem especial, pela manhã, regressando à tarde do mesmo dia.

AUXILIO AOS ESPORTES

Depois de longamente debatido, voltou à Comissão de Finanças da Camara para receber parecer o projeto de lei elaborado por uma comissão especial e que dispõe sobre um plano quinquenal de auxilio aos esportes, inclusive ajuda financeira aos clubes que preencham determinadas condições para a construção de piscinas.

IMIGRANTES ALEMÃES

Pelo navio "Provence" chegaram a este porto, sendo encaminhados por via ferrea para o municipio de Guarapuava, no Estado do Paraná, 514 imigrantes de origem alemã, constituindo 124 familias e o maior grupo já desembarcado no Brasil no após guerra. Os imigrantes, que trouxeram cerca de 1.100 volumes de bagagens, vieram acompanhados de membros da organização Ajuda Suiça à Europa.

CEDRAL

CEDRAL, 2 — PELA POLITICA — Apresentado pelos diretorios do P. T. B. e P. S. D. irá concorrer nas eleições do dia 14 do corrente, ao cargo de prefeito municipal o sr. José Furlan.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — No inicio da semana em estudo, o Mercado de Café apresentou-se estavel, em quase todas as modalidades de negocio da praça. O Disponivel embora sem alterações nos preços, foi regularmente ativo, vigorando para negocios, as mesmas bases da semana anterior.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr$
Finos	196,50
Estritamente Moles de 195,50 à	196,00
Moles	195,00
Duro	194,00
Riado	192,50
Rio	190,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje como de praxe aos sabados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café em Nova York, aos sábados não funciona.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 5, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 39.143 sacas, somando, desde 1.o do mês 121.502 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Periodos:	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Outubro	196,00	196,50
Novembro-dez.	197,00	197,50
Janeiro-junho 1952	199,50	200,00
Julho-dez. de 1952	199,50	200,00
Janeiro-junho 1953	198,50	199,00

Periodos:	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend. Cr$
Outubro	196,00	196,50
Novemebro-dez.	197,00	197,50
Janeiro-junho 1952	199,50	200,00
Julho-dez. de 1952	199,50	200,00
Janeiro-junho 1953	199,50	200,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronta	51.46,40
Buenos Aires	1.27,37
Montevidéu	7.32,27
Estocolmo	3.62,09
Paris	0.05,25
Berna	4.21,82
Lisboa	0.63,34
Checoslovaquia	0.36,76
Amsterdam	4.83,03
Bruxelas	0.36,42

	Vendedor Cr$
Londres	52.41,60
Nova York	18.72
Buenos Aires	1.30,00
Montevideu	7.59,47
Madrid	1.70,96
Bruxelas	0.38,78
Peru (soles)	1.20
Checoslovaquia	0.37,44
Paris	0.05,25
Estocolmo	3.55,51
Berna	4.33,10
Lisboa	0.66,13
Amsterdam	4.91,96

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72,00
Suiça	4.33,10
Belgica	0.37,78
França	0.05,35
Suecia	3.62,09
Dinamarca	2.73,53
Portugal	0,65,72
Taxa média da libra do mês de setembro de 1951	51.41,60

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado, extra	233,50
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO (Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacado para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 4|10|51

	Atual
Algodão em pluma	42.573.168
Linter	500.638
Açucar	8.248.959
Amendoim	1.763.405
Arroz beneficiado	7.858.531

Far. de Mandioca	34.500
Café	2.129.643
Raspa de farinha de mandioca	89.500
Farinha de trigo	79.985
Feijão	7.996.653
Mamona	612.325
Meio arroz	830.840
Milho	208.244
Quirera de arroz	13.080

BANANA

S. PAULO, 6.

Cotação no mercado de banana:

Por toneladas de cachos — De 800,00 a 850,00.

Inalterado.

Desembarcados:

Pari —.

Barra Funda — nada.

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

SERVIÇO DE INFORMAÇOES EM 6 DE OUTUBRO DE 1951

AÇUCAR — Preços tabelados.

ALFAFA — Do Estado, superior, 1,70; boa, 1,65; mercado firme.

ALHO — Nacional, de 1.a, 11,00; de 2.a, 10,00; de 3.a, 8,00; mercado frouxo.

AMENDOIM — Especial, 75,00; Superior, 73,50; Bom, 72,00; mercado firme.

ARROZ — Funcionou calmo, com seus preços inalterados.

3|4 DE ARROZ — Continúa com seu preço inalterado: 150|55,00.

MEIO ARROZ — Mercado calmo, com seu preço cotado à 100|02,00.

QUIRERA — Não sofreu alteração esse mercado: 85|87,00.

BANHA — Do Estado, n|c; do Paraná e Rio Grande do Sul — Nominais.

BATATA — Do Estado, especial, 120|30,00; de 1.a, 90|100,00; de 2.a, 75|80,00; de 3.a, 60,00; mercado calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO — (desensacado) — Nominal.

CEBOLA — Do Estado, de 1.a (Pera), 80,90,00; idem, de 2.a (Canaria), 60|70,00; do R. G. do Sul, de 1.a e 2.a — Nominais; mercado frouxo.

ERVILHA — Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA — Mercado firmel, sem alterações em seus preços.

FARINHA DE TRIGO — Preços tabelados.

FEIJÃO (safra de seca) — 1Bco de ouro, sup. — 185,00; bom — 180,00; Brancão, cup. — 200,00; bom — 180,00; Chumbão, sup. — 150,00; bom — 147,00; Chumbinho, sup. — 145,00; bom — 140,00; Jalo, sup. — 180,00; bom — 175,00; Mulatinho, sup. — 185,00; bom — 180,00; Opaco, sup. — 190,00; bom — 160,00; Preto, sup. — 170,80,00;; bom — 150|60,00; Rosinha, sup. — 200,00; bom — 190,00; Rozinho, especial — 250|60,00; superior — 220|30,00; bom — 200|10,00.

LENTILHA — Nominal.

MAMONA — Ensacada (sacaria usada) — 4,00|4,10; Posto Santos (Dócas) desensacada 3,80|3,90; mercado calmo.

MILHO — Amarelinho, 105,00; Amarelo, 103,00; Amarelão, 102,00; mercado firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO — Preços tabelados.

Comissão para estudar o aumento dos aeronautas

RIO, 6 (Asapress) — Reunidos ontem, sob a presidencia do diretor da Divisão de Organização e Assistencia Sindical do Ministerio do Trabalho, concordaram aeronautas, aeroviarios e empresas aviatorias em constituir uma comissão paritaria, constituida de 4 representantes dos empregados, 4 dos empregadores e um representante do Ministerio do Trabalho e outro do Ministerio da Viação. A comissão será constituida na proxima terça-feira e terá o prazo de 30 dias para estudar a base do aumento pleiteado pela classe.

As empresas concordaram em principio com a concessão do aumento, desde que consigam, tambem, o aumento de suas tarifas.

PROCURA O EMBAIXADOR

(Conclusão da 1a página).

pensamento coerente na politica do governo trabalhista em relação à Persia. O "Foreign Office", mais do que outro qualquer ministério, necessita de uma mudança de governo."

Refutando, em seguida, as acusações lançadas pelos trabalhistas contra os conservadores, que foram qualificados como "fautores de guerra", o ex-ministro do Exterior qualificou-as como "despreziveis".

Ninguem na Grã Bretanha, prosseguiu o orador, a não ser os pensionistas dos asilos de alienados, deseja a guerra. Os conservadores jamais afastaram as possibilidades de negociações com a URSS. Todavia, não devemos deixar-nos embalar unicamente por promessas, e devemos reconhecer a necessidade de preencher a brecha que existe presentemente entre forças armadas da União Soviética e as das potencias ocidentais, as quais se acham ainda em estado potencial".

Aida Salas, uma cantora em missão do pan-americanismo

CONDECORADA PELO GOVERNO CHILENO — VITORIOSA CARREIRA DA BELA INTERPRETE — ESTA' ATUANDO NA RADIO GAZETA

Encontra-se em São Paulo a cantora Aida Salas, consagrada interprete da musica folclorica



chilena e de melodias sul-americanas.

Falando a respeito de sua volta para nossa capital, declarou a bela chilena:

— "Sinto-me verdadeiramente encantada em cantar novamente para o publico paulista. Em São Paulo encontrei um publico que sabe apreciar o genero que canto e jamais encontrei tanto entusiasmo como aqui, pelas canções de Agustin Lara pelos "boleros", pela "corridos", pela musica popular sul-americana, enfim. E é um prazer, evidentemente, cantar para um publico assim".

Aida Salas, que canta todas as segundas, quartas e sabados, às 22 horas, na Radio Gazeta, sob o patrocinio das bebidas Bols, permanecerá entre nós por mais algum tempo, em cumprimento à sua simpatica missão de estreitar os laços do pan-americanismo.

DONATIVOS

Recebemos de A. C. M., Cr$ 20,00 para as crianças tuberculosas de campos do Jordão; do Gremio Esportivo G. E. Tamoio, Cr$ 190,00 para os Sanatorinhos Campos do Jordão.

PARTIDO REPUBLICANO

PARA VEREADOR, VOTAI EM

JOÃO SAMPAIO

Cedulas: Rua Quintino Bocaiuva, 176 — S/ 216

DINHEIRO QUE ESTÁ SENDO RECOLHIDO

Notas do padrão "mil-réis" sujeitas a desconto — Advertencia aos interessados

Muitas dúvidas têm sido suscitadas nas relações de compra e venda na praça em virtude do recolhimento de notas do extinto padrão "mil-réis", determinado pelo Tesouro Nacional. Cedulas com seu valor integral são recusadas por pessoas mal orientadas a respeito e outras já recolhidas continuam circulando, de modo a provocar aborrecimentos e discussões entre as partes. Para bem informar aos nossos leitores, damos abaixo a relação das notas ora sujeitas à desconto, conforme editais da Caixa de Amortização e Instruções da Delegacia Fiscal em S. Paulo

Acham-se em recolhimento apenas as seguintes cedulas, com os descontos a seguir mencionados:

50$000, 100$000, 200$000 — Estampa 17.a

Neste mês	Recolhidas com o desconto de 10%.
Em novembro e dezembro	Recolhidas com o desconto de 15%.
Em janeiro e fevereiro de 1952	Recolhidas com o desconto de 20%
Em março de 1952	Recolhidas com o desconto de 25%.
Em abril de 1952	Recolhidas com o desconto de 30%.
Em maio de 1952	Recolhidas com o desconot de 35%.
Em junho de 1952	Recolhidas com o desconto de 40%.
Em julho de 1952	Recolhidas com o desconto de 50%.
Em agosto de 1952	Recolhidas com o desconto de 60%
Em setembro de 1952	Recolhidas com o desconto de 70%
Em outubro de 1952	Recolhidas com o desconto de 80%.
Em novembro de 1952	Recolhidas com o desconto de 90%.

A partir de 1.o de dezembro de 1952 — perda total do valor.

100$000 — Estampa 16.a

Neste mês	Recolhidas com o desconto de 5%.
Em novembro e dezembro	Recolhidas com o desconto de 10%.
Em janeiro e fevereiro de 1952	Recolhidas com o desconto de 15%.
Em março e abril de 1952	Recolhidas com o desconto de 20%
Em maio de 1952	Recolhidas com o desconto de 25%.
Em junho de 1952	Recolhidas com o desconto de 30%.
Em julho de 1952	Recolhidas com o desconot de 35%
Em agosto de 1952	Recolhidas com o desconto de 40%.
Em setembro de 1952	Recolhidas com o desconto de 50%
Em outubro de 1952	Recolhidas com o desconto de 60%.
Em novembro de 1952	Recolhidas com o desconto de 70%.
Em dezembro de 1952	Recolhidas com o desconto de 80%
Em janeiro de 1953	Recolhidas com o desconto de 90%.

A partir de 1.o de fevereiro de 1953 — perda total do valor

Continuam ainda em circulação, com pleno valor, as seguintes notas:

"5$000" — Estampa 19.a
"10$000" — Estampa 17.a
"20$000" — Estampa 16.a
"500$000" — Estampa 16.a
"500$000" — Estampa 15.a

Além destas ainda existem em circulação, tambem com pleno valor, as notas da extinta "Caixa de Estabilização", sendo que algumas são notas do "Tesouro Nacional", carimbadas com os dizeres relativos à citada Caixa.

As trocas das notas em recolhimento, assim como das dilaceradas, são feitas na Tesouraria da Delegacia Fiscal, à avenida Ipiranga, esquina da rua Santa Ifigenia.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

FALTA DE AVISO PREVIO E RETENÇÃO DE SALARIO

SILVIO R. DUARTE

Sob o fundamento de que o empregador cometera alteração unilateral em seu contrato de trabalho, certo empregado ingressou com uma reclamatoria em Juizo trabalhista, declarando rescindindo seu contrato de trabalho e pleiteando o pagamento de indenização pelo seu tempo de serviço. Contestando a ação, o empregador alegou, desde logo, que não cometera a pretendida alteração contratual, tornando-se injusto o afastamento do empregado do serviço, razão pela qual reclamava a retenção do saldo de salario, por ele deixado em seu poder.

Perdeu o empregado a demanda e, em consequencia, foi autorizada a empresa a reter o saldo de salario. Acertadamente andou a Justiça do Trabalho, embora opiniões existam em sentido contrario.

Fundamentam-se os que pretendem tenha o empregado direito a receber o saldo de salario, mesmo quando seja julgada injusta a rescisão do contrato, sob o fundamento de que terá exercido uma faculdade que lhe é outorgada pelo art. 483 da Consolidação das Leis do Trabalho; argumentam, ainda, que, quem usa de um direito, não pode ser por isso onerado. Sustentam, finalmente, que declarada a rescisão do contrato perde o direito o empregado ao aviso prévio, mas não fica obrigado a concede-lo ao empregador.

Se é certo que a todo direito corresponde uma obrigação, à parte inocente na rescisão do contrato de trabalho, assiste o direito de exigir que a outra parte preste sua obrigação, isto é, cumpra o aviso prévio. Se o empregado, consequentemente, declarar rescindido o contrato de trabalho, sem justa causa, fica obrigado a indenizar o empregador por essa falta. E' o que decorre expressamente do art. 487 da Consolidação das Leis do Trabalho: "não havendo prazo estipulado, a parte que, SEM JUSTO MOTIVO, quiser rescindir o contrato de trabalho, deverá avisar a outra" com a antecedencia minima que estipula. Ora, declarando rescindido o contrato de trabalho pelo empregado, caberá ao juiz indagar: houve ou não justa causa? Se tiver havido falta do imputavel ao empregador, forçoso será reconhecer-se que o empregado se exonera da prestação do aviso previo, adquirindo ao mesmo tempo direito à indenização pelo seu tempo de serviço. Se não ficar provada a justa causa, nem o empregado adquire direito à indenização, nem se exime da prestação do aviso previo. Cabe ao empregador o direito de exigir a reparação pela falta do aviso prévio.

A situação é, aí, a mesma que ocorre com relação ao empregador, que imputando ao empregado falta grave, o dispensa; se conseguir provar essa falta se exime do pagamento de indenização pelo tempo de serviço e por falta de aviso previo; se não conseguir fazer a prova da falta, fica obrigado a pagar tais indenizações.

E' certo que se tem decidido que "quando o empregado considera rescindido o contrato de trabalho, não faz jus ao aviso prévio, segundo a torrencial jurisprudencia a respeito emanada dos tribunais do trabalho" (ac. do TRT-1.a Reg. proc. 801-49, D. J. — 28-8-49. pag. 2455), mas isso não quer dizer que fique o empregado sempre exonerado do aviso prévio. Tal faculdade só ocorre, com o reconhecimento do justo motivo para a rescisão unilateral do contrato.

Ao direito de exigir o aviso prévio se contrapõe exatamente o dever de presta-lo. As partes — empregado e empregador — nesse particular são encaradas em igualdade de condições pela lei, não havendo restrição a favor de um ou de outro.

Aliás, se assim não fosse, facil seria aos empregados burlar o dispositivo legal que lhes impõe a obrigação de preavisarem com antecedencia ao empregador no caso de rescisão do contrato: bastaria ao empregado declarar rescindido o contrato e pleitear indenização, para se eximir daquela obrigação...

Em consequencia, a solução para o problema do aviso prévio, no caso de rescisão do contrato de trabalho pelo empregado é a seguinte: se a rescisão for declarada justa pela Justiça do Trabalho o empregado terá adquirido direito ao recebimento da respectiva indenização pelo tempo de serviço e se eximirá da obrigação de conceder ao empregador o previo aviso legal. Se a rescisão for julgada injusta, evidentemente, não terá direito à indenização por antiguidade e não se eximirá da obrigação de conceder ao empregador o aviso previo. No caso de ser feita a declaração com o afastamento do empregado do cargo, logico que essa obrigação se converterá em indenização correspondente ao prazo do aviso, nos termos da lei, com a faculdade de reter o empregador o saldo de salario que o empregado tenha em seu poder.



DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Edificio de apartamentos — Area comum transformada posteriormente em apartamento, sem autorização dos promitentes compradores — Indenização.

A 5.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, conhecendo da apelação civel n. 9.708, decidiu que "uma vez prometido vender um apartamento, existindo no edificio area comum, esta não mais pode ter a sua destinação economica transformada, sem autorização do promitente comprador devidamente inscrito. Assim, se das especificações do edificio constava uma área destinada a servir de restaurante a conversão em mais um apartamento, sem a autorização do promitente comprador, vulnera o direito real a este atribuido, cabendo-lhe, pelo menos, indenização pelo consequente desfalque na área comum, com o advento de mais um co-proprietario. Igualmente, ao promitente comprador assiste o direito de exigir que a construção das areas comuns se realizem em conformidade com as especificações". (D. J. — Jurisprudencia — 27-9-51, pagina 3.000).

Indenização à vitima de acidentes — Responsabilidade do Transportador Urbano.

A 7.a Camara Civel do Tribunal conhecendo da apelação civel n. 8.280, decidiu que "nas indenizações devidas pelo transportador urbano as pessoas que transporta, aplica-se o art. 17 da Lei n. 2.681, de 1912. Não se exonera o transportador dessa obrigação, pelo fato do evento correr por conta de terceiro; só lhe assiste o direito de regresso, para haver daquele o que dispendeu com a indenização. As pensões vencidas, a aquisição de aparelhos ortopedicos e sua conservação devem ser garantidas pela forma determinada no art. 911 do C. P. C. Os honorarios de advogado são devidos sobre aquilo que efetivamente dispender o responsavel para satisfação dos danos" (D. J. U. — Jurisprudencia — 27-9-1951, pag. 2.999).

TRABALHISTAS

Penalidade do art. 1.027 do Codigo de Processo Civil — Inaplicabilidade aos direitos decorrentes de sentença trabalhista.

Dispõe o art. 1.027 do Codigo de Processo Civil que "o credor que não comparecer à audiencia (no concurso de credores) ou que antes dela não haja apresentado impugnação, será havido como concorde com as preferencias disputadas. Se qualquer credor interessado na impugnação formulada por outro deixar de comparecer à audiencia será havido como contrario à impugnação". Levantada restrição contra o credito de empregados, por força de sentença da Justiça do Trabalho, decidiu a 6.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que "não se aplica aos credores empregados, por seus salarios, a penalidade do art. 1.027 do Codigo de Processo Civil, desde que suas habilitações, no concurso de credores, se acham amparadas pelas sentenças proferidas pela Justiça do Trabalho, reconhecendo-lhes, aliás, o credito decorrente de privilegio especial, estando esses creditos sob tutela do Juizo. (Apel. Civel n. 9.683, D. J. U. — Jurisprudencia — 27951, pag. 2.999).

Prazo — Deve contar-se em dobro para as autarquias, para efeito de recurso.

O Tribunal Superior do Trabalho conhecendo de recurso interposto pelo Lloyd Brasileiro, decidiu que "as autarquias gozam do beneficio de prazo em dobro para a interposição de recurso, na forma do art. 1.o do decreto-lei 7.657, de 21 de junho de 1945. (Proc. TST — 1.260-50 — D. J. U. — 279-51, pag. 3.000).

Força maior — Ocorrencia no caso de incendio — Situação do horista no caso de paralisação por força maior.

Decidiu o Tribunal Superior do Trabalho no processo TST — 5.529-48, que, conforme sua propria jurisprudencia "interpretando o art. 501 da Consolidação das Leis do Trabalho forçoso é reconhecer a ocorrencia de incendio no local de trabalho como motivo de força maior para a suspensão do empregado. Com respeito à situação do horista que, embora sem o efetivo exercicio de sua função, permanece à disposição do empregador enquanto perdura o motivo de força maior determinante da paarlisação do trabalho, tambem existe jurisprudencia no sentido de que lhe cabe direito à percepção do salario não recebido, calculado na base do salario minimo legal". (D. J. U. — Jurisprudencia — 27-9-51, pagina 3.002).

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alceo Cordeiro Fernandes — Julgando procedente o pedido de Restituição formulado por I. A. P. I. contra M. Falida de Nicolau Habib & Irmão; — deferindo o pedido de concordata preventiva formulado por M. A. Silva & Cia. Ltda.

2.a VARA CIVEL — dr. Benevolo Luz — Homologando por sentença a partilha procedida no inventario dos bens deixados pelo falecido Humberto Bertellotti; — julgando por sentença o calculo feito no inventario de d. Ambrosina Laudelina Bonilha de Toledo; — julgando improcedente os embargos apresentados por Dante Gragnani e outros, no executivo movido por Lourenço Righetti; — julgando por sentença o calculo procedido nos autos de arrolamento dos bens deixados por Antonio Carli.

4.a VARA CIVEL — dr. Jesuino Ubaldo Cardoso de Melo — Homologando o calculo no inventario de Inês Bicicchi; — homologando o calculo no inventario de Maria Pugliesi Juliano.

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato G. de Andrade — Saneando a ação executiva movida por Laticinios Peres Ltda. contra Ernesto Fabil Del' Oso e outro; — saneando a ação de despejo movida por José Alves de Queiroz contra Anestor de Lavra; — homologando no arrolamento de Armando Bracali; — homologando no inventario de Francisco Ponzio Sob.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Francisco Cardoso Castro — Julgando boas as contas prestadas por dr. Manoel Elpidio Pereira de Queiroz(nomeando Eurides dos Santos, tutor de Milton Bueno.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Lucio Cintra do Prado — Mandando expedir alvará no inventario de Lourenço Rossato; — homologando a adjudicação de bens, em favor de Vicente Lapastina; — julgando o calculo nos inventarios de Bento Martinez, Alcides Agio e Virginia Rodrigues de Medeiros.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 5.a Vara Criminal, dr. Wilson José de Melo condenou Jaime Monteiro, por ferimentos leves, à pena de 3 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE SERVAS — O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Murilo de Matos Faria, absolveu da culpa Ivo Ernesto Ferrari, processado por ferimentos culposos.

— O juiz da 5.a Vara Criminal absolveu da culpa: — Vicente Carita, Poanaki Garaved e Wallace Pinto Ribeiro, processados por ferimentos culposos e Braz Goulart Cardoso, processado por ferimentos leves.

DENUNCIADOS PELO 2.o PROMOTOR PUBLICO — O 2.o promotor publico, dr. Dario de Abreu Pereira, denunciou: Laviero Giovanni Salvia, por delito de falsificação, José Pinheiro dos Santos, por crime de furto, Renato Marino, por ferimentos culposos, Joaquim Fernandes, Pedro Zanzanelli, José Benedito de Oliveira, Luiz Alcali Fernandes, Abilio dos Santos Pereira e Orlando Veiga, por ferimentos leves.

— O 7.o promotor publico, dr. Quartim Filho, denunciou Mauro Gattai e Candido Corrêa, acusados de atividades subversivas.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — A Sociedade edMedicina e Cirurgia de São Paulo fará realizar no dia 18, às 20,30 horas, em sua sede, à rua do Carmo, 54, uma reunião, com o fim especial de ser apresentado o seguinte tema: — "Propedeutica Bronquial" — A ordem do dia para essa reunião, estará assim organizada: — drs. Arruda Botelho: — "Broncoscopia"; Vilhena de Morais: — "Tomografia"; Paulo Almeida Toledo: — "Broncografia".

Cada um dos expositores terá 30 minutos improrrogaveis para expor sua experiencia sobre o valor do metodo que estuda para o diagnostico das lesões bronquiais.

LOJAS GARBO oferecem as melhores condições de crédito

SEM ENTRADA INICIAL!

• compras imediatas! • diversos planos de pagamentos!
• não é preciso fiador! • os mesmos preços de vendas a dinheiro!
• pronta entrega da mercadoria; V. sai com a roupa nova si quizer!

Para V. comprar A MELHOR ROUPA!

• com o Têrmo de Garantia! • finíssima confecção!
• a primeira lavagem grátis! • ampla escolha dos melhores tecidos e padrões!
• corte impecável!

E participar do SENSACIONAL CONCURSO!

"Vista a melhor roupa nas Lojas Garbo... e seja feliz!" Ganhando:

• Um Nash Ambassador 1951 • Um Fiat 1.400 - 1951
• Um Chevrolet Power Glide 1951 • Um conjunto de Televisão G.E.
• Um Refrigerador Coldspot

Bases do Concurso: A compra, a vista ou a crédito de uma roupa, independentemente do seu valor, para HOMEM, RAPAZ ou MENINO, dá direito a um cupão numerado que será sorteado pela Loteria Federal.

SIRVA-SE DO SEU CRÉDITO NAS LOJAS GARBO

Para sua comodidade as 5 Lojas Garbo permanecem abertas tôdas as 2as. e 6as. feiras até às 22 horas.

ONDE SEU CREDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA!

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 7 DE OUTUBRO DE 1951

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

Antes que o tempo nos mate,
Vamos o tempo matar,
Dando à preguiça combate,
Só bons atos praticar.

J. DE CAMARGO

VIAGEM DE VOLTA

Todas as tentativas para entaboiar conversa tinham sido inuteis. A mocinha de olhos castanhos, encerrava-se num silencio feroz. Nem surda, nem muda. Apenas cansada e triste.

Eis que entra no trem, uma senhora, idosa e carregada de embrulhos. Ninguem lhe oferece lugar. A frase me escapa:

— "Que homens malcriados!"

— "As mulheres é que são culpadas pelo estado a que as coisas chegaram".

E' a minha vez de ficar admirada com a vizinha de frente. Na iminencia de um desabafo, encontro a palavra oportuna. E ela exterioriza uma convicção interior:

— "Toda gente se queixa da falta de respeito por parte dos homens. Faltas essas que se manifestam em desaforos, assobios, até atentados. No entanto, bem no fundo de tudo, a responsavel é a mulher. Provocando, insinuando, oferecendo-se, chegando, vezes por outra, até as ultimas concessões para satisfazer a propria vaidade; a mulher, degradando-se, arrasta o nivel da propria sociedade. Em vez de "velar" pelo que realmente é, ela procura "revelar" o que ainda não é. Ora, os homens são homens, humanos, aproveitadores de tais oportunidades e os "santos" diminuem, dia a dia".

E' a minha vez de ficar surpreendida:

— "Não, não sou o que você está pensando: nem filosofa, nem do Exercito de Salvação Publica. Apenas uma dentre as milhares de moças do interior que sonham com a vida na capital.

Vim, logo depois de formada em comercio, trazendo uma carta de apresentação e um punhado de ilusões. Com a louca temeridade dos ignorantes procurei logo o proprio diretor de uma das maiores empresas. Este deve ter achado graça na minha ingenuidade provinciana. Chamou o chefe do pessoal e 15 dias depois, eu estava colocada.

Bem, algum tempo depois, a familia que me dava pensão, arranjou casa em um bairro muito distante. Começaram as dificuldades com condução, hórario, etc. Ao descobrir uma filial nos arredores, voltei a procurar o diretor. Este fez dificuldades na transferencia de serviço e eu, sem pensar, espontaneamente, comecei a elogia-lo, incensando a simpatia de gentleman inato. Só então ele se tornou audaz — dizendo-me que eu poderia conseguir mais do que pretendia...

— Lux! Compreendi tudo e, recuei. Mas foi o remorso. Eu havia provocado aquela cena. Um anjo bom advertiu-me no momento do primeiro passo em falso.

O resultado é que aqui estou. Volto à minha cidade; aos meus bordados, às minhas escritas comerciais. — Sei que vou ganhar pouco, sei que vou ser criticada. Mas sei tambem que velarei pela unica coisa realmente preciosa: a honra!

Ah! se as moças do interior soubessem quanto é enganadora a capital!

O depoimento ficou longo, mas valeu a pena. Bem que minha avó dizia: "Não basta que a moça seja honesta; é preciso que ela tambem apareça aos outros, como honesta". — MARIA REGINA

ADVERTENCIA

COMA POUCO SE QUER VIVER MUITO

Os medicos Clifford e Castineau da Clinica Mayor publicaram no "Journal of the American Association", um trabalho em que expõem a teoria de que encurta a vida do excesso de banha no organismo. Afirmam aqueles cientistas que 15 quilos de banha em demasia pode reduzir as possibilidade de viver, em 25%.

Entre os 40 e 45 anos o homem gordo tem mais probabilidades de morrer do que os que se mantem dentro do peso normal.

O excesso de peso, afirmam os dois nutriologistas — aumenta a possibilidade de contrair enfermidades, tais como a diabetes, cancer, males do coração, alta presão arterial, enfermidades dos rins, endurecimento das arterias, doenças do figado, etc.

Afirmam, tambem, contrariando a opinião de varios especialistas, que os pais que comem muito, podem influir com que os seus filhos, imitando-os, engordem muito acima do normal.

— Portanto, mais uma vez mantenha o padrão normal, nada de comer em excesso, mormente num país em que já se começa a morrer de fome, numas regiões enquanto que, em outras ela é uma realidade permanente.

Alô, alô leitores:

Correspondencia para esta pagina:

J. A. Da Cunha Rodrigues
Rua Maria Carolina, 67
J Paulistano — Capital.

FALAM AS SENHORAS CONSULESAS:

«As atividades culturais da mulher siria: nas universidades, no jornalismo, no setor juridico, nos congressos internacionais»

Reivindicações femininas — Sociedades beneficentes — Estes e outros problemas foram focalizados pela senhora Omaima Dandashi, d.d. consulesa da Siria em São Paulo

Intensificam-se, dia a dia, as relações entre o Brasil e a Siria. Recentemente o nosso governo enviou uma delegação ao Oriente Proximo, a fim de entregar, oficialmente, condecorações da mais alta relevancia, à dirigentes politicos da região. E a escolha de uma representante para chefiar a delegação, justifica-se quando se tem conhecimento do papel preponderante que a mulher conquistou, mercê de um movimento sem paralelismo na historia da civilização.

— Atividades essas que a sra. consulesa Dandashi, sintetizou de uma maneira muito feliz, porquanto é uma dos lidimos expoentes do nobre povo sirio em nossa Patria.

— Diante da distinção da sra. Omaima Dandashi; presentes todos àqueles "souvenir" de Damasco, capital da Siria, — cidade tida como a mais velha do mundo, — sentimos a força de uma tradição multi-secular em confluencia harmoniosa com as conquistas modernas.

— Pois, ao contrario do que muita gente pensa, a posição da mulher na Siria é patrioticamente definida, tanto juridica, como politicamente. A proposito, assim se expressou a sra. consulesa Dandashi:

— "A mulher siria já representou um papel glorioso, ao lado do homem, ombro a ombro, na politica do país e na luta pela sua independencia, tendo realizado um trabalho ativo e uma propaganda fecunda nos comicios e nas demonstrações contra os dominadores estrangeiros, sendo notavel a sua atuação na preparação da opinião publica e, particularmente, da mocidade, para a luta final pró-independencia e libertação do país.

Quando o país conseguiu a almejada liberdade, a mulher siria propugnou e lutou, arduamente,

(Conclui na 19.a página).



Fala-nos a sra. Omaima Dandashi

"Ditadora romantica"

— Não, não é piada... "Ditadora Romantica" é o nome da peça, escrita por Regina Helena Paiva Ramos, jornalista e um dos mais expressivos valores jovens da atualidade — que o "Grupo Experimental do Teatro Paulista", apresentará dia 8 de novembro p. f., às 21 horas no Cine Teatro S. Francisco nesta capital.

— A renda total do espetaculo reverterá em beneficio das obras assistenciais da Associação Feminina Universitaria — A. F. U.

Caminhe pela estrada da vida... sem se preocupar com os cabelos brancos... use a

TINTURA FLEURY

e depois de 15 minutos de aplicada, aparente 15 anos mais jovem.

Dep.: Godofredo Pessôa — R. José Bonifacio 93 — S. Paulo

Refer na memoria

OS OVOS — Ovos frescos são muito nutritivos e saudaveis. A clara é pura albumina e a gema contem albuminoide, gordura, sulfur, ferro e nitrogenio. Os ovos são mais digestos quando crús e aconselhados pela manhã. Antes do café.

O TOMATE — O tomate desempenha papel importantissimo na alimentação moderna, não só por tornar os pratos mais saborosos, como tambem por torna-los mais susceptiveis de serem digeridos. Não se deve pôr fora a semente do tomate, porquanto esta, bem como a dos figos, faz uma massagem sobre os intestinos, exercendo uma benefica influencia sobre a mucosa intestinas. Contudo, não se recomenda o tomate às pessoas que sofrem dos rins".

ANEDOTA

Uma anedota entre mil, esclarece as reações dos Curies diante do que Pierre chama "os favores da fortuna". Estavam num jantar no palacio do presidente da Republica Emile Loubet. Uma dama aproxima-se de Marie e pergunta-lhe:

— Quer ser apresentada ao rei da Grecia?

Inocente e polidamente, Marie responde co mestas palavras sinceras:

— Não vejo a utilidade disso.

Só então percebe que a dama era Mme. Loubet, a esposa do presidente, e corrige-se com precipitação:

— Mas, sim... naturalmente, farei como a senhora quiser...

Associação Feminina Universitaria

Realizar-se-á, hoje, às 10 horas, na Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiale", à rua Marquês de Paranagria, 111 — mais uma reunião da Associação Feminina Universitaria — AFU.

Convida-se as universitarias em geral e os membros da diretoria, em particular.

Seja uma fã
DOS PRODUTOS DE BELEZA
Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS



Bolo inglês
Biscoito de cilindro
Gelatina

BOLO INGLÊS — 6 ovos, 250 gramas de farinha de trigo; 250 gramas de açucar; 150 grs. de manteiga. Bate-se tudo junto até fazer bolhar. Enquanto descansa, unta-se a forma e na hora de ir ao forno, juntar 1 colher pequena de pó royal peneirado e doces cristalizados, à vontade. Forno quente.

* * *

BISCOITO DE CILINDRO — 3 quilos de farinha de trigo; 100 grs. de manteiga; 150 grs. de banha; 18 ovos; 70 grs. de amoniaco; 600 grs. de açucar; 1 pitada de baunilha; meio litro de pinga.

Faz-se a cova na farinha, mistura-se o amoniaco, os ovos, a banha, a manteiga, a vanilina, e a pinga. Depois de mexer bem, juntase o resto da farinha de trigo, e passa-se em cilindro (maquina de macarrão). Assadeira untada.

* * *

GELATINA — 2 copos e meio de agua; 350 grs. de açucar; 12 folhas de gelatina, 1 calice de licor, casca de 1 limão, o sumo e suco de 1 laranja, 8 cravos.

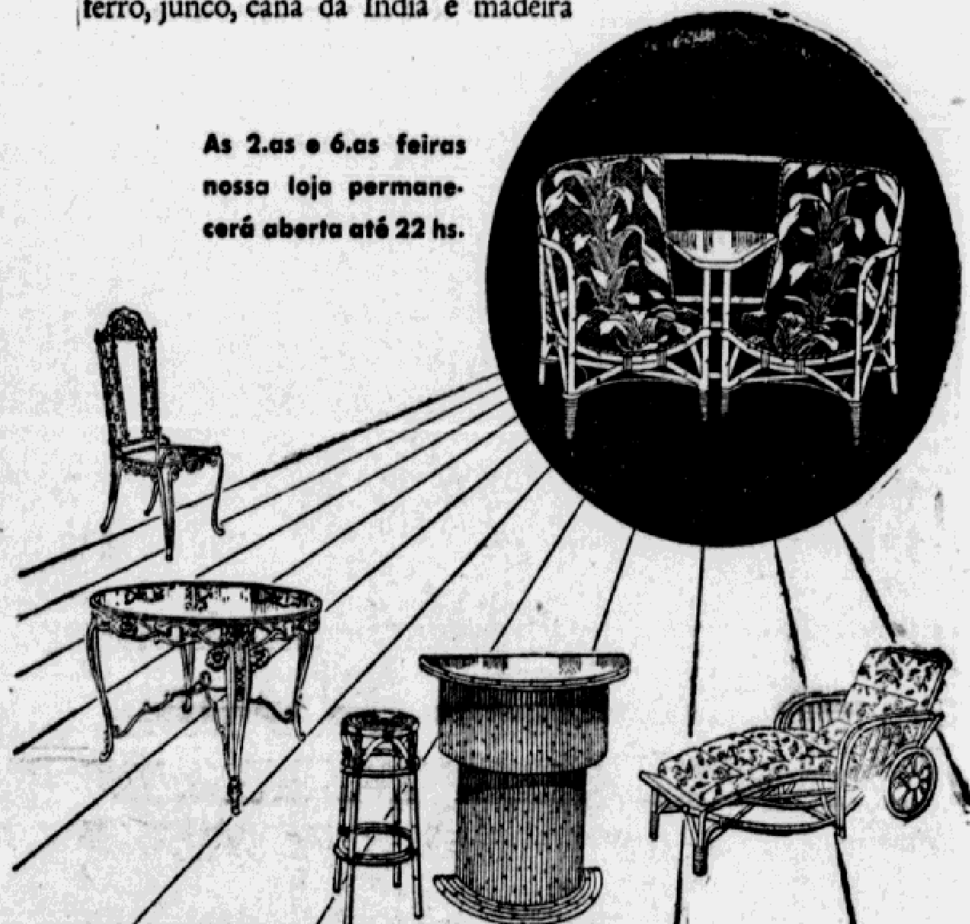
Mistura-se tudo, vai ao fogo, logo que ferva, retira-se, coa-se num guardanapo bem molhado e leva em geladeira.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

Confôrto e Arte

Os móveis de COPA-CABANA dão
ao ambiente requintes de finura e distinção.
Em COPA-CABANA V. S.
encontrará os mais lindos modelos em
ferro, junco, cana da Índia e madeira

As 2.as e 6.as feiras nossa loja permanecerá aberta até 22 hs.



VENDAS A PRAZO



Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 378 — Tel 32-7847

Cuidemos das crianças



Justamente nesta semana em que se focalizam os problemas relacionados com a criança, ouçamos a palavra autorizada da professora Isabel de Almeida Serrano, que, em conferencia recente, teceu, entre outras as seguintes considerações.

— "José Bonifacio de Andrade e Silva foi quem, pela primeira vez, apresentou à Assembléia Constituinte, em 1823, um plano de proteção à maternidade e à infancia.

Mas foi pelo decreto lei n.o 2.024, de 13-2-1940 que foi criado, no Ministerio da Educação e Saude, o Departamento Nacional da Criança.

— Quem visitar o Departamento Nacional da Criança e contemplar o esforço e a dedicação dos que lutam por esse ideal, tão sublime, tão eminentemente cristão e patriotico, quem andar com os olhos bem abertos, visualisando o abandono da infancia; não poderá quedar-se indiferente ao magno problema.

Se o Patriarca da Independencia já se preocupava com ele, se o governo por ele tanto se interessa, seria imperdoavel que as brasileiras não o tomassem a serio.

Toda moça deve conhecer as noções essenciais da puericultura. Lembrem-se das criancinhas que, morrem atualmente, vitimas da ignorancia e da miseria. Estudar puericultura é o começo necessario para que à mulher brasileira complete a tarefa do Patriarca, silenciosamente, sem ostentação, junto ao bercinho, humilde ou luxuoso, onde dorme, sob os olhos de Deus, o Brasil de amanhã".



"AVANT-PREMIE'RE" BENEFICENTE — Já se torna louvavel a atitude de certas empresas cinematograficas, oferecendo otimos filmes para "avant-premiére" em beneficio de instituições assistenciais.

Assim é que, muito em breve, será levado o filme "Serra Brava", extraido do romance do mesmo nome, de Barros Ferreira; cabendo o principal papel à Leonor Maia que, com esse filme, conquistou o primeiro premio de interpretação do ano.

Na direção da pelicula, está Armando de Miranda, o mesmo diretor de "O Patio das Cantigas", "O Zé do Telhado" e "Capas Pretas".

Sabe-se que a "avant-premiére" será em beneficio das obras do Hospital S. Camilo, de Vila Pompéia. No "clichê" uma cena de "Serra Brava".

Quando PARIS comemora 2.000 anos



Repartie

a fragrância que
exprime a beleza e
a sensibibidade da
tradição francesa

Extrato • Essence de Toilette • Bouquet-Colonia • Pó de Toilette.

AGRICULTURA E PECUARIA

A rotação da lavoura algodoeira é uma pratica imprescindivel para aumentar o rendimento agricola e evitar a infestação de pragas

A rotação é uma pratica agricola ainda pouco generalizada pelos nossos lavradores — Ao mesmo tempo que protege o solo contra a erosão evi[ta] a infestação de pragas proprias da cultura algodoeira — Combinações de culturas rotativas com algodão, em que entra obrigatoriamente uma leguminosa — Como proceder ao intercalar no sistema rotativo a leguminosa escolhida

Em geral, os lavradores não fazem a rotação de suas culturas.

Cultivam anos seguidos, a mesma planta, no mesmo terreno, fazendo o mesmo com o algodão.

Ora, sendo o algodoeiro uma planta esgotante, no fim de certo tempo a fertilidade do solo tem fatalmente que declinar. Ainda mais, a inobservancia da rotação, isto é, o cultivo seguido do algodoeiro no mesmo terreno propicia a erosão com maior intensidade.

A erosão e a falta de rotação da lavoura algodoeira, paralela e conjuntamente, têm contribuido para o baixo rendimento agricola, ultimamente observado nas lavoura de algodão do Estado, com sinais evidentes de depauperamento do solo.

Para se ter uma ideia dos efeitos funestos da erosão basta dizer que as perdas em elementos nutritivos pelo arrastamento são muito maiores que as quantidades desses elementos absorvidos pela cultura algodoeira. Experiencias feitas no Instituto Agronomico de Campinas mostram que as perdas em Nitrogenio, Fosforo, Potassio, Calcio e Materia organica, pela erosão, são respectivamente 46,5 kg|ha, 8,0 kg|ha, 12,3 kg|ha, 90,2 kg|ha e 780 kg|ha.

Para se ter os totais das perdas em elementos fertilizantes durante a cultura algodoeira basta somar os dados acima citados. Dai o natural depauperamento progressivo que se observa nos solos com o cultivo continuado do algodão.

Infelizmente, rarissimos são os casos de fazendeiros que praticam a rotação de culturas em suas fazendas. Mesmo em São Paulo, de agricultura mais adiantada que nos demais Estados, tal pratica ainda é rara. Para o cotonicultor a rotação das culturas assume aspecto de real importancia, possibilitando melhores colheitas a par da conservação e restauração do solo, com o emprego de leguminosas no sistema rotativo.

Cumpre, portanto, principalmente ao cotonicultor mudar de orientação, no sentido de planejar um sistema rotativo na fazenda ou sitio, não só com objetivo de aumentar suas colheitas, como ainda de manter a fertilidade do solo.

A rotação da cultura algodoeira, quando bem dirigida, alem de medida capaz de elevar o rendimento agricola e conservar o solo, é providencia de alcance profilatico contra as pragas que infestam o algodão. Pois é sabido, e já está provado que a repetição da cultura do algodão no mesmo terreno, por varios anos, concorre para aumentar a intensidade dos ataques das pragas. A rotação da lavoura algodoeira é uma medida que se impõe, dados os beneficios que proporciona e que, em resumo são:

1 — aumento de produção por unidade de superficie de lavoura, ou melhor, aumento do rendimento agricola;

2 — é medida utilizada no combate à erosão — o cultivo do algodão no mesmo terreno, por varios anos, propicia o arrastamento do solo, em maior ou menor escala, conforme a declividade do terreno;

3 — evita o ataque das pragas, ou então, pelo menos reduz consideravelmente a infestação das pragas;

4 — a rotação da lavoura algodoeira permite o aproveitamento integral dos adubos, não aproveitados pela malvacea e que seriam arrastados pelas aguas das chuvas;

5 — é uma pratica que concorre para manter a fertilidade do solo, dadas as exigencias diferentes das plantações em rotação;

6 — permite a introdução de adubação verde, com leguminosas o que é bom, dada a grande quantidade de nitrogenio que retiram do solo as colheitas de algodão;

7 — atenua o esgotamento do solo pela mudança anual das culturas.

A rotação da lavoura algodoeira apresenta, aparentemente, algumas desvantagens: restringe o aproveitamento da area de terra destinada ao plantio do algodão que, de acordo com o sistema rotativo adotado, pode reduzir-se à metade, a um terço, ou a um quarto, conforme seja bianual, trienal, quadrienal a rotação executada. Tendo-se em vista as grandes vantagens que apresenta a rotação e que, em geral, a area da fazenda nunca é ocupada somente com algodão, visto ser necessario o cultivo de outras plantas subsidiarias ou mesmo comerciais, como milho, arroz, feijão, soja, amendoim, cana, as desvantagens praticamente

COMBINAÇÃO DE CULTURAS ROTATIVAS COM ALGODÃO

Citaremos algumas combinações de culturas rotativas, em que entram obrigatoriamente o algodão e uma leguminosa qualquer, como amendoim, soja, mucuna, kudzu, etc., e que já deram resultados satisfatorios.

I — ALGODÃO, MILHO E SOJA, (CULTIVADOS EM AREAS DIFERENTES A, B, C).

Primeiro ano — a) algodão, (b) milho, (c) soja.

Segundo ano — (a) soja, (b) algodão, (c) milho.

Terceiro ano — (a) milho, (b) soja, (c) algodão.

Quarto ano — (a) algodão, (b) milho, (c) soja (repetição da primeira combinação do primeiro ano. No quinto ano a combinação do segundo ano, procedendo-se assim sucessivamente, repetindo-se a cultura, na mesma area, de três em três anos.

II — ALGODÃO, MILHO E MUCUMA — é outra combinação rotativa que dá resultados satisfatorios. Pode ser bianual ou trienal, conforme se plante o algodão de dois em dois anos, ou de três em três anos.

E' bianual quando, num ano se planta milho e mucuna concomitantemente, e noutro ano algodão, sempre alternado. E' trienal quando num ano se planta algodão, no outro mucuna, e no terceiro ano milho, recomeçando a repetição da serie, depois de três anos. Deve-se fazer sempre com que a plantação de milho venha depois da mucuna. Como se depreende do exposto, apenas um terço da area é aproveitada com algodão. No processo de rotação bianual o algodão é plantado de dois em dois anos, sendo as plantações de milho e mucuna feitas concomitantemente no mesmo ano espaçadas de 60 dias, uma da outra.

III — ALGODÃO, MILHO, AMENDOIM — é outra forma que dá bons resultados, embora menores que os apresentados pela mucuna. Isso é perfeitamente explicavel. A mucuna incorpora nitrogenio por duas formas pela fixação do nitrogenio do ar e pelo enterrio da materia organica. E o amendoim incorpora nitrogenio apenas pelo fenomeno de fixação, pois, pela colheita ele é removido da lavoura.

Alem disso a mucuna, quando cultivada em rotação trienal, apresenta maior volume de materia organica, em comparação com qualquer leguminosa.

IV — ALGODÃO, BATATINHA, MILHO, MUCUNA OU AMENDOIM.

V — ALGODÃO, MILHO, FEIJÃO, AMENDOIM.

CULTURAS EM FAIXAS DE NIVEL DE ROTAÇÃO — A fotografia acima esclarece perfeitamente esta modalidade de cultivo em faixas: na parte superior do terreno temos uma cultura de milho, vegetal de fraca densidade. Em seguida, uma faixa de arroz, de vegetação bastante densa. Mais baixo algodão, e depois, novamente arroz. No ano seguinte, o agricultor procederá a uma troca na disposição das culturas de pequena densidade vegetativa, milho e algodão. Assim, o milho passará a ser cultivado na área onde está atualmente o algodão, e vice-versa.

Variedades de batata doce mais recomendadas para cultivo em nosso Estado

O Instituto Agronomico de Campinas, pelo seu tecnico. A. Pais de Camargo que vem há muitos anos estudando centenas de variedades de batata doce, recomenda para o nosso Estado, conforme o fim que se tem em vista, as seguintes variedades:

VARIEDADES PARA MESA E CONFEITARIA

ENXUTA — De casca e polpa creme, de otima qualidade, bastante doce e enxuta, muito resistente às podridões e de facil conservação.

YELLOW YAM — De casca rosa-cobre e polpa salmão, muito produtiva, otima qualidade, enxuta e bastante doce, apresentando o inconveniente de ser muito sujeita às podridões durante o armazenamento.

JACAREI — De casca e polpa creme, apresenta otima conformação e belo aspecto, boa qualidade e enxuta, e bastante produtiva; é pouco resistente às podridões.

CASTELO BRANCO — De polpa creme e casca creme com manchas roxas, muito produtiva, boa qualidade, bom aspecto e de grande rusticidade.

VARIEDADES PARA CONFEITARIA

ROXA-LISA — De casca e polpa roxo forte, regularmente produtiva, polpa muito dura, raizes redondas, otima para doces.

ROXA-PILOSA — Casca e polpa roxo forte, regularmente produtiva, polpa mole, raizes redondas, otima para doces.

VARIEDADES PARA FORRAGEM

VIÇOSA — De casca e subcasca roxa, polpa creme, tardia, muito produtiva, resistente às brocas e às podridões, relativamente rica em proteinas, muito rustica, boa tambem para mesa e confeitaria.

VIOLETA — De casca violeta e polpa creme, pouco tardia, muito produtiva, boa tambem para mesa.

Instruções sobre a cultura do sorgo vassoura

O preparo da palha do sorgo é uma operação simples — A seca é, a principio, ao sol, para ser completada à sombra — Uma maquina simples retira as sementes das flechas, já secas

O Estado de São Paulo importa, anualmente, alguns milhares de contos de palha para vassoura, obtida do sorgo vassoura. A cultura desta graminea em São Paulo é perfeitamente viavel e é economicamente interessante.

DO SURGO VASSOURA
DO SURGO VASSOURA

ESCOLHA DO TERRENO — O sorgo vassoura pode ser cultivado nos diferentes tipos de solos do Estado, devendo ser preferidos, naturalmente, os terrenos mais ferteis.

PREPARO DO TERRENO

São indispensaveis duas arações para preparar bem o terreno. No caso do sorgo vassoura, os serviços complementares de preparo do solo, isto é, as gradeações precisam ser feitas com muito esmero. Isto porque um dos pontos criticos da cultura é justamente o periodo da semeadura até o desbaste. As sementes são muito pequenas, têm pouca reserva alimentar e as plantinhas desde logo precisam viver à sua propria custa. Por isso, o solo deve ser cuidadosamente preparado, estar livre de torrões e ervas más, com otimas condições para desenvolvimento inicial das plantas.

DEFESA DO SOLO CONTRA A EROSÃO

Da mesma forma que para o milho, o sorgo vassoura não deve ser plantado em covas, porem em linhas de nivel. O lavrador que procura evitar a erosão está aumentando, indiretamente, os seus lucros.

ADUBAÇÃO

As terras após varios anos de cultivo, perdem em geral, gradativamente sua fertilidade e precisam ser adubadas para garantir colheitas compensadoras. O Instituto Agronomico pode prestar informações sobre adubações mais aconselhaveis em cada caso.

EPOCA DE SEMEAÇÃO

O sucesso da cultura do sorgo vassoura depende em grande parte da epoca da semeação. As maiores produções são obtidas fazendo o plantio bem cedo, de setembro até meados de outubro. Semeações tardias dão sempre menores produções.

ESPAÇAMENTO

E' aconselhavel o espaçamento de 80 — 100 cms. entre as fileiras e 5 cms. entre as plantas.

SEMEAÇÕES

São necessarios 20 quilos de sementes por alqueire (24.200 metros quadrados); regula-se, para isso, a semeadeira para semear 8 a 10 gramas de sementes num percurso de 10 metros.

DESBASTE

Faz-se quando as plantinhas têm 20 a 30 dias de idade, ou melhor, quando atingem, aproximadamente, 10 centimetros de altura; deixa-se, nessa ocasião, uma planta cada cinco centimetros.

TRATOS CULTURAIS

Especialmente na primeira fase da cultura, são de grande importancia os tratos culturais, repetidos tantas vezes quantas necessarias, para evitar a concorrencia de ervas más.

COLHEITA

O sorgo vassoura deve ser colhido quando os grãos estão ainda em estado leitoso. O processo mais pratico de colheita consiste em fazer com que um operario caminhe de costas, entre duas fileiras, quebrando as plantas à altura do peito, formando um taboleiro. Em seguida, um outro operario vai cortando as flechas e amontoando-as sobre o taboleiro, de onde são levadas para o terreiro. As flechas devem ser cortadas com um cabo de 15 — 20 cms.

PREPARO DA PALHA

As flechas colhidas são esparramadas no terreiro para tomar um dia de sol. Aproveita-se essa ocasião para fazer a separação das flechas defeituosas, as de fias encaracolados, as retorcidas, as tortas ou muito curtas — que vão constituir a palha de segunda, utilizada no enchimento das vassouras.

A seca é completamente à sombra, para que a palha não fique quebradiça, a qual é colocada em camadas finas, em taboleiros. Depois de secas são retiradas as sementes (que não estão granadas) numa maquina de simples construção: um cilindro provido de dentes, contra os quais, posto o cilindro em rotação, um operario leva feixes de palha para serem limpas. Assim preparada, a palha pode ser enfardada para ser posta no mercado. Os fardos terão aproximadamente 100 quilos e são confeccionados colocando, em camadas, as flechas cabos vão formar duas faces opostas dos mesmos.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 16 hora Av. São João, 324 — 1.º anda apto. 103. Tel.: 34-2827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58. Tel. 52-2136

A NOVA SAFRA DO MILHO HIBRIDO

Aumento das plantações dessa variedade — As vantagens economicas — Os cuidados culturais — Plantar só as sementes da Secretaria da Agricultura

Entre os os meses de julho e agosto ultimos, os lavradores terminaram a colheita de milho, carreando-o para os paióis As atividades ligadas aos preparativos das terras para a proxima safra de cerais, inicicas, tambem, naqueles meses, já estão, em sua maior parte, concluidas.

Em quase todas as regiões agricolas do Estado, o rendimento dos milharais foi bom, impressionando o obtido nas áreas semeadas com milho hibrido, cujas sementes foram vendidas pela Secretaria da Agricultura. A aceitação dessa variedade sofreu, entretanto, algumas restrições fundadas na alegação de que o milho hibrido, por sua dureza, não serve para alimentar animais, sobretudo, porcos em ceva. Esta necessidade, aliás, poderá ser atendida com a plantação da porcentagem indispensavel a esse fim, constituida de milho "Armour", ampliando, por outro lado, o lavrador suas possibilidades economicas, plantando a porcentagem restante da área destinada ao milho com sementes de hibrido, sempre procurado para fins industriais e para ser exportado. Produzindo esta variedade muito mais que as outras, os lucros do lavrador seriam, evidentemente, maiores. Entretanto, em futuro próximo, de acôrdo com as providências tomadas pela Secretaria da Agricultura, os nossos lavradores plantarão apenas hibridos, da maior rendabilidade por unidade de área, pois, estão sendo selecionados tipos de "dente" e "meio dente", cuja falta se faz sentir e que são mais aconselhados para a alimentação de animais, os quais se juntarão às atuais sementes de milho hibrido, para dar grande vulto às safras paulistas dêsse cereal.

Estão sendo distribuidas sementes de milho hibrido em todos os postos do interior e a êles devem dirigir-se os lavradores. As exigências dêsse milho são semelhantes às da variedade Catêto. O milho hibrido não deve ser plantado em terras úmidas ou sujeitas a inundações. O preparo do solo precisa ser perfeito, arado e gradeado convenientemente, até que o terreno esteja desterroado e livre de sementeiras de ervas mas. Em seguida, riscar fundo, de modo que os sulcos acompanhem as curvas do nivel do terreno a fim de evitar a erosão. Se as terras necessitarem de adubação, aplicar por alqueire, por exemplo: superfosfato (20% P2 05), 200 a 250 quilos; residuo de matadouro (5,6% N; 14 a 15% P2 05),

(Conclui na 19.a página).



Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.

Rhodia
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 • 4.º andar • Caixa Postal, 1329 • São Paulo, S. P.

Condições de exito na suinocultura

Normas de higiene e profilaxia na criação dos suinos — Os prejuizos causados pela peste suina e brucelose são suficientes para demonstrar o valor das normas profilaticas

ARMANDO CHIEFFI
Medico-Veterinario

Criar, sob o ponto de vista zootecnico, significa, em última análise, permitir crescimento normal, em condições de higiene, a qualquer ser vivo, visando obter dele produção econômica.

Não se compreende, assim, criação sem higiene, porquanto, esta é que permite o desenvolvimento daquela.

A multiplicação dos animais sem cuidados higiênicos representa apenas uma atividade extrativa de riqueza, que acaba sempre por se extinguir, pelo esgotamento da fonte de produção.

Na criação de suinos, o papel das normas de higiene tem destaque maior. Pelos cuidados de higiene, os suinocultores poderão manter seus porcos livres de doenças e parasitas, que dizimam e comprometem a produção dos animais, como ainda poderão fornecer as condições propicias para o crescimento e multiplicação do rebanho.

As normas de higiene e de profilaxia permitem, com relativa facilidade, manter os suinos livres de doenças cujo tratamento é dificil, quando não impossivel. Daí a oportunidade dos criadores adotarem o critério realmente eficiente de evitar o aparecimento das doenças.

Seria suficiente lembrar os prejuizos dos suinocultores quando os seus rebanhos são atacados pela peste suina e pela brucelose, para compreender o valor da aplicação das normas de profilaxia. Por outro lado, a inutilização de carcaças, por ocasião do exame nos matadouros, em virtude de infestação parasitária, serviria tambem para revelar a importância da aplicação de normas higiênicas, na criação de suinos.

A HIGIENE

Sendo o objetivo das normas de profilaxia, manter os animais em ótima saude, para evitar as doenças, a higiene deve ser do meio, do animal e da criação.

A higiene do meio significa construções adequadas, local apropriado; a higiene do animal significa fornecer-lhe condições que possibilitem a manutenção do corpo livre de sujidade e parasitos, além do exercício diário, a higiene da criação compreende o fornecimento de alimentos em quantidade e qualidade suficientes, capazes de proporcionar os elementos nutritivos indispensáveis ao crescimento e produção dos animais.

AS NORMAS INDICADAS

Tudo isto pode ser resumido nas seguintes normas: 1) Evitar os brejos, localizando as pocilgas em terras firmes e de boa inclinação; 2) as instalações devem ser sóbrias, simples e de facil desinfecção; 3) permitir acesso de água limpa e abundante; 4) criar a campo, formando piquetes ou pastos de boa vegetação; 5) evitar as visitas e presença de animais estranhos, incluindo, estes, na porcada, somente após isolamento de vinte dias, no mínimo; 6) fornecer alimentação balanceada; 7) vacinar o rebanho; tuberculiniza-lo, pelo menos uma vez por ano, e eliminar todos os reagentes à tuberculina e à sôro-aglutinação para diagnóstico da brucelose; 8) adotar o sistema Mc Lean, visando a profilaxia das verminoses, mediante o tratamento higienico das porcas, quando forem recolhidas à pocilga-maternidade, e a manutenção dos leitões em piquetes só a êles destinados; 9) manter constante e cuidadosa vigilancia, isolando, tratando ou eliminando todo animal doente; 10) desinfecção das pocilga-maternidades, com água de cal, sempre que as porcas são retiradas e lavagens semanais das instalações com água e creolina.

MATERIAIS AGRICOLAS
Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenico branco — Mourões para cercas — Telas de arame — Rodhiatox, etc.
ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

SEMENTES DE ALGODÃO

Sua remessa para os postos de vendas — A distribuição até 30 de setembro ultimo — Dificuldades de transporte ferroviario

A Divisão de Fomento Agricola está levando avante, ainda em condições favoraveis, a remessa de sementes de algodão para os Postos de Vendas, onde a distribuição se avantajou às proporções assumidas no ano de 1950.

De acordo com os dados numericos, reunidos até o dia 30 de setembro findo, as remessas de sementes para os Postos de Vendas foram as seguintes, respectivamente, em 1950 e 1951, sendo mencionada, a seguir, a diferença para mais ou para menos em 1951: Aguaí, 8.205 e 9.940 sacas, + 1.735 sacas; Araçatuba, 58.275 e 74.000, + 15.725; Avaré, 11.857 e 13.110, + 1.253; Bauru, 24.200 e 20.950, — 3.250; Campinas, 18.810 e 23.245, + 4.435; Ibitinga, 22.105 e 22.824, + 719; Itapetininga, 3.950 e 5.160, + 1.210; Jaboticabal, 24.302 e 34.637, + 10.335; Marilia, 75.550 e .... 88.850, + 13.300; Pindorama, 45.333 e 73.715, + 28.382; Piraçununga, 7.095 e 9.600, + 2.505; Presidente Prudente, ... 132.850 e 135.400, + 2.550; Ribeirão Preto, 15.520 e 27.285, + 11.765; Tatuí, 0 e 9.984, + 9.984. Em 1950, foram remetidos 448.265 sacas e, em 1951, 548.700, havendo, portanto, em 1951, um acrescimo de 103.898 sacas nas remessas.

De acordo com as mesmas informações oficiais da Divisão do Fomento Agricola, foram já distribuidas, até 30 de setembro findo, comparado com as quantidades distribuidas em 1950 as seguintes parcelas, sendo a primeira referente a 1950, a segunda a 1951 e a terceira à diferença para mais ou para menos, na distribuição, em 1951: Aguaí, 1.474 e 5.989, + 4.515; Araçatuba, 35.918 e 43.337, + 7.419; Avaré, 6.463 e 6.845, + 382; Bauru, 1.385 e 6.781, + 5.396; Campinas, 4.020 e 15.591, + 11.571; Ibitinga, 11.107 e 12.905, + 1.708; Itapetininga, 1.247 e 1.485, + 238; Jaboticabal, 18.500 e 25.916, + 7.416; Marilia, 40.432 e 54.916, + 14.484; Pindorama, 35.400 e 49.933, + 14.533; Piraçununga, 3.875 e 6.762, + 2.887; Presidente Prudente, 125.360 e 63.140, — 62.220; Ribeirão Preto, 15.929 e 25.331, + 9.402; Tatuí, 0 e 0. O total das vendas, em 1950, foi de 301.200 sacas de sementes e, até 30 de setembro de 1951, de 318.931, havendo, assim, um acrescimo de 79.951 sacas, que, deduzidos dos 62.220 a menos em Presidente Prudente, ficam reduzidos a 17.731 sacas de aumento.

O diretor da Divisão do Fomento Agricola, sr. Joaquim Alves de Morais, entrou em entendimentos com a direção das estradas de ferro, em cujas zonas se localizam as principais culturas algodoeiras do Estado, isto é, com a da Paulista, Sorocabana, Noroeste e Mogiana, das quais recebeu as melhores garantias de cooperação para afastar as causas que vinham entravando o transporte de sementes de algodão aos seus destinos.

De Monte Aprazivel, há poucos dias, foram recebidas novas reclamações, tendo a Companhia Paulista, logo após uma solicitação do sr. diretor da Divisão do Fomento Agricola, tomado as necessarias providencias para sanar as falhas existentes.

LIVROS E REVISTAS AGRICOLAS

CULTURA DA BANANEIRA

Recebemos a segunda edição (1951) do trabalho do eng. agronomo Geraldo Goulart da Silveira, professor da Escola de Pomologia mantida pela veterana Sociedade Nacional de Agricultura do Rio de Janeiro, intitulando-se "Cultura da Bananeira".

Sobre esta utilissima planta que representa uma das maiores fontes de riqueza do nosso país, podia-se escrever um largo tratado e talvez nem esgotar o assunto. E' pois digno de atenção e de elogio ao mesmo tempo, o fato deste folheto de apenas 28 paginas e nem uma duzia de desenhos, resumir a vasta materia necessaria para se iniciar e levar adiante como sugere um remunerador bananal.

E' o tecnico competente, inimigo de literatura, e tão dono do assunto ensinando o indispensavel, com periodos curtos e evidentes.

Aliás toda a coleção de monografias da serie **Vamos para o Campo!** Editada pela conhecida revista agricola brasileira **"Chacaras e Quintais** se inspira nesse programa "non multa sed multum", não muita conversa mole, mas apenas o mais necessario.

"SITIOS E FAZENDAS"

Ano XVII — N. 9 — Setembro de 1951 — Continua esta magnifica revista a divulgar mensalmente em suas paginas, inumeros e completos ensinamentos sobre todos os assuntos relacionados com a vida dos campos.

Os artigos, muitos dos quais ilustrados, fornecem ao leitor elementos seguros para sua orientação, e daí, a grande aceitação que a "Sitios e Fazendas" está tendo em todos os pontos o país.

No numero deste mês dentre os artigos divulgados destacam-se os

(Conclui na 19.a página).

AGRICULTURA E PECUARIA

UMA RIQUEZA À NOSSA MÃO

O mundo das vitaminas e como obtê-las através de nossos produtos agricolas

HONORATO DE FREITAS
Eng.-Agronomo

O interesse pelos problemas de alimentação entre nós, vem aumentando consideravelmente de dia para dia, em face da divulgação de novos conhecimentos sobre o assunto.

Como vitaminas conhecemos as substancias que desempenham um papel importantissimo na vida. São substancias instaveis e pouco resistentes à influencia do calor, razão porque a melhor maneira de utiliza-las é sem preparo algum, nos casos das frutas e legumes. Mas, se é agradavel comer frutas cruas, nem sempre acontece o mesmo com os vegetais, como hortaliças e legumes, quando então entra em cena a culinaria, preparando-os de maneira a torna-los mais agradaveis ao paladar.

Já não se discute a importancia das vitaminas, pois todos aceitam a teoria da necessidade delas sem objeção alguma.

As vitaminas tomam varias designações: A, B, C, D e outras, representando cada letra um tipo de vitaminas bem estudado. A falta de vitaminas no organismo acarreta doenças conhecidas pela designação geral de avitaminose.

A vitamina "A", por exemplo, tem sido mais conhecida pelo fato de a sua ausencia determinar a cegueira noturna e muitas lesões da pele.

Dos alimentos mais comuns os que apresentam maior teor em vitaminas "A" são: agrião, cenoura, espinafre, leite, creme, manteiga e ovo.

Outro grupo importante de vitamina é o representado pela letra "B", que tem grande valor no equilibrio do sistema nervoso. Dentro do grupo "B" existem varios tipos tais como B1, B2, etc., sendo cada um perfeitamente conhecido. Quando há deficiencia desses elementos no organismo, aparecem logo falta de apetite, falta de assimilação dos alimentos, prisões de ventre e outras complicações.

O terceiro grupo de vitaminas é o denominado pela letra "C", cuja importancia na vida é hoje muito conhecida. Existe nas frutas citricas, inclusive o limão, que é riquissimo.

A vitamina "C", entretanto, é muito sensivel ao calor, e por isso deve ser cozinhado, quando se trata de legumes e verduras, em panelas fechadas. Por outro lado, à agua onde são cozinhados os alimentos ricos em vitaminas "C" não deve ser jogado fora, pois essa vitamina é muito soluvel e passa para a agua de cocção.

Entre as verduras que contêm grande teor de vitaminas "C" destacam-se o pimentão, tomate, repolho, couve, etc.

Outra vitamina importante é a "D", a qual é utilizada para manter o calcio e o fosforo no organismo. E' vulgarmente conhecida como a vitamina do sol, pelo fato de poder ser formada pelo proprio organismo estimulada pela ação dos raios solares na pele.

A falta de vitamina "D" no organismo determina o aparecimento de complicações osseas. Os casos de avitaminose por falta de vitamina "D" são raros entre nós, dada a existencia de sol em quase todo o ano

Dessa forma, mesmo sem entrar em maiores detalhes sobre a influencia das vitaminas, o objetivo principal deste comunicado é chamar a atenção dos interessados para a sua importancia na alimentação das populações rurais, problema este que deve constar de todo plano educativo Da divulgação de tais conhecimentos, dependerá melhor aproveitamento, por parte das populações rurais brasileiras, de nossos produtos destinados à alimentação.

Sobre as vitaminas, existem publicações editadas pelo Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura, Serviço de Educação Sanitaria, do Ministerio da Educacão e Saude, e Serviço Nacional de Alimentação (SAPS) do Ministerio do Trabalho, as quais são fornecidas a todos os interessados neste problema

A NOVA SAFRA

(Conclusão da 18.a pagina).

500 a 700 quilos cloreto de potássio (60% K 20), 100 a 150 quilos. Em muitas terras, o melhor resultado poderá ser obtido apenas com adubos fosfatados (150 a 200 quilos de supesfosfato e de 350 a 400 quilos de farinha de ossos por alqueire) Com uma semente convenientemente classificada, há mais facilidade em regular a semeadeira, usando disco adequado e dispensando, neste caso, o desbaste que é operação manual custosa. A semeadeira mecânica é mais recomendável porque garante serviço mais perfeito. As sementes ficam à mesma profundidade e igualmente distanciadas; em consequência, a germinação será uniforme e melhor

A semeadeira deve ser regulada para distribuir de 50 a 60 sementes num percurso de 10 metros. As chapas de 12 furos deixam cai. sementes cada 20 cm, espaçamento ideal, desde que haja 1m entre as fileiras. Na semeadura manual, deve o lavrador procurar manter 1 metro entre as fileiras e 2 plantas cada 40 cms.

Está, agora, o lavrador no melhor mês para plantar: outubro. As capinas se processarão da forma de costume passar o cultivador todas as vezes em que houver sementeira de mato, evitando que as enxadinhas, penetrando muito profundamente, possam prejudicar as raízes do milho

Embora a semente de milho hibrido seja um pouco mais cara que a do milho comum, a sua maior capacidade de produção compensa, de muito, o pequeno aumento da despesa.

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola — 4-10-51)

O ENSINO AGRICOLA NO BRASIL

Carateristicas dos cursos médios — Quatro tipos de escolas para a mocidade rural

ROMOLO CAVINA
Eng.-Agronomo

Chama-se ensino médio agricola ao que se ocupa com a preparação profissional de trabalhadores para a agricultura e a pecuária.

E' o ensino que tem por fim dar a trabalhadores agricolas, jovens e adultos, uma qualificação profissional que lhes permitam produzir melhor e mais eficientemente

Tal ensino ainda concorre para aperfeiçoar e modernizar os conhecimentos dos trabalhadores e, assim, adaptá-los ao progresso das mais recentes conquistas técnicas.

E' através dêsse ensino que a nação brasileira conseguirá valorizar e melhor aproveitar o trabalho e a terra disponiveis, aumentando a riqueza nacional Por outro lado, elevando a educação das populações rurais, concorrerá para melhorar o seu bem estar social.

TIPOS DE SUINOS

O Ministério da Agricultura, através da Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário, mantém numerosas escolas agricolas nos diversos Estados, comprendendo quatro tipos de ensino: o de iniciação agricola; o de mestria agricola; o de magistério de Economia Rural Doméstica; e o de Ensino e Administração de Ensino.

Para o curso de iniciação exigem-se doze anos completos e o curso primário na inscrição no exame de admissão à escola.

O curso de mestria agricola só pode ser efetuado pelos que tenham o de iniciação agricola e ainda prestado exame de admissão.

Os cursos de Economia Doméstica e Ensino e Edministração do Ensino destinam-se a professores rurais.

DIPLOMAS PROFISSIONAIS

Conforme o grau de ensino escolhido, as escolas podem fornecer os seguintes diplomas: operário agricola; mestre agricola; técnico em agricultura; em horticultura; em pecuária; enfermeiro veterinário; técnico de indústrias rurais; em laticinios; e em mecânica agricola.

O ensino nessas escolas é sempre prático, ajudado pelas aulas teóricas, dadas por professores especializados. Os alunos trabalham com máquinas e ferramentas modernas, em serviços de campo e em oficinas apropriadas.

Quanto mais preparado fôr o operário rural, melhor será a sua produção e maior o seu rendimento. E, sòmente produzindo bem e rendendo muito o operário poderá conseguir o merecido bem estar social a que tem direito.

AS VANTAGENS DO OPERARIO RURAL ESPECIALIZADO

Para o fazendeiro, um bom operário bem preparado e instruido será a garantia da exata execução dos serviços da fazenda. À auxiliares capazes será possivel confiar tarefas e esperar o resultado desejado. Os trabalhos na fazenda só poderão ser modernizados para alcançar maiores lucres se o pessoal em serviço fôr prático e bom conhecedor de suas obrigações e de seu oficio.

Para os rapazes, filhos de operários agricolas ou de sitiantes e de fazendeiros, os cursos agricolas são da maior vantagem. Por êles ficarão habilitados a melhor dirigir, ensinar e executar os serviços nos sitios e fazendas e, consequentemente, obter maior lucro de suas terras, de suas plantas e de seus animais.

O trabalho na lavoura ou na criação é a mais nobre das atividades do homem e dêle milhões de brasileiros tiram o seu bem estar, garantindo a riqueza do Brasil e ajudando o seu progresso.

Por isso, se o leitor se interessar por algum curso agricola, pode escrever, não esquecendo de mandar o endereço completo e contando o seu caso, ao Serviço de Informação Agricola — Ministério da Agricultura — Rio de Janeiro, Distrito Federal, ou à Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário — Ministério da Agricultura

CRIAÇÃO ECONOMICA DOS SUINOS

A importancia do pastoreio — Maior rendimento, menores despesas

ARMANDO CHIEFFI, Medico-Veterinario

Os criadores, possivelmente, não calcularam a importância econômica do pastoreio, na criação de suino. A inversão mais rápida do capital empatado, em virtude dos animais alcançarem, mais rapidamente, os pesos recomendados, e a economia de milho e de residuos que a prática do pastoreio determina, compensa, vantajosamente, os gastos com a preparação dos pastos.

Regra geral, os porcos são alimentados com ceerais (milho principalmente), residuos de matadouros ou de indústrias e restos de alimentação do homem.

A pobreza em proteina dos cereais é, via de regra, corrigida com a administração da farinha de carne, tancage, farinha de amendoim, de algodão ou de soja, todos produtos caros e às vezes, de dificil aquisição.

As vitaminas, tambem são escassas nesse tipo de alimentação, destacando-se a carência de vitamina A.

O VALOR DAS PASTAGENS

Pois bem, o verde, sob a forma de pastoreio, viria suprir os animais da proteina necessaria ao seu desenvolvimento e da vitamina A indispensavel à saúde. Por outro lado, o exercicio a que o animal é submetido, durante o pastoreio, e o contato com os raios solares, que fornecem a fonte de vitamina D, mantêm os suinos em condições de alimentação e higiene bem diversas das verificadas quando os animais são encerrados em pocilgas, infectas e acanhadas, como normalmente acontece

EXPERIENCIAS POSITIVAS

Estudos bem orientados já foram realizados, demonstrando que lotes de suinos submetidos à alimentação de cereais e subprodutos de indústrias gastaram mais e cresceram menos do que outros, que receberam os mesmos alimentos e mais o pasto Os numeros são altamente significativos, demonstrando a economia na criação:

RAÇÃO MÉDIA	Aumento de pêso diários	Concentrados para cada 100 kg de aumento de pêso	
	Kg	Milho kg	Residuos kg
Lote I — sem pastoreio:			
Milho — 1,99 kg .... Residuos — 0,217 kg	0,526	376	42
Lote II — com pastoreio:			
Milho — 2,17 kg .... Res.duos — 0,163 kg ..	0,639	343	25

Por ese quadro, publicado por Morrison, verificamos que os suinos que pastaram alimentados mo milho e residuos gordurosos, tiveram aumento de pêso diário de 0,639 kg por cabeça (0,113 kg mais dos que não pastaram) e consumiram 343 kg de milho (33 kg a menos dos que não pastaram) e 25 kg de resíduos (17 kg a menos) para cada 100 quilos de aumento de pêso.

OS PASTOS INDICADOS

A utilização do pastoreio, na criação de suinos, visa, portanto, conseguir, dos animais, crescimento e engorda mais rápidos, com economia na alimentação. O porco é assim, a melhor máquina transformadora de alimento e, em Zootecnia, a melhor máquina significa daquela que produz mais, gastando menos.

O pasto mais indicado, para complemento da ração de milho e concentrados, é o de alfafa, tendo sido também aprovado o nabo forrageiro, o amendoim, a soja, etc. Na falta destas leguminosas, as gramíneas também servem e, em qualquer hipótese, o pasto se beneficia, pelo adubo que recebe.

(Comunicado n. 85 do Serviço de Informação Agricola — Ministerio da Agricultura — "Agosto" de 1951)

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO
RUA MEXICO, 164 — 9.º andar — Sala 505
TELS. 42-4837 e 42-7664

"AS ATIVIDADES CULTURAIS DA MULHER"

(Conclusão da 17.a pagina).

para conseguir seus direitos politicos direitos esses que se resumem em igualar-se aos homens, perante a Constituição, que lhe garantiu o direito de votar, conforme as leis democraticas de Republica, sem distinção entre os dois sexos.

As eleições de 1949, nas quais a mulher siria, pela primeira vez, tomou parte ativa, demonstraram cabalmente que ela é digna do direito que as leis lhe outorgaram, sendo a primeira entre as mulheres de todos os paises arabes a conseguir tal direito

Quanto à posição juridica acenase tambem a mulher siria garantida pela carta magna da nação que lhe abriu as portas para todos os cargos e funções na administração do país, não tendo, no entretanto, havido grande preocupação, de sua parte, em conquistá-los.

Apesar da renuncia da mulher siria aos cargos administrativos do país, ela, no entanto, tem demonstrado grande aptidão pela cultura juridica, sendo grande o numero de moças que militam nos foros e tribunais como brilhantes causidicas"

— "Poder-nos-a esclarecer a respeito do movimento em pról da emancipação da mulher na Siria?"

— E a resposta valeu por um curso, sintético, de historia oriental. Pois foi uma surpresa o que abaixo transcrevemos:

"A primeira guerra mundial de 1914-1918 marcou o inicio do movimento libertador dos paises arabes, tendo à frente a Siria, cujos homens lideraram tais ações com tanto heroismo e sacrificio, ao ponto de despertar, tambem na mulher siria, o sentimento patriotico que ainda se conservava adormecido.

Com o país livre, a mulher tambem iniciou seu movimento libertador dos velhos preconceitos que lhe tolhiam as ações fóra do lar Foi assim que, ao lado do homem, iniciou fortes campanhas patrioticas, a fim de derrubar a tirania da nação mandataria, cujas forças ocupavam o país.

Chefiando o movimento feminino, destacou-se, entre outras tantas, a sra. Nazik Abed, uma dama muçulmana cujo grito pela independencia do país e pela libertação da mulher siria de todos os arcaicos costumes, encontrou éco profundo nas camadas moças do sexo fragil.

Desta forma começou a romaria das mulheres para as escolas, cursando as Universidades, invadindo as redações dos jornais, fundando revistas e participando de um vasto programa de atividades literarias, cientificas e artisticas, alem de um movimento social bem tpico do país, em prol da abolição do véu, considerando que a maioria da população na Siria é muçulmana, cujo secular habito das mulheres consistia na vedação do rosto.

Foi assim que d. Mary Ajami fundou, em 1910, a revista feminina "Al Aruss" — A Noiva — editada em Damasco; e d. Nadima Al Munkari publicou, na cidade de Hama, o magazin "Al Mara" — A Mulher.

Diversas escritoras colaboraram nessas duas revistas e em outros jornais tambem, tornando-se famosas pelas suas produções literarias, tais como: Wadad Sakakini, autora de "Seja Cavalheiro com as Damas"; Faiah Tarazi, critica social, autora do livro intitulado "Minha Opinião e Meus Sentimentos"; Salma Hafar, escritora famosa de cuja pena nasceu "O Diario de Hala", em que expressou sua opinião politica sobre os acontecimentos da época, Soraya Hafiz e Munira Al-Mahayri são tambem duas festejadas escritoras do grupo bandeirante do movimento progressista sirio em prol das reivindicações femininas"

— Não conseguimos esconder nosso entusiasmo, ante tão estupendas realizações, ainda ha muito mais, e a sra. Consulesa continua:

— "Alem desse movimento pela imprensa, surgiram os clubes culturais femininos e as sociedades beneficentes cujas ações se fizeram sentir enormemente sobre as massas.

Foi D. Nazik Al-Abed quem fundou, junto com diversas companheiras cultas, a associação denominada "Renascença da Mulher Damascena", e por D. Sarah Mishaka foi criado o "Club Feminino Literario", alem de outros como "A Gôta de Leite", "O Jardim do Saber" e a "Liga Nacionalista Feminina Arabe", cuja presidente foi d. Alice Kandalaft que atualmente se acha representando a Siria na "Comissão dos Direitos da Mulher" na Organização das Nações Unidas

Em todos os clubes e associações femininas havia bibliotecas publicas para as moças, onde se realizavam conferencias educacionais, sendo comum auxiliar as jovens pobres que frequentavam tais reuniões, para melhorar a sua sorte.

Importante é notar a existencia da associação feminina mundialmente conhecida pelo nome de "Crescente Vermelho", cuja presidente é d. Assma El-Khoury, esposa do famoso politico sirio Fares Bey El-Khoury.

Foi fundado tambem, um circulo literario, pela conhecida advogada d. Zahra Al-Abed, de Damasco.

Convem mencionar em 1950 em destaque a atuação da advogada d. Malaki Kebara cuja personalidade é tão considerada nos meios femininos da Siria, ao ponto de ter sido eleita, pelas mulheres advogadas sirias e libanesas, para representa-los no congresso mundial das advogadas, realizado em Roma. Ha tambem muitas outras damas, de diversos credos cuja ação foi sentida em todos os setores sociais da nação, sendo interessante salientar que todas as damas que tomaram parte relevante no movimento, eram na sua maioria muçulmanas, salvo raras exceções.

E a pergunta que é a mesma de muita gente, a respeito de um intercambio cultural, de ambito universitario, entre a Siria e o Brasil, — merece a seguinte resposta:

Julgo possivel a idéia de um intercambio cultural entre os dois paises amigos, por meio de caravanas de estudantes, excursões literarias, troca de livros escolhidos, para tradução do português ao arabe e vice-versa, o ensino das duas linguas nos dois paises, e ainda, através de correspondencias entre as academias e os academicos, com o fim de melhor entendimento e compreensão.

Tenho certeza de que esse intercambio dará os melhores resultados entre os dois povos; que apesar de não ser uma obra facil no momento, julgo viavel num futuro proximo"

— Qual é a data nacional siria?

— "A maior data nacional siria é o 17 de abril, que marca a retirada do ultimo soldado francês do territorio sirio, em 1946, depois de uma ocupação militar que durou 26 anos, isto é, o espaço de tempo entre as duas ultimas guerras mundiais"

Estamos, justamente, vivendo a "Semana da Criança" e, a palestra orienta-se a respeito desse problema assistencial

— "Na Siria existe grande numero de parques infantis que adotam os mais modernos metodos de puericultura, tendo sido fundadas as organizações denominadas "Gôta de Leite", "Clinicas Ambulatorias" e a "Associação Pró-Bem da Criança", sendo esta ultima ligada à Organização das Nações Unidas"

Muito mais dados interessantes revelar-nos-ia a sra. consulesa da Siria, se a premencia do tempo, mais a imposição do espaço, não nos obrigasse a finalizar esta entrevista. Assim, cedendo a um imperativo supeveniente, esperamos ter o prazer de registrar, sempre que possivel, as atividades da mulher siria em todos os campos que a encantadora e culta sra. Dandashi julga dignos de divulgação.

COLITES ANTIGAS
Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.
DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

V Convenção Nacional de Engenheiros

Realiza-se em Recife, de 18 a 24 de novembro a V Convenção Nacional de Engenheiros, promovida pela Federação Brasileira de Engenheiros, em cooperação com o Clube de Engenharia de Pernambuco e outras associações e entidades.

Será um certame de grande expressão profissional, no qual se tratarão temas de alcance geral. De acordo com uma resolução da IV Convenção Nacional, reunida em 1947 em Porto Alegre, o ramo tecnico principal a ser focalizado, será "Engenharia Sanitaria", subdividido nas secções de "Abastecimento de Agua", "Esgotos Urbanos", "Higiene Industrial" e "Abastecimento Rural".

Será organizada uma excursão de profissionais e suas familias.

A inscrição pode ser feita nas sédes das associações federais ou da Federação.

O ARADO

(Conclusão da 22.a pagina).

Os inumeros impecilhos ao emprego de tais maquinas no litoral sul de São Paulo, constituem um dos motivos, talvez dos mais ponderaveis, de terem os sulistas abandonado, quase totalmente, essa região. A verdade é que até hoje o arado não se encontra vulgarizado na Ribeira de Iguape. A população é ainda esparsa, ribeirinha é cercada por extensas matas virgens e capoeirões.

Sobra terra e o seu cultivo é flutuante, raramente seguido no mesmo local, exeção feita aos bananais, de cultura comercial relativamente recente. Prestam-se ao emprego do arado os terrenos assentados e os vales do sistema fluvial. Cabe aqui uma explicação sobre a crença de que o arado envenena o solo. Muitas terras na região possuem uma camada superficial humosa e rica, de pequena espessura, assente sobre uma argila quase impermeavel. Uma lavra profunda, feita por um lavrador inexperiente, tomba a leiva de subsolo sobre a tenue camada fertil, inutilizando por muitos anos o terreno. A conclusão errada a que chegou o meu informante tem nesse fato a sua origem. A aração em tais terras é feita aprofundando aos poucos, durante alguns anos, a pentração do arado, paulatinamente incorporando pequenas parcelas do subsolo à camada superficial e gradualmente aumentando a sua espessura. Outro fator de insucesso no emprego do arado é a falta do seu complemento, a grade. Hunnicutt (5), cita o caso de certa região mineira, onde o uso do arado foi abandonado logo após o seu inicio, e atribui o fato à ausencia de grades. O terreno mal preparado, com grandes torrões, dificultava a sementeira e as capinas. No folheto de Hunnicutt encontram-se tambem alguns dos equivalentes brasileiros usados na nomenclatura das peças do arado, em substituição aos termos empregados em Portugal, como por exemplo, telha para aiveca e bico para relha.

1) — S. W. Fletcher, 1917, Soils, How to Handle and Improve Them, New York, Doubleday, Page & Company, pp. 114-116.
2) — Rev. Ballard S. Dunn, 1866, Brazil, the Home for Southerners, New York & New Orleans.
3) — Jethro Tull, 1762, Horse-Hoeing Husbandry, Fourth Edition, London.
4) — Davidson & Chase, 1918, Farm Machinery and Farm Motors, New York, Orange Judd Company, and London, pp. 52-56.
5) — Prof. Benjamim H. Hunnicutt, 1918, As machinas agricolas essenciaes para uma lavoura racional, Rio de Janeiro, pp. 3-4. Existem varias edições deste folheto.

LIVROS E REVISTAS

(Conclusão da 18.a pagina).

seguintes: A Cultura da Pimenta do Reino no Litoral Paulista — Adubos Organicos — A Festa das Arvores — Nossa Capa — Coros e Peles — A Lavoura sem Terra — A forma exterior do Pombo — Plantemos cajueiros — A Acachorfre — Granja Branca — Videtros criados sem leite — Relação dos Campeões Bovinos da XVIII Exposição — Abelhas prejudiciais — O valor alimenticio da Banana — Cruzamento de raças Porcinas — O Girasol — A Industrialização da mandioca — A Linhaça — A Altitude do Vôo — A resistencia à trevo de Cheiro — Como tirar ranço da manteiga — A Cultura do Choupo — etc.

"FAUNA"

Ano X — N. 9 — Setembro de 1951 — Está em circulação o numero de setembro do corrente, da revista "Fauna, a unica revista que trata de assuntos de caça, pesca, tiro, aventuras venatorias, assim como a descrição dos habitantes de nossas florestas.

No numero deste mês, entre os artigos divulgados destacam-se os seguintes: — A pesca da Manjuba em São Sebastião — Criação e Domesticação de Certas Caças no Brasil — Colonia de Pescadores em Revista — O que os Sinos dizem — Por campos e matas — O Sabiá simbolo do Brasil — Barraca impermeavel — Esclarecimento despretenciosos a interminavel legião dos Pseudotecnicos — Abrem-se novas perspectivas pela a industria da pesca através do Radar — Caçadas na Lagoa da Saudade — Consertos com fita Gomada — Macacos Antropofagos — à Força — A primeira ninhada da cadela "Fauna" — Como pesca o Urso — Comentando as minas do Rei Salomão — O Condro — etc.

— Sendo só o que nos oferece para o momento, e colocando-nos ao inteiro dispôr, firmamo-nos com elevado apreço e consideração.

ENSINO DO FOLCLORE NO BRASIL

(Conclusão da 22.a pagina)

Cajuns da Louisiana, que desenvolveram uma cultura derivada da francesa. Hoffman indica que esta peça folclorica poderá ser analisada sob os seguintes aspectos: 1) literario; 2) linguistico; 3) historico; 4) coreografico; 5) musical; 6) sociologico; 7) psicologico.

Como o faz notar o proprio Hoffman, "naturalmente ninguem consegue dominar todos esses campos. Mas, ao mesmo tempo, creio que ninguem pode dominar um ou dois deles sem, pelo menos, estar alerta à existencia e influencia dos demais"

No Brasil, o interesse pelos estudos de folclore tem aumentado extraordinariamente, o que se expressa pelas numerosas publicações que, constantemente, estão vindo à luz, bem como pelo numero de colaboradores que a Comissão Nacional de Folclore conseguiu situar nas diferentes unidades da Federação. No entanto, grande parte dos estudos, talvez mesmo a maioria, se ressente da tendencia à simples coleta de dados, sem muito metodo com falta de interpretação ou com interpretações decorrentes mais de imaginação do que de um seguro e solido cabedal teorico Em outras palavras, muitos do que se dedicam aos estudos folcloricos estão mais ou menos inibidos, por falta de uma adequada formação sociologica e cientifica em geral.

Amadeu Amaral aponta exemplos de autores de renome que, por partirem de dados insuficientes, ousaram criar hipoteses as mais extravagantes. Diz ele: "Segundo Barbosa Rodrigues, os nossos tupis descendem dos normandos; segundo Varnhagen, dos cários. Para Pôrto Alegre eles provêm mas é dos antigos árias Teofilo Braga via no indigena brasileiro muito de turaniano. ." Aliás, Amadeu Amaral teve consciencia dos prejuizos que o saudosismo e a idealização dos fatos folcloricos, na base do que hoje chamariamos etnocentrismo, causavam ao desenvolvimento cientifico deste campo, em nosso país. Chamou a atenção para a necessidade de uma atitude objetiva, racional, enfim, cientifica. No entanto, ainda hoje, a maior parte dos trabalhos de folclore, no Brasil, se ressente da falta de visão de conjunto, do saudosismo, da tendencia a se dar enfase ao pitoresco e ao raro.

Em vista das considerações acima torna-se evidente a conveniencia de se introduzir a cadeira de folclore no curriculo das escolas brasileiras, tanto pelos motivos universais que podem ser evocados em favor desta disciplina, como sua contribuição para o conhecimento do meio, principalmente do elemento humano, as vantagens didaticas que oferece como centro de interesse e pretexto para a coordenação de ensinamentos recebidos em diferentes cadeiras, e a importancia que tem como meio de contrabalançar a tendencia ao ensino livresco, desenvolvendo, no estudante, o espirito de investigação e a sensibilidade aos fatos sociais e culturais que se manifestam em torno dele, quanto pelo seguinte motivo adicional: a necessidade de dar, aos interessados, oportunidade de uma formação sistematica.

Em vista do ultimo motivo exposto, parece-nos que a melhor orientação a seguir, será a de subordinar o folclore, pelo menos de inicio, às cadeiras de sociologia ou de antropologia nas escolas superiores.

Considere-se que um dos problemas relativos ao ensino de folclore está, justamente, em delimitar o seu campo. Encontramos autores, como por exemplo Herskovits (3) que defendem o ponto de vista de que o folclore deve tratar apenas da tradição oral, deixando a cultura material para o etnologo. Em campo oposto se situa Raglan (4) que tem uma concepção mais ampla do campo a ser abrangido pelos estudos folcloricos, afirmando que o folclorista deve desenvolver maior interesse pela cultura material e tradição escrita.

Outro problema que deve ser salientado é o de recrutamento de professores para a materia. Esta é uma das razões para se subordinar o ensino de folclore à cadeira de sociologia ou de antropologia, ou dos respectivos departamentos, pois, na medida em que se processa a formação de sociologos e antropologos, se estará aumentando o numero das pessoas em condições de encararem o folclore sob um ponto de vista cientifico.

Tudo o que foi dito exclui a possibilidade do desenvolvimento de cursos de folclore com objetivo artistico. A meu ver os cursos de folclore podem ser de duas naturezas, visando dois objetivos diferentes: 1) cursos de natureza mais artistica cuja finalidade principal seria transformar o folclore em fonte de inspiração para a arte (musica, pintura, etc) e 2) — cursos de natureza mais cientifica, tendo como escopo um conhecimento mais adequado da propria cultura. Os primeiros podem ser ministrados por musicologos e demais artistas interessados e especializados em folclore e os segundos, por professores especializados em ciencias sociais o que, é evidente, não impede que os dois grupos de especialistas cooperem uns com os outros.

Em relação ainda ao ensino do folclore em nossas escolas, se considerarmos a atuação do professor primario — que constitui um agente de mudança cultural — basta levar em conta esta concepção do seu papel para se perceber a importancia que teria, para ele, o conhecimento da cultura do meio rural e urbano em que vai atuar. Ao lado da cadeira de sociologia, que já existe nas escolas normais, o estudo especifico do folclore nacional ou regional contribuiria para a formação adequada do professor primario.

Em face da argumentação acima surgiro que o I Congresso Brasileiro de Folclore faça sentir ao sr. ministro da Educação e aos orgãos federais e estaduais competentes a necessidade de se estudar a conveniencia da inclusão de um programa de folclore, tanto em nossas universidades como nas escolas normais.

Bibliografia:

()1 Richard M. Dorson, "The Growth of Folklore Courses", **Journal of American Folklore**, vol. 63 (july-sept. 1950), pgs. 345 e 359.
(2) Amadeu Amaral, Tradições Populares, São Paulo, 1948.
(3) Apud Dorson, Melville J. Herskovitz, "Folklore after a Hundred Years: A Problem in Redefinition", **Journal of American Folklore**, vol. 59 (April-June 1946), pgs. 89 a 100.
(4) Apud Dorson, Raglan, "The Scope of Folklore", **Folk-Lore**, vol. 57 (Sept. 1946), pgs. 98 a 105.

CANSAÇO MENTAL
FOR-T-FOSFATOS combate a fadiga cerebral e o esgotamento nervoso, aumentando a capacidade fisica e revigorando todo o organismo. FOR-T-FOSFATOS contêm fosfatos naturais e vitamina B-1, elementos indispensaveis para a recuperação das energias necessarias ao organismo humano, em todas as idades.
Nas farmacias e drogarias ou pelo Reembolso. Caixa Postal: 4.880. São Paulo.

EXCURSÕES

O Departamento de Turismo da União dos Servidores Publicos, promoverá, nas proximas ferias de verão, seis excursões ao Rio de Janeiro, Montevidéu, Buenos Aires, Mar de Plata, Córdoba, Mendonza e Barriloche.

Informações, à rua Braulio Gomes, 25, 8.o andar, 801, fone 34-6408, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas, exceto aos sabados, domingos e feriados.

O ERUDITO E O POPULARESCO

(Conclusão da 22.a pagina).

sequer que grande parte da musica popular vem de origem erudita e foi transformada, recriada por assim dizer... Aliás, esse vai e vem do erudito ao popular e vice-versa é comum. Entre nós, o exemplo da modinha e do lundu' é significativo".

A musica erudita tem, geralmente, constantes relações com a folclorica, e não existe uma muralha que impeça esse intercambio. O que existe, no momento, é uma zona intermediaria, que tambem sendo criadora transporta para este ou aquele publico muita copia e imitação seja da musica erudita seja da folclorica. Nessa zona, domina o que chamamos de arte popularesca. Ela não é folclorica e não é erudita. Deixa de ser folclorica por não sobreviver na tradição ou na boca de cantadores ou dançadores do meio popular; não é erudita por lhe faltarem muitos dos elementos da ciencia oficial.

Por isso, não temos razões para não aceitar como documentos folcloricos boa parte da musica, que representa criação erudita, que o povo recebeu e foi adotada pelo repertorio popular, e que a tradição oral, principalmente oral, nos restitui mais ou menos deformada ou transformada.

A missão cientifica do folclorista não é buscar espécimes raros, originalidades, mas estudar o meio popular tal qual ele é ou foi, interessando-se em registrar tudo o que pertence ao seu patrimonio cultural, seja de procedencia erudita ou popular, pássado ou presente, anonimo ou não.

Sociedade Paulista de Pavimentação S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 15 de Setembro de 1951

As catorze horas do dia 15 de setembro de 1951, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os acionistas da Sociedade Paulista de Pavimentação S.A. que esta subscrevem para deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia". Proposta da Diretoria para distribuição dos dividendos retidos sob o titulo de Razão "Lucros Suspensos" relativos ao exercicio findo de 1950, no valor de Cr$ 4.627.304,00 (quatro milhões seiscentos e vinte e sete mil trezentos e quatro cruzeiros). Assumindo a presidencia o dr. Caio Monteiro da Silva, presidente da Sociedade, foi pelo mesmo verificado que se achavam presentes acionistas representando 3.000 (três mil) ações cujas ações foram depositadas na sede da Sociedade, conforme prescreve a lei, portanto com a totalidade absoluta como consta do Livro de Presença, motivo porque declarou abertos os trabalhos convidando a mim Santiago Rodrigues Duarte para secretario. Disse o sr. Presidente que o objetivo da assembléia era para que a mesma deliberasse sobre a aplicação definitiva da conta de Lucros Suspensos, porquanto, como era do conhecimento dos srs. acionistas a assembléia de 31 de março de 1951 havia tomado a decisão de deliberar sobre a aplicação desse fundo em assembléia posterior, aliás marcada para a data de 1.o de julho de 1951. Ficava aberta pois, a discussão sobre o assunto. Usando da palavra o acionista Manuel Bleier, foi pelo mesmo proposto que se fizesse a distribuição imediata do dividendo aos srs. acionistas de Cr$ 1.540,00 (mil quinhentos e quarenta cruzeiros) por ação, ou seja a totalidade de Cr$ . . . . . 4.620.000,00 (quatro milhões seiscentos e vinte mil cruzeiros). Essa proposta foi submetida à votação, tendo sido unanimemente aprovada, com abstenção dos impedidos por lei. Determinou o sr. Presidente, então, que se providenciasse a contabilização e os competentes pagamentos desses dividendos, propondo que se fizesse a distribuição por contabilidade, por via de contas correntes, o que foi igualmente aprovado. Nada mais havendo a ser tratado, o sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos, determinando que o Secretario lavrasse a presente ata, da qual se extraem quatro vias dactilografadas para o arquivamento na Junta Comercial do Estado de São Paulo e publicação pela imprensa. São Paulo, 15 de setembro de 1951. (aa.) dr. Caio Monteiro da Silva, Presidente; Santiago Rodrigues Duarte, Secretario, (aa.) Caio Monteiro da Silva, Santiago Rodrigues Duarte, Roque Famá, Horacio Godoy Martins, Francisco Rodrigues dos Santos, Carlos Crisci, Manuel Bleier.

Esta é a copia fiel da ata transcrita no Livro de Atas de Assembléias Gerais da Sociedade Paulista de Pavimentação S. A. realizada em 15 de setembro de 1951.

Santiago Rodrigues Duarte
Diretor-Secretario

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a SOCIEDADE PAULISTA DE PAVIMENTAÇÃO S.A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 55.553, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de setembro de 1951, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 15 de setembro de 1951, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de setembro de 1951. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.o DE MARÇO N.o 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES 5%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 1/2%
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4%
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 1/2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE 2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso previo de 90 dias 4 1/2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2%
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses 5%
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baurú, Bebedouro, Botucatú, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçú Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Pirajú, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São João da Bôa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — O Garoto e a Rainha — Irene Dunne e Alex Guiness — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — O Favorito dos Borgias — Tyrone Power e Wanda Hendrix — Proib. 14 anos — B. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — O Garoto e a Rainha — Alec Guinness e Irene Dunne — B. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — O Garoto e a Rainha — Irene Dunne e Beatrice Campbell — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Às 14 hs.: **A Morte Não é o Fim — O Que Póde um Beijo** — Às 18,40 horas: **O Garoto e a Rainha** — Irene Dunne — **A Morte Não é o Fim** — Proib. 10 anos — B. da Téla — Nacional.

RADAR — Às 14 hs.: **O Homem Que eu Amo — Bambi** — Às 18, 20 e 22 horas: **O Garoto e a Rainha** — Alec Guiness — Band. da Téla — Nacional.

RECREIO LAPA — **Vingança de El Mocho** — John Carrol — **A Vida Por Um Beijo** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Às 14 horas: **Roseana — Congolaise** — Às 18,45 hs.: **O Garoto e a Rainha** — Irene Dunne — **Roseana** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional.

TROPICAL — Às 14, 18, 20 e 22 hs: **O Garoto e a Rainha** — Irene Dunne — Só às 14 hs.: **Congolaise** — Band. da Téla — Nacional.

RIALTO — **O Garoto e a Rainha** — Irene Dunne — **A Ilha do Tesouro** — Band. da Téla — Nacoinal — Às 13,20, 17 e 20,40 horas.

CINEMAX SÃO CAETANO — **Adoravel Vagabundo** — Gary Copper — Band. da Téla — Nacional — Às 20 horas.

PRIMAX SÃO CAETANO — **Angela** — Super nacional — Eliane Lage — Proib. 14 anos — Às 19 e 21 horas.

TANGARÁ SANTO ANDRÉ — **Rainha dos Piratas** — Yvonne de Carlo — J. Cinemat — Nacional — Às 19 e 21 horas.

TAMOIO SANTO ANDRÉ — **Paladino dos Pampas** — Joel McCrea — Esp. em Marcha — Nacional — Às 20 horas.

PAULISTANO — **Deus Lhe Pague** — Arturo de Cordova — **A Vida de Solteiro é Bôa** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — **Guerrilheiros das Filipinas** — Tyrone Power — **Lutando Como Bravos** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 221 — Nacional — Às 13,20 horas.

STA. HELENA — **Touros Bravos** — Mel Ferrer — **Rei do Rancho** — Atual. em Revista, 220 — Nac. Às 13 horas. cha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

RECREIO — **Dominó Negro** — Super nac. — Elvira Pagã — **Façam Seu Jogo Senhores** — Proib. 18 anos — Às 13 horas.

ROXY — **Kim** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x29 — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

VITORIA — **O Gavião do Mar** — Errol Flynn — **Perdida de Amor** — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x36 — Nacional — Às 13, 13 e 21 horas.

TUCURUVÍ — **Tarzan e a Escrava** — Lex Barker — **Um Beijo Roubado** — Nacional — Proib. 10 anos — Às 13,30 e 18,30 horas.

MARROCOS — **Tocaia** — Super nac. — Cyl Farney e Fada Santoro — Proib. 18 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **Tocaia** — Super nac. — Fada Santoro e Graça Mello — Proib. 18 anos — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA' — **Tocaia** — Super nac. — Graça Mello e Solange França — Proib. 18 anos — Desde 14 horas.

JARAGUA' — (Só soirée) — **Tocaia** — Nacional — Fada Santoro — **Até a Vista Papai** — Proib. 18 anos — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — (Só soirée) — **Tocaia** — Nacional — Cyl Farney — **Hotel do Barulho** — Proib. 18 anos — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **Compromisso de Honra** — M. Scott — **Cinemaniaco** — J. da Téla — Nac. Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — (Só soirée) — **Tocaia** — Nacional — Solange França — **Tres é Demais** — Proib. 18 anos — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — (Só soirée) — **Tocaia** — Nacional — Fada Santoro — **Até a Vista Papai** — Proib. 18 anos — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — (Só soirée) — **Tocaia** — Nacional — Cyl Farney — **Do Amor Só o Dinheiro** — Proib. 18 anos — Às 13,45 e 18,30 horas.

REX — **Vida de Minha Vida** — Ann Blyth — **Cabaret dos Turunas** — Atual. em Revista, 217 — Nacional — Às 13,50 e 18,15 horas.

OBERDAN — **Adoravel Vagabundo** — Gary Cooper — **Tarzan na Terra Selvagem** — Marcha da Vida, 351 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — **Você Já Foi a Bahia?** — Aurora Miranda — **Tempera de Vencedor** — Atual. em Revista, 216 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — **Touros Bravos** — Mel Ferrer — **Reis de Um Mundo Selvagem** — Atual. em Revista, 217 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

ESPERIA — **O Circo** — Cantinflas — **Almas em Sombra** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 349 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

AVENIDA — **Cinemaniaco** — Harold Lloyd — **A Lei do Vale** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **O Garoto e a Rainha** — Irene Dunne — **Entre Cavalheiros** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **O Garoto e a Rainha** — Alec Guiness — **Papai Foi Um Craque** — Marcha da Vida — Nacional — 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **Suzana e o Presidente** — Super nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MARROCOS — OASIS — SABARA' — IPIRANGA PALACIO — STO ANTONIO

QUINTA-FEIRA

Da escuridão que envolve a India misteriosa, sai um conto extranho e arrebatador concebido pelo gênio de Kipling!

Estreando o Cine SÃO GERALDO • PENHA • *Completamente reformado — Poltronas estofadas — RENOVAÇÃO DE AR — Som e Projeção "SIMPLEX" — Exibindo simultaneamente com o MARROCOS e OASIS*

Alexander Korda apresenta **MOWGLI O MENINO LOBO** — Technicolor — com SABU

Censura Livre — ACOMP. COMP. NACIONAL

MUSICA INOLVIDAVEL... ROMANCE... COMÉDIA... NUM FILME QUE SE TORNARÁ INESQUECIVEL!

Gino BECCHI — Antonella LUALDI · Aroldo TIERI

CANÇÃO INOLVIDAVEL ("SIGNORINELLA")

Direção de Mario Mattoli — Produção da O. I.

AMANHÃ: BANDEIRANTES — STA CECILIA — PAULISTA — ALHAMBRA — CRUZEIRO — UNIVERSO — PARAMOUNT — ODEON Sala Vermelha — LUX

a partir de 4ª feira: NACIONAL — SAVOY — ESTRELA — JUPITER — IMPERIAL

AVENIDA — AMANHÃ

Um filme que jamais será ESQUECIDO!

CARY GRANT — VICTOR McLAGLEN — DOUGLAS FAIRBANKS, JR. — JOAN FONTAINE em **GUNGA DIN** — Proibido até 14 anos

A VOLTA DOS HOMENS MAUS ("Return of the Bad Men") em RANDOLPH SCOTT — ROBERT RYAN — ANNE JEFFREYS

TEX GRANGER 10º e 11º Ep. — ACOMP. NACIONAL

WATER SHOOT · AUTO PISTA · TREM FANTASMA · TARTARUGA · TIRA-PROSA · PLANADORES

SHANGHAI — CIDADE de DIVERSÕES — AVENIDA do ESTADO entre MOOCA e GLICERIO — FONE 33-97-90

HOJE — MATINÉE com pequeno infantil a partir das 14 hs. Ingresso Cr$ 1,50

RECANTO INFANTIL — 20 APARELHOS FANTASTICOS 20 — ATRAÇÕES INTERNACIONAIS — TEATRO de BONECOS — MARIONETES — CINEMINHA SONORO — BAR RESTAURANTE CHURRASCARIA — AMBIENTE FAMILIAR

GRATIS NO MONUMENTAL AUDITORIO — HOJE — Ivo de Freitas apresenta: CHICA PELANCA (A mulher mais "linda" do Brasil). Regional Sant'Ana

DIVIRTA-SE AOS SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS

O maior centro de diversões do Brasil

ASTER — **Aquele Beijo a Meia Noite** — Kathryn Grayson — **Calunia** — Band. da Téla — Nac. Às 13,30, 17 e 20 hs.

YPÊ — **Guerrilheiros das Filipinas** — Tyrone Power — **Congolaise** — J. Cinemat — Nacional — Às 13,45 e 19,30 hs.

CATUMBÍ — **Rainha dos Piratas** — Yvonne de Carlo — **A Bela Ditadora** — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — **Pecado de Nina** — Super nac. — Fada Santoro — **Contrabando** — Só soirée — Proib. 14 anos — Às 14 e 18,45 horas.

S. LUIZ — (Só soirée) — **Maior Que o Odio** — Nacional — Anselmo Duarte — **A Cicatriz** — Proib. 18 anos — Às 14 e 18,30 horas.

PENHA — **Terra Selvagem** — Maureen O'Hara — **Bonequinha Linda** — C. Jornal — Nac. Às 14, 17,45 e 21 hs.

CALIFORNIA — **Dulco Sangrento** — Audie Murphy — **Flor de Pedra** — Proib. 14 anos — F. Jornal — Nacional — 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — **Tarzan na Terra Selvagem** — Lex Barker — Antonio de Padua — Marcha da Vida — Nacional — 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Hoje apresenta a grandiosa revista: **"Piolin, o Candidato"**, tomando parte: Takessano — Johnny Boy — Juanita Serrano — Tarsan Brasileiro — Duo Delamare — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Apresentando pela primeira vez nesta capital a grandiosa revista emá 19 quadros: **"Branca de Neve e os 7 Anões"**, com autenticos anões — Deslumbrante Fantasia — Às 15, 17,30 e 21 horas.

METRO — HOJE 11,30 - 13 - 15 - 17,30 - 20 e 22,10 — ROXY — RIO

Romance, emoção, beleza num gigantesco Technicolor

Errol FLYNN — DEAN STOCKWELL — PAUL LUKAS — ROBERT DOUGLAS — LAURETTE LUEZ

KIM

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

— PARA OS GAROTOS — HOJE: SESSÃO MATINAL ÁS 10 HS. DESENHOS - SHORTS - COMPLEMENTOS.

"CAMÕES"

Para muito breve já se anuncia a re-apresentação de uma das maiores realizações do cinema europêu: "Camões" — o genio da raça, na obra prima do cinema com o "astro" Antonio Vilar vivendo a inesquecivel figura do criador dos Lusiadas.



OS "GLOBETROTROTTERS" ESTÃO DE VOLTA! — Sim, o famoso "team" de basketball que tanto sucesso alcançou entre nós vai voltar! Isso acontecerá dentro de poucos dias no excelente filme da Columbia "Os Harlem Globetrotters, Reis Negos do Basketball", que veremos em um magnifico circuito de cinema da Cia. Cinematografica Serrador. Conta-nos o filme a historia da criação dessa sensacional equipe de atletas malabaristas e constituirá certamente, um dos mais notaveis espetaculos desta temporada. Pois "Os Globetrotters, Reis Negros do Basketball" é realmente um filme original e atraente, cheio de ação e com um encantador toque de romance. A bela estrela negra Lorothy Banbridge é a principal interprete feminina do filme. Ao seu lado e ao de todo o "team" dos Globetrotters veremos Thomas Gomez e Billy Walker. O filme contou com a otima direção de Phil Brown. Como complemento será exibido o filme em tecnicolor "O Vaticano".

PREÇO DA TRAIÇÃO — Steve Brodie — Myrna Dell — William Wright

ROY ROGERS — TRIGGER — **COMOÇÃO NA FRONTEIRA** — Trucolor

imp. 14 anos — ACOMP. NAC. — Republic Pictures

AMANHÃ — S. BENTO — a partir das 10 hs. da MANHÃ — **A QUADRILHA DO DIABO** — 1º e 2º Episodios — Um seriado Republic



"TOCAIA" — HISTORIA DE HOMENS QUE PARECIAM FERAS... — Naquela venda perdida nas distancias do sertão, reuniam-se homens que viviam apenas para matar... Sob a aparencia inofensiva de humildes sertanejos, escondiam-se feras sanguinarias... Eram eles que, na calada da noite, armavam tocaias sinistras à beira da estrada, para assassinar friamente os viajantes que transportavam dinheiro... Situando a ação nesse ambiente de crimes e traições, Eurides Ramos construiu "Tocaia" em um senso de "suspense" raramente observado em nosso cinema. O espectador é arrastado pela narraativa, de emoção em emoção, até imprevistas cenas de encantador lirismo. "Tocaia" é, por isso mesmo, um filme todo feito em claro-escuro... E' ao mesmo tempo épico, barbaro e romantico. No elenco destacam-se Fada Santoro, Cyl Farney, Graça Melo, Renato Restier e Solange França. "Tocaia", numa apresentação da U. C. B., é o novo cartaz do Marocos e Oasis.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Tragico Destino** — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — RKO. — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — **Cinco Covas no Egito** — Erich Von Stroheim — Proib. 14 anos — Paramount — Esp. da Téla, 108 — Às 13,50, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Eterna Melodia** — Jan Kiepura — Columbia — J. Téla, 293 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Os Tres Mosqueteiros** — Walter Abel — RKO. — C. Jornal, 409 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — **Audacia dos Fortes** — Vaughn Monroe — Proib. 10 anos — Republic — Esp. em Marcha, 390 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **A Vida de Carlos Gardel** — Hugo del Carril — Continental Films — Prep. Esp. para a FAB — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Os Tres Mosqueteiros** — Walter Abel — RKO. — Marcha da Vida, 355. Às 14,15, 16,50, 19,15 e 21,45 hs.

ALHAMBRA — **Cinco Covas no Egito** — Erich Von Stroheim — Proib. 14 anos — Paramount — J. Tela, 292 — Às 13,50, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Caçador de Espiões** — David Hargind — **Alma Indomavel** — Proib. 14 anos — **Fantasma do Zorro** — Série — C. J. Inf. 11 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Os Tres Mosqueteiros** — Walter Abel — RKO. — **Além do Pão de Açucar** — Nacional — Às 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

MAJESTIC — **Tragico Destino** — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — RKO. — F. Jornal, 218x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Tragico Destino** — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — RKO. — C. J. Inf. 29 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Cinco Covas no Egito** — Erich Von Stroheim — J. da Téla, 384 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — **Os Tres Mosqueteiros** — Walter Abel — RKO. — Atual. Revista, 218 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **Os Tres Mosqueteiros** — Walter Abel — **A Carne e a Alma** — Esp. da Téla, 107 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Vermelha — **Cinco Covas no Egito** — Erich Von Stroheim — Proib. 14 anos — **Revolta de Um Coração** — Aviões para cadetes — Nacional — Às 13,40 e 18,45 horas.

CRUZEIRO — **Os Tres Mosqueteiros** — Walter Abel — **A Carne e a Alma** — Band. da Téla, 372 — Desde 13,30 hs.

CLIMAX — **Tragico Destino** — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — RKO. Marcha da Vida, 354 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROIAL — **Os Tres Mosqueteiros** — Walter Abel — **Caravana de Bravos** — Band. da Téla, 374 — Às 13,35 e 18,40 hs.

PIRATININGA — **Os Tres Mosqueteiros** — Walter Abel — **A Cobiça do Ouro** — Proib. 10 anos — Atual. Sul, 9 — Desde 13,30 horas.

UNIVERSO — **Tragico Destino** — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — **Principe das Planicies** — F. Jornal, 217x15 — Desde 14,10 horas.

BABILONIA — **Cinco Covas no Egito** — Erich Von Stroheim — Proib. 14 anos — **California Terra da Cobiça** — Atual. Sul, 7 — Às 13,45 e 18,40 horas.

BRASIL — FECHADO PARA REFORMA.

LUX — Só a tarde: **Dentro da Noite** — Humphrey Bogart — A' tarde e a noite: **Nasci para Bailar** — Tecnicolor — Só a noite: **Cinco Covas no Egito** — Proib. 14 anos — Not. da Téla, 17 — Às 13,10 e 18,25 horas.

ESTRELA — Só a tarde: **Bandido Mascarado** — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **Depois da Tormenta** — Só a noite: **Cinco Covas no Egito** — Proib. 14 anos — **Band. da Téla**, 384 — Às 13,40 e 18,50 horas.

JUPITER — A' tarde: **Trapalhadas do Harold** — Harold Lloyd — **Coração de Lutador** — A' noite: **Tragico Destino — O Mundo é Culpado** — Proib. 18 anos — Not. da Téla, 17 — Desde 14,10 horas.

IMPERIAL — Só a tarde: **Audacia dos Fortes** — Ella Raines — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **Tripoli** — Tecnicolor — Só a noite: **Cinco Covas no Egito** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 385 — Às 13,40 e 18,40 hs.

SAVOY — Só a tarde: **Saigon** — Allan Ladd — **A' tarde e a noite: Minha Morena Linda** — Só a noite: **Cinco Covas no Egito** — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 372 — Às 13,35 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — **A Venus Moderna** — Joan Caulfield — Tecnicolor — **Tribu Perdida** — Not. da Téla 11 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — A' tarde: **Tarzan na Terra Selvagem** — Johnny Weissmuller — **O Circo** — Cantinflas — A' noite: **Tragico Destino** — Proib. 18 anos — **O Mundo é Culpado** — F. Jornal, 219x15 — Às 13,25, 18 e 21 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Eterna Melodia** — Martha Eggert — **O Porteiro** — Cantinflas — Not. da Semana, 51x35 — Às 13,40 e 18,45 horas.

S. PEDRO — **Algema de Cristal** — Jane Wyman — **A Marca do Gorila** — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 372 — Às 13,30 e 18,40 horas.

S. CAETANO — A' tarde e a noite: **Vida de Minha Vida** — Só a tarde: **Esplendor Selvagem** — Tecnicolor — Só a noite: **Vendetta** — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 365 — Às 14 e 19 horas.

CAMBUCI — FECHADO PARA REFORMA.

CANDELARIA — **O Porteiro** — Cantinflas — **Dama Sem Coração** — Not. da Téla, 16 — Às 13,15 e 18,20 horas.

COLONIAL — Só a tarde: **Bandido Mascarado** — Proib. 10 anos — A tarde e a noite: **Audacia dos Fortes** — Só a noite: — **As Aventuras do Capitão Fabian** — Proib. 14 anos — Not. da Téla 8 — Às 14,10 e 18,40 horas.

ITAIM — **As Aventuras do Capitão Fabian** — Errol Flynn — Proib. 14 anos — **Rostinho de Anjo** — Vida Baiana, 49 — Às 13,50 e 18,45 horas.

ESTE FILME FOI EXIBIDO NO EGRÉGIO TRIBUNAL de JUSTIÇA do RIO de JANEIRO, DURANTE O JULGAMENTO de LUIZ CARLOS PRESTES.

FUI COMUNISTA PARA O F.B.I. — "I was a communist for the F.B.I."

FRANK LOVEJOY — DOROTHY HART — PHILIP CAREY

SURGE NA TELA A VERDADE ESMAGADORA QUE ATÉ ENTÃO ERA ESPANTOSA PARA SER REVELADA!

acomp. nac.

AMANHÃ: ART PALACIO — ROSARIO — NACIONAL — ESTRELA — ESMERALDA — PIRATININGA

MAJESTIC — SAVOY — CLIMAX — IMPERIAL

a partir de 4ª feira: ITAIM — PARAMOUNT — LUX — ROYAL

CINEMA

"TRAGICO DESTINO"

Eis aqui um filme com bastante elementos para conquistar o agrado do publico. Desenvolve uma historia com muitos pontos de interesse, movimenta a narrativa em ritmo vivo, com sequencias de certa dramaticidade. Alem disso, dispõe de um elenco bem composto, onde as duas principais personagens atuam com firmeza e decisão. Com esses elementos, o filme deveria resultar em um bom espetaculo, capaz de satisfazer o publico. Não se trata, em verdade, de nada extraordinario, mas apenas de um bom filme, que entretem a atenção, despertando a suficiente dose de interesse para que possa ser acompanhado em todo o seu desenrolar.

Sabida a norma que orienta a censura cinematografica norte-americana, condenando o suicidio, era de se supôr, logo às primeiras cenas ,qual o fim de Margô. Isso, entretanto, não tira nada do interesse da historia, dado o vigor que predomina em muitas cenas, imprimindo bastante expressão dramatica à fuga e a todas as suas decorrencias. Essa tensão é obtida não tanto pelo argumento, mas principalmente pela atuação de Robert Mitchum e Faith Domergue, que consegue manter constante o interesse do espectador em torno de suas figuras. O trabalho de ambos é dos melhores, valorizando grandemente o filme. Claude Rains comparece apenas em uma cena, mas é o bastante para impôr sua personalidade.

Não vou dizer aqui qual o final, para não cair no erro de um colega, que um dia destes, comentando uma fita ainda não lançada em São Paulo, já disse quem é o "terceiro homem", do filme com esse titulo. Creio que um dos melhores atrativos em cinema é o desconhecimento da trama, principalmente em se tratando de filmes policiais. E é justamente desse genero o filme "O Terceiro Homem".

WALTER ROCHA

O SUCESSO DE DENISE DARCEL

NOVA YORK — Denise Darcel, a linda estrelinha francesa que os nossos leitores hão de ver em "Tarzan and the Slave Girl", ao lado de Lex Barker, teve um verdadeiro exito na sua estréia na Broadway, na revista musical "Pardon Our French".

Desde a sua atuação naquele filme de Tarzan, Darcel tem se tornado uma das artistas mais favoritas dos "night clubs" e dos apreciadores da beleza continental.



"MOWGLI — O MENINO LOBO" — Os Cines Marrocos, Oasis, Sabará e Circuito apresentarão 5.a feira, a super produção de Alexandre Korda, intitulada "Mowgli — O menino lobo", extraido da obra de Rudyard Kipling. A pelicula, filmada em maravilhoso tecnicolor, tem como principal interprete Sabu e suas feras indomaveis. O seu brilhante colorido põe em destaque a maravilha das selvas africanas, na qual podemos apreciar os mais belos e raros exemplares de sua exuberante fauna.

HOJE — VESPERAL DAS MOÇAS, às 16 horas e SESSÕES às 20 e 22 horas. (Poltr. 50,00).

Uma revista escaldante, chamativa e tropical!
DERCY GONÇALVES
BLAKE
CATALANO
BROTINHOS e TUBARÕES
ESBANJANDO ALEGRIA NA FEBRICITANTE FARÇA-COMICA DE LUZ MONTEIRO E H. FREDY
ARROJADA COREOGRAFIA! LOLITA, O "BROTINHO" EXÓTICO QUE VEIO DO SUL...
HOJE no SANTANA
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Gargalhadas a Jacto!
ah!... ah!... ah!... ah!...
3a semana!
PROCÓPIO MORINEAU
HELIO SOUTO
MARGOT BITTENCOURT
LUIZ GONZAGA o "Rei do Baião"
Direção de ALBERTO PIERALISI
O COMPRADOR DE FAZENDAS
UCB
BASEADO NO CONTO de MONTEIRO LOBATO
AMANHÃ
BROADWAY
5.a FEIRA
ODEON · CANDELARIA
S. PEDRO · S. CAETANO
CINEMATOGRAFICA MARISTELA
PROG. LIVRE

2a SEMANA!
AMEDEO NAZZARI
SERATO
MARECHIARO
"VULCÃO de PAIXÕES"
PAMPANINI · FIORELLI
AMANHÃ
PARATODOS
BABILONIA



"CANÇÃO INOLVIDAVEL", COM GINO BECCHI — Um dos melhores celuloides italianos, "Signorinella", que será apresentado no cine Bandeirantes e circuito, a partir de amanhã, com o titulo de "Canção Inolvidavel", trás de volta às telas de nossa capital o querido e popular Gino Becchi, cantor e ator de fama mundial. Ao seu lado, o publico terá ensejo de ver Antonella Lualdi, um delicioso "brotinho" que o cinema italiano "inventou" para desassossego de todos. No clichê uma cena do filme.

PARA VEREADOR
VOTE EM
JOSÉ DE MOURA
PARTIDO REPUBLICANO

TREINO VARIADO

Jennifer Jones, que vai ser a estrela do filme "Entre Duas Lagrimas" (Carrie) da Paramount, tendo como galã Laurence Olivier, começou sua carreira profissional representando dois papeis em duas peças escolares durante o Natal, quando contava apenas cinco anos. Numa das peças ela representava o papel de confeito de hortelã. Na outra ela era Papai Noel. Mais tarde fez seus estudos dramaticos em representações de feira, numa companhia dirigida por seus pais e depois disso ganhou uma bolsa de estudos de arte dramatica na "Northwestern University" e na "America Academy of Dramatic Art". Jennifer obteve um premio da Academia como "melhor atriz" a primeira vez que estrelou um filme, e foi apresentada como candidata ao mesmo premio em dois outros filmes subsequentes.

A EPILEPSIA É CURAVEL!

Não tenha a menor duvida sobre isso. Segundo afirma o prof. Americo Valerio, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a epilepsia é perfeitamente curavel com o uso diario, durante tres meses, do conhecido medicamento Antiepileptico BARASCH, observações essas colhidas na sua clinica especializada, mesmo nos casos bastante precarios. O Antiepileptico BARASCH não é comprimido, não contem luminal, e é unicamente indicado com eficiencia absoluta no tratamento da epilepsia, seja ela inicial, essencial ou cronica.

UMA NOVA "JANE", NA SE'RIE DE TARZAN

HOLLYWOOD — Depois de recusar 150 candidatas para o papel cinematografico de Jane, a companheira de Tarzan, que presentemente é Lex Barker, o produtor Sol Lesser escolheu Virginia Huston. A jovem aparecerá no proximo filme de Tarzan, "Tarzan's Peril", que está sendo dirigido por Byron Maskin.

Virginia Huston, que se destacou num concurso popular levado a efeito por uma revista, como uma das mais promissoras estrelas cinematograficas, esteve cerca de um ano recolhida a um hospital, com uma lesão na espinha. "Tarzan's Peril" marca o seu regresso ao cinema, completamente restabelecida.

A bela atriz que é a 15.a Jane, na historia do Rei da Selva no cinema, integra um elenco de que fazem parte, alem de Tarzan, George Macready Glenn Anders, Douglas Fowley e Dorothy Dandridge.

Ouça Amanhã
Honra ao Mérito
na
Radio Tupi
às 21,00
Um programa da
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
A homenageada de amanhã
será a
PROF.a OLIVA ENCISO

OS IRMAOS JAMES DE NOVO

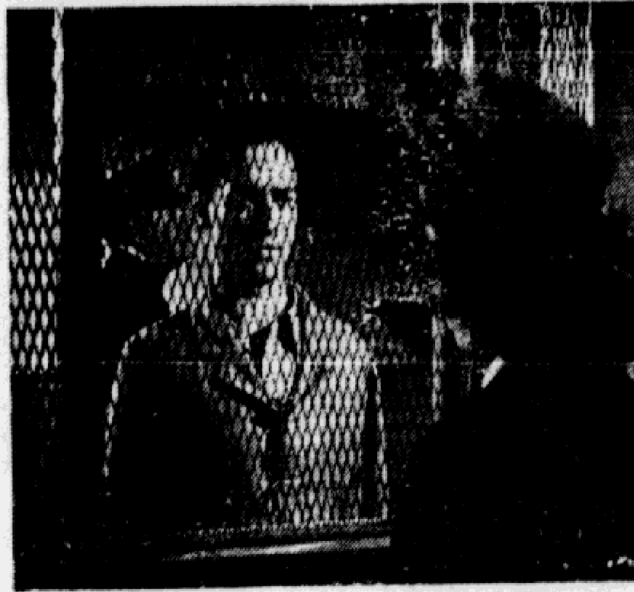
Precisa de dinheiro? Gostaria de aprender a melhor maneira como roubar um trem? Se estiver interessado, a terceira lição nas artes e ciencias desta arriscada empreitada foi iniciada esta semana pelo principio perito e pioneiro em estradas de ferro — Nat Holt, quando ele colocou defronte das maquinas cinematograficas "The Great Missouri Raid" em Sonora, California. ...A primeira lição deste curso em três partes foi dada por Frank e Jesse James, em 21 de julho 1873, em Adair, Iowa, nas estradas de ferro de Chicago, Rock Island e Pacifico, auferindo-lhes a mesquinha soma de $3.000. .Suas façanhas foram descritas um tanto em esboço no filme de dez minutos, "The Great Train Robbery", produzido em 1903 pela Companhia Edison. .A parte terceira é o restabelecimento, de Nat Holt — Paramount, daquele acontecimento historico. Desta vez em detalhe completo com os rapazes James do cinema que são representados por Wendel Corey como Frank, o sério chefe dos bandidos e Macdonald Carey como Jesse, o irmão mais jovem, cujo prazer para ele é atirar.

TALENTO ESCONDIDO

William Holden adquiriu a reputação de ser um dos melhores atores de Hollywood hoje em dia, porem o "astro" das produções da Paramount "Crepusculo dos Deuses" (Sunset Boulevard), "Rastro Sangrento" (Union Station) e "The Submarine Command" possui outro talento que ele mantem escondido. Bill tem uma belissima voz de baritono, porem recusa-se a cantar na tela. "The Submarine Command" (ainda sem titulo em português), é a 25.a produção em que Holden estrela desde sua estréa memoravel em "Golden Boy", em 1938.

"TOCAIA" — FILME DE AÇÃO, VIOLENCIA... E AMOR!

Dentro da noite, um homem, armado de rifle, espera, à beira de uma estrada, a sua vitima. E' a tocaia... costume barbaro dos sertões que ainda perdura em nossos dias... Tomando para tema do seu novo filme — "Tocaia" — o banditismo que ainda infesta o interior brasileiro, Eurides Ramos acaba de produzir uma pelicula de ação e violencia, dessas de cortar o folego do espectador, tal a dosagem do "suspense" nas suas cenas mais fortes... Mas não faltam tambem, na historia, delicados momentos de lirismo vividos por Fada Santoro e Cyl Farney, num ambiente onde os homens eram feras, em contraste com o encanto e a beleza da paisagem. A fotografia foi dirigida por Helio Barroso Neto, que vem se revelando um verdadeiro mestre na sua arte. No elenco, destacam-se Graça Melo, Renato Restier e Solange França, em papeis bem marcantes. Distribuição da U.C.B., em cartaz no Marrocos e Oasis.



"O TRANSGRESSOR", A HISTORIA DE UM HOMEM QUE QUERIA VIVER DUAS VIDAS — A historia de "O Transgressor", intenso drama que Cavalcanti dirigiu para a Associated British-Pathé, conta-nos a vida de um jovem escritor que, a fim de ter melhores elementos para seus romances, procura viver entre os de classe mais baixa. Passa a frequentar a casa de um mulher em cuja vida já existem muitos outros homens, inclusive um marido ciumento. O resultado é um assassinato. A policia prende um dos admiradores da assassinada e ele é condenado à morte. Só o escritor sabe a verdade, mas, como iria enfrentar os de sua classe social se confessasse ter levado uma vida dupla, associando-se com aquela gente do suburbio mais pobre de Londres? Eis aí, em sintese, a historia que Cavalcanti nos conta em "O Transgressor", na notavel interpretação de Stephen Murray, Richar Todd, Patricia Plunkett e Rosalyn Boulter.

O VALOR DE UM BOM DIALOGO

Por JOHN LUND

"Creio que sou um ator que percebe a quantidade de tempo,



energia e talento que encerram certas frases que tenho que dizer em partes de uma peça que estou representando".

"Muita gente, e entre essa gente muitos atores e atrizes, infelizmente, parecem pensar que as palavras foram feitas apenas para rolar-lhes da boca para fora quando a abrem. O que não é justo".

"Estremeço só em pensar onde estariam nossos melhores artistas sem o auxilio do talento criador de alguns escritores que labutam horas e horas agarrados a uma maquina de escrever, criando frases, arranjando palavras que possam fazer os artistas ganharem um Premio da Academia através do seu brilho e do seu impacto dramatico".

"Mesmo numa comedia ligeira como "O Quarto Mandamento" (The Mating Season), eu me sentiria perdido sem as mentalidades combinadas de Charles Brackett, Richard Breen e Walter Reusch que escreveram os encantadores dialogos em que tomo parte no filme".

"A razão pela qual eu acho que sei alguma coisa sobre isso, vem do fato do meu passado como escritor de peças de radio para agencias de publicidade. Se houver trabalho mais duro quero conhecê-lo de perto para acreditar. Mas lhes garanto que é uma escravidão incomparavel ter que criar situações e dialogos dia após dia, sem parar. E' um emprego que acaba com a pessoa".

"Contudo, foi uma otima experiencia para mim e tal experiencia me deu uma apreciação real dos argumentos que leio e das partes que tenho tido a sorte de representar".

"Sou um dos que dizem que meu oficio seria ingrato se não fossem esses talentosos rapazes que fazem os dialogos!"

A vida dos passageiros no navio "Giulio Cesare"

O "Giulio Cesare", gigantesco transatlantico dos mais modernos e que em novembro proximo estará no Brasil, procedente da Italia, pode hospedar 1.102 passageiros nas suas tres classes. Com o fim de satisfazer a todas as exigencias de conforto uma parte das cabines são cambiaveis, o que permite combinações as mais comodas e favoraveis e a criação de pequenos apartamentos em grupos de duas ou tres cabines comunicaveis, para familias mais numerosas. Não há, no "Giulio Cesare", dormitorios coletivos. Mesmo os passageiros da terceira classe são localizados em cabines de dois e de quatro leitos, o que torna o luxuoso transatlantico um dos mais confortaveis dos que até hoje foram construidos.

Somente o conjunto de salas, nas tres classes, se estende em uma area de 3.230 metros quadrados. O transatlantico possui salas para jogos ao ar livre, piscina nas tres classes, varanda, sala de leitura, sala de escritura, bar, sala para crianças, salão de ginastica, salas para curas fisioterapicas, salão de festas, salão de estar em todo o navio, capela, vestibulos, etc., nas tres classes. Todas as salas e salões foram decoradas por famosos artistas como Nino Zoncada e traçadas pelo arquiteto Gio Ponti e executadas pelo famoso estabelecimento Giulio Sbochelli de Trieste. Notaveis, sob todos os pontos de vista são as galerias artisticas, os cristais, os lustres, a iluminação funcional do navio. A tapeçaria é, tambem, das mais belas. Tais são algumas das carateristicas do "Giulio Cesare", o transatlantico italiano que dentro em breve estará fazendo a linha Europa-America do Sul.

Exames de massagista

Amanhã, às 8 horas, serão realizados os exames de massagistas na Primeira Cirurgia de Mulheres da Santa Casa de São Paulo, à rua Cesario da Mota, 112

Assistencia Vicentina aos Mendigos

No decorrer desta semana, inscreveram-se como contribuintes da Assistencia Vicentina aos Mendigos, varias pessoas.

As pessoas que desejarem inscrever-se como contribuintes mensais da Assistencia Vicentina aos Mendigos, poderão fazê-lo à rua Aureliano Coutinho, 109, ou pelo telefone 51-7413

Uma oferta do PUDIM ROYAL e da GELATINA ROYAL!

AMANHÃ, e todos os dias, às SEIS E QUINZE DA TARDE, pela

Radio São Paulo

As Aventuras do Capitão Atlas

(O Defensor da Verdade) e seu fiel amigo, o

INDIO CHICO

Uma verdadeira fita em série pelo radio, com sensacionais aventuras, com tiros, lutas, diretos, golpes, mapas secretos, esconderijos, — enfim, tudo o de que você gosta!

Um programa de Pericles do Amaral, o criador do VINGADOR, do ANJO e de outros grandes programas!

E prepare-se! Você vai ser socio do

Clube Royal do Capitão Atlas

com extraordinarios concursos mensais, distribuindo premios notaveis, a começar por uma bicicleta!



"OS TRÊS CAMINHOS DO MUNDO"

A artista francesa Hermine Sinclair no principal papel do filme dirigido por Ludovic Minchella

A Cinematografica ITATIAIA S.A. comunica já estar preparando, nesta capital, o filme "Os Três Caminhos do Mundo", que será dirigido pelo diretor Ludovic Minchella.

O argumento deste filme é da autoria do escritor paulista Francisco Brasileiro, autor já premia-



Hermine Sinclair

do pela nossa Academia de Letras.

O papel principal deste filme, que visa ser uma super produção internacional, será interpretado por Hermine Sinclair, artista francesa que foi Miss Paris de 1947, tendo trabalhado em "Dame Blanche", filme dirigido por Ludovic Minchella e tambem em "Les Portes de La Nuit", direção de Marcel Carné.

Ludovic Minchella, que é membro do Instituto de Altas Ciencias Cinematograficas de Paris, atualmente de residencia fixa em São Paulo, é famoso diretor internacional, já tendo trabalhado com Fritz Lang, Druke e muitos outros. Realizou os filmes "Blumelein 37", "Dame Blanche", "Melodie au Crepuscule", na França. Em Carrara, na Italia, produziu o famoso documentario "Forte dei Marmi", que olhe outorgou o primeiro Premio Internacional.

"Os Três Caminhos do Mundo" já conta com o apoio de diversas autoridades cinematograficas da Europa. Minchella já tem para esse filme a distribuição e a venda em todos os mercados estrangeiros.

"O problema da Cultura Operaria"

Realizar-se-ão, sob o patrocinio do SESI, nos proximos dias 8 e 12 do corrente mês, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", à Praça D. José Gaspar, 30-10.o andar, duas conferencias sobre o tema "O problema da Cultura Operaria", a cargo do prof. Jean Labbens, da Universidade Catolica de Lyon. A entrada será franqueada a todos os interessados.

RADIO & TELEVISÃO

MAZZAROPPI ANDA FRACASSANDO

Mazzaroppi estreou na televisão sem grandes pretensões, mas logo foi se destacando como uma das maiores atrações comicas do video em São Paulo. Seus programas impuseram-se como um dos melhores já apresentados pela PRF3-TV, e de um dia para o outro o divertido caipira passou a ser um grande cartaz da televisão. Tanto que até ganhou um contrato para fazer um filme na Vera Cruz.

Mas, com o decorrer do tempo e o incenso do sucesso subindo demais, Mazzaroppi começou a ficar importante e resolveu ampliar seus programas. Conseguiu diversos outros figurantes e montou sua propria companhia, que atua todas as quartas-feiras na televisão. Começou, mesmo, a apresentar historias com sequencia, vivendo os figurantes sempre os mesmos tipos. Tudo iria muito bem se a melhoria tambem fosse dada aos textos, que, a falar verdade, vão piorando a cada programa. Nas primeiras audições, Mazzaroppi era realmente engraçado e fazia rir, porque trabalhava com bos historias, escritas com fundo humoristico, que ganhavam extraordinario relevo na interpretação do protagonista. Aumentando sua companhia, Mazzaroppi descuidou de selecionar os textos, e o que agora se apresenta não passa de conversa fiada, que se espicha para varar todo o programa, mas que de graça nada tem, a não ser quando Mazzaroppi intervem com sua verve natural e espontanea, para dar vida e algum colorido ao espetaculo.

Os apreciadores de Mazzaroppi, que são muitos, estão com saudades de seus antigos programas, quando o riso era mais frequente e o humor imperava. Atualmente, seus programas vão tendo o mesmo ocaso triste e monotono que apagou a estrela de Pagano Sobrinho. Se Mazzaroppi não melhorar os seus programas, seus dias de televisão estarão contados, porque não interessará a ninguem ver ou ouvir meia duzia de pessoas tagarelando fiado, em um programa destinado a fazer rir.

* * *

A mudança de horario do programa infantil, que das sextas-feiras passou para os sabados à tarde, veio satisfazer melhor os interesses da garotada, que agora pode assistir a todo o programa sem a ameaça de terem de ir para a cama, cortando seu divertimento, como antes acontecia. Mas, esse programa não era só assistido e apreciado pela gente miuda, dado que os adultos tambem o apreciavam, não só pela participação das crianças mas tambem das demais atrações, como o ventriloquio Humberto Simões e os endiabrados Torresmo e Fuzarca. Não haveria um jeito de se incluir na programação noturna alguns numeros desses apreciados artistas? Estou certo de que muita gente irá apreciar multissimo qualquer providencia da parte da direção da PRF3-TV nesse sentido. Por que não experimentar? — W. R.



"VERGONHA" — UM DRAMA TURBULENTO DESENROLADO ATRAVE'S DA SOCIEDADE... QUE TUDO EXIGE E NADA DA'! — O drama de "Vergonha" é o conflito do coração contra os obstaculos que surgem no caminho de u'a mulher, quando ela procura a felicidade e não logra conhece-la. O entusiasmo nessa procura vai num crescendo até o ponto em que a mulher pode usar todos os meios, desde elevar-se até ao sublime, até descer à lama. Esse o fundo psicologico do grande e movimentado filme, ao qual, certamente, as mulheres aderirão. "Vergonha" conta no elenco com a linda Marie Glasrová, sob a direção de Otokar Vavrá.

"Vergonha" será a proxima apresentação da Continental Filmes, nos cinemas do Circuito Serrador.

CORREIO FOLCLORICO



DIREÇAO
CORY GOMES DE AMORIM

N.º 72

REDAÇAO:
HELY DE FARIA PAIVA

Esta publicação é feita com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

ENSINO DO FOLCLORE NO BRASIL

Tese apresentada ao 1.o Congresso Brasileiro de Folclore

LISETTE TOLEDO RIBEIRO NOGUEIRA

Em 1950, Dorson (1) publicou, o "Journal of American Folklore", um interessante artigo que constitui, num certo sentido, uma atualização de "survey" publicado, em 1940, por Ralph Steele Boggs, sobre o ensino do folclore nos Estados Unidos. Tanto o trabalho de Dorson como o de Boggs revelam a importancia dos cursos de folclore nos Estados Unidos, onde este sub-campo de estudos já penetrou em muitas universidades, tais como na Indiana University, na North Carolina University, da University os Minnesota, na Harvard University, University of New Mexico, e outras, bem como em numerosos "Colleges". No nível universitario o folclore vem sendo disputado pelos departamentos de inglês, de antropologia, de sociologia e outros.

Segundo Stanley Edgar Hyman, mencionado por Dorson e que foi professor de folclore no Bennington College, esta disciplina, pela sua propria natureza, envolvendo multiplos aspectos, apresenta a vantagem pedagogica de servir de centro de interesse e oferecer aos estudantes um pretexto para a coordenação e integração do que aprendem em diferentes disciplinas. Alem disso, implica na cooperação entre professores de diferentes especialidades.

Conforme o assinala Dorson, a época da simples coleta de dados já passou. E' preciso ensinar aos estudantes não apenas como colher os dados, mas tambem o que fazer com eles.

De acordo com Dan G. Hoffman, citado por Dorson, o programa de folclore deve ser dividido em duas partes, correspondendo, cada qual, a um semestre. A primeira parte consistiria duma introdução de carater geral, cujo objetivo seria dar ao estudante uma visão geral dos problemas de organização e interpretação do material folclorico. E a segunda consistiria de um programa mais especifico, de carater mais descritivo sobre o conteudo, no caso dos Estados Unidos, do proprio folclore norte-americano. Assim, "quando passamos a tratar do folclore americano no segundo semestre, os estudantes já têm um instrumento com que trabalhar a nova massa de material desorganizado, podendo pôr à prova os processos e principios que tenham elaborado num acêrvo de material em grande parte ainda inexplorado".

Talvez seja interessante transcrever o paragrafo inicial da sugestão de Hoffman, resumindo, em seguida, o festo do seu programa: "Sugiro que un curso de introdução de folclore deverá ter dois amplos objetivos: 1) Familiarizar o estudante com os pontos basicos do curso: Que é folflore? Onde se encontra o folclore? — trazendo à tona contos, canções, jogos recreativos, musica, danças, oficios e artes encontrados na realidade, etc., em diferentes conjuntos folcloricos; e 2) Mostrar aos estudantes as diversas maneiras por que este material poderá ser analisado sob o ponto de vista da realização técnica, dentro de cada tipo de arte, bem como na qualidade de chaves para a compreensão de uma cultura particular".

Tomando como exemplo a balada "Le Clef de la Prison", dos

(Conclui na 19.a página).

As gerações da ceramica brasileira na arte popular

Trabalho do prof. Emmanuel Djalma De Vincenzi, apresentado ao I Congresso Brasileiro de Folclore — Parecer da relatora professora Cecilia Meireles, da Comissão Nacional de Folclore

Ceramicas populares de Itabaianinha, Sergipe, ali recolhidas por Megan de Vincenzi.

1.o —— Sem ser uma "tese", representa este trabalho contribuição importante para o estudo da ceramica popular brasileira, especialmente na zona norte do país. O autor observou as varias tecnicas usadas, assistiu à execução e venda das peças, nos locais de trabalho e nos mercados e feiras de diferentes Estados. E' pois, uma comunicação que merece ser apreciada com atenção.

2.o — O autor tenta um resumo historico da ceramica brasileira, a fim de situar convenientemente as atividades encontradas, neste ramo, nos lugares que percorreu, em relação às suas raizes tradicionais. Refere especialmente a coleção de ceramicas modernas (contemporaneas) das indias Cadineu, apresentadas no 3.o Salão de Ceramica Brasileira no Museu Nacional de Belas Artes, como demonstração de arte amerindia viva.

3.o — Alude a experiencia de Megan Teixeira De Vincenzi, colaboradora do autor nas suas pesquisas ceramistas, que visitou Salvador, Itabaianinha e Buquin do Sergipe, localidades onde a tradição ceramista vem sendo propagada de pai a filhos e de familia em familia.

4.o — Quanto aos tipos de ceramica deses lugares, informa: "vasilhames de todos os formatos, com fins domesticos, e muito principalmente "bichinhos" e "figuras".

5.o — Quanto à tecnica: manual, "com o proprio barro amassado a mão, e cosido nos toscos fornos de tijolos, usando como combustivel para a "queima" lenha e gravetos.

6.o — Refere o autor ao desenvolvimento da industria caseira de enfeites e brinquedos, o seu valor economico, a particularidade de seu fabrico, entregue a mulheres e crianças, e dá uma relação das figuras mais vulgarisadas: boi, onça, leão, cavalo, cachorro, zebu. O zebu vem acompanhado de uma "carroça completa" . "cujas rodas são feitas em separado e ligadas ao eixo, de forma autonoma, permitindo que possam ser puxadas pelas crianças por um fio de barbante".

7.o — O autor anota ainda outros pormenores: peças em que o barro não é alisado; peças que são alisadas a ponto de tomarem o aspecto de polidas; peças que recebem um vidrado a base de sal, conforme dizem; e as peças que o autor classifica de "mais pernosticas", decoradas, depois de cozidas, com tintas de esmalte.

8.o — Acrescenta à relação de figuras isoladas, os grupos que representam: noivos, pau de sebo, mesa de jantar com convivas, cenas de trabalho, a sereia do mar e o peixão, o carro de boi e o carreiro com roupa de domingo, tudo "de colorações fortes sem meias tintas". Cita ainda o uso de "ouro e prata banana", em casos de realismo, como as escamas do peixe, ou na fantasiosa figura de "rainha do mar".

9.o — O autor traça um panorama dos principais ceramistas das regiões que percorreu, com suas carateristicas de trabalho Itabaianinha: "Pequena Ceramica São João" — com 15 operarios, fabricando especialmente louça de barro para uso domestico.

Francisquinha e seus três filhos (duas meninas e um menino), viuva que continua o trabalho aprendido com o marido, executa sob encomenda ou expontaneamente, bichinhos e figuras. Doninha de Jesus, da mesma localidade. Especialista em escultura de "noivos". Trabalho terminado com tintas esmaltadas. Manuel Vieira dos Santos, especialista em zebus. Executa outros trabalhos. E' conhecido por Manuel do Quibige".

10.o — Informações sobre mercados e feiras que expõem essas peças ceramicas; demarca que as peças mais interessantes, do ponto de vista de arte popular, são encontradas nos lugares mais remotos: Itabaianinha, Buquin e Propria, em Sergipe; Caruaru, Tracunhaem e Garanhuns, em Pernambuco. A ceramica utilitaria (Louça, jarros, vasos) encontra-se nas grandes feiras de "Agua dos meninos", Salvador, Bahia; "Casa Amarela", Recife, Pernambuco; "Feira do Alecrim", Natal, Rio Grande do Norte; e Mercado "Vêr-o-peso" em Belem do Pará.

Embora essas grandes feiras apresentem sobretudo peças de ceramica utilitaria, o autor alude aos seguintes objetos, aí encontrados: "apitos de barro" que se enchem de agua; cachimbos de barro com cariátides de velhos; pequenos "pitos" negros e claros; cofres com forma de tartaruga; paliteiros com forma de violeiro; saleiros e pimenteiros com trempe, enfeitados com a figura de um galináceo; moringues com formas caprichosas, artisticamente decoradas".

11.o — Faz o autor uma referencia especial à india carajá Muabiru', cujas vasilhas, bonecas de barro foram expostas em 1947 no 1.o Salão de Ceramica Brasileira, no Museu Nacional de Belas Artes.

12.o — Refere-se tambem aos cursos de modelagem popular recentemente aparecidos no Rio de Janeiro, apontando o do Instituto Central do Povo, no Bairro da Saude, e anotando os principais temas surgidos das mãos dos baristas desse local: cabras, bodes, despertador, cabritinhos, avião, barca de Niteroi, vasos de plantas.

13.o — As "Conclusões" que o autor apresenta, melhor se podem dizer "Sugestões". São de natureza tecnica, educativa e economica. As duas primeiras importam na orientação, por parte do governo, do trabalho dos oleiros e ceramistas que se encontram espalhados pelo país, dando-lhes consciencia de trabalho e aperfeiçoando-os no uso do material, no cozimento das peças, etc. As sugestões economicas derivam dessas, e significam a ampliação dos mercados de ceramica, e até a exportação dos objetos, em condições superiores de acabamento.

Este trabalho vêm acompanhado de belas fotografias com pormenorisadas legendas. E' uma louvavel contribuição ao Congresso de Folclore. Merece ser publicado em sintese, porque é documento de valor para localização dos ceramistas populares e dos tipos de escultura, sua tecnica, etc. Tratando da ceramica do Norte do país, completa as informações enviadas a este Congresso sobre o mesmo artesanato nos Estados do Sul.

O ARADO E A TERRA

FREDERICO LANE
(Da Comissão Paulista de Folclore)

Há cerca de vinte anos, ouvi de um camarada na Fazenda Poço Grande, na região do Juquiá, uma referencia curiosa sobre o uso do arado. Dizia ele que tal maquinismo agrario não se tinha generalizado porque o arado envenena a terra. Tanto isso era verdade, afirmava, que terras de que ele tinha conhecimento tornaram-se durante muitos anos improdutivas, depois de se tentar nelas o cultivo por meio do arado. Essa noção, entretanto, parece não ser corrente entre nós, pois nunca mais tive dela qualquer conhecimento. Nos Estados Unidos, segundo Fletcher (1), o arado patenteado em 1797 por Charles Newbald, não conseguiu popularidade devido à prevenção dos agricultores, que afirmavam que os arados de ferro envenenavam o solo e estimulavam o crescimento das hervas daninhas. Por volta de 1810, no entanto, essa prevenção já desaparecia e o uso do arado tornou-se vulgar.

Em nosso meio o uso intensivo do arado é bastante recente. Alguns topicos no livro do Rev. Ballard S. Dunn (2), sobre a existencia do arado nas nossas lavouras, são muito interessantes sob o ponto de vista historico da nossa agricultura. Por diversas vezes, refere-se Dunn ao uso quaso exclusivo das enxadas largas e lamenta a ausencia do arado (pp. 107, 113). E' evidente a sua preocupação com o resultado que traria, para as regiões por ele visitadas, o emprego dessa maquina agricola (pp. 122-123). Cerca de u'a milha da cidade de Campos, no Estado do Rio, visitou Dunn a fazenda de cana do Comendador Julião Ribeiro Castéo. Diz Dunn que foi essa a fazenda mais avançada em metodo de cultura, dentre as que visitou em sua excursão, e que foi ai que encontrou pela primeira vez o arado (p. 128). Todas estas referencias constam do seu Relatorio N.o 1, ao ministro da Agricultura, sobre os vales do Itapemirim e Itabapoana nas provincias do Espirito Santo e Rio de Janeiro. Dos relatorios incluidos no livro de Dunn, nem todos são de sua autoria e apenas um é datado, com o mesmo ano da publicação do livro: 1866.

No seu segundo relatorio ao ministro da Agricultura, referente a uma parte da Provincia de São Paulo, diz Dunn ter encontrado na Colonia de Pariquera um curioso arado. Convem transcrever esse trecho (p. 137), pelo sabor dos conceitos nele emitidos: "It was here I saw a great curiosity in the way of a plow. It is very large, very clumsy, and as nearly as I can judge, after the pattern in use in Europe two centuries ago. This plow has a cast plate nailed to the beam, marked, "Paris". I should be sorr to have Brazilians judge of the utility of plows, by a trial of this one".

De fato a rotina no uso de maquinas agricolas foi por longo tempo um fator entravante na agricultura europea. No prefacio à quarta edição do celebre livro de Jethro Tull (3), diz o editor que poderia parecer estranho aos que não conhecem a indole dos homens a que está afeita a pratica da agricultura, pouco dispostos a alterar os seus metodos, o fato de ter sido tão negligenciado na Inglaterra o Metodo de Cultura exposto na obra de Tull. Note-se que a primeira edição foi publicada em 1731 e a quarta em 1762. Nesse intervalo de tempo, segundo o editor, a divulgação da obra progrediu pouco. Mas no exterior, opina ele, não se repetirá tal descaso, especialmente na França, onde a tradução do livro foi iniciada, independentemente, por três pesoas, duas das quais colocaram, eventualmente, os seus manuscritos nas mãos da terceira, Mr. Du Hamel du Manceau, da Real Academia de Ciencias de Paris.

Diante desse panorama europeu, não é de se estranhar o pouco uso do arado no Brasil Colonial, onde a pratica da agricultura, pela abundancia e fertilidade das terras virgens, seguia o mesmo metodo indigena de agricultura volante, deixando para trás terras cansadas e avançando sempre nas reservas de terras virgens. Aferrados a metodos primitivos, para os nossos fazendeiros coloniais, o unico problema a resolver era o do braço para tocar a lavoura. A pecuaria substituia a agricultura, depois que esta exauria as terras.

A colonização dos Estados Unidos limitou-se, nos primeiros séculos, à franja do Atlantico e, por isso mesmo, a agricultura da colonia assumiu um aspecto mais sedentario e teve necessidade de metodos mais adequados para garantir a produção agricola. Segundo Davidson e Chase (4), antes da independencia norte-americana, os arados em uso pertenciam aos tipos escocês e inglês. Os arados ingleses da epoca já possuiam reguladores de tração, para controlar a largura e a profundidade da leiva. Após a Independencia, desenvolveu-se rapidamente a industria de arados e maquinas agricolas em geral. Homens do quilate de Thomas Jefferson e Daniel Webster deram atenção ao problema. Apareceram sucessivamente os arados de Charles Newbald, inteiro de ferro, de Jethro Wood, de John Lane e de John Deere. Este ultimo fundou em Moline, no Illinois, em 1847, uma fabrica, ainda hoje em produção. Os arados "John Deere" são por demais conhecidos em São Paulo.

Diante do grande desenvolvimento do arado nos Estados Unidos, em fins do Século XVIII e primeira metade do Século XIX, não é de se estranhar a insistencia de Dunn quanto à necessidade de se melhorar os nossos metodos de cultura. Segundo se depreende do Relatorio n.o 4, da autoria do dr. J. M. F. Gaston e enviado ao ministro da Agricultura, a lavoura em todas as localidades visitadas era exclusivamente de enxada (p. 187). Através desta rica provincia (São Paulo), diz ele, apenas encontrei três pessoas que usavam o arado e o seu uso limitado a uma esfera muito estreita, sendo empregado unicamente no preparo inicial do terreno e não no cuidado subsequente requerido pelas lavouras (p. 188). E' evidente que Gaston estranha a ausencia de cultivadores.

O Relatorio n.o 3, do livro de Dunn, assinado por Frank Mc Mullen e William Bowen, diz que "embora o estado da agricultura seja atrasado e antiquado, todos estão dispostos a melhorar tal situação. Se os metodos melhorados dos americanos se mostrarem superiores aos seus, cuidariam tambem de arar as suas terras e derrubar as suas matas com machados Collins". Essa ultima referencia aos afamados machados Collins, ajuda a situar cronologicamente a sua introdução no Brasil, desbancando os pesados machados fabricados a mão pelos ferreiros locais.

Parece tambem fora de duvida que os sulinos norte-americanos, com exceção do litoral sul de São Paulo, onde as condições não favoreceram a sua fixação, exerceram marcante influencia na transformação dos nossos metodos agricolas. Seria injusto limitar essa influencia aos sulistas, mas foram eles que empregaram em suas lavouras, em escala maciça, arados e demais maquinas agricolas, fornecendo aos nativos, aferrados à regra de São Tomé, as provas de que careciam, segundo se depreende do Relatorio de McMullen e Bowen.

No quinto e ultimo relatorio do livro de Dunn, assinado por Robert Merriwether e H. A. Shaw, verifica-se que o governo Imperial permitiria aos imigrantes sulistas a introdução, livre de taxas, de artigos de primeira necessidade, tais como ferramentas e maquinaria, etc. Aqui, segundo os autores, os arados só podiam ser adquiridos nas grandes cidades e nenhum dos que foram examinados era adequado ao cultivo dos produtos da terra (p. 239).

(Conclui na 19.a página).

Caiapá em São José do Rio Pardo, por ocasião da Semana Euclidiana.

O erudito e o popularesco na musica folclorica

ROSSINI TAVARES DE LIMA

Partindo do principio de que o fato folclorico "pode ter perfeitamente uma origem erudita e subsistir no meio popular por se acomodar ao espirito desse meio, que o aceita, adapta e dele se utiliza", consideramos como musica folclorica, não apenas a que é criada pelo meio popular, mas tambem a de procedencia erudita ou popularesca, que é preservada pela tradição oral, e apresenta uma relativa uniformidade de forma e estrutura, não ultrapassando, em extensão, a oito, doze ou dezesseis compassos, mais ou menos.

A musica dessa procedencia, entretanto, tem sido desprezada por varios folcloristas. Fundamentados ainda na velha tese de que a musica folclorica é apenas a de criação original do meio popular, muitos estudiosos, ainda hoje, não consideram o documentario de procedencia erudita ou popularesca como objeto de registro e estudo. Cientes de que são capazes de distinguir o que é "autenticamente folclorico" de indiscutivel procedencia erudita.

Em primeiro lugar, vamos procurar demonstrar aqui a falsidade da tese que eles defendem.

Ninguem deixa de considerar como autenticos exemplares do patrimonio cultural do povo francês, e por conseguinte, "autenticos documentos de folclore" da França conhecidas melodias tais como : "Geneviéve de Brabant", "Sire de Franboisy", "Fanfan la Tulipe", "Roi Dagobert" e "Au Clar de la Lune" Pois bem. Essas melodias são todas de procedencia erudita ou popularesca. A primeira é uma ária da ópera "Atys" de Jean Baptiste Lully; a segunda é de Ernest Bourget e Laurent de Rillé e foi lançada pelo cantor J. Kelm; a terceira é de autoria do "chansonier" P. E. Debraux; a quarta é antiga canção parisiense dos fins do Antigo Regime; a quinta é uma "voix-de-ville" lançada em Paris, em 1790, sendo atribuida à Beffroy de Rigny e mesmo à Jean Baptiste Lully.

Por conseguinte, não é valida a tese de que a musica folclorica é apenas a de criação original do meio popular. E' bastante que o documento erudito ou popularesco esteja em circulação ou seja divulgado e utilizado pelo povo durante um certo periodo, e que se transmita oralmente para que seja tido como folclorico. Feita a verificação de que ele faz parte do patrimonio cultural de um povo, mesmo que tenhamos ciencia de seu autor, nada há que nos impeça de o considerar folclorico, como acertadamente propõe a Comissão Nacional de Folclore, o nosso objetivo é estudar a vida popular em toda sua plenitude.

Tambem não tem fundamento a afirmação dos adeptos da velha tese de que eles são capazes de caraterizar e distinguir o documento "autenticamente folclorico" em meio de todos os outros. A prova disso é que esses folcloristas foram os primeiros a publicar nas suas coleções de "autenticos documentos folcloricos" melodias de procedencia erudita ou popularesca.

Nos seus "Chants Populaires du Pays Messin", "Puymaigre publicou o romance de Loisa Puget e Gustave Lemoine — "Vous me demandez en mariage"; Van Gennep registrou em sua obra "Religions, Moeurs e Légendes" a pastorela de Favart, "Une fille d'honneur"; e a canção "Fille Soldat", que é um arranjo do célebre "Tambourin" de Rameau, foi recolhida e publicada por Tiersot como "autentico documento folclorico".

Portanto, é certo que os folcloristas que desejam recolher documentos que eles, intuitivamente, consideram "folcloricos" o que fazem é defender uma tese artificial e refinada, cujo unico e criticavel objetivo é mutilar o repertorio popular, sob o pretexto de pureza.

A pureza desse documentario, só existe nas fichas e nos sonhos dos sabios — como escreve Henri Davenson. Achamos mesmo que ele se encontra mais nos sonhos do que nas fichas, pois como vimos os defensores dessa pureza foram os primeiros a publicar melodias de outra procedencia em seus repositorios de fatos folcloricos.

Improdutivo é o trabalho dos que desejam registrar como musica folclorica somente aquilo que é criação do meio popular e se apresenta anonimamente. Seguindo um criterio geral, podemos afirmar que a musica folclorica nem sempre se apresenta em estado de pureza: ela e a erudita são duas tendencias paralelas e a arte musical representa um compromisso entre as duas Fala com acerto Renato Almeida, quando escreveu: "Não quero deter-me na discussão em torno da origem do canto popular, para saber se é uma pura criação coletiva do povo, ou uma adaptação feita por ele de elementos culturais e eruditos, que lhe chegaram e ele os ouviu e deformou a seu jeito. Creio o que o exclusivismo de qualquer das teses conduzirá ao absurdo, nem tenho duvida de que o povo cria — e a prova é que os povos primitivos sem contato com elementos culturais possuem cantos — nem é discutivel

(Conclui na 19.a página).

Desde o inicio do "Curso de Tecnicas de Pesquisa Social", ministrado pelo professor Oracy Nogueira e sob o patrocinio do "Centro de Pesquizas Folcloricas Mario de Andrade" e pela Comissão Paulista de Folclore, vem a redação d"O Correio" recebendo inumeras cartas e pedidos para remessa dos jornais correspondentes.

Demonstração iniludivel do interesse despertado pela magnifica exposição do ilustre professor agrada principalmente pela certeza de havermos atingido finalidade a que nos propomos, de auxiliar e orientar aqueles que têm interesse pelas ciencias sociais e por um maior conhecimento das nossas coisas e da nossa cultura. Inicialmente era objetivo do Centro de Pesquisas e da Comissão, distribuir as aulas mimeografadas, àqueles que haviam comparecido ao curso regular. Em virtude, porem, do grande numero de elementos da Comissão residentes no Interior tornou-se inexequivel a distribuição, após a terceira aula.

Muitos interessados, principalmente os que acompanharam o desenvolvimento do Curso apenas por estas paginas, ficaram privados daquelas primeiras aulas mimeografadas e distribuidas.

Por esta razão, visando principalmente as pessoas que colecionaram as publicações d "O Correio Folclorico", iniciaremos hoje com o que segue as aulas que faltam nas coleções para que estas não sofram solução de continuidade.

CURSO DE TECNICAS DE PESQUISA SOCIAL

INTRODUÇÃO

PROF. ORACY NOGUEIRA

INTRODUÇÃO

O presente trabalho enfeixa as aulas do "Curso de Tecnicas de Pesquisa Social", ministradas pelo autor, em reuniões semanais de cerca de duas horas, de março a junho de 1951, sob o patrocinio da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" Não se trata, conforme se verá, de um curso de "folclore", nem mesmo de tecnicas especificas de pesquisa neste setor. E', antes, uma tentativa para transmitir aos interessados em pesquisa, tanto no campo restrito do folclore como no de disciplinas a fins, de parte, pelo menos, da experiencia acumulada, em sua atividade de investigação, principalmente por sociólogos e antropólogos sociais. Cada qual tirará daqui o que lhe parecer aproveitavel. Grande parte dessa experiencia precisa, mesmo, ser revalidada em nosso meio; e muitos aspectos aqui expostos servirão apenas para despertar a consciencia da responsabilidade que a pesquisa envolve e dos problemas com que frequentemente se depara o pesquisador.

Sendo sua propria formação no campo das ciencias sociais tão recente, o autor se sentiria constrangido em dar este trabalho à publicidade, não fosse o carater informativo que lhe empresta o fato de constituir um apanhado de experiencias, idéias e sugestões colhidas, principalmente nas fontes indicadas no fim de cada capitulo e do volume. A contribuição pessoal do autor é limitada consistindo sobretudo na formulação dos tópicos e organização do material.

Sbre o valor relativo dos métodos e tecnicas formais de pesquisa e da habilidade do estudioso em apreender os aspectos da realidade social e fazer sobre a vida social generalizações novas e significativas, o autor publicou, há tempos, um artigo que assim conclui: "O reconhecimento de que os resultados de estudos sociológicos provem, não apenas da realização de operações especificas e formais sobre dados restritos e precisamente identificados, mas, igualmente, da totalidade da experiencia do sociólogo, envolve amplas consequencias, tanto no que diz respeito à formação do cientista social como no que se refere à orientação do trabalho de investigação sociológica. O método do observador participante passa a ser, explicitamente, a principal modalidade de trabalho de investigação em sociologia. Em outras palavras, a principal condição para se fazer trabalho sociológico é ser membro, nato ou adotivo, da sociedade que se pretende estudar. Ao contrario de outros especialistas, pode-se dizer que o sociológo trabalha com toda a personalidade, pois todos os carateristicos e aptidões pessoais influem, em maior ou menor grau, no desempenho de seu papel e, consequentemente, nos resultados que obterá. Entre esses carateristicos e aptidões pode figurar a habilidade no manejo de métodos e tecnicas formais, o que constitui, porem, apenas uma parcela do que é necessario ao exito do sociólogo como tal." (1)

A preocupação com a sistematização dos métodos (ou do método) é comum a todas as ciencias. Já no século passado, essa preocupação se estendia a outras ciencias, alem das naturais. (2)

No livro de Langlois e Seignobos, a necessidade de estudar os métodos de investigação historica é assim defendida:

"Realmente, nem toda a literatura metodológica é sem valor: lentamente, com base na experiencia, foi-se criando um tesouro de preciosas observações e regras exatas, que pairam muito acima do simples senso comum. Se, de um lado, não podemos negar a dom natural, raciocinam sempre existencia de pessoas que, por um bem, sem haverem aprendido a raciocinar, por outro, não há como fugir à evidencia de que a estas exceções se opõe a grande massa dos casos em que os autores só conseguiram produzir trabalhos maus, viciados pela ignorancia da lógica, pelo emprego de processos irracionais e pela falta de reflexão sobre as condições da analise e da sintese historicas.

"Indiscutivelmente é a historia a disciplina em que com maior imperio se faz sentir a necessidade de bem conhecerem os autores os métodos proprios, que lhes devem presidir à feitura das obras. A razão está em que — e não nos cansamo sde repetir isso — os processos instintivos de trabalho, em historia, não coincidem com os racionais; uma preparação se impõe, portanto, para que possamos resistir aos impulsos instintivos. Por outras palavras, os processos racionais, que nos levam a atingir o conhecimento historico, são tão diferentes dos das demais ciencias que devemos conhecer-lhes as peculiaridades, para fugirmos à tentação de aplicar à historia os métodos das ciencias já constituidas. Isso explica o fato de poderem os fisicos e matematicos, muito mais do que os historiadores, prescindir de uma "introdução" aos seus estudos." (3)

Entre nós, com referencia especifica ao campo do folclore, para citar apenas autores já publicados, dois estudiosos se distinguiram, especialmente, pela preocupação com o método, isto é, com a pesquisa disciplinada, objetiva, que se apoiasse mais em fatos e documentação que em literatura e imaginação: Silvio Romero (1851-1914) e Amadeu Amaral (1875-1929). O trabalho deste ultimo sobre os estudos folcloricos no Brasil é uma excepcional demonstração de compreensão da importancia do método e de percepção dos aspectos de maior interesse para a pesquisa. Eis alguns de seus trechos:

"Tratemos, antes de tudo, de observar seriamente, pacientemente, os costumes, ritos e usanças do povo, sua linguagem, sua musica, a vida dos nucleos populosos urbanos e rurais e das populações esparsas, coletando com o mais rigoroso cuidado as expressões tradicionais e coleticas ligadas a tais costumes, ritos, usanças, etc. Marquem-se escrupulosamente as regiões, s lugares, as épocas em que foram colhidos esses materiais; respeite-se-lhes a forma tal qual ela se oferece, com suas variantes; ajuntem-se-lhes quanto possivel as idéias, crenças e praticas que os motivaram, que os acompanham e os explicam.

"Iniciada essa geografia a essa historia das coisas de folclore, isto — a distribuição dos fatos e dos produtos através do territorio e sua coincidencia com os acontecimentos antecedentes e circunstancias do povoamento e da vida coletiva, teremos assentado os fundamentos objetivos e fecundos de um estudo deveras interessante da psique popular no Brasil. Estudo que poderá, profundar-se depois em toda a sorte de particularidades, sob os mais diversos pontos de vista, e permitir todas as comparações, todas as generalizações e todas as sinteses teóricas que bem nos aprouverem, porque todas elas serão, ao menos até certo ponto, verificaveis — conhecimento essencial de todo conhecimento positivo.

"O que é preciso banir desde logo, e para sempre, é a pratica esteril e confusionaria de formular teorias e explicações gerais, para só depois procurar os fatos e as coisas que as justifiquem — o que com alguma habilidade sempre se consegue, pois a imensa complexidade dos acontecimentos dá para tudo...

"Façamos e promovamos, pois, antes de tudo, um como vasto trabalho de hervanarios ou de naturalistas: colher, arquivar e classificar os produtos de cada região e distrito do país, fazendo-os acompanhar de todas as indicações que lhes marquem a autenticidade e identificação." (4)

Não faltou a Amadeu Amaral a compreensão da integração e unidade dos fenomenos culturais. Assim prossegue ele:

"Esses produtos são inseparaveis dos usos e costumes: impossivel explicar completamente a poesia da roça, sem a musica, a dança e os habitos de trabalho da roça, que com ela nascem e com ela evolvem, formando um todo psicologico indissoluvel; impossivel decifrar muitas abusões, idéias e formas encontradas nos contos, versos, dizeres populares, sem o conhecimento das crenças e crendices, das usanças e praticas do povo; impossivel compreender os esconjuros e rezas, sem os atos e festos que os acompanham e completam. Convem então ampliar o registro daqueles produtos com a descrição cuidadosa e fiel desses consectarios." (5)

Meditando sobre a natureza de tal trabalho, conclui:

"A tarefa é grande, talvez enfadonha, e sem duvida pouco brilhante. Mas individuos de imaginação viva e inteligencia voadora não estão obrigados a estes misteres modestos. Façam-os aqueles que têm disposição de espirito para tais obras obscuras e pacientes, que tomadas isoladamente pouco valem, mas têm sempre o valor do tijolo ou do canto com que se erguem os grandes edificios. O que é indispensavel é que a tarefa execute, se queremos construir em terreno firme com sólidos materiais, em vez de vivermos eternamente, a respeito de tudo quanto nos toca mais de perto, no vago das opiniões improvisadas, do "mais ou menos" e da inspiração lirica." (6)

Do século passado aos nossos dias — e principalmente nas ultimas décadas — tanto o folclore como os setores afins têm encontrado, em nosso país, toda uma pleiade de pesquisadores, da mais diversa formação, muitos dos quais vêm dando consideravel contribuição ao desenvolvimento das ciencias sociais, em nosso meio.

* * *

O autor não pode deixar de agradecer o incentivo e a cooperação que recebeu de Rossini Tavares de Lima, sem cuja influencia estas aulas não teriam sido escritas; a paciencia de José Alberto Rosario Rodrigues, ao anota-las, enquanto as ditava, sujeitos ambos às mais diversas interrupções, e o auxilio na localização da bibliografia; a cooperação de sua esposa, Lisette Toledo Ribeiro Nogueira, que o beneficiou com a leitura e critica do primeiro rascunho de cada aula. Agradece, igualmente, aos 43 alunos que frequentaram o "Curso de Tecnicas de Pesquisa Social", do começo ao fim, pelo incentivo do interesse demonstrado, bem como à Comissão Paulista de Folclore e ao Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" pela oportunidade de ter ministrado o curso. — São Paulo, junho de 1951. — Oracy Nogueira.

NOTAS:

1) — Oracy Nogueira, "Profissionalismo e diletantismo em sociologia", **Cultura**, N.o 2, 1949, Ministério da Educação e Saude, Serviço de Documentação, pags. 71-77.

2) — Cf. Benno Daniel Silberschmidt, "Historia da Filosofia e Filosofia da Historia", "Revista do Arquivo Municipal, N.o XCI, São Paulo, 1943, pags. 77-89.

3) — Ch. V. Langlois e Ch. Seignobos, **Introdução aos Estudos Historicos**, tradução de Laerte de Almeida Morais, São Paulo: Editora Renascença S. A., 1946, pag. 10.

4) — 5) — 6) — Amadeu Amaral, "Os estudos folcloricos no Brasil", em Tradições Populares, São Paulo: Instituto Progresso Editorial S. A., 1948, pags. 1-11.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

EDITAL N.º 3

CONCORRENCIA PUBLICA para contrato referente à prestação do serviço de transporte coletivo de passageiros por meio de onibus nas linhas rurais "Vila Progresso", "Jardim Japão", "Presidente Altino" e "Vila Pedra Branca e Vila Amélia".

Devidamente autorizados pela Prefeitura Municipal de São Paulo, através do despacho da Diretoria do Departamento de Serviços Municipais, publicado no Diario Oficial do Estado, de 2 do corrente, e, ainda, de conformidade com a clausula 6.a do Contrato de Concessão, outorgado a esta Companhia e respectivas normas complementares, baixadas pelo mesmo Departamento, por oficio de 19 de julho de 1951, tornamos publico, para conhecimento de quaisquer interessados, que esta Companhia receberá propostas para prestação do serviço de transporte coletivo de passageiros por meio de onibus, nas linhas rurais, cujos carateristicos vão abaixo indicados, observadas as demais disposições do presente edital:

LINHA VILA PROGRESSO

a) — **OBJETO:** destinada a ligar o bairro da Freguesia de Nossa Senhora do O' à Vila Progresso.

b) — **ITINERARIO:** de acôrdo com o referido despacho, será: ponto de partida no Largo Santa Rita, seguindo pela Avenida Santa Marina, Rua Javoraú, Estrada de Itaberaba, Estrada do Congo, Rua Três (projetada), com ponto final defronte ao Grupo Escolar da Pedreira de Morro Grande. Volta pelo mesmo itinerario. Extensão aproximada de 9 quilometros (I. V.).

c) — **VEICULOS:** deverão ser postos no serviço efetivo da linha 4 (quatro) onibus pelo menos, com a capacidade minima total de 110 passageiros sentados.

d) — **TARIFA:** a fixação da tarifa e sua eventual revisão constituem materia da alçada direta e exclusiva da Prefeitura Municipal. A tarifa inicial para esta linha, foi, entretanto, fixada em Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) nos termos do despacho referido.

LINHA JARDIM JAPÃO

a) — **OBJETO:** destinada a ligar o bairro do Jardim Japão à Avenida Celso Garcia.

b) — **ITINERARIO:** de acôrdo com o referido despacho, a titulo precario e excepcional, será: ponto de partida na Rua Ivinhema, seguindo pela Rua Catumbi, Avenida Guilherme Cotching, Rua Araritaguaba, Avenida Cerejeiras, Rua Iokoama, Rua Sessenta e Quatro, com ponto final na Praça Vista Alegre. Volta: Rua Sessenta e Quatro, Rua Iokoama, Avenida Cerejeiras, Rua Araritaguaba, Avenida Guilherme Cotching, Rua Catumbi, Rua Jequitinhonha, Rua Marcos Arruda, Rua Waldemar Doria, Rua Carlos Guimarães e Rua Ivinhema. Extensão aproximada de 13 quilometros (I. V.).

c) — **VEICULOS:** deverão ser postos no serviço efetivo da linha 6 (seis) onibus pelo menos, com a capacidade minima total de 180 passageiros sentados.

d) — **TARIFA:** a fixação da tarifa e sua eventual revisão constituem materia da alçada direta e exclusiva da Prefeitura Municipal. A tarifa inicial para esta linha foi; entretanto, fixada em Cr$ 1,00 (hum cruzeiro), nos termos do despacho referido.

LINHA PRESIDENTE ALTINO

a) — **OBJETO:** destinada a ligar o bairro da Lapa a Osasco.

b) — **ITINERARIO:** de acôrdo com o referido despacho será: ponto de partida no Largo Professor José de Azevedo Antunes, seguindo pela Rua Anastacio, Rua Pio XI, Rua Dr. José Elias, Estrada das Boiadas, Avenida Jaguaré, Avenida Cinco, Avenida Presidente Altino (onde cruzam as linhas da E. F. Sorocabana), Rua Euzébio Matoso, Avenida Eulalio de Carvalho, Rua Erasmo Amaral, Rua D. Bernardo José de Lorena, Rua General Barreto de Menezes, Rua Erasmo Braga, com ponto final proximo à Ceramica de Osasco. Volta pelo mesmo itinerario. Extensão aproximada de 22 quilometros (I. V.).

c) — **VEICULOS:** deverão ser postos no serviço efetivo da linha 8 (oito) onibus pelo menos, com a capacidade minima total de 250 passageiros sentados.

d) — **TARIFA:** a fixação da tarifa e sua eventual revisão constituem materia da alçada direta e exclusiva da Prefeitura Municipal. A tarifa inicial para esta linha foi, entretanto, fixada em Cr$ 1,50 (hum cruzeiro e cincoenta centavos), nos termos do despacho referido.

LINHA VILA PEDRA BRANCA

a) — **OBJETO:** destinada a ligar o bairro de Santana à Vila Pedra Branca.

b) — **ITINERARIO:** de acôrdo com o referido despacho será: ponto de partida na Rua Duarte de Azevedo, seguindo pela Avenida Cruzeiro do Sul, Rua Olavo Egidio, Rua Dr. Zuquim, Rua Manuel de Several, Rua Voluntarios Patria, Estrada de Santa Inês, com ponto final junto ao predio n.o 3.900 (Pedra Branca) Volta: Estrada de Santa Inês, Rua Voluntarios da Patria, Rua Manuel de Several, Rua Dr. Zuquim, Rua Luiz Haro, Rua Braz Azzão, Rua Ezequiel Freire, e Rua Duarte de Azevedo. Extensão aproximada de 14 quilometros (I. V.).

c) — **VEICULOS:** deverão ser postos no serviço efetivo da linha 4 (quatro) onibus pelo menos, com a capacidade minima total de 110 passageiros sentados.

d) — **TARIFA:** a fixação da tarifa e sua eventual revisão, constituem materia da alçada direta e exclusiva da Prefeitura Municipal. A tarifa inicial para esta linha foi, entretanto, fixada em Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) nos termos do despacho referido.

LINHA VILA AMALIA

a) **OBJETO:** destinada a ligar o bairro de Santana à Vila Amália.

b) **ITINERARIO:** de acôrdo com o referido despacho será: ponto de partida na Rua Duarte de Azevedo, seguindo pela Avenida Cruzeiro do Sul, Rua Olavo Egidio, Rua Dr. Zuquim, Rua Manuel de Several, Rua Voluntarios da Patria, Estrada de Santa Inês, Estrada Parada Pinto, com ponto final defronte ao armazem existente proximo ao Sanatorio Santo Antonio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios. Volta: Estrada Parada Pinto, Estrada de Santa Inês, Rua Voluntarios da Patria, Rua Manuel de Several, Rua Dr. Zuquim, Rua Luiz Haro, Rua Braz Azzão, Rua Ezequiel Freire, e Rua Duarte de Azevedo. Extensão aproximada de 13 quilometros (I. V.).

c) — **VEICULOS:** deverão ser postos no serviço efetivo da linha 4 (quatro) onibus pelo menos, com a capacidade minima total de 110 passageiros sentados.

d) — **TARIFA:** a fixação da tarifa e sua eventual revisão, constituem materia da alçada direta e exclusiva da Prefeitura Municipal. A tarifa inicial para esta linha foi, entretanto, fixada em Cr$ 1,00 (hum crueiro), nos termos do despacho referido.

OBSERVAÇÃO: As linhas "Vila Pedra Branca" e "Vila Amália", deverão ser exploradas por um só contratante. Assim, sòmente serão recebidas propostas para a exploração das duas linhas em conjunto, não sendo consideradas propostas isoladas para cada uma delas.

PRAZO

Os contratos serão firmados pelo prazo maximo de 3 (três) anos, autorizados pela Prefeitura Municipal, conforme o mesmo citado despacho.

CONDIÇÕES DA CONCORRENCIA

PRAZO PARA O RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: A Companhia receberá propostas dos interessados até o dia 20 do corrente, inclusive.

PROPOSTAS: As propostas, sem emendas, nem rasuras, com as firmas dos signatarios devidamente reconhecidas, deverão ser endereçadas ao Superintendente desta Companhia e encerradas juntamente com seus anexos em envelope lacrado com indicação externa do nome do proponente, que deverá ser entregue, contra protocolo, à Praça D. José Gaspar n.o 30 — 4.o andar, e atenderão aos seguintes requisitos:

a) — declaração do proponente aceitando todos os termos e condições constantes da minuta padrão para o contrato que devidamente rubricada pela Comissão Julgadora da concorrencia, se acha à disposição dos interessados na Divisão de Linhas Rurais do Departamento de Estudos e Controle da Companhia, à Praça D. José Gaspar, 30 - 2.o andar;

b) — informação do numero e carateristicas dos veiculos com que o proponente se dispõe a executar o serviço;

c) — apresentação de documentos que façam a prova da idoneidade técnica e financeira do proponente:

d) — em se tratando de firma comercial, prova de sua existencia legal, com indicação do capital social e nomes dos socios;

e) — declaração do prazo dentro do qual poderá o proponente dar início ao serviço;

f) — um mesmo concorrente poderá apresentar proposta para mais de uma linha ou conjunto de linhas.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: Os envelopes das propostas serão abertos dia 22 do corrente, às 15 horas, em sala franqueada aos interessados, no 4.o andar do predio da Praça D. José Gaspar n.o 30. As propostas serão lidas em voz alta, e em seguida poderão ser rubricadas pelos concorrentes presentes, sendo depois entregues à Comissão Julgadora, de tudo lavrando-se uma ata que será assinada pelos membros da referida comissão e pelos presentes que desejarem.

JULGAMENTO DA CONCORRENCIA

A concorrencia será julgada por uma comissão constituida de 3 (três) membros, designados pela Superintendencia da Companhia.

De conformidade com as normas baixadas pelo Departamento de Serviços Municipais da Prefeitura Municipal de São Paulo, constantes do Oficio M-44 634, dirigido a esta Companhia em data de 19 de junho de 1951, a decisão da Comissão Julgadora será submetida à aprovação final da Prefeitura Municipal.

A Comissão Julgadora da concorrencia é assegurada a faculdade de recusar todas as propostas oferecidas, bem como a de anular a concorrencia, sem que, por isso, tenham os concorrentes direito a qualquer especie de reclamação ou indenização.

OBSERVAÇÕES

Quaisquer esclarecimentos desejados pelos interessados, poderão ser obtidos na Divisão de Linhas Rurais do Departamento de Estudos e Controle da Companhia, à Praça D. José Gaspar, 30 - 2.o andar.

São Paulo, 3 de outubro de 1951.

LUÍS ALBERTO WHATELY
Superintendente

COMERCIO E INDUSTRIA ATLANTA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Comercio e Industria Atlanta S.A. para se reunirem em assembléia geral extraordinaria no proximo dia 16 de outubro de 1951, às 15 horas, na sede desta companhia, à rua Fernando Falcão n.o 401, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a materia constante da seguinte ordem do dia:

Proposta da Diretoria para a sociedade contratar um emprestimo até Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) com garantia hipotecaria do predio da sua fabrica, à rua Fernando Falcão numero 401, nessa capital, a fim de ser financiado o desenvolvimento da produção da sociedade e autorização para a sociedade reconhecer, por escrituras publicas, os emprestimos a ela feitos pelos diretores efetivos, nos termos da autorização votada em assembléia de 9 de fevereiro de 1951, tambem se autorizando o Conselho Fiscal a designar, para isso, diretor substituto do dr. Jacques Pilon, no impedimento dos efetivos, e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 4 de outubro de 1951.

Harry M. Mitchell
Diretor-Presidente substituto

Jacques Pilon
Diretor-Superintendente

Empresa Grafica Tieté S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

Os subscritores das ações da EMPRESA GRAFICA TIETÉ S. A. "em constituição" são convocados, a reunirem-se em ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO no dia 15 de outubro p. futuro às 17 horas à rua 15 de Novembro 228 — 4.o andar, sala 417, nesta capital para discutir e deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) — Eleger o acionista para presidir os trabalhos da Assembléia;

b) — Relação dos subscritores do Capital;

c) — Exibição do recibo do Banco comprovante do deposito em dinheiro do Capital Integralizado;

d) — Leitura e aprovação dos Estatutos Sociais;

e) — Eleição da Diretoria;

f) — Eleição do Conselho Fiscal

A Comissão Organizadora pede encarecidamente aos diversos subscritores das ações de presenciar à ASSEMBLÉIA DE CONSTITUIÇÃO para a definição da Sociedade e de antemão agradece.

São Paulo 4-10-51.

Pela Comissão Organizadora:

Pasquale Fratta, Evaristo Rossi e Alcides O. Pellizzaro

PASQUALE FRATTA

BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S. A.

CORRESPONDENTE DO

CREDIT LYONNAIS

SEDE: SÃO PAULO
Rua 15 de Novembro n. 268
Carta-Patente n. 3.335

FILIAL: RIO DE JANEIRO
Praça Pio X n. 54-A
Carta-Patente n. 973

FILIAL: SANTOS
Rua 15 de Novembro n. 87
Carta-Patente n. 973

BALANCETE EM 29 DE SETEMBRO DE 1951
(Compreendendo Matriz e Agencias)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		12.694.847,9	
Em deposito no Banco do Brasil S. A.		24.856.218,96	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		5.828.138,30	
Em outras especies		9.652.020,20	53.031.225,30
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		11.803.870,00	
Emprestimos em C/ Corrente	146.824.735,90		
Titulos Descontados	92.812.357,60		
Agencias no País	11.451.012,26		
Correspondentes no País	4.034.601,50		
Dep. na Superintendencia para aum. do Capital	5.000.000,00		
Correspondentes no Exterior	51.198.367,30		
Capital a realizar	5.000.000,00		
Outros creditos	135.152.129,80	451.473.224,30	
Imoveis		122.000,00	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nom. de Cr$ 5.200.000,00 dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito e Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conf. Decreto-Lei n.o 9602	4.570.067,00		
Em Carteira	857.000,00		
Ações e Debentures	37.200,00	5.464.267,00	
Outros Valores		4.320,00	468.867.681,30
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	26.835.770,00		
Moveis e Utensilios	3.879.490,30		
Material de expediente	1.255.607,10		
Instalações Rio e Santos	1.189.046,40		33.159.913,80
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	569.398,70		
Impostos	894.695,50		
Despesas Gerais	3.540.484,30		5.004.578,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		107.714.620,80	
Valores em custodia		107.977.301,90	
Titulos a receber de C/ Alheia		256.794.882,90	
Outras contas		70.929.280,30	543.416.085,90
			1.103.479.484,80

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	40.000.000,00		
Aumento de capital	10.000.000,00	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.250.000,00		
Fundo de previsão	5.000.000,00		56.250.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e à curto prazo			
em C/C Sem Limite	160.551.716,66		
em C/C Limitadas	31.104.414,2[illegible]		
em C/C Populares	20.708.715,40		
em C/C Sem Juros	20.883.161,40		
em C/C de Aviso	10.102.556,50		
Outros depositos	61.833.587,20	305.184.151,3	
à prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	17.994.470,80		
de aviso prévio	14.367.970,80	32.362.441,60	
		337.546.592,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	16.037.947,80		
Agencias no País	12.925.498,50		
Correspondentes no País	3.002.648,24		
Correspondentes no Exterior	61.340.682,20		
Ordens de pagamento e outros creditos	56.539.884,80	149.846.661,50	487.393.254,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			16.420.144,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		215.691.922,70	
Depositantes de titulos em cobrança			
do País	101.750.697,40		
do Exterior	155.044.185,50	256.794.882,90	
Outras contas		70.929.280,30	543.416.085,90
			1.103.479.484,80

S. PAULO, 29 DE SETEMBRO DE 1951

Roberto Moreira — Diretor Presidente
Jean Gulcheney — Diretor Superintendente
Giovanni Ballarin — Diretor e Ger. do Dep. Extr.

Ulrich Richter — Chefe da Contabilidade Geral
Guarda Livros — Registro N.o 10.757 no C. R. C. — S. P.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517 — SÃO PAULO

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

PRECISA-SE DE DATILÓGRAFOS (AS)
RUA JOÃO BRICOLA, 39 — 3.o ANDAR

CASA — ALUGA-SE
Com tres quartos e demais dependencias. Rua Piracicaba, 1.303. Aeroporto. Tratar na rua Brigadeiro Galvão, 97 — Barra Funda.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Parto
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

ESCRITORIO IMOBILIARIO FICHIMAN
SENDER FICHIMAN
Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis
Oferece os seguintes negocios:
JABAQUARA — Rua Pitangueiras n.o 152-158. Vendo 2 otimas casas, com 2 dorm. 2 salas. Uma está vaga. Bom preço.
CASA VERDE — Rua Inhauma. Para renda. Ponto comercial. 2 armazens 7 x 40.
JARDIM SÃO PAULO — Rua Guajuru's 70-78. Predio com 2 residencias, desocupadas, sendo uma com garagem. Pequena entrada e o restante em 10 anos. tabela Price.
BOM RETIRO — Rua Ribeiro de Lima. Vendo predio com 3 andares, sendo 2 lojas terreas e 4 salões. Bom preço.
SANT'ANA — Rua João Masser — Vendo nessa rua otimas casas, maiores informações no escritorio.
BOM RETIRO — Rua Anhanguera — Otimo predio para renda. 1 loja e 2 apart. Facilita-se parte.
RUA JOSE' PAULINO, 280 — TEL. 36-3021

VENDEDORES — PRAÇA
A firma Miranda Pinheiro, especializada em PAPEIS DE TODOS OS TIPOS, CARTÕES, etc., etc., necessita de vendedores a base de boa comissão para colocação de seus artigos que são de facil venda. Otima oportunidade para quem disponha de algumas horas por dia.
Rua Maria Marcolina, 267-275.
Telefones: 9-3384 — 9-3389 — 9-7063.

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115

FOLHINHAS
Folhinhas — Calendarios — Blocos — Grande e variado sortimento para 1952.
Fabricantes especializados:
GRAFICA PICCOLI
RUA IPANEMA, 484 — FONE 9-6222 — SÃO PAULO

Medicos Especialistas

CIRURGIA GERAL — PARTOS
MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica, Beneficencia Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhoras Partos sem dôr Pré-Natal. Cancer ginecologico.
Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11. Tel. 32-5575

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 3.o s| 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas
Fone 34-2277

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 5.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel 34-2819

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de Senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

CANCER
DR. SEBASTIÃO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel, Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina, Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0386

PELE — SIFILIS
DR. SYLVIO GODOY ALCANTARA
Doenças dos cabelos e das unhas, Verrugas e outros tumores da pele. — Venereologia. — Modernos tratamentos fisioterapicos. — Praça da Republica, 64 — 8.o andar — Das 17 às 19 horas — Telefone 36-5043.

REUMATISMO — TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado s| operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and., salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12. Tel. 34-9726

TRATAMENTO DAS HERNIAS
DR. VICENTE VENOSA
Clinica geral e cirurgica
Tratamento especializado da Hernias.
Rua Marquês de Itu', 58 — 9.o — das 16 às 18,30 horas — Fones: 32-0077 — Res.: 8-8088.

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 6 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S| 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3501 e 34-3180



A FAMILIA TRUMAN — São apenas três: o presidente, a esposa e a filha. Margareth é cantora de bôas qualidades. Harry Truman se orgulha tanto dessa circunstancia que recentemente enviou uma carta a um critico novaiorquino ameaçando "quebrar-lhe o nariz" por ter opinado desfavoravelmente sobre um concerto da filha. Essa carta correu mundo, depondo sèriamente contra o espirito de tolerancia do seu autor. Noticiou-se há pouco a vinda de Margareth Truman, em excursão artistica, ao nosso país.

AS SEIS CASAS BRANCAS

COMO E' E COMO VIVE HARRY S. TRUMAN, O MAIS COMBATIDO PRESIDENTE AMERICANO DESDE WASHINGTON — O "S" DO NOME NÃO SIGNIFICA NADA — UM ARTIGO CONTRA ELE FEZ DECUPLICAR A CIRCULAÇÃO DA REVISTA — TRÊS MIL CARTAS DE AMEAÇA À VIDA DO PRESIDENTE

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Harry S. Truman foi desde o berço objeto da mais viva controversia. Todos concordaram em chamá-lo de Harry, mas quanto ao segundo nome, alguns queriam que se chamasse Shippy, em honra do avo paterno. Outros queriam que fosse Salomão, pelo avô materno. Deixaram-no com um "S" apenas, que não quer dizer nada, senão talvez "Sem Acordo". Uma cidade no Estado de Georgia teve a mesma sorte. Como os que a fundaram não puderam concordar a respeito do seu nome chamaram-lhe "Nameless", que quer dizer: "Sem Nome", e assim ficou até hoje. Mas a amistosa discussão que deu em resultado esse "S" não parece haver aborrecido mais o presidente do que os azedos debates de que é objeto hoje em dia.

VITIMA DE INVECTIVAS

Nenhum presidente, desde Washington, a quem se acusou de tudo e se injuriou de todas as maneiras, se livrou ainda das invectivas que agora se lêem a respeito de Truman. O mais notavel é a maneira pela qual tudo isso resvala sobre a epiderme do Presidente, sem prejudicá-lo politicamente, pelo menos até agora. E' evidente que os seus inimigos politicos vão concentrar os seus ataques na eleição de 1952 sobre ele pessoalmente e sobre a corrupção de Washington.

A respeito desse ultimo tema, apareceu um devastador artigo na revista *Look* que analisa, de ano para ano, os fatos comprobatorios. Em seguida, lemos um artigo venenoso e pessoal contra o presidente na revista "O Novo Mercurio". O artigo foi publicado no numero de maio. Os seus diretores dizem que a vendagem subiu a 128.000 exemplares e que hoje em dia se pagam 2 dolares por exemplar, quando o preço normal é de 25 cents. Houve grande agitação subterranea em torno dessa publicação, mas nada chegou a aparecer em publico. Nem o presidente nem os seus amigos acreditam na eficacia dessa estrategia. Talvez tenham razão. O povo americano não gosta dessas campanhas e a sua bondade reage quase sempre em favor do ofendido.

E, assim, o presidente continua a ser a esperança, talvez unica, do seu partido em 1952. Mas essa se desvaneceria prontamente se os republicanos escolhessem Eisenhower.

CONFIANÇA PROPRIA

Essa ofensiva não afeta a confiança que o presidente tem em si mesmo, na sua administração e na sua capacidade para defender as suas prerrogativas, no que tem demonstrado mais determinação do que qualquer outro presidente. E' provavel que justamente pelo fato de ter havido ataques no Congresso ao iate presidencial e ao custo de manutenção do mesmo, resolva o presidente não se desfazer dele. O "Williamsburgh", de 1.900 toneladas, é uma das que poderiamos chamar de seis Casas Brancas. As outras seriam a autentica, em cujos consertos acabam de ser gastos 5 milhões de dolares; a Casa Blair, onde se hospedam os visitantes oficiais e que o Presidente tem habitado enquanto se reparava a sua residencia tradicional; a pequena "Casa Branca", que é a residencia de veraneio em Key West, na Florida; o "Ferdinand Magellan", o "pullman" presidencial e o avião "Independence".

Durante os quatro anos em que representei o Chile em Washington, as despesas da Casa Presidencial (Coolidge e Hoover) nunca passaram de 336.000 dolares por ano. Hoje, ultrapassam 2.600.000. Os vencimentos do presidente eram naquele tempo de 75.000 dolares por ano. Agora, são do dobro. Havia naquele tempo um iate à disposição do presidente, o "Mayflower" e um "pullman" presidencial não muito diferente dos atuais, mas não havia avião a serviço da Casa Branca. Os congressistas que impugnaram as despesas com o iate "Williamburgh" calculam as despesas anuais em 500.000 dolares. Esse iate se chamava "Aras" antes que a Marinha o pusesse à disposição do presidente Truman, que recusou outro, por julgá-lo muito luxuoso e dispendioso. Entre o "Mayflower" de Hoover e o "Williamburgh" de Truman existiu o "Potomac" usado pelo presidente Roosevelt.

Não consegui saber porque o vagão presidencial se chama "Fernando de Magalhães". Talvez tenha esse nome porque pertencia ao grupo dos "Explorers", porque os "pullmas" são denominados assim, por familias: "Explorers", "Glens", "Villas", "Cents", etc. Os ferroviarios chamam o vagão de "U.S.1." e

(Conclui na 14.a página).



HARRY S. TRUMAN — Coube-lhe uma das mais dificeis tarefas do seculo: suceder Roosevelt, estadista dos mais complexos de todos os tempos. E foi reeleito.



TRUMAN E MAC ARTHUR NO ORIENTE — O afastamento do glorioso chefe militar do teatro de guerra do Pacífico foi um dos passos mais complicados e perigosos dados por Truman. Os acontecimentos, contudo, parece que lhe vieram dar razão.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 7 DE OUTUBRO DE 1951 | N. 29.293





Todos se esforçam hoje para "ver o eclipse". Os processos para tal, contudo, parece não terem mudado muito nos ultimos seculos...

Curiosos efeitos da ação lunar sobre a terra

No tempo em que se pensava que o astro dos poetas e dos notivagos "comia nuvens" — Os egipcios abstiveram-se de ingerir cebolas por antipatizar com a lua — Inimiga dos casarões antigos — Influências na pele e nos nervos... — Bacon desmaiava nos eclipses

Por
AÚTHOS PAGANO
(Visconde de Sto. Albano)

Que a influencia da Lua seja duas vezes superior à do Sol na produção das marés á o que matematicamente se encontra demonstrando em qualquer compendio de Cosmografia. Não é consentaneo, porem, repelir a existencia de outras suas influencias pelo fato de não estarmos muito adiantados nesse conhecimento especifico. "O campo da ação lunar se alarga à medida que o estudamos, escreve Moreux, e estamos longe do tempo em que os astronomos como Arago negavam "a priori" os efeitos da Lua sobre numerosos fenomenos terrestres. Até os ultimos anos se havia retirado da Lua todo o seu poder de provocar marés atmosfericas sensiveis, sob o pretexto de que a teoria demonstrava a impossibilidade do fenomeno. Depois dos trabalhos do padre Colin, ninguem pode duvidar da realidade da maré atmosferica". A ação da Lua sobre o crescimento da celula vegetal é real. A atividade da vegetação criptogamica, a que se desenvolve nas aguas estagnadas, por exemplo, parece ter seu maximo de intensidade nas epocas da Lua cheia. Seria assim explicada a pratica conservada por muitos jardineiros de semear durante o quarto minguante de acordo com os efeitos desejados.

Os pepinos, rabanetes, nabos, alhos, lirios e o açafrão, crescem ao sabor da Lua cheia. As cebolas, ao contrario, são muito maiores no quarto minguante do que, no quarto crescente e na Lua cheia. O que induziu os egipcios a se absterem do consumo das cebolas foi a sua antipatia para com a Lua. As ervas colhidas durante o quarto crescente são as melhores. Já Plinio escrevia que o alho semeado, transplantado e colhido na Lua nova não tem mau cheiro e não outorga halito repugnante aos que o comem. Na Europa os lavradores seguem com atenção as fases da Lua, não sendo poucos os que pretendem ter achado certas regras entre os periodos da Lua e o crescimento das plantas. Nas serrarias da Russia havia em tempos idos, para o talho das arvores, regras fixas, ajustadas às fases da Lua e com as quais os operarios relacionavam a capacidade de secamento das madeiras. Quanto à questão da influencia lunar sobre as plantas, foi a mesma ventilada na Alemanha. Surgiram, porem impugnações de toda ordem. Apenas um horticultor emigrado para a America do Sul e conhecedor de tal fenomeno se absteve de criticas. Mas os lavradores da Europa acabaram por imitar os indigenas, considerando sempre as fases da Lua nos seus trabalhos agricolas, uma vez que a influencia lunar é irrefutavel nesse dominio. Nas granjas da Inglaterra e da Alemanha se esclareceu que o quarto minguante é o melhor periodo para o plantio de batatas e plantas que necessitam de pouca umidade.

Consta que Luis XVIII, ao receber os representantes do Observatorio de Paris, perguntou-lhes o que vinha a ser a "lune rousse". Laplace, que se encontrava entre os visitantes, ficou atonito e, como nenhum seu colega presente sabia o que vinha a ser isso, ele se adiantou e disse: "Senhor, a "lune rousse" não entra no dominio das teorias astronomicas, por consequencia não estamos no caso de satisfazer a curiosidade de vossa majestade". Os jardineiros franceses davam o nome de "lune rousse" à Lua que começa em abril e que chega ao plenilunio nesse ou no mês de maio.

INFLUENCIAS MALEFICAS

Na opinião vulgar, a Lua exerce nessa epoca influencias malefícas nos rebentos novos e nas plantas, dado que as folhas e os rebentos expostos a essa luz quando o tempo está sereno, crestam-se e gelam-se ainda que o termometro esteja a poucos graus acima de zero. Quando o ceu está coberto de nuvens, estas interceptam os raios luminosos e aquele fenomeno não se verifica. Todavia, essa propriedade frigorifica da Lua não encontrou apoio na observação cientifica e a "lune rousse" está hoje desacreditada. Wells assinalou que os objetos pedem adquirir de noite temperatura diversa daquela da atmosfera que os rodeia, o que está demonstrando. Vegetais têm a sua temperatura diminuida para sete ou oito graus abaixo de zero quando o ceu está puro e o tempo está sereno, ao passo que a temperatura ambiente está acima dessa. A luz lunar e apenas indicio de tais condições fisicas, com as quais, porem, não interfere. Em consequencia da irradiação noturna os corpos expostos ao ar livre se esfriam, o que permite condensar, em cima deles, o vapor d'agua espalhado na atmosfera. E' assim que se forma o orvalho, que nunca desce do ceu. Não há orvalho sob um abrigo qualquer, dado que a irradiação não se pode então manifestar.

Dizia-se outrora que a Lua "comia as nuvens", afirmação

(Conclui na 14.a pag.)



Roger Bacon, a sabio, desmaiava nos eclipses. Hoje, os cientistas andam correndo o mundo atrás desses fenomenos fugazes. Muito avança a astronomia a cada eclipse.

CONFIE EM NOSSAS OFERTAS!... OFERECEMOS SEMPRE A MAIS ALTA QUALIDADE PELO MENOR PREÇO

VENDAS A PRAZO

Radiogr. POLYGLOTA, c/ 10 valvs. Falante de 12", autom. p/ 10 discos, agulha permanente, móvel de marfim ou de embuia, 2 compartimentos p/ discos, finissimo aspecto, grande vol. de som. - $5.980,

MAQUINA DE LAVAR THOR Desde 9.850,

LIQUIDIFICADOR WALITA NEUTRON CITYLUX Desde 850,

ENCERADEIRA EPEL - WALITA CITYLUX BANDEIRANTE Desde 2.000,

BATEDEIRA WALITA AMERICANA Desde 1.890,

ASPIRADOR FRIDOR SULID Desde 2.500,

PHILCO 2130-L Equipado com Balanced Beam. exclusivo de Philco. Imagem de 215 polegadas quadradas, com bulbo de 20". Antena interna. Chassis Custom-Duplex. Novo e luxuoso desenho em madeira carvalho. 23 válvulas inclusive 4 retificadoras.

REFRIGERADOR LEC com 8 pés, porta inteiriça com chave, motor silencioso. $11.800,

CASA MURANO LTDA
RUA SÃO BENTO, 67 - S. PAULO

OTAIC